SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.725

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

A's horas que lhes escrevo, as ruas de Lisboa estão sendo percorridas por enorme multidão: são bandos de pessoas que estacionam nos sitios onde hontem se travou, com tiros e facadas, com cargas de cavallaria e bombas explosivas, uma verdadeira e ensanguentada batalha entre os partidarios do Dr. Affonso Costa e os parciaes das opposições. A noite de hontem foi assignalada por acontecimentos gravissimos, tão violentos e agitados como os occorridos em tempo do Sr. João Franco, quando este regressou da famosa jornada politica ao Porto. Dizem-me terem ficado feridos, na refrega, mais de oitenta individuos; e parece que no hospital já morreu um dos attingidos pelos estilhaços da bomba explosiva, atirada por mão criminosa para o meio da multidão. A cidade de Lisboa sentiu, hontem, passar uma rajada de revolução pelas suas praças; os odios uivavam sinistramente e os gritos de morte repercutiam com formidavel rancor!

Este combate travou-se tres horas após uma sessão parlamentar tão ardente, que as galerias publicas foram evacuadas pela soldadesca e granizaram na sala das sessões da Camara dos Deputados os mais violentos insultos, trocados entre os parlamentares do Dr. Affonso Costa e os parlamentares dos Drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, agora colligados numa conjunção opposicionista. Os conflictos do Parlamento renovaram-se á noite. Fôra annunciada uma manifestação ao Dr. Affonso Costa; os elementos opposicionistas congregaram-se para contrariar esse acto politico, que era interpretado como um expediente para proseguir o governo presidido por aquelle illustre homem publico; d'ahi resultou o verdadeiro prélio travado nas ruas de Lisboa. Foi o corollario da sessão diurna do Congresso!

Não tomo logar em nenhuma das hostes partidarias que se degladiavam. Quero subtrair-me a todas as paixões. Limito-me, servindo a Republica e não os partidos, a frisar que todos estes incidentes occorrem entre as varias facções do regimen. De lado a lado, procuram deshonrar-se os adversarios! Os proprios que iniciaram a Republica, no nosso paiz, se desviaram em apaixonadas hostilidades. As sessões parlamentares tornaram-se muito mais acerbas que nos proprios tempos da monarchia; e, após, pouco mais de tres annos do actual regimen, parece ainda estar-se no periodo revolucionario! No paiz não ha a pacificação nem calma, de que elle carece para o seu desenvolvimento. Vive-se, por assim dizer, num periodo de febre. E, esta Republica, nascida numa aurora radiosissima, quasi sem um grito de protesto, ou um derramamento de sangue, atravessa ainda um periodo de crise, que todos os symptomas indicam dever prolongar-se por largo tempo. Por que? Pelas rivalidades dos partidos, porque se fez uma Constituição obedecendo a s[illegible]entos de animadversões pessoaes. Já aqui expuz essa dolorosa situação; tirado ao presidente da Republica o direito de dissolução, negada essa faculdade ao proprio Parlamento, o governo monopoliza-se nas mãos de quem presidir ás eleições, visto como o paiz, por uma incompleta educação politica e por pessimos costumes eleitoraes, elege sempre maiorias affeiçoadas a quem tenha o poder. Esta situação crêa entre os partidos uma lucta rancorosa e intransigente, que toda redunda em desfavor do paiz e desprestigio da Republica. No momento em que lhes escrevo, está demittido o governo do Dr. Affonso Costa, porque o Sr. presidente da Republica lhe retirou a sua confiança, julgando dever entregar os sellos do Estado a um ministerio extra-partidario, fóra da acção dos agrupamentos politicos. Se estes, porém, não quizerem, como ha de esse ministerio viver se a colligação evolucionista-unionista conta com maioria no Senado e o partido democratico tem maioria no Congresso e na Camara dos Deputados? Prevejo ainda successivos e tristes incidentes politicos antes de se chegar a uma solução definitiva da crise.

O nome em que mais se fala para presidir a uma nova situação politica é o do Dr. Bernardino Machado, o nosso talentoso e brilhante embaixador no Brazil. Não poderia entregar-se a mais austeras mãos a administração do Estado. Reune todas as qualidades intellectuaes e moraes; possue uma suprema cortezia de maneiras e aquella bondade que tão bem condiz aos representantes de uma democracia. Quererá, porém, o notavel homem publico abandonar a causa sagrada dos interesses de Portugal junto desse paiz do Brazil, que é tambem quasi a sua patria? Ausente dos enredos e erros que têm perturbado a acalmação nacional, desejará molestar-se nesta *selva escura* de odios e revindictas em que não entra sómente o alto espirito politico? Supponhamos que sim. Aceital-o-hão os partidos que derrubaram o governo do Sr. Affonso Costa e os quaes, naturalmente, quererão addir á sua herança com o fundamento de que possuem uma das assembléas do Parlamento e de que foi sómente a sua acção que destruiu o gabinete democratico? Aceital-o-ha o agrupamento politico do Dr. Affonso Costa, que se diz constitucionalmente habilitado ao poder, pois, manifestou hontem, no Congresso, uma maioria de vinte e um votos? Tudo indica que esse agrupamento se pretende com direito a governar, não com uma situação presidida pelo illustre chefe democratico, mas por alguma das individualidades do seu partido. Nestas condições, mão grado as circumstancias excepcionalissimas, de talento e caracter, do Dr. Bernardino Machado, apesar das suas primaciaes e raras qualidades de estadista, quererá, ou logrará, elle, organizar ministerio? Eis uma série de interrogações que, só por si, definem a gravidade do momento historico que atravessamos.

No fundo destas luctas ha uma fundamental questão de principios ou progressos? Desgraçadamente, não. Repete-se o que já succedeu aos partidos da monarchia; e triste é que a Republica reedite o passado; que tão doloroso foi! Por vezes os combates assumem um aspecto exclusivo de luctas de personalidades; e nada ha mais funesto na politica de um povo! Ainda mal se fez o que se chama a politica de uma verdadeira democracia, porque subsistem leis de excepção e têm sido empregados por vezes processos que já não condizem com o caracter definitivo, e não revolucionario, que devia ter a Republica. Na ancia de lucta, não se olha ao máo effeito produzido no estrangeiro, por estas contendas violentas e até ensanguentadas, como infelizmente não se concedeu ainda aos presos politicos a amnistia que já lhes devia ter sido dada. A paixão domina e cega!

Não falta, e ainda é maior desgraça, quem explore contra a Republica, por esses desassocegos que têm ferido classes, desde as conservadoras, até as do trabalho, avançadas e radicaes. Não, o regimen não é culpado! Graças ás suas forças intrinsecas, já elle tem trazido desenvolvimentos intellectuaes, moraes e materiaes, á nossa querida patria portugueza. A Republica não é que tem a responsabilidade dos males, e grandissimos, que podem advir. São as facções, são os homens, que não refreiam os seus impetos, os seus despeitos e os seus odios. E' uma desgraça enorme; mas os homens passam, e as idéas vencem — e a Republica triumphará. Doloroso, é, porém, que tenha de percorrer-se uma escusada e angustiada via-sacra de luctas, sacrificios, sobresaltos, da maior gravidade, na vida interna e externa da terra bem amada. Quando, hontem, estrondeavam bombas e tiros, trocados entre republicanos, o coração confrangia-se-me numa ancia estertorosa de dor!

Lisboa, 27 de janeiro de 1914.

José Maria de Alpoim.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu bellissimo, céo azul marchetado de nuvens claras e esparsas, sol brilhante e quente.

Temperatura maxima, 28°,0, ás 10 horas 5 minutos; minima, 23°,1, ás 5 horas e 25 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Temos recebido innumeras felicitações de officiaes do exercito, pela publicação do nosso artigo de fundo de hontem — *Banditismo jornalistico.*

E desvanecidos, a todos nos confessamos agradecidos.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da justiça os Srs. Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Ao guarda civil Antenor Daumas Nunes foram concedidos 180 dias de licença, para tratamento de saude.

Foi concedida uma licença de 90 dias ao guarda civil Horacio Antonio da Rocha.

Attendendo ao que requereu o Sr. João Gomes do Rego, sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional, concedeu-lhe o Sr. ministro da justiça seis mezes de licença, marcando-lhe o prazo de 30 dias para entrar no gozo da mesma.

Foi naturalizado brazileiro Francisco Pinto, natural de Portugal.

O Sr. ministro da marinha mandou adoptar, provisoriamente, o trabalho do capitão-tenente Rodolpho Fróes da Fonseca, intitulado "Como preparar uma guarnição de torre".

O Sr. ministro da guerra, hontem, expediu um aviso ao chefe do departamento da guerra determinando a prisão do coronel Gomes de Castro, pela inconveniencia manifestada por esse official, em uma entrevista que teve e foi publicada em um dos jornaes desta capital.

O coronel Joaquim Ignacio foi encarregado de communicar ao coronel Gomes de Castro a ordem de prisão.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias nomeando o coronel Pedro Ferreira Netto, director da escola de instrucção para o fuzil metralhadora Madsen, e o 1° tenente Alvaro Peixoto de Azevedo, ajudante de ordens do inspector permanente da 3ª região militar.

No concurso para medicos do exercito, hoje, ultimo dia, para prova escripta de clinicas medica, cirurgica e legislação militar, serão chamados os candidatos Drs. Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, Affonso Salgado e José Hygino de Souza.

Amanhã, ás 11 horas, no Hospital Central do Exercito, começarão as provas praticas.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, classificou o 1° tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello no 51° batalhão de caçadores.

A scena que se desenrolou hontem, no interior de um restaurante, é a confirmação do nosso editorial do mesmo dia.

Não é de hoje, é de muito tempo, que vimos protestando com toda a energia e sinceridade contra a impudencia de linguagem e contra a torpeza de processos de que se servem certos jornaes, dirigidos por homens sem nenhuma noção de dignidade e de honra, porque, se possuissem noções elementares dessas virtudes essenciaes ao caracter da especie, não exporiam nunca a reputação alheia ao pelourinho da diffamação e á risota da maledicencia ignara e perdida.

A bala que hontem feriu o pulso do foliculario que tantas vezes traçou com a penna as maiores infamias contra a honestidade dos homens mais eminentes do paiz, contra os mais sagrados e legitimos interesses da propria Patria e contra a honra pessoal das proprias damas da sociedade brazileira, foi o justo castigo de um moço distincto, bonissimo, discreto, que nunca offendeu a ninguem, que inicia a sua carreira publica com honra e com brio e que não merecia, por nenhum motivo, as torpes infamias que lhe vêm sendo attribuidas no *Correio da Manhã*, pelo Sr. Edmundo Bittencourt.

O Sr. Antonio Pinheiro Machado só teria uma unica falta — a de ser sobrinho do general Pinheiro Machado.

O nome desse rapaz, que possue as mais encantadoras qualidades pessoaes de seducção e de bondade, não foi nunca apontado como envolvido em questões politicas, em intrigas de partidos, em mexericos de interessados. Vive calmamente e sempre de bom humor nas rodas de seus amigos intimos, que nem sempre são correligionarios de seu illustre tio.

Se o Sr. Antonio Pinheiro Machado recebeu, por ordem do ministro do exterior, a ajuda de custo de 3:000$, é que para isso lhe dava direito a sua nomeação para vice-consul do Brazil em Posadas. Quando, porém, não tivesse esse direito, o "ladrão" não seria nunca o funccionario aquinhoado, mas o ministro que lhe mandou pagar uma quantia a que não tinha direito.

Em todo o caso, é um moço limpo, que, podendo prevalecer-se da influencia de seus parentes para abiscoitar uma rendosa sinecura, se contenta com um modesto vice-consulado, pensando assim em fazer a sua carreira com o seu proprio esforço e com o trabalho do seu zelo e dedicação ao serviço do paiz.

Nunca, em paiz medianamente culto do mundo, se conceberia que um jornalista, mesmo falho de senso e de escrupulo, viesse publicamente insultar um rapaz, chamando-o de ladrão, só porque o governo lhe abonou uma somma a que tem todo o direito, de accordo com os regulamentos e leis, na qualidade de funccionario de certa categoria.

O desforço de hontem resulta da falta de defesa pratica em que vivem todas as victimas da calumnia impressa: vivemos numa terra em que um jornal diario publica cynicamente que o governo mandou fuzilar uma dezena de soldados e descreve os detalhes desse supposto crime; nunca, na Europa, se conceberia a hypothese, sequer, de um attentado dessa natureza. Vivemos numa terra em que um escrevinhador de 4ª ordem, sem moral, sem escrupulo e sem vergonha, por simples desfastio, pega de uma tira e de uma penna e destróe em quatro linhas reputações que se vêm cimentando, muitas vezes, em dezenas de annos de esforços constantes, de honestidade illibada, de soffrimentos occultos.

E a victima tem que se conformar com a calumnia para não passar pelo desprazer de ver reeditadas em autos volumosos as mesmas torpezas e de pagar ainda por cima as custas do processo.

Não é de agora, ainda uma vez o repetimos, vem de muitos annos a nossa campanha contra o que declaramos sinceramente ser uma vergonha para a imprensa e para a civilização da nossa Patria.

A liberdade de imprensa!... A liberdade de imprensa não é o banditismo jornalistico, não é o ataque ininterrupto ás autoridades do paiz, que se procura desprestigiar, attribuindo-lhes a pratica de attentados contra os dinheiros publicos e vicios na sua vida privada. Isso não é liberdade, é a obra de destruição do principio de autoridade, sem a qual não ha poder, não ha ordem e não ha sociedade. Liberdade de imprensa não é a demolição de lares honrados, não é a respeitabilidade de esposas e mãis exemplares arrastada pela rua das amarguras. A liberdade de imprensa não é, não póde ser, não será nunca a impunidade criminosa em que vivem os delapidadores da honra alheia, impunidade que é um estimulo novo, um aguilhão que lhes excita ainda mais os instinctos ruins e a audacia na pratica de extorsões ignominiosas.

O acto violento do Sr. Antonio Pinheiro Machado foi o resultado do desespero de um moço de brio, que não viu outro meio para vingar a sua honra offendida, senão o de, por suas proprias mãos, provar ao detrator que, tanto quanto elle para injuriar, sabia tambem defender a sua reputação offendida pelo ignobil foliculario audacioso.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao chefe do departamento da guerra que fica extensivo a todos os officiaes intendentes que servirem nas armas de engenharia e artilharia o uso facultativo do uniforme me[illegible]cla azul a que se refere o decreto n. 9.595, de 29 de maio de 1912, quando em serviço interno.

Tendo a commissão de exame das polvoras prismaticas chocolate das fortalezas da Lage e Imbuhy, composta do major Esperidião Rosas e capitão Oscar Feital, se desempenhado com proficiencia e zelo dessa incumbencia, apresentando relatorios bem organizados e minuciosos, foram os referidos officiaes, por tal motivo, louvados pelo general Marques Porto, chefe do departamento da guerra.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem que fosse inspeccionado de saude pela junta medica militar, em S. Paulo, o machinista da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Benjamin Tito de Souza, residente naquella cidade, conforme pediu o director dessa estrada.

O Sr. ministro da fazenda, em solução aos pedidos de seu collega da agricultura, communicou-lhe ter sido a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul autorizada a fazer os adiantamentos a que se referem seus pedidos, entregando de cada vez 7:500$, ou a 4ª parte do credito, nos termos da lei n. 1.044, art. 22, procedendo quanto á prestação de contas de conformidade com o disposto no artigo n. 75, da lei n. 2.356.

A sensacional noticia divulgada por um dos orgãos reaccionarios da nossa imprensa, de que o governo passara pelas armas, sem fórma nem figura de processo, mais de uma dezena de soldados do exercito, causou uma dolorosa impressão em todos os circulos sociaes logo se soube serem as affirmações nella contidas de uma revoltante falsidade, aggravada essa pela premeditação demorada com que foi urdida, pelo estardalhaço com que veiu á publicidade e pelo cynismo com que é reiterada depois de completamente desmentida. Para mais envenenarem as asseverações que fantasiaram, procurando, a um tempo, attrair a odiosidade publica contra o governo e entre elle e as forças militares tentar uma separação, ha muito pretendida pelos que acreditam poder subverter a ordem publica com o fim de conquistarem posições, que lhes fogem no regimen da lei, os perversos folliculariOs requintaram de maldade, attribuindo os suppostos fuzilamentos de soldados do exercito ás forças da Brigada Policial.

Não foi com outro intuito, já o assignalámos ha poucos dias, que o *Correio da Manhã* poz em circulação, alarmando a população de todo o paiz, as falsas informações de um levante de forças do exercito, para cuja dominação o governo teve de se servir de forças policiaes. O que pretendem os opposicionistas a todo transe, com taes processos de embuste e de cavilação, é scindir as forças militares, collocal-as umas defronte de outras, hostilmente, com o fim de enfraquecerem as autoridades constituidas, que nellas confiam, em todas, indistinctamente, para manter a paz em que vivemos e sob a qual, exclusivamente, o paiz se desenvolverá e alcançará a situação que lhe dão direito, no concerto uni[illegible], as suas excepcionaes condições de existencia.

Contra os malvados detratores dos nossos homens e das nossas coisas, ás quaes diariamente aviltam, infamando a todo o momento aquelles, o governo tomou a attitude que lhe competia, agindo, energica e desassombradamente, dentro da lei, para esmagar as calumnias que lhe foram tão escandalosa e miseravelmente assacadas, e para punir, com as penas dos codigos, os malfazentes que se deliciam com a obra criminosa de propagarem as mais despudoradas mentiras, as inverdades mais torpes, todas as negregadas infamias de que são capazes os calumniadores contumazes, com o fito de organizarem a desconfiança publica contra as garantias que as autoridades asseguram, relativas á manutenção da ordem, de deixarem no espirito dos incautos a incerteza da veracidade das affirmações honestas dos que relatam os acontecimentos taes quaes se dão. Esse estado de alarma permanente, de receios de que a cada momento a anarchia reine, é o alvo que collima a imprensa reaccionaria para poder, então, explorar com successo as suas *chantages* habituaes.

Ao poder publico compete amparar os golpes que tão inhabil quão audaciosamente lhe procuram desferir, tendo em mira a realização de seus desejos os profissionaes da mentira e da desordem. E' mesmo sua obrigação desmascarar os tartufos que têm pela honra alheia ainda menor respeito do que lhes inspira a propria, á qual ligam nenhum apreço, afim de não deixar, a todo o mundo, a mais leve impressão dos hediondos e monstruosos horrores que aquelles lhe attribuem.

Esta repressão que applaudimos, energica e rapida, ampara-se nos textos dos codigos. Não regateamos applausos á acção do governo na repressão dos excessos irritantes dos calumniadores profissionaes. Que se faça cair sobre elles, inflexivelmente, o maximo rigor da lei.

Tambem os individuos que se vêem alvejados pelas diatribes envenenadas das desgraçadas creaturas que nos empestam o meio ambiente, deveriam recorrer aos meios legaes para reduzil-as ao silencio e á retratação, ou para fazel-as soffrer as penas comminadas para os seus delictos. Nem sempre, porém, assim acontece. A demora dos processos e as chicanas de toda a especie com que delles se esgueiram os abutres da honra alheia, pela inexistencia de uma lei que reprima os abusos e os excessos da imprensa, além do natural impulso que todo o homem de brio tem de se desaffrontar dos ataques á sua dignidade, levam, ás vezes, cidadãos dignos de toda a estima, naturalmente morigerados e inimigos de incidentes escandalosos, a actos de defesa e de repulsa immediata contra os atassalhadores de seus nomes, como ainda hontem occorreu.

Não é possivel que se permaneça nesta situação em que nos encontramos. A educação civica da nossa mocidade não póde ser feita por taes mestres. Ou se tomam medidas prophylaticas contra a epidemia violenta de maledicencia e de calumnias que grassa tão assustadoramente entre nós, ou amanhã o estalão de capacidade dos nossos homens publicos far-se-ha pela audacia com que pratiquem toda a sorte de ignominias e de torpezas.

O Sr. ministro da fazenda, pedindo emittir parecer a respeito, remetteu ao da agricultura o processo relativo ao aforamento de terreno de marinha, situado no porto dos Guayamurús, pretendido pelo governo municipal da villa de Cariacica, Estado do Espirito Santo.

O Thesouro Nacional pagou hontem de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto 1:375$000.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa publicou hontem, no *Correio da Manhã* e no calunga da rua da Quitanda, a terceira conferencia que devia pronunciar em Santos, se por acaso, á frente da candidatura liberal, estivesse uma politica abonada, que permittisse uma agitação proveitosa das energias latentes da Nação...

O Sr. conselheiro Ruy esteve simplesmente deploravel nessa sua ex-futura arenga. Não foi sem uma grande tristeza no coração que lêmos alguns *itens* do seu discurso. Nelle predominou, exclusivamente, o desejo de consagrar, no seu estylo, que é primoroso, expressões chulas, indignas do seu talento e do seu gosto esthetico.

Nunca vimos uma aguia apanhando tantas moscas...

Relevemos, em todo o caso, a parte que elle consagrou ao illustre Sr. ministro da marinha, a quem os liberaes dedicam o mais cordial de todos os odios porque sabem, melhor que ninguem, que o almirante Alexandrino de Alencar fechou definitivamente as portas da armada ás ciladas dos agitadores e despeitados.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa ataca o ministro da marinha e, quando se lê o libello, a impressão é de desconforto, vendo-se que um homem da eminencia do chefe liberal se transforma no vehiculo de boatos e mexericos, como sejam o de que ao Sr. almirante Teffé fez o ministro presente de uma farda, quando esta deveu custar ao venerando senador amazonense o preço que por ella pagou elle mesmo do seu bolso. Nunca o Sr. Alexandrino teria a idéa exotica de offerecer roupas a ninguem, e muito menos ao Sr. Teffé.

Descae, ainda, o Sr. conselheiro, assumindo a responsabilidade de constas malevolos, de que, na Europa, o Sr. ministro vivia a falar mal do Sr. presidente da Republica, quando isso é uma tola falsidade e representa uma baixeza de processos incompativel com o temperamento do illustre marinheiro.

Certo é, em verdade, que, ao tempo do presidente Penna, o Sr. Alexandrino de Alencar declarou uma vez ao Sr. marechal Hermes, que era então ministro da guerra, que, se acaso fossem verdadeiros os boatos de que o queriam proclamar dictador, devia contar com elle ao lado do governo, batendo-se pela causa da legalidade.

E deve o Sr. Ruy Barbosa saber que estas são ainda e serão sempre as disposições do digno e valoroso almirante. Os perturbadores da ordem publica, os demolidores do regimen e do principio da autoridade não verão nunca realizados os seus sonhos sem a tenaz acção repressora do chefe da marinha nacional.

Quanto á crise de caracter, expressão com que o Sr. Ruy encimou o capitulo dos seus rancores contra o Sr. ministro da marinha, razão tem S. Ex. em assignalar a degradação moral a que descemos.

Não ha muito tempo ainda, vimos o Sr. José Marcellino expôr uma situação politica por sustentar a candidatura Ruy. De sua generosa attitude resultaram consequencias de toda ordem: deposições repetidas de governadores, dynamitização da imprensa independente, o incendio, o saque, o bombardeio da capital da Bahia, tudo isso feito em favor de um trampolineiro ingratalhão, o Sr. Seabra.

E quem é o Sr. Seabra?

O homem que publicou uma série de artigos injuriosos e violentissimos contra o Sr. Ruy Barbosa, denunciando-o como um reles delator, que andara á cata do ministro para declinar nomes de pessoas envolvidas num levante contra o governo de que fazia parte o dito trampolineiro.

E quando, a revidar, o Sr. conselheiro Ruy dissera que o Sr. Seabra era indigno de se sentar no Senado, Seabra retorquiu-lhe, dizendo:

"Sim, o ex-ministro da justiça é indigno de sentar-se ao lado do seu ex-beleguim!..."

E muito tempo não se passou desse rosario de injurias e insultos, e o Sr. Ruy abandonou a causa politica de um simples *habeas-corpus*, cujo patrocinio fora pedido a S. Ex. pelo senador José Marcellino, para se sentar ao lado do Sr. Seabra, porque a falta de pudor do governador da Bahia o levava a dar as mãos á "fraqueza" politica do Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. almirante Alexandrino nunca tivera com Sr. marechal a menor incompatibilidade politica ou pessoal e agora aceitou, com sacrificio da saude, o logar que tanto honra para servir a sua classe, desanimada, e já agora, sob sua direcção, rejuvenescida, pelos estimulos da sua dedicação e de seus esforços.

E é elle que faz a crise de caracter... Que se póde, que se deve então dizer do casamento do Sr. Ruy com o Sr. Seabra, sob o paranymphado do marechal Menna, do general Dantas, dos coroneis Clodoaldo e Franco Rabello?

Dize antes que te digam...

A' vista da communicação da collectoria das rendas federaes em Padua, declarando não ter recebido os sellos pedidos para o mez de janeiro e ter-lhe sido notificado pelo agente do correio local o extravio de diversas malas de registrados, o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao da Casa da Moeda informar se foram remettidos para aquella collectoria os referidos sellos e quando.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 218:179$872, á Janowitzer Whale & C., de trabalhos executados em proveito da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, em 1913; de 155:021$576, a diversos, idem, idem; de 853$020 e 3:088$300, a diversos, de material fornecido á Repartição dos Telegraphos, no anno proximo passado; de 400$, a Albino Bandeira, de fornecimentos á Inspectoria de Pesca, em outubro ultimo; de 590$400, a Gomes Pereira, de objectos de expediente fornecidos ao cartorio do escrivão da 2ª vara criminal, em janeiro ultimo, e de 500$, a cada um dos Srs. Antonio de S. Clemente e Carlos Alberto Moniz Gordilho, 2° e 3° officiaes da secretaria de Estado, das relações exteriores, de gratificação.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação diversas contas remettidas por este, na importancia de 1.209:422$164, para serem pagas pelo credito aberto pelo decreto n. 9.528, e pediu-lhe que, á vista da insufficiencia do saldo do alludido credito, que é de 66:106$753, se digne de requisitar em novo aviso o pagamento das contas a que der preferencia, dentro das forças do dito saldo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da agricultura que, de accordo com o seu pedido, foi concedido á Delegacia Fiscal em Bello Horizonte o credito a que se refere o aviso n. 4.308, destinado ao pagamento do pessoal da escola de lacticinios de S. João d'El-Rei, providenciando á delegacia para que o pagamento seja feito pela collectoria local.

O Sr. ministro da fazenda, accusando o recebimento da carta em que o director do Credit Mobilier Française, com a qual transmittiu a conta do resgate de titulos do emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz, pediu-lhe remetter semestralmente ao Thesouro Nacional a conta especificada do resgate realizado do referido emprestimo.

O Sr. ministro da agricultura, como já se tem dito, projecta fazer uma reforma no seu ministerio.

Estando, porém, em duvida se esse acto poderá ser legalmente praticado, S. Ex. resolveu consultar a respeito os Drs. Clovis Bevilacqua e Rodrigo Octavio, conforme noticiámos.

Sabemos que a resposta desses dois jurisconsultos já está formulada e em termos claros e precisos contrarios á reforma.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento do inspector extincto de fazenda bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo, pedindo prorogação, por 90 dias, do prazo que lhe foi marcado para se apresentar ao Thesouro.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias á operaria da Imprensa Nacional, Anna Delmira da Fonseca; de 90 dias, ao 4° escripturario da Directoria de Estatistica Commercial Benedicto Leal, e ao 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco João Augusto Soares de Pinho, e de seis mezes, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado de S. Paulo Cyrillo Moreira Baptista.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 até hontem a quantia de 1.752:575$056.

A renda de hontem foi de réis 151:711$867.

O PREMIO GONCOURT DE 1913

(Le peuple de la mer)

Foi preciso nada menos que onze escrutinios, para eleger, nos primeiros dias de dezembro ultimo, o laureado do premio Goncourt. Os candidatos a esse trophéo glorioso eram com effeito mais numerosos que os proprios julgadores, e a lucta foi encarniçada entre os partidarios da senhora Andrée Viollis, dos Srs. Léon Werth, Alain-Fournier, Henry Dagueches, Marc Elder, Georges Pioch, Ritter, de Bondy, Octave Aubry, Estervielle, Roupnel, Rolmer, que a principio encontraram cada qual um ou mais defensores. Parecia, porém, dever circumscrever-se por fim entre o Sr. Léon Werth, autor de *La Maison Blanche* e discipulo do Sr. Octave Mirbeau, patrocinado pelo eminente escriptor em pessoa, e o Sr. Alain-Fournier, autor de um delicioso romance, mysterioso, á maneira de um conto de fadas, que inspiraria o Sr. Maeterlinck: "*Le grand Méaulne.* Não podendo, porém, chegar a accordo, os dez, sob proposta de um delles, deram, em ultima instancia, o voto a favor do Sr. Marc Elder a quem um desaccordo teimoso e lamentavel valeu por fim a victoria feliz.

Seria, aliás, a maior injustiça criticar o Sr. Marc Elder por motivo de sua sorte. Não é, aliás, o primeiro a quem isso acontece. E o proprio Sr. André Savignon não deveu no anno passado a outra causa a attribuição do mesmo premio.

Ao terminar o nosso ultimo artigo, indicavamos a analogia que aproxima o talento desses dois laureados successivos. Parece, com effeito, que a Academia Goncourt tomou-se de especial predilecção pelos pintores da nossa Bretanha, dessas regiões maritimas sobre as quaes pesa um céo cinzento, dessas regiões humidas, chuvosas, aridas e sombrias que visita a cerração do oeste, que varrem as tempestades. Deu prova desse gosto coroando em 1912 *Les filles de la pluie*, provou-o novamente dando seus suffragios ao *Peuple de la mer.*

A falar a verdade, esse livro não é um romance, mas uma pintura realista, naturalista, uma especie de trilogia, de triptico, onde o autor se limitou a descrever a vida brutal, feroz, mas tambem ás vezes elevada, muito grande e nobre, dos nossos pescadores. Esses tres pinturas a fresco, para usar de uma expressão do Sr. Marc Elder, esses tres quadros dos costumes dos marinheiros de Noirmoutiers, foram apanhados ao vivo por um observador penetrante, impiedoso, mas tambem por um poeta, apaixonado sincero, fervoroso, do mar, de sua radiante belleza, de seu esplendor selvagem.

O Sr. Marc Elder, que é um pintor de estylo e que pertence á escola impressionista, escreve numa linguagem nervosa, sofreada, offegante, onde o adjectivo surge como uma scentelha ao contacto da palavra, surprehendente, imprevisto. As audacias de estylo, as licenças, até mesmo por vezes as incorrecções não o intimidam. E, sem duvida, a qualificação tem aqui frequentemente modos desenvoltos e airosos de mulher, mas ao menos continúa a ser, segundo o desejo de Alphonse Daudet, a *amante* do nome sem ser jámais a sua *mulher legitima.*

No primeiro desses tres contos, *La barque*, o autor collocou a rude silhueta de Urbain Coet, um rapaz valente de Noirmoutiers, espreitado pelo ciume baixo e vil, pela inveja feroz dos pescadores da ilha. Urbain acaba com effeito de mandar construir o mais bello *sloop* da Herbaudière. "Era um barco de vinte e sete pés, bem unido, poderoso, a roda da prôa alta e a prôa cortada a prumo, como uma cunha, para melhor abrir as ondas. Ao meio dos flancos, que não eram totalmente rebitados, peças de marcenaria quasi toscas, appareciam, arqueadas como costellas, tão juntas umas ás outras e massiças que o barco parecia cortado em um monstruoso tronco de algum carvalho".

Urbain vai, pois, tomar parte nas regatas, pelas quaes se apaixona todo um mundo enthusiasta de patrões, de gageiros, de pilotos e de grumetes. Sob as vistas das bellas moçoilas ataviadas, de saiotes curtos e tamancos engraxados, alinham-se os concurrentes. Discute-se com calor sobre o molhe e sobre a estacada. Subitamente é dado o signal da partida, a lucta encarniçada, a victoria indecisa de Urbain. Succedem-se, á noite, tumultos que exigem a intervenção da policia. Ninguem perdoará a Urbain esse triumpho, de que, aliás, uma tramoia soube despojal-o. E algum tempo depois, todos, á excepção da mulher de Urbain, a corajosa Marie-Jeanne, saberão com estupor do sinistro mysterioso: o barco orgulhoso, *Le dépit des envieux*, naufragara, uma noite sem lua e nunca ninguem explicará as causas do sinistro.

Um drama brutal e sorrateiro de ciumes, envolve os heroes primitivos de *La femme*. Uma rameira provocadora e perversa, que entrevimos já em *La barque*, agitando suas carnes firmes no meio dos rapazes, e distribuindo entre os machos atrahidos, valentes sopapos, *La Grande*, é casada com um bebado embrutecido. Jean Baptiste Piron, o guarda do pharol, seu amante ingenuo, a quem sem muito trabalho, transtornára a cabeça, persegue-a á toa com rogos e ameaças, que ella despreza. Entretanto, o marido espreita, na sombra, a infiel, de quem desconfia. Certo dia, surprehende os culpados a brincarem na praia; entra com seu rival vigoroso, numa lucta selvagem e, de raiva, planta-lhe a faca no ventre. Jean Baptiste expira, com o ventre sobre a areia, emquanto sua amante, perseguida a pedradas pelo bebedo justiceiro, foge nua, ao longo da costa, "caindo os cabellos de sua rede".

De um alcance mais alto, de uma inspiração mais nobre, *La mer*, dá-nos a historia cruel e pungente da familia Bernard. Dominique Augustin Bernard, antigo guarda de alfandega, reformou-se, e a sua ociosidade lhe pesa como uma decadencia. A vida, entretanto, não o poupara: dos seus cinco filhos, já dois morreram, abocados pelo mar inexoravel. O mais velho, Eugéne, embarcara ha pouco, no *Bourbaki*, e faz viagens de longa duração. O segundo, respondeu á chamada e faz parte da guarnição do contra-torpedeiro *Le Lousquenet*. Só ficou em casa o "petit Pierre", um fedelho que a mãi e o pai Bernard cercam de zelosa ternura, pois esse não será marinheiro, e ambos juraram de o preservar do grande comedor de homens!

De subito, umas após outras, chegam noticias: Eugene naufragou, tragado pelo oceano longinquo; uma terrivel catastrophe feriu a esquadra de submarinos; *Le Pluviose*, abalroado no Passo de Calais, acaba de ir ao fundo com a sua equipagem. Florent, acabara de ser alistado a bordo. Esperavam-no para o casamento de Pierre. E tambem elle estará morto...

O noivo, levado por uma esperança suprema, parte para Calais. Os velhos aguardam-no, em ancias. Chega-lhes um embrulho com uma carta. O primeiro contem os ultimos despojos do desapparecido, e o seu cachimbo de uso. A outra é uma despedida. A chamada do mar fôra mais forte do que a voz supplicante dos seus: apesar dos perigos, apesar da morte ameaçadora, occulta em cada dobra das vagas, tambem o "petit" Pierre partiu para longe, seduzido pela sereia. E, sem duvida, nunca mais voltará.

Vê-se que, discipulo fiel da escola naturalista, o Sr. Marc Elder não se intimida com a pintura exacta, precisa, propositalmente audaciosa, dos instinctos e dos desejos grosseiros, dos costumes depravados pela luxuria e pelo alcool; não é, porem, o menor merito de seu talento o de tambem saber elevar-se de um vôo, á altura dos mais nobres sentimentos, de fazer, em summa, duas partes judiciosas do que, segundo a expressão de Pascal, pertence no homem ao anjo e ao animal.

JACQUES PATIN.

NO CEARA'

O bravo capitão J. da Penha, já celebre pelas suas extraordinarias façanhas, fez ante-hontem um papelão muito feio, como consta do telegramma que damos a seguir: retirou-se, ao aproximarem-se as forças victoriosas do padre Cicero, commandando a debandada de setecentos homens.

O capitão é tido e havido como um dos mais palavrosos adversarios dos governos dos Estados nortistas que posteriormente foram victimas dos salvadores, e votava especial ogeriza pela familia Accioly.

Quem o ouvisse falar facilmente se convenceria que nas veias do destemido capitão corre o mais nobre sangue guerreiro; tão fortes convicções politicas deviam corresponder a um ardor bellico invencivel.

O telegramma de ante-hontem tem o defeito de desmanchar uma lenda tão laboriosamente architectada.

O capitão retirou-se á frente de nada menos de setecentos homens, bem armados e municiados, e as forças libertadoras preparam-lhe segunda carreira.

Nada mais precisamos accrescentar. Estas linhas completam-se com o telegramma já por nós referido e que foi endereçado ao illustre deputado Thomaz Cavalcanti.

IGUATU', 15 — Fizemos hontem entrada triumphal nesta importante cidade, onde os cangaceiros rabellistas faziam o centro de operações. O capitão J. da Penha, logo que teve aviso de nossa aproximação, fugiu cobardemente com setecentos soldados para Miguel Calmon, onde iremos dar-lhe uma segunda carreira. Encontrámos as casas commerciaes saqueadas pelos assalariados rabellistas, como fizeram no Crato e outros logares, para depois imputar aos libertadores. Cada vez mais enthusiasmados, estamos anciosos para conquistar Fortaleza. Os sicarios rabellistas estão se refugiando pelas mattas do interior.

O povo iguatuense, em verdadeiro delirio, acclama os directores de nossa politica e o movimento reaccionario.

Viva liberdade do povo cearense! —Dr. José de Borba — Coronel Pedro Silvino de Alencar.

A representação cearense recebeu os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 15 — Desde ante-hontem, era aqui esperada a noticia da tomada de Iguatú, ultima estação da via-ferrea de Baturité, pelas forças libertadoras. A cidade estava guarnecida de cerca de 800 homens, policiaes e mercenarios, sob o commando do capitão J. da Penha, que havia mandado desceravr o soalho da ponte sob o rio Jaguaribe e cercar de arame farpado as entradas possiveis e a cidade.

Hontem, pela manhã, soube-se aqui que a columna revolucionaria do Dr. José de Borba e do coronel Silvino de Alencar estava a pequena distancia de Iguatú e que o capitão Penha requisitára da estrada de ferro vagões para embarcar com as suas forças em retirada sobre esta capital. Pela manhã de hoje confirmou-se a noticia de ter caido aquella cidade em poder dos libertadores, sem resistencia, tendo sido, porém, a sua gente destroçada por outra força que se tinha postado á retaguarda.

O capitão Penha refugiou-se na estação de Sussunrana, de onde depois seguiu para Affonso Penna a tomar o trem com destino a esta capital — Unitario".

FORTALEZA, 16 — Causou extraordinaria emoção nesta capital a noticia da tomada de Iguatú, onde o governo Franco Rabello, tinha estabelecido o centro de operações contra os revolucionarios do Cariry. A noite de hontem já havia corrido agitada em consequencia da prisão do capitão Polydoro, por suspeitas de pretender agir contra Franco Rabello e da ameaça da invasão á casa do Dr. Herminio Barroso.

Esta manhã a exaltação era extraordinaria. Bandos armados de rifles percorriam as ruas em attitude provocadora, ameaçando de morte e de incendio.

A praça do Ferreira converteu-se em quartel-general dos desordeiros, que davam morras aos opposicionistas e dirigiam brutaes insultos aos que se arriscavam, por necessidade, a passar nas immediações.

Não eram poupados nos desacatos nem as familias de adversarios do governo que passavam para a missa dominical.

O chefe de policia e outras autoridades assistiam a essas scenas de verdadeiro vandalismo. A nossa situação é a mais arriscada possivel — J. Brigido.

FORTALEZA, 15 — O jornal "Unitario", que devia reapparecer hoje, depois da interrupção pelo ultimo empastelamento, foi, depois de impresso, intimado pela policia a não circular, sendo preso o respectivo gerente Rodolpho Ribas.

A casa do director do "Unitario", coronel João Brigido, foi mandada guardar por praças da guarnição federal, por estar ameaçada de assalto por parte de bandos armados, ao mando das autoridades policiaes. A cidade está desde essa manhã agitadissima, em consequencia da noticia de novas victorias das forças libertadoras. — H. Barroso.

FORTALEZA, 15 — Minha casa commercial, apesar de guardada por praças do exercito, a meu pedido, em consequencia de constantes ameaças, foi invadida pela policia, a pretexto de tomar armamentos.

A situação é horrivel.

Pelas ruas andam grupos numerosos, armados e ameaçando de morte e incendio.

Iguatu' caiu em poder dos libertadores — Herminio Barroso.

RECIFE, 16.

Um telegramma de Fortaleza, enviado ao jornal o "Tempo", informa que a guarnição federal daquella capital prendeu o capitão Polydoro Coelho.

FORTALEZA, 16.

Telegrammas procedentes de Igatú dizem que o capitão J. da Penha, com 30 homens, abandonou aquella cidade no dia 14 do corrente.

As forças do Dr. Manoel Borba e do coronel Pedro Silvino occuparam Igatú e mandaram distribuir um boletim pedindo ás familias regressarem ás suas casas.

Consta que o capitão J. da Penha chegará hoje, á tarde, a esta capital.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda não compareceu hontem ao seu gabinete no Thesouro, tendo permanecido em Petropolis.

O Sr. ministro da fazenda, em circular dirigida aos chefes de repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que, de conformidade com a resolução proferida no processo relativo ao requerimento do governo do Estado de Minas, no § 1º, n. 1 da Tabella A do regulamento approvado pelo decreto n. 3.564 estão sómente comprehendidos os contratos em que transmittam o uso e gozo de bens immoveis, moveis ou semoventes, e não o dominio dos mesmos bens.

A revoltante mentira da *Epoca*, dos fuzilamentos na Villa Militar, causou a maior indignação, não só no seio do exercito, como em todas as camadas sociaes.

Não ha pessoa de consciencia honesta e de bom senso que não se encha de indignação, diante desses inqualificaveis processos de jornalismo progoeiro da revolução e semeador da anarchia.

Nós teriamos chegado a um terrivel estado de obliteração moral, se essas repugnantes explorações não provocassem um movimento, embora ordeiro, mas de decisiva e salutar reacção. E' exemplo disso a significativa ordem do dia mandada publicar pelo general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, inspector interino da 9ª região militar:

"Camaradas—Os inimigos da Republica voltam agora suas calumnias contra o glorioso exercito nacional.

Após terem envolvido na onda de seus insultos as classes dirigentes do paiz e quantos têm no Brazil uma parcela de responsabilidade ou um penhor de benemerencia publica, esses reprobos da sociedade brazileira, filhos espurios de nossa Patria querida, tomados da insania de tudo corromper e de tudo destruir, atiram-se a tripudiar sobre a honra do exercito.

E na furia de macular as instituições republicanas, fazendo com as suas calumnias a torpe sementeira, onde vão colher os *nickeis* dos incautos, que já lhes começam a faltar, esses foliculares, fiados na tolerancia que lhes tem valido a impunidade, tomaram por thema de suas *chantages* o insulto contra o exercito, no intento de implantar no seu seio a desunião e a indisciplina!

E a todos esses ataques, que tão fundamente vêm ferir a nossa honra de militares e de patriotas, esta guarnição, fiel ás suas tradições de ordem e de disciplina, tem respondido com o desprezo, continuando serenamente a cumprir o seu dever.

Camaradas! Nós marchamos pelo bom caminho. Continuemos nelle. Continuemos a congregar os nossos esforços em torno do soerguimento profissional do exercito, trabalhando pela instrucção e educação dos nossos soldados, pela preparação para a guerra, porque sobre nós pesa a grave responsabilidade da defesa da Patria e da Republica.

Assim, nos tornaremos cada vez mais dignos da gratidão nacional!

Busquemos no nosso labor diario, no esforço obscuro e continuo que exige o desempenho de nossas obrigações, o conforto que dá a consciencia do dever cumprido, conscios de que a Nação nos conhece e nos estima.

Unamo-nos em torno do trabalho, estreitemos cada vez mais os nossos laços de camaradagem, tornemos perfeita a nossa solidariedade no desprezo de outros principios, que não sejam os engrandecimentos do exercito, pelo valor profissional e pela dedicação á causa republicana e teremos conservado intactas as tradições gloriosas herdadas dos nossos maiores e votado á execração publica os inimigos da Patria.

E quando, ultrapassando todos os limites, a loucura diffamatoria attingir as plantas de nossos pés, então unamo-nos mais uma vez, e juntos, num só gesto, numa mesma acção, reajamos contra a lingua vilipendiosa da calumnia, esmagando-a para sempre!

Unamo-nos e seremos fortes.

Guardemos, ciosos, as tradições do exercito de 89!"

O glorioso exercito brazileiro, que, pondo-se ao serviço dos mais puros idéaes, foi o decisivo factor da proclamação da Republica, mantendo as suas tradições brilhantissimas, ha de saber repellir sempre as explorações com que o tentem macular e sequer poderão attingil-o. Disciplinado, dominado pelo espirito conservador, grande esteio da ordem e da paz, nem por serem platonicos, serão menos vibrantes os seus protestos. A ordem do dia do general Silva Faro, dessas idéas dominantes no seio do exercito, é prova publica e confortadora.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal em Santa Catharina suspendendo do exercicio do cargo o thesoureiro da sua repartição Cantalicio de Araujo Roslicio, por ter fallecido o seu fiador, e designando para substituil-o o 2º escripturario, tambem da delegacia, Pedro de Alcantara Pereira.

Como é sabido, o deputado Baptista de Mello foi, na Camara, dos poucos que, politico mineiro, esteve franca e abertamente ao lado do marechal Hermes e do chefe do Partido Republicano Conservador.

No Estado, em varios municipios do sul de Minas, tem cooperado para que se organize o partido sob a chefia do general Pinheiro Machado; e ainda agora, na villa Eloy Mendes, onde o seu prestigio não póde ser contestado, o partido se organizou, ha pouco mais de um mez, tendo, por assim dizer, unanimidade.

Pois bem, para que se ausculte da necessidade de reflexões sobre como a politica mineira está empenhada em prestigiar o P. R. C., basta publicar o que nos referiu o ex-senador estadoal, isto é, que o delegado de policia de Varginha, um Sr. Arlindo Carneiro, acaba de chegar áquella localidade, com a incumbencia de formar ali o partido republicano mineiro, em opposição ao deputado Baptista de Mello!

Como politica de methodo confuso, nada ha que estranhar; pelo contrario, talvez assim dê certo...

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos de aposentadoria de Manoel de Araujo, 2º official da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Pedro Rodrigues Paes Leme, conferente de 1ª classe da E. F. Central do Brazil; João Manoel de Castro e Felippe Antonio Pontes, amanuenses da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Antonio Nunes Pinto de Miranda, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado da Bahia; João de Andrade Val, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Marcellino Moreira da Silva, foguista de 2ª classe; João Vasconcellos, manobreiro de 1ª classe; Francisco de Siqueira, guarda de 1ª classe; José Esteves, trabalhador, João Gonçalves, guarda-chaves, e José Coelho de Amorim, praticante de machinista, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Tribunal de Contas, em sessão de 13 do corrente, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com Eduardo Gartel, para o arrendamento de um predio, e pela Directoria Geral dos Correios, com Alfredo da Costa Palmeira, para identico fim;

Negar registro ao termo de accordo revalidando a concessão da Estrada de Ferro de Taubaté a Ubatuba, a que se refere o decreto n. 10.150, de 5 de janeiro de 1889, porquanto, só ao Congresso é dado renovar a concessão a que o mesmo accordo se refere, e ao contrato effectuado pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com a firma Gongonheim & C., para o fornecimento de agua á ilha do Governador, por não constar que haja sido feito o deposito da caução. No julgamento deste ultimo contrato, foi voto vencido o presidente, que o proferiu nos seguintes termos:

"Votei pelo registro do contrato. Tendo sido a causa unica da recusa o não haver sido realizado o deposito da caução, carece de fundo tal deliberação.

A caução garante a execução e não a construcção do contrato.

Só depois deste apparelhado com o registro se deve tornar effectiva a caução.

A clausula 4ª do contrato está bem redigida, estipulando o deposito *ad futurum*."

Ordenar o registro do credito de 17:000$, supplementar á verba 8ª do orçamento do Ministerio da Justiça, de 1913;

Aceitar o recurso interposto pelo representante do Ministerio Publico, do despacho de 30 de dezembro ultimo, que mandou registrar o contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com a Empreza Estrada de Ferro Therezopolis, em 31 de dezembro de 1913, e dar-lhe provimento para restabelecer o julgado, anterior, pelo que foi negado o registro do contrato. Foi voto vencido o do presidente, que não recebia o recurso por não assistir ao representante do ministerio publico competencia para interpol-o.

VLAN é o lança-perfume sem rival.

Antes da reforma Rivadavia Correia, concedendo a liberdade profissional, ja se condemnava o abuso da concessão de titulos scientificos, a individuos nullos, sem nenhum estudo ou preparo, obtendo muitos delles esses pergaminhos por empenho, por influencia de parentes potentados, sem a frequencia das respectivas aulas, etc.

Se, ultimamente, se davam esses abusos, outr'ora parece que elles não eram em menor numero.

Haja vista a facilidade com que o Dr. Edwiges de Queiroz obteve a sua carta de bacharel em leis. S. Ex., que se tem revelado de uma incompetencia crassa, desconhece por completo o direito de justiça, que assiste a toda e qualquer pessoa, sem distincção de nacionalidade, sexo ou cor politica.

O individuo que occupa o alto cargo de ministro de Estado precisa ter, pelo menos, algumas *tintas* sobre o direito publico constitucional, uma boa dóse de bom senso, para, ainda mesmo nos casos pessoaes de inimigos politicos, saber resolver as questões sem attentar contra o direito de outrem.

São esses conhecimentos que o Sr. Edwiges não possue, e a prova é que S. Ex. continúa a indeferir systematicamente todas as petições que lhe chegam ás mãos, mesmo aquellas em que os requerentes, usando de um legitimo direito, pedem certidão.

Se a escolha do Sr. Edwiges de Queiroz para o cargo de ministro da agricultura não foi oriunda dos seus conhecimentos profissionaes, o governo saiu logrado, porque as suas qualidades de homem visceralmente energico são muito contestadas e, quanto á parte politica do Estado do Rio de Janeiro, que S. Ex. pretendia *regularizar* por processos de perturbação da ordem, está igualmente o governo ludibriado, porque o Sr. Edwiges, longe de poder harmonizar a familia fluminense, só podia anarchizal-a completamente, do mesmo modo por que está fazendo no Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao director da despeza publica do Thesouro Nacional os processos de montepio de D. Anna Laurinda de Souza, D. Julia da Silva Duarte e de D. Julia Amelia de Farias Nunes.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Olympia Passos, filha do finado contribuinte Dr. Francisco Pereira Passos, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio — Deferido;

Rita Maria dos Santos, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva de José Sant'Anna, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Prove, por meio de justificação, que o contribuinte não deixou filhos reconhecidos e que foi casado com Rita Maria dos Santos, em primeiras nupcias para elle e, finalmente, faça reconhecer a firma da certidão do termo de curadoria;

Iquinecio Alves Costa, pedindo uma certidão — Certifique-se o que constar.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado o Sr. João Baptista da Fontoura Xavier para o cargo de conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Em aviso ao inspector de portos, o Sr. ministro da viação declarou que a commissão do porto de Amarração póde ceder a The Booth Steamship Co. Ltd., conforme esta requereu, a draga de sucção, mediante um ajuste em que se declarará que o serviço da dragagem não será remunerado.

No mesmo aviso, o Sr. ministro declarou que o serviço de desobstrucção do rio Igarassú será feito por esta companhia e fiscalizado por aquella commissão.

O Sr. ministro da viação indeferiu a representação dos mercadores de publicações estrangeiras sobre o modo de serem tratados nos correios os pacotes e mais obras impressas sujeitas ao imposto de 150 réis por kilo.

Contrastes

O novo ministerio argentino.

O Sr. Victorino de la Plaza, presidente em exercicio da Argentina, organizou, afinal, o seu tão esperado ministerio.

Dizer que a maneira pela qual fóram distribuidas as diversas pastas causou muito agradavel impressão no Brazil, será prestar uma sincera homenagem á verdade e um agradavel tributo de sympathia ao homem que ora detem as redeas do governo naquelle paiz amigo.

O Sr. Victorino de la Plaza vem de dar, na verdade, um bello eloquente testemunho das boas e sadias intenções de que se acha possuido, vindo agora concorrer com essa opportuna colherada de pacifismo clarividente para ainda mais cimentar a confraternidade das nações desta parte do continente americano.

Muito folgamos em já poder falar desta maneira, e não debaixo da natural reserva com que a opinião publica brazileira se comprazia em observar e se manifestar em relação á róta que de um momento para o outro poderia imprimir esse vulto de evidente grandeza nos circulos politicos do Prata. Convem dizel-o quanto antes, entretanto, que esse nosso retraimento era perfeitamente explicavel, dada a dupla significação que em seu bojo elle encerrava:—se de um lado sabiamos que o illustre Sr. de la Plaza vivera por dilatados annos absolutamente alheado do valor e do alcance das duas grandes correntes politicas em jogo na sua terra, mettido lá na Inglaterra, em cujo meio chegara mesmo, segundo alguns dos seus admiradores, a assimilar muitas das grandes virtudes daquelle culto povo; do outro lado, por seu turno, não nos podiamos furtar a enxergar em todos os seus actos da publica administração senão um brilho muito esmaecido e um colorido muito desbotado, oriundos, aliás, da fonte de interinidade, de onde, de ha muito, elles vinham brotando.

Agora, porém, que, devido á força de tristes contingencias do acaso, é S. Ex. obrigado a sair dessa forçada penumbra de luz e de acção, e resolve a escolher homens da sua inteira confiança — escolha esta préviamente submettida á apreciação, lá na quinta Ferrari, onde convalesce, do nosso eminente amigo, Sr. Saenz Peña, as nossas naturaes reservas já não têm mais razão de ser, e desapparecem, por completo, para darem logar ás mais risonhas e robustas esperanças de dias de tranquilidade e de fecundos resultados para a paz, o progresso e a felicidade do continente sul-americano.

Antes assim.

O Sr. Gilberto Amado.

Ainda chegamos a tempo de cumprimentar o Sr. Gilberto Amado pelo justo successo que logrou alcançar o seu excellente artigo de ha dias atrás, sob o titulo de, se não nos trae a memoria, *Algumas reflexões*.

O successo é bem o termo, pois, numa época onde nos ares só se ouve o troar dos bombos, só se escuta o chocalhar dos guizos, só se respira o ether volatilizado dos lança-perfumes, só se esbarra com a mais desenvolta licenciosidade, devido á proxima e unitroante chegada do deus Momo, é deveras necessario ter muita coragem para procurar polir, a bico de penna, como se fôra um cinzel trabalhado por uma mão privilegiada, o reverso dessa esverdinhada medalha que vai sendo o carnaval no Rio de Janeiro.

Sem lisonja alguma póde-se dizer que o talentoso collaborador do *Paiz* se saiu galhardamente do louvavel proposito que teve em mira alcançar ao escrever o seu artigo: dar á verdade uma limpidez dolorosa, quando della se serve, como de uma poderosa lente, para demonstrar posição invejavel do carnaval na missão hedionda de diluir os bons costumes cariocas.

Organize o illustre literato uma cruzada contra o grande mal social, que não faltarão soldados dos mais enthusiastas para o auxiliar.

E a nos lembrarmos que homens sisudos atiram para o fundo da gaveta substanciosos artigos sobre sociologia, finanças e politica, e enchem columnas e mais columnas de jornal para entrar em considerações sobre a variedade de camisa e o feitio de boné mais convenientes para os tres proximos dias de carnaval?!

Não ha duvida; a loucura anda ás soltas! Precisamos nos defender; urge que se prepare a resistencia!... — J. D'Az.

O Sr. ministro da viação mandou communicar aos conselheiros municipaes de Conquista, em Bahia, que, por falta de credito, não póde ser attendido o pedido de ligação da rêde telegraphica federal para aquelle municipio.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos telegraphos a mandar inspeccionar, pelo engenheiro-chefe do districto telegraphico de Minas-norte, o predio em Diamantina, offerecido ao governo por 30:000$, pelo Sr. Elpidio P. A. Pereira, para nelle ser instalada a repartição dos correios daquella cidade.

O Sr. ministro da viação autorizou o engenheiro Ildefonso Fontoura, fiscal da construcção do edificio para correio e telegrapho de Porto Alegre, a inaugurar este edificio no dia 24 do corrente.

Ao Sr. ministro da agricultura, foi entregue hontem, pelo Sr. Amilcar Savasse, director da estação Sericicola Federal, na colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, o seu relatorio correspondente ao anno proximo passado.

E' um trabalho completo intercalado a desenhos a cores, photogravuras e amostras de tecidos.

Verifica-se ali todo o desenvolvimento do bicho da seda, desde os ovulos até o casulo, os apparelhos necessarios para as incubações dos ovulos ou sementes do bicho da seda, castellos e taboleiros para a criação do bicho da seda, amoreiras sobre os seus aspectos, amostras desde o fio até o tecido, producto da fabricação, torcedura e tecelagem da colonia Rodrigo Silva.

Annexa ao relatorio acha-se a relação completa dos agricultores, criadores e industriaes da colonia Rodrigo Silva e do municipio de Barbacena.

Conferenciou hontem, longamente, na séde do P. R. C., com o general Pinheiro Machado, sobre a politica de Minas, o deputado Baptista de Mello.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os senhores M. Messias de Lacerda, Luiz Fonseca, Manoel Nabuco Mariano, José Ignacio de Brito, doutor Octaviano Costa, Celso José dos Santos, Carlos dos Santos Soares, Antonio Augusto de Carvalho, José da Silva Pimentel, Antonio Felix dos Santos, Benjamin Magalhães de Oliveira, Dr. Abreu Lima e Francisco Martins.

As coincidencias são phenomenos communs na natureza O acaso é a lei da historia. Mas, parece que é, sobretudo em literatura, que essas coincidencias e acasos maravilhosos sóem acontecer. Ainda hontem, quem lia a *Imprensa* e perpassava os olhos sobre um artigo com o titulo *Enigma louro*, e é ledor de outros jornaes desta cidade, e tem uma memoria razoavel, parava e dizia:

— Meu Deus, eu já li coisa parecida!

Reaffirmava-se nas phrases e a mesma obsessão lhe voltava.

A memoria, despertada pela continuidade da mesma suspeita, fixava-se, então:

— Foi na *Gazeta de Noticias!*

E, precisando mais a recordação, o espirito, avivado pela evidencia do acaso, commentava entre si:

— Sim, na *Gazeta*, no numero de anniversario, de 2 ou 4 de agosto, havia uma coisa semelhante. Sim, semelhante. Mas, não era do mesmo autor. Era de outro. Era, então, um plagio? Não. De modo nenhum. Era, apenas, semelhante; eram phrases desarticuladas aqui e reatadas mais adiante, todas fundidas com uma certa habilidade acrobatica, creando, no conjunto, uma impressão coherente.

E' então um caso de parasitismo peior que o plagio? Não. E' apenas coincidencia. O cerebro dos homens é tão igual, as circumvoluções são de tal ordem identicas, o mundo é tão pequeno e tão monotono, que as coincidencias são fataes.

O acaso é lei da historia...

Na directoria geral de industria e commercio, foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Methodos aperfeiçoados, para augmentar o effeito de vibrações de pequena amplitude, e apparelho para os mesmos", de Axel Oring, e "um novo brunidor de arroz, denominado Brunidor Giudice", de José de Gouveia Giudice.

O inspector da Alfandega recebeu communicação da gerencia da companhia do porto, de ter o despachante de importante casa commercial desta praça tentado subornar um conferente de descarga, para facilitar a saida de uma partida de mercadoria sem o pagamento das taxas devidas.

Pelo que toca á gerencia da companhia, ella tem empregado os maximos esforços no sentido de impedir que a fazenda nacional seja prejudicada. Todo o pessoal sobre que possa recair suspeitas tem sido demittido e têm sido punidos os empregados que não mostram o necessario zelo.

Essas providencias energicas muito têm contribuido para que as rendas aduaneiras não sejam delapidadas.

O grave facto que a gerencia da companhia do porto se deu pressa em communicar ao inspector da Alfandega, unica autoridade competente para providenciar a respeito, mostra bem o justo zelo de que se acha possuida e de que tanto proveito podem colher os cofres publicos.

Por decreto e cartas patentes do Ministerio da Agricultura, foi concedido privilegio de invenção pelo prazo de 15 annos, resalvando o governo os direitos de terceiro e a responsabilidade quanto á novidade e utilidade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios, representados por seus procuradores Leclerc & C.:

Regina Cahn, da United Shoe Machinery Company of South America, Antonio Graciani, João Pinto de Araujo, Antonio de Barros, Julius Nelson Elias, Francisco Estanislão Przewodowski, United Schoe Machinery Company South America.

São convidados os concessionarios acima nomeados a comparecer na directoria geral de industria e commercio, amanhã, ás 14 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos das suas invenções.

O Brazil não se fará representar na exposição permanente de Montevidéo, por falta de verba, segundo communicou o Sr. ministro da agricultura, ao consul geral do Brazil, naquelle paiz.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 14 do corrente, 80 guias, na importancia de 3:019$650, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 40$ de multas e 50 de impostos; Sacramento, 384$ de impostos, 6$ de leilões e 120 de multas; S. José, 110$ de multas e 1:136$ de impostos; Santo Antonio, 100$ de multas; Lagoa, 110$ de multas e 40$250 de impostos; Gavea, 20$ de multas; Sant'Anna, 40$ de multas e 165$ de impostos; Espirito Santo, 20$ de multas; S. Christovão, 155$ de multas, 18$500 de leilões e 10$ de impostos; Andarahy, 80$ de impostos e 10$ de multas; Engenho Novo, 80$ de impostos; Inhauma, 62$500 de impostos, 110$ de enterramentos e 80$ de multas; Jacarépaguá, 6$ de impostos; Campo Grande, 21$400 de impostos e 45$ de enterramentos.

A Noite, de sabbado, publicou esta nota:

"Sabemos estar ha dois dias no Rio o Sr. Euclides da Cruz Fonseca, negociante em Itajubá e cunhado do Dr. Wenceslau Braz.

A presença do Sr. Euclides póde ser e ha de ser explicada por uma necessidade qualquer de caracter particular; mas, o que nos constou, e de excellente fonte, foi que S. S. veiu exclusivamente trazer duas cartas do futuro presidente, endereçadas, uma ao Sr. Fonseca Hermes e outra ao Sr. Rivadavia Correia. A primeira deve ter sido entregue, hontem; a segunda, que é bastante volumosa, sel-o-ha, segunda-feira, se não fôr possivel ao portador encontrar hoje o Sr. ministro da fazenda."

São absolutamente falsas as informações ahi contidas. O Sr. Euclides Fonseca procurou-nos hontem e solicitou-nos essa affirmação. O illustre moço veiu a esta capital acompanhar sua distincta progenitora, que aqui se acha por motivo de saude, em tratamento com profissionaes especialistas, não tendo vindo tratar, não tendo tratado, nem pretendendo tratar de nenhum assumpto politico.

Estiveram hontem na Prefeitura, em cumprimentos ao Sr. prefeito, o contra-almirante von Rebeur Dajdauvitz, chefe da divisão, e Thorbel, von Trotha e Retzmann, commandantes dos diversos navios allemães presentemente em nosso porto.

A ESQUADRA ALLEMÃ

A esquadra allemã que se acha fundeada em aguas da nossa bahia, desde que foram franqueados os seus navios, tem recebido muitas visitas.

Hontem, pela manhã, o consul allemão esteve a bordo do *Kaiser*, onde almoçou e aguardou a chegada do ministro allemão, que tambem esteve a bordo do capitanea da divisão imperial e onde se demorou até que o almirante Rebeur regressou das visitas que fez ás altas patentes da armada.

O almirante Rebeur Paschwitz, acompanhado de seu assistente capitão-tenente Kingel; capitães de mar e guerra Trotha, commandante do *Kaiser*, e Thorbecke, commandante do *Koenig Albert*, e capitão de fragata Retzmann, commandante do *Strassburg*, e de seu ajudante de ordens 1º tenente Flavio de Figueirdo Medeiros, esteve, ás 12 horas, no Ministerio da Marinha, onde foi recebido no salão de honra pelo respectivo ministro e officiaes de gabinete.

Depois da apresentação e de palestrar com o almirante Alexandrino de Alencar, os nossos hospedes visitaram o almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da armada, seguindo para o Arsenal de Marinha, onde foram recebidos pelo inspector, almirante Garnier, que os acompanhou até a lancha que os conduziu para bordo.

O Sr. ministro allemão offereceu hontem, á noite, um banquete de 48 talheres, no Club Central, nelle tomando parte o commandante da esquadra e demais officiaes allemães.

O Club Germania fez hontem a recepção aos officiaes allemães, sendo os mesmos apresentados aos membros da colonia domiciliados nesta capital.

Com o temporal que desabou ante-hontem sobre esta capital, o couraçado *Kaiser* garrou, perdendo a boia, que logo depois retomou, sem maior novidade.

Sexta-feira realizar-se-ha um almoço offerecido pelo Sr. ministro da marinha aos officiaes allemães, nas Paineiras.

Hoje, o chefe do estado-maior da armada retribuirá a visita que lhe fez o commandante da divisão imperial.

O capitão de mar e guerra José Maria da Fonseca Neves, lente da Escola Naval, foi mandado recolher preso a bordo do cauraçado *Deodoro*, por ter incorrido em pena disciplinar com o artigo que publicou ante-hontem no *Jornal do Commercio*.

A prisão foi effectuada pelo capitão de mar e guerra Thedim Costa.

O major Francisco Portinho, ajudante da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, percorreu hontem as ruas que ficaram ante-hontem inundadas, providenciando para que sejam limpas no mais curto prazo possivel.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade e, ás 15 horas, na Escola Normal, as de gratificações.

Adquiriram immoveis:

Adelia Manoela Balthazar, predio e terreno, á rua Joaquim Teixeira n. 71, por 1:600$; Raul Marcondes do Amaral, barracão e terreno, á rua Barão do Bom Retiro, por 3:000$; José Martins Duarte, predio, á travessa, S. Carlos n. 12, por 4:600$; Elias Feres Mubárak & Irmão, predio, á rua Viuva Claudio n. 502, por 3:000$; Adelaide da Conceição Varella, barracão e terreno, á rua João Romariz 67, por 2:000$; Euzebio Augusto Esteves, predio, á rua Flack n. 173, por 6:550$; Manoel Marques, predio, á rua Maria José n. 134, por 3:000$; Julieta Sampaio, terreno á travessa Vasconcellos, por 2:000$; José de Oliveira Gaspar, terreno, á rua Viuva Claudio, por 5:000$000.

DESAFFRONTANDO SUA HONRA

Occorreu hontem uma scena de pugilato na *Rotisserie Americaine*, á rua Gonçalves Dias, provocada por uma local com que o *Correio da Manhã* procurou infamar o nome do Sr. Antonio Pinheiro Machado, vice-consul em Posadas e official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O restaurante regorgitava de freguezes, estando em uma de suas mesas o Sr. Edmundo Bittencourt, quando ali entrou, pouco depois do meio-dia, o Sr. Antonio Pinheiro Machado.

Esse senhor interpellou áquelle, a proposito de uma local injuriosa e calumniosa á sua honra, estampada no *Correio da Manhã*. Dessa interpellação foram os contendores á lucta corporal, saindo o Sr. Edmundo Bittencourt ferido no antebraço esquerdo.

Repellindo a affronta feita ao seu nome e ao de parentes seus, diariamente atassalhados no referido jornal, o Sr. Antonio Pinheiro Machado avançou de rebenque para o Sr. Edmundo Bittencourt, tendo entrado em lucta corporal. Pessoas presentes, entre as quaes o deputado Irineu Machado, separaram os contendores, desarmando o Sr. Antonio Pinheiro Machado do rebenque e do revólver de que se utilizou na lucta.

Conduzido o Sr. Edmundo Bittencourt a uma pharmacia proxima, ahi lhe ministrou os primeiros curativos o Dr. Fernando de Magalhães, constatando ser leve o ferimento, pois, a bala não affectara região importante; atravessara o ante-braço, cujos ossos não alcançara, indo alojar-se no tecto do salão. Da pharmacia Mendes, em auto-ambulancia da Assistencia Publica, foi o Sr. Edmundo Bittencourt transportado para a sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana.

O Sr. Antonio Pinheiro Machado foi conduzido á delegacia do 3º districto, onde o respectivo delegado fez lavrar auto de flagrante delicto, classificado no artigo 303, do Codigo Penal.

No inquerito aberto para apurar a occurrencia, depuzeram os Srs. Drs. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, e Luiz Soares, Humberto de Lima, Mario Saint Brisson e o guarda civil 594.

Tendo prestado fiança, o Sr. Antonio Pinheiro Machado foi posto em liberdade.

Requerimento despachado pelo Sr. prefeito:

Marie Poltz — Não póde ser attendida.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes. Foram approvadas as actas da sessão de 12 e reuniões de 13 e 14 do corrente. Foi lido e despachado o expediente.

Passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em 2ª discussão, o projecto numero 4, de 1914, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (15:000$000), para pagamento a Torquato Teixeira Coelho;

Em 2ª discussão, o projecto numero 88, de 1913, isentando do pagamento do imposto predial os immoveis, que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção.

Foi adiado, a requerimento do Sr. Mendes Tavares, para voltar á commissão de instrucção, em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 17, de 1912, autorizando o prefeito a nomear professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivos ns. 17 A e 17 B, de 1912*).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Pelo Sr. prefeito municipal foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao chefe do escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular Francisco Monteiro Lisboa e, em prorogação, ao guarda municipal Bento Moreira Padrão.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 16.

Os jornaes publicam telegrammas do Mexico, dizendo constar ali que o governo dos Estados Unidos vai enviar mais tres navios de guerra para Vera Cruz.

VERA CRUZ, 16.

Foi hoje preso o *leader* do partido liberal, Sr. Fernandino Calderon Iglezias.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO, 16.

O general Villa declarou que, apenas seja governo, annullará todas as concessões que têm sido feitas a emprezas estrangeiras.

(Agencia Americana.)

O Dr. Monteiro de Barros aggredido

A' meia noite, exactamente, quando passava pela rua de S. José, o Dr. Caio Monteiro de Barros foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma violenta pancada na cabeça.

A aggressão tem a aggravante de ter sido levada a effeito pelas costas, de sorte que aquelle senhor não só não se póde defender, como até não viu quem o offendeu.

O Dr. Monteiro de Barros recolheu-se, depois, á redacção da "Epoca".

Até a hora em que escrevêmos, o facto não fôra levado ao conhecimento da policia.

LOURDES

Conferencia realizada, hontem, em Santos, pelo Dr. Dunshee de Abranches

SANTOS, 16.

No Colyseu Santista, festivamente engalanado e feéricamente illuminado, realizou-se hoje, ás 21 horas, a annunciada conferencia do deputado Dunshee de Abranches, em beneficio das obras da nova matriz.

No palco sentaram-se os Srs. D. Miguel Kruze, abbade de São Bento, de S. Paulo; o secretario do arcebispo, D. Archibeldo Ribeiro; frei Macario Schmidt, o delegado de policia, Dr. Bias Bueno, o deputado Galeão Carvalhal e a commissão organizadora da festa.

Realizou-se primeiro um bello concerto pela banda de musica do corpo de bombeiros e por uma secção da banda da brigada policial de São Paulo.

Em seguida, o deputado Galeão Carvalhal fez a apresentação do Dr. Dunshee, o qual realizou a sua conferencia, sendo vivamente applaudido ao terminar.

Durante e depois da festa, que esteve concorridissima, gentis senhoritas vendiam a conferencia impressa, em beneficio de obras pias.

O Colyseu estava repleto da mais selecta sociedade santista, que se retirou sob a mais agradavel impressão, constituindo a festa um verdadeiro successo, apesar da chuva que caiu durante toda a noite.

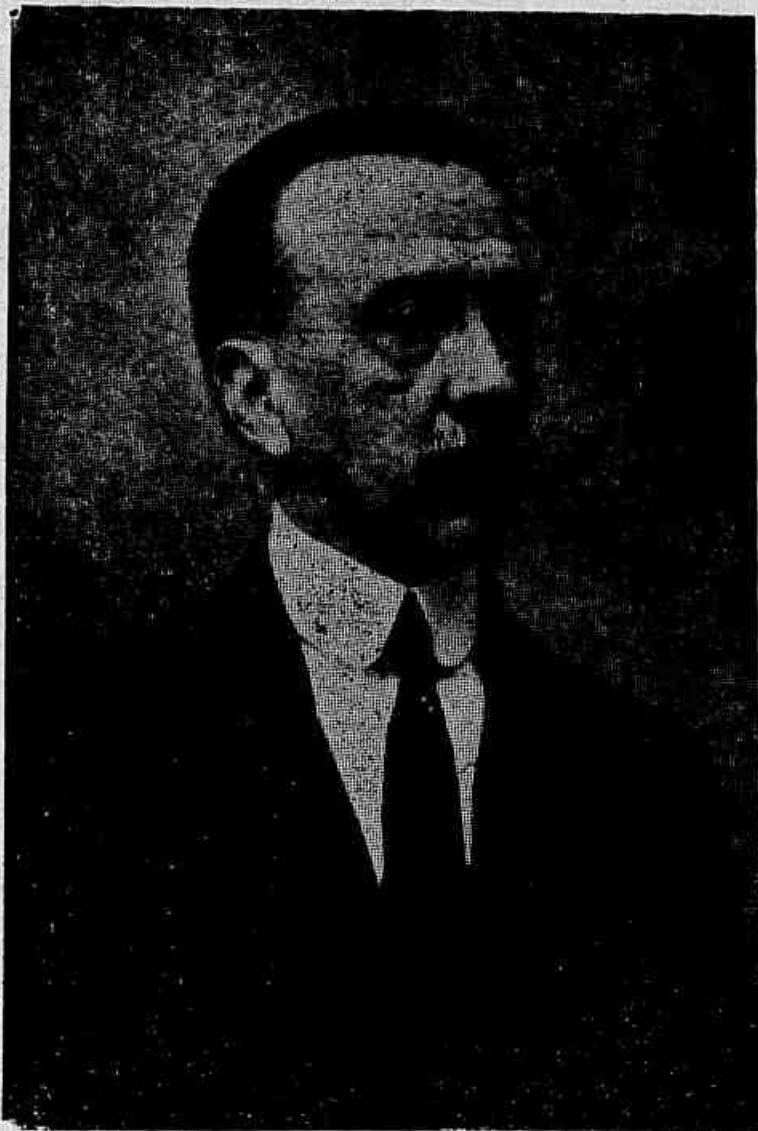
Começou o Dr. Dunshee de Abranches a ler a sua conferencia, precedendo-a da seguinte saudação a Santos:

"Minhas senhoras; meus senhores —Santos — não é só a terra do trabalho bem organizado: é ainda a terra da liberdade bem constituida. Do trabalho bem organizado, que é a base da ordem interna e da prosperidade economica das nações. Da liberdade bem constituida, que é o paradygma por excellencia da grandeza politica e do progresso intellectual das sociedades modernas.

Santos — não é só o vasto emporio, o immenso centro do trafego internacional da nossa Patria. Dentro de seus muros, não se vive apenas uma intensa vida utilitaria. Através do coração magnanimo e sensivel do seu povo, póde estudar-se a historia inteira do Brazil. Santos têm a lenda e têm a tradição. Antes de ser o berço glorioso dos Andradas, as praias de S. Vicente já tinham reflectido os primeiros albores da nossa nacionalidade. A Independencia ficou-lhe devendo o seu immortal Patriarcha. A abolição e a Republica encontraram no seu seio, nas almas fórtes e decididas de seus filhos, impulsos memoraveis. Aqui, a oppressão nunca medrou, as tyrannias não crearam azas. Em ambos os regimens, foi sempre aqui que os grandes perseguidos ou os prégadores devotados das grandes causas nacionaes, acharam refugio certo ou emulações mais fortes para a lucta. Este sólo bemdito jámais se escravizou nem teve a liberdade escravizada. E, no dia em que, sobre um planispherio, se quizer representar graphicamente a grandeza economica, politica e intellectual do Brazil, a curva que symbolizar Paulo será de certo a mais vasta e a mais saliente e nella um dos pontos culminantes ha de marcar fatalmente — Santos.

Quando aqui se aporta, a primeira impressão que se têm é que não se está em terras brazileiras. Com as suas soberbas dócas, o movimento ruidoso do seu cáes, as palpitações isochronas das machinas, o aspecto variegado dos seus trabalhadores de cargas e descargas, ha algumas coisas que nos fazem lembrar Hamburgo. Depois, vai-se pouco a pouco modificando o juizo. Percebe-se um certo tom do espirito americano nessa mésela de raças que se agitam, aqui e ali, na faina asperrima do trabalho braçal. Mas, quando, afinal, se consegue penetrar na vida domestica da cidade e se ouve bater de perto o coração do seu povo, é o Brazil todo inteiro que, com orgulho patriotico, se sente em tudo palpitar, attestando a nossa incomparavel riqueza natural, o florescimento das nossas lavouras, das nossas industrias e do nosso commercio, os progressos da nossa civilização, nas letras, nas sciencias e nas artes, o nosso valor, cada vez mais crescente, no intercambio universal, o nosso credito dia a dia mais solido perante os grandes mercados estrangeiros, em uma palavra, a Nação Brazileira, predestinada a representar, em futuro não remoto, um portentoso papel no concerto das grandes potencias mundiaes.

Santos, senhores, me seduzia desde os ardores da minha primeira mocidade. Tendo iniciado a minha accidentada e tormentosa vida publica na tribuna popular, atirando-me á defesa e á propaganda das duas grandes causas, que agitaram os ultimos dias do Imperio, e, depois, entregando-me ás campanhas, não menos asperas, do jornalismo e da politica combatente, sentia uma attracção irresistivel por esta formosa cidade, onde, atravez daquellas cruzadas memoraveis, jamais deixaram de vir pleitear a consagração deste povo, os apostolos da fé, ou os pregoeiros da liberdade. Este mesmo, que ora vos fala, buscando, em vão, commedir a palavra e o gesto, viciados nas agitações dos comicios politicos e das assembléas parlamentares, e habituado a escrever para ser lido, e, jámais a ler para ser por outros escutado... mesmo este, a vez primeira que aqui veiu, para ficar pelo coração acorrentado eternamente, foi ainda para luctar pelos pequenos e pelos opprimidos, chamado por essa mesma honrada e laboriosa corporação, que ora o traz de novo á vossa presença augusta, afim de trabalhar pela libertação civil dos que, já houve quem cogominasse—os escravos brancos da Republica...

E, hoje, Santos é, para mim, como se fosse um pedaço sagrado do meu Estado natal. Em tudo que me cerca, na hospitalidade cavalheiresca dos seus filhos, na pureza de costumes dos seus lares, na religiosidade sincera do seu povo, neste amor ao trabalho, á ordem, á liberdade e ao progresso, como que eu sinto um prolongamento carinhoso e doce da doce e carinhosa terra em que vim ao mundo. Tudo me é já quasi familiar. E, por uma dessas coincidencias que não se explicam, ou, antes, que significam bem quanto me é cara esta linda cidade, foi de suas aguas tranquillas que me parti, para ir ao velho mundo, em piedosa peregrinação ao milagroso Sanctuario de Lourdes, de que vos venho dar, hoje, as minhas primeiras impressões, e foram ainda as suas praias alvissimas e soberbas que receberam os meus ultimos adeuses á Patria, quando, da Patria, já as saudades na alma me trahiam, nessa emoção nostalgica e secreta que não mais deixa a quem, do Brazil, se afasta, torturando-nos todas as horas, a todos instantes nos perseguindo e

Dunshee de Abranches

murmurando-nos baixinho ao coração, que, fóra do Brazil, é inutil dizer o contrario, não se póde viver..."

Em seguida, depois de ter sido interrompido por enthusiastica ovação, o illustre orador leu a sua brilhante conferencia nestes termos:

Lourdes — é a cidade da Fé... Nas longas excursões que tenho feito ao velho mundo, fôra sempre uma das minhas mais intimas aspirações visitar a terra bemdita de Bernadette...

Ao chegar, entretanto, ao sul da França, nesta minha ultima viagem, ainda não era favoravel a estação. O inverno, esse anno, tinha custado a despedir-se da Europa. Só se sentia que se estava na primavera porque as chuvas intensas já tinham, um tanto, enroupado de verdes folhagens as arvores, havia quatro mezes tristemente reduzidas aos esqueletos. O frio ainda era muito forte, cortante e aspero. Os Pyrineus conservavam-se muito brancos sob os seus formidaveis lençóes de neve...

Mesmo assim, Lourdes me fascinava. Eu estava ali perto, em Biarritz; e, desde que traçara, em Barcelona, a minha rota para deixar a Hespanha, fazendo uma enorme curva pelo seu pittoresco e legendario coração, fôra a *Gruta Milagrosa* o meu alvo principal, logo que, transposta a fronteira iberica, me fosse dado penetrar na França.

O caminho tambem não era longo a percorrer. De Biarritz a Bayonne vae-se em meia hora: ahi se descansa uns cincoenta minutos: e, dentro de cinco horas, pela linha de Toulouse, depois de se passar pela formosa cidade, a que o rumoroso Pau empresta o nome, chega-se afinal á poetica ribanceira, de onde bem perto se ergue o precioso santuario de Massabieille.

Desde Betharram, comtudo, cujas celebres grutas, de alguns kilometros de extensão, formam com as suas soberbas estalactites quatro andares, illuminados fartamente a luz electrica, para que possam ser mais detidamente admiradas, uma chuva impertinente e fina caira sem cessar. A noite tombára mais depressa do que era de esperar; e foi, envolto quasi em nevoas, que desci do trem na estação de Lourdes.

Momentos depois, através das vidraças embaciadas do meu aposento no Hotel do Universo, foi que tive da cidade eleita pela Immaculada o primeiro signal de vida na cruz luminosa do Pico de Jér. As densas nuvens, que coalhavam o espaço, por um instante, deixaram-no descoberto. E o symbolo da christandade rutilou, omnipotente e portentoso, abençoando aquellas terras famosas que, annualmente, abrigam milhares e milhares de crentes e de enfermos...

Pela manhã seguinte, porém, já o temporal amainára. O sol, sobre um céo sem nuvens, immensamente azul, não conseguira mitigar o frio intenso que fazia, mas, convidava ao exercicio, ao movimento.

Deixei então o hotel. Dentro da alma, bem no fundo da alma, uma curiosidade instinctiva, mais do que uma curiosidade, uma força inexprimivel me impellia para essa primeira visita ao doce santuario, que a visão sincera e simples da pequena Bernadette conseguira fazer cavar naquella rocha a que hoje todo o mundo catholico não se cansa de ir render homenagens.

Foi assim que, quasi sem nada apreciar do *Boulevard de la Grotte*, onde me havia aboletado e que, de lado a lado, se encontra guarnecido de lojas para a venda dos objectos sagrados do logar, apressadamente me encaminhei pelo coração da cidade.

De subito, desenrola-se diante de meus olhos a formosissima esplanada, cujo remate ao fundo é o monumental edificio, formado por tres igrejas superpostas. O sol batia em cheio sobre a crypta, que guarda o mais elevado desses templos. Um tapete de relva, muito verde e faiscante pelas perolas do orvalho, desdobra-se docemente, todo matizado de petalas multicores. A primavera já pudéra ali vencer os rigores inclementes do inverno. A estatua da Virgem Coroada, á entrada do parque, realça ainda mais os esplendores do quadro.

Descubro-me então, insensivelmente. Lanço um rapido olhar sobre as outras imagens, que ali se erguem na sua brancura alabastrina. Subo a larga escadaria de granito que me leva ao primeiro plano, onde se encontra a igreja do Rosario. O marmore dos muros, as columnatas interiores, os portaes, tudo está coberto de inscripções de graças á milagrosa padroeira de Lourdes. Admiro uns segundos o baixo relevo de Maniglier, representando a Virgem entregando o rosario a S. Domingos. Percorro de relance as quinze capelas adornadas de preciosos mosaicos. Passo ao segundo planalto onde se levanta a Basilica, sobre as escarpas, de cujo seio verte, sem cessar, a agua milagrosa, que, a tantos desesperados da vida, tem restituido a saúde. Repetem-se sobre as suas paredes internas os votos dos fieis em piedosas e emocionantes phrases, abertas em caracteres dourados. Cobrem-nas ainda os estandartes riquissimos das peregrinações que, de todas as partes do universo, têm vindo ali orar. Entre as bandeiras de muitas nações, destaco a do decahido Imperio do Brazil. Galgo, emfim, mais alguns degráos e penetro na Crypta...

Tudo isso, porém, nessa primeira visita, eu o faço em rapidos minutos. O que me empolga o espirito, o que me aperta o coração, é o desejo instante de descer á Grûta. Contorno, então, o largo pateo que acabava de galgar. Dobro á esquerda costeando o rio; passo por diante das piscinas, em que se vão banhar os enfermos; não me detenho em frente das numerosas torneiras, em que se saciam já, naquella hora matutina, algumas dezenas de peregrinos, que, como eu, não se importaram de affrontar as intemperies da vespera. E páro, sómente, quando, no alto, em um dos lados da escavação, no nicho natural, de onde a Immaculada se mostrou á predestinada filha de Massabieille, descubro a imagem da doce, da bemaventurada, da misericordiosa Notre Dame de Lourdes...

O santuario, illuminado por centenas de velas, que jámais se apagam e são renovadas de momento a momento dentre as que chegam ás carradas, conduzidas de todas as partes do mundo, ou compradas ali mesmo pelos que vêm orar, estava repleto de fieis. A contricção era profunda em todas as almas. Não se escutava senão o surdo murmurio das preces balbuciadas á meia voz. Os que se vinham aproximando, faziam-no mesmo em pontas de pés. E, como um contraste emocionante, sob aquella abobada, ennegrecida pelo fumo dos cirios, a Virgem, na sua brancura immacula, apenas quebrada pela faixa celestial, que lhe cahia até aos pés, era como que uma esperança viva a falar a todos os desalentos e a repetir a todos os corações que a fé, não é só a salvação para os que soffrem, é tambem o supremo amparo dos que crêm...

Senti então um bem estar indizivel inundar-me subitamente a alma. Tinha parado a uma certa distancia da Gruta. Junto a mim, a alguns passos da grade tambem estacára um outro peregrino, que havia chegado ao mesmo tempo do que eu. Olhámo-nos insensivelmente, como querendo quiçá dizer um ao outro alguma coisa... Mas não nos animámos a falar... Elle teve, então, um sorriso como que de descrença e encolheu os hombros levemente...

Tudo isso fôra rapido... Passára com a intensidade prodigiosa dos phenomenos psychicos... Não mais o encarei... Automaticamente, sem que pudesse a mim mesmo explicar porque, approximei-me a passos lentos dos que rezavam... Entrei no Sanctuario; aberei-me da sagrada pedra, que via todos devotamente oscularem; e, segundos após, ajoelhado e contricto, supplicava tambem...

Quando me ergui, algum tempo passado, não mais divisei uma só cabeça levantada. Todos continuavam prostrados; e, bem perto de mim, ali orando, como eu orára, lá estava aquelle mesmo que, momentos antes, se me afigurára ter a descrença nos labios quando Deus já lhe falava tão soberanamente ao coração...

*

Minhas senhoras — é a vós, principalmente, é a vossos delicados corações que eu me dirijo neste instante. Nos vossos labios purissimos, não ha nem póde haver, jámais, sorrisos de descrença. Não os vi mesmo illuminando a rostos femininos quando, em uma tarde sombria, nas cercanias de Napoles, a dois passos do Vesuvio em plena erupção, um rude homem do povo, através do turbilhão de cinzas vomitadas pelas linguas de fogo da cratéra, procurava tranquilizar em face do perigo a immensa caravana, em que me achava, dizendo-nos a todos, que ali estava, bem perto, a doce, a misericordiosissima Virgem de Annunziata, que jámais deixara, nem consentiria, que as lavas abrazassem o seu querido povoado! Não os divisei ainda sequer amargurando as faces daquellas outras que volviam, como eu, da romaria á gruta famosa de Massabieille, com os mesmos males physicos com que lá tinham chegado!

*

Lourdes não é só a terra da fé: é tambem a terra da esperança, é a terra das grandes consolações! Ali, não se explora a crença; não se mercantiliza o culto; nem obolos se pedem. As ruas, é verdade, estão cobertas de bazares com objectos recordando os monumentos da cidade ou representando a effigie celestial da Immaculada. Em cada hotel, estabelecimentos semelhantes, acham-se abertos dia e noite. Mas, nos templos, na Gruta, em torno das piscinas, no caminho do Calvario, em todos os logares sagrados, em que os peregrinos se juntam para orar, uma só mão se estende supplice para os que chegam ou para os que partem. As bolsas se descerram quando querem e as offertas se fazem como e onde se entende. E, todavia, milhares de cirios ardem ali, o anno inteiro, sem cessar, e jamais se extinguem, levados, aos milhões, de todas as partes do mundo. E o ouro jorra em catadupas, anonymamente, sem ostentações, attestando a força e o poder da Igreja de Christo e demonstrando que o catholicismo ainda é o grande, o providencial regulador do coração e do espirito nas sociedades modernas.

Meus senhores, em Lourdes, tudo é singelo e é simples. Ingenua e boa a alma do seu povo. Nem mesmo nas classes menos letradas se nota o preconceito bairrista ou o orgulho doentio de viver na cidade privilegiada pela Santa-Virgem. Todos contam as milagrosas apparições da Gruta de Massabieille com a mesma naturalidade e discreção, sem exageros de phrases nem mysteriosos commentarios. E só, quando se aprofunda um pouco mais o estudo psychologico dos habitantes, é que se percebe a occulta magua que cada qual dos filhos da terra recalca bem no intimo do coração por não haver sido beatificada ainda a terna, a doce, a castissima pastora de Bartrés.

E' que a historia de Lourdes é hoje a historia da pequena Bernardette Soubirous, a angelica vidente da gruta de Massabieille. Todos a contam: ninguem a ignora nos seus menores detalhes. O filho da terra jámais careceu sabel-a pelos livros. Ha meio seculo vem passando de boca em boca. As crianças a escutam desde o berço. Decoram-na com as primeiras orações. Repetem-na a cada momento as mulheres. E os velhos, aquelles que conheceram a doce privilegiada do Senhor, que eram amigos de seus pais, que a viam passar todas as manhãs para a escola, que muitas vezes a seguiram nas tardes em que ia adorar a formosa Dama das margens do Gave, e que tiveram a ventura de ouvir de seus proprios labios a narrativa innocente e emocionante das suas visões, esses não se arrependem de haver já vivido tanto e se julgam os mais felizes dos mortaes, porque tiveram a gloria de orar em face da Virgem, quando se dignou baixar áquelle delicioso recanto dos Pyrineus...

Tive ensejo de ouvir falar um desses rudes homens do campo, já nos seus vigorosos setenta e cinco annos...

—Mais humilde não poderia ser, nem mais honesta, a familia Soubirous, contou-nos elle, emquanto nos mostrava, de dependencia em dependencia, a rustica choupana, em que vivêra Bernardette. E' uma casa antiga em uma das ruellas que contornam a parte velha da cidade, proximo á base da pequena collina em que repousa o Castello, reliquia carcomida dos tempos heroicos de Lourdes, occupada successivamente pelos romanos, pelos sarracenos e pelos inglezes, sacudida mais tarde pelas disputas cruentas dos senhores feudaes e, afinal, immortalizada pela resistencia victoriosa ás hostes protestantes quando, de seus muros, pretenderam, um dia, apoderar-se...

Foi d'ali, daquelle pobre tugurio, que acabava de visitar, que, na tarde de 11 de fevereiro de 1858, tres annos após haver Pio IX proclamado o dogma da Immaculada Conceição, a primogenita dos Soubirous partira, descuidosa e alegre, para o campo, sem imaginar sequer o glorioso destino que Deus lhe reservára.

— Aqui têm, disse o velho camponio, que me servia de guia, entregando-me um pequeno folheto, a narrativa fiél do milagre da Gruta, feita pela propria Bernardette. Eu a escutei mais de uma vez repetir o que vai lêr e foi copiado servilmente por um homem letrado e sério, recebedor geral das contribuições deste departamento e então ainda um dos descrentes desta cidade sobre as apparições, até que as testemunhou e converteu-se... E accrescentou:

— A tarde em que a vez primeira Nossa Senhora desceu em Lourdes, era exactamente como esta, tarde de inverno annuviada e fria...

*

Caláramo-nos ambos. Haviamos deixado a casa dos Soubirous... Caminhavamos pela mesma estrada que palmilhára a pequena vidente; e quando chegámos, minutos depois, em face da Gruta, a neve já começava a cair...

No seu nicho agreste, cavado na sagrada rocha, a branca imagem de Nossa Senhora de Lourdes, por sobre as luzes tremulantes de miriades de cirios, era nesse crepusculo toda poesia e toda amor... Abri o livro que me haviam dado; e, ali mesmo, comecei a ler a doce, a singela narração de Bernardette.

"Foi em uma quinta-feira, contava ella. Fazia frio: o tempo era pesado. Depois do jantar, minha mãi nos disse que não havia lenha em casa. Então, minha irmã Toinette e eu, para lhe dar prazer, nos offerecemos para ir apanhar galhos seccos pela margem do rio. Minha mãi nos respondeu que não. Insistimos. Uma amiga, Jeanne Abbadie, vizinha nossa, ouvindo a conversa, propoz-se tambem a acompanhar-nos. Minha mãi, observando então que eramos tres, deixou-nos por fim partir...

Saindo de casa, margeámos a rua que vai dar ao cemiterio, sem nada encontrar. Descemos em seguida para a margem do Gave. Ahi estacámos, indecisas se deviamos seguir para cima ou para baixo do rio. Decidimos por fim descer; tomámos o caminho da floresta e chegámos a Merlasse. Ahi entrámos no campo do Sr. de La Fiffe pelo moinho do Savy. Uma vez na extremidade do campo, quasi em frente á gruta de Massabieille, tivemos o passo tomado pelo canal do moinho, diante do qual acabavamos de passar. As aguas do canal não eram fortes nem fundas, mas estavam muito frias, quasi geladas... Minha irmã e a nossa amiguinha, menos medrosas do que eu, tiraram os sapatos e passaram o corrego. Eu estaquei. Ellas, enteriçadas pelo frio, começaram a gritar e abaixaram-se para enxugar os pés. Tudo isso augmentou o meu medo. Receei recair da minha asthma. Então pedi á Jeanne Abbadie, que era mais forte e maior do que eu, que me viesse carregar. Ella e minha irmã começaram a rir de mim e disseram que, se eu era mofina, me deixasse ficar onde estava. E desappareceram ao longo do rio...

Sózinha então, começava a tirar os meus sapatos, quando, ao descalçar o primeiro, ouvi um grande rumor, semelhante ao rugir da tempestade... Olhei para todos os lados e nada vi, suppondo ter-me enganado; e continuava á me desembaraçar do calçado e das meias, quando um novo ruido, igual ao outro, se fez ouvir...

Amedrontada, puz-me de pé, e, nesse instante, quando não sabia em que pensar, voltei a cabeça para o lado da gruta e vi, em uma das aberturas do rochedo, uma moita, uma unica, agitar-se como que sacudida por uma forte ventania... Quasi ao mesmo tempo desprendeu-se do interior da gruta uma nuvem côr de ouro; e, pouco depois, uma dama joven e bella, bella, sobretudo, como jámais eu tinha visto, veiu collocar-se á entrada daquella abertura, bem sobre a moita que havia sentido tão fortemente agitar-se...

Logo, a apparecida olhou-me, sorriu-me e fez-me signal para eu avançar, como se fosse a minha propria mãi... O medo me havia passado; e só a impressão, que tinha, era que não sabia mais onde me achava... Esfregava os olhos, fechava-os, para depois, rapidamente tornar a abril-os... mas a Dama estava sempre ali, continuando a sorrir e dando-me a comprehender que eu não estava enganada. Sem saber então o que fazia, tirei do bolso o meu rosario, e puz-me de joelhos. A Dama approvou com um gesto brando o que acabava de fazer, e collocou mesmo nos dedos o longo rosario que trazia suspenso ao braço direito. Quando quiz então começar o rosario e levar a mão á fronte, senti o braço paralysado, e não pude fazer mais nada até que ella me deu signal para imital-a. Deixou-me assim rezar sósinha. Passava entre os dedos as contas do seu cordão; mas não falava, e, apenas, no fim de cada dezena, é que repetia comigo o *Gloria Patri*... E, só quando acabou de recitar o rosario, foi que a Dama de novo entrou no interior da rocha, desapparecendo com ella a nuvem de ouro..."

E Bernardette, na sua phrase convencida e simples, assim descrevia a mysteriosa senhora:

"Ella tinha o ar de uma donzella de dezeseis a dezesete annos. Estava trajada com uma tunica branca, cerrada na cintura com uma faixa azul, que lhe descia até os pés. Sobre a cabeça trazia um véo igualmente branco, deixando de leve apenas perceber os cabellos, e caindo em seguida para traz, até abaixo do busto. Os pés estavam descalços, mas, quasi cobertos pelas ultimas dobras do manto, menos nas pontas onde brilhavam duas rosas amarelas. E trazia ainda no braço direito um rosario de contas brancas com uma corrente de ouro reluzente, como as duas rosas dos pés."

E, terminando a sua historia, assim, fielmente, se expressava a filha dilecta dos Soubirous.

"Logo que a Dama desappareceu, as minhas duas companheiras voltaram á Gruta, encontrando-me de joelhos no mesmo logar em que me haviam deixado. Caçoaram de mim; chamaram-me de tola e indagaram se queria ou não retirar-me com ellas. Não tive nesse instante o menor custo de entrar no regato, cuja agua achei bastante quente. Fiz sentir o facto á minha irmã e á nossa amiga, que me affirmaram que o contrario continuavam a experimentar...

Amarrámos então os nossos feixes e voltámos para casa. Emquanto caminhavamos, não pude resistir em perguntar ás minhas companheiras, se nada tinham visto na Gruta; e, diante de sua formal negativa, calei-me...

Antes, porém, de chegar á casa, narrei a minha irmã o que me havia acontecido, pedindo-lhe que guardasse segredo. A' noitinha, entretanto, ao fazer a oração em familia, perturbei-me e cahi em pranto. E, minha irmã contou então á nossa boa mãi tudo o que lhe havia confiado...

—São illusões, replicou esta, ao ouvir a narrativa, e aconselhou-me a que tirasse todas essas idéas da cabeça e, sobretudo, não procurasse mais voltar a Massabieille.

"Fomos então deitar-nos; mas não pude dormir. A effigie tão boa e tão graciosa da Dama me vinha, sem cessar, á memoria; e, por mais que confiasse em minha mãi, não poderia acreditar que eu me houvesse illudido..."

Meus senhores, esta leitura, eu fizera de relance, rapidamente, ali mesmo, a dois passos da gruta milagrosa, por entre o murmurio surdo das rezas balbuciadas entre labios por dezenas de peregrinos, que, chegados de todos os pontos do universo, tinham vindo supplicar allivio ou consolações á dulcissima Virgem de Lourdes. E, quando devolvi o livro ao meu velho companheiro de jornada, não lhe notei no rosto um leve signal sequer de duvida de que eu não houvesse acreditado no que lera ou pensasse ao menos em ir buscar na sciencia uma explicação como se, acima da sciencia, não estivesse a fé...

Dobrava então Ave Maria. O campanario da basilica soava docemente... E, sobre o pico de Jer, nos altos Pyrineus, de longe, bem de longe, com os seus soberbos e poderosos focos electricos, a cruz do Salvador parecia rutilar no proprio céo, magestosa, soberana e olympica...

*

No dia seguinte, pela manhã, quando deixei o hotel para percorrer o *Caminho do Calvario*, aberto em torno de uma collina, ao lado do grande templo da cidade, e ornado de formosos grupos em bronze, de tamanho natural, symbolizando as quatorze estações da Paixão do Senhor, eu já tinha na memoria os quadros mais emocionantes da famosa epopéa de Lourdes.

Durante a noite, devorára paginas e paginas da curiosa historia da pequena Soubirous. Admirára o incomparavel stoicismo dessa pobre menina de quatorze annos, inexperiente, rude, ingenua, quasi analphabeta, resistindo ás supplicas maternas para que não mais voltasse á gruta milagrosa, indifferente aos carinhos, como ás ameaças, e a mesma sempre nos gestos, na expressão e na simplicidade, até ao fim da sua accidentada existencia. Durante as desoito apparições, em que se communicou, de dias em dias, com a Virgem, mesmo depois das crizes mais agudas por que passára o seu espirito juvenil, um só instante, na pequenez do seu entendimento, traiu a alta missão que tudo parecia concorrer para demonstrar que estava destinada a exercer na terra. Diante de seus pais, como dos estranhos, em face da autoridade ecclesiastica, que tanto resistiu em acredital-a pelos seus representantes mais sevéros ou mais illustres, assim como em presença do prefeito de policia e dos magistrados, jámais vacillou nem se contradisse em suas revellações. A sua linguagem impressionava, tanto pela sinceridade quanto pela firmeza. Nunca se lhe notou uma incoherencia, um movimento de enfado e de orgulho, ou um exagero de phrase. Jámais se revelou uma fanatica ou uma embusteira. Grandes não eram até os sentimentos religiosos de sua familia, nem os seus. Depois dos seus extases diante das apparições celestiaes, voltava a ser a menina jovial e despreoccupada, que sempre fôra, brincando com as outras como dantes e só alludindo ás suas visões quando era interpellada. Na tarde memoravel mesmo em que a mysteriosa Dama da gruta, lhe revelou o seu nome, apenas se limitou a indagar de uma senhora distincta, que fôra sempre uma de suas protectoras, com um sorriso ingenuo e delicado nos labios, o que queria dizer — *Eu sou a Immaculada Conceição.*

Franzina, pouco intelligente, sempre enferma desde o berço, perseguida de quando em quando por accessos turturantes de asthma, Bernardette nunca imaginou sair da obscuridade. Humilde veiu ao mundo; mais humilde viveu, mais tarde, dois annos como enferma gratuita em um hospital de caridade; humillissimamente foi terminar os seus dias encerrada no convento de Nevers, sob o nome de Irmã Maria Bernard.

Desde os dias famosos das apparições até a vespera de morrer, quando, pela ultima vez, reaffirmou solemnemente o que havia presenciado na Gruta de Massabieille, foi sempre indifferente ao ruido que se fez em torno de sua figura e de suas revelações. Quando mesmo a sua modesta choupana se enchia de visitantes que, correndo de todos os cantos do universo, queriam escutar de seus proprios labios a narrativa da scena sensacional, de que fôra a protagonista, e faziam-na repetir o que milhares de vezes já havia contado, nem mesmo isso a lisonjeava; e só se aborrecia quando teimavam em lhe dar obulos ou presentes, que jámais acceitou, como a sua familia, que systematicamente repellia quaesquer auxilios estranhos para minorar a grande pobreza, em que sempre houradamente viveu.

Não foram pequenas, todavia, as controversias e as luctas abertas em torno das visões de Bernardette. A principio, a população local dividiu-se em dois grupos irreconciliaveis. A familia foi vigiada, perseguida e ameaçada. Tentaram impedir pela força que a pequena vidente fosse á gruta fazer as suas orações. Já nesse tempo o sequito, que a acompanhava, era numeroso e decidido. As mulheres, principalmente, mostravam-se as mais exaltadas. Duas vezes levantaram barreiras em frente ao nicho milagroso e outras tantas foram ellas destruidas. Bernardette foi levado á policia. Inquiriram-na violentamente; ameaçaram-na em vão. A sua resistencia era doce, mas era inabalavel. Affirmava convictamente o que tinha visto; e, quando procuravam embaraçal-a, respondia invariavelmente que não era sábia, e que a outros competia explicar o mais. Fizeram-na passar por demente; submetteram-na a uma junta medica, que nada lhe encontrou de anormal. Em summa, sujeitaram-na ás mais rudes e impiedosas provações...

A esse tempo, a noticia dos mysteriosos acontecimentos de Lourdes já interessava mais do que a França, preoccupava a imprensa e os pensadores de todo o mundo civilizado. As peregrinações á gruta se succediam; dia e noite milhares de pessoas vinham ali orar. As luctas locaes entre crentes e descrentes acirraram-se, estenderam-se até Paris, agitaram os circulos politicos. A divulgação das curas maravilhosas, obtidas com a agua de Lourdes, excitara ainda mais os animos.

Entre a autoridade religiosa da cidade e o maire abriu-se funda dissenção. Armaram-se processos e devassas. Os inimigos da religião chegaram mesmo a inventar uma lenda monstruosa: Espalharam que, de facto, Bernardette vira na gruta uma mulher, que se lhe afigurara Nossa Senhora, tão linda era e tão ricamente vestida estava, ficando desde então allucinada em seu cerebro mediocre e cheio de abusões; mas essa dama era, nada mais nada menos, uma fidalga que, infiel ao marido, ali costumava vir encontrar-se com o amante e que, receiosa de ser apanhada naquelle esconderijo, procurara amedrontar a pobre filha do campo, fingindo-se um fantasma. A imprensa de todos os matizes discutiu accesamente a questão.

As romarias, entrementes, se avolumam. O imperador Napoleão III intervem prudentemente. Suspendem-se as medidas de rigor. Um alto personagem do clero visita, em commissão superior, a cidade privilegiada. Bernardette, em presença dos delegados da igreja, depois da missa do Espirito Santo, celebrada na matriz da parochia, faz a narrativa emocionante das suas visões, descreve a scena admiravel em que a Virgem lhe revelou ser a Immaculada Conceição e jura solemnemente ter dito sempre a verdade. Finalmente, em memoravel documento, datado de 18 de janeiro de 1862, quatro annos após as apparições, o bispo de Tarbes annuncia officialmente ao orbe catholico que Maria, mãi de Deus se havia mostrado realmente a Bernardette Soubirous na gruta de Massabieille; e Lourdes, desde então, tornа-se o phanal glorioso de todas as peregrinações da Christandade!

*

E aqui, senhores, devo encerrar esta desalinhada conferencia; mas, já que é a causa de Christo que, neste recinto, nos reune, e já que vos tenho falado só e só com o coração, de alma aberta, sem procurar fazer philosophia nem philosophar a cada passo, confessar-vos bem posso ao despedir-me que, quando deixei a terra bemdita de Bernardette, eu me sentia outro...

Lourdes tem desses phenomenos inexplicaveis... Quem vai até ali, não sei por que, sae com um novo espirito, com uma vida nova para luctar pela existencia... E' que, talvez, neste seculo de grandes descobertas, mas tambem de grandes desillusões, a Fé Christã ainda seja hoje, como hontem, a unica salvação para o homem que, na sociedade actual, através da funda anarchia que a devora, só vê de pé, organizada e forte, a nobre, a doce, a sublime instituição da Familia!

Senhores, Lourdes é a cidade da Fé. E a Fé não se discute... nem mesmo se define... é a FÉ.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, em conferencia que teve hontem com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, no palacio do Ingá, transmittiu a S. Ex. a sua opinião e as do Sr. presidente da Republica e general Pinheiro Machado, sobre a candidatura do Dr. Feliciano Sodré á successão do governo do Estado.

Essa candidatura, que está definitivamente assentada, conta com o apoio da maioria dos membros da Assembléa do Estado e das camaras municipaes.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

S. LUIZ, 14.

Os jornaes de Belem publicaram hontem um manifesto dos tres partidos politicos ali dominantes, apoiando as candidaturas dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos.

Fazendo essa communicação ao senador Urbano dos Santos, em telegramma que hontem lhe enviei, o Dr. Enéas Martins, governador do Estado do Pará, disse: "Tem o maior prazer em communicar a V. Ex. aquella determinação dos representantes da politica paraense, com os votos da mais firme confiança que todos mantemos no illustre candidato á suprema magistratura da Republica e em V. Ex."

(Agencia Americana.)

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Directoria de Agricultura, Terras e Colonização — Com a morte do Dr. Carlos Prates ficou vago, um dos logares de director da Secretaria de Agricultura, sendo varios os candidatos a esse cargo. O governo até agora não nomeou substituto do pranteado engenheiro e naturalmente essa demora é, aliás, digna de todo applauso de escolher um habil profissional, que conheça os pro-homens agricolas e pastoris, capaz emfim de substituir dignamento ao Dr. Carlos Prates; que pela sua competencia e operosidade foi um dos que mais contribuiram para que a lavoura e a industria pecuaria mineiras adoptassem os novos processos scientificos, que tantos resultados vão dando.

Candidatos ao cargo não faltam e o curioso é que todos elles se suppõem habilitados a dar desempenho a tão elevada missão.

A ultima hora constava que seria nomeado para esse elevado posto o Dr. Alvaro da Silveira, auxiliar technico da Directoria de Agricultura.

Caso seja verdade, é o caso de se darem parabens ao governo porque escolheu um dos mais distinctos engenheiros conhecedor profundo de todas as questões referentes ás industrias, sobre as quaes se assenta a grandeza do Estado.

O Dr. Alvaro da Silveira, o antigo director da "Revista Agricola", foi tambem o presidente da commissão encarregada de levar a effeito a Exposição Agro-Pecuaria, ultimamente transferida.

Bolina castigado—No Cinema Commercio deu-se na noite de 13 a exhibição de uma fita extra-programma, que provocou os mais justos applausos pelo modo decisivo e energico com que um marido castigou a audacia de um bolina. Ismael Soares de Oliveira, empregado da Companhia de Electricidade, sentiu, numa bofetada bem estalada, applicada por pulso lusitano, os riscos que correm os que se entregam, nas nossas casas de diversões, a tão ignobil "sport".

Esse tal Soares, que sentiu ali hontem, no rosto estanhado, o estygma indelevel dos cinco dedos de um cidadão portuguez, justo castigo á sua cynica audacia, pois foi por aquelle pilhado quando tentava desrespeitar a sua cara metade, ha de ter encontrado nessa bofetada e na prisão que logicamente se lhe seguiu, o necessario correctivo para se curar de tão ignobil mania.

Hão de convir que o unico correctivo poderoso para os bolinos é sem duvida a reacção physica por parte dos chefes de familias.

Marido sanguinario — No dia 13, sexta-feira, ás 12 horas e meia do dia, estava á rua do Ramal, entregue á sua quietude habitual, quando os habitantes proximos á casa de n. 1884 ouviram a detonação de um tiro.

Procurado o motivo desta detonação, foi verificado tratar-se de um marido que, allucinado pelo ciume, tentara assassinar a sua esposa. Narremos o facto:

Ha uns oito mezes mais ou menos, casaram-se Francisco Fernandes da Cunha e Joaquina Rodrigues Ferreira. Desde os primeiros tempos de casados viviam em constantes rixas, devidas ao genio ciumento do marido.

Hontem, essas tristes scenas tiveram o seu epilogo. Havendo regressado de Buenos Aires um primo de Joaquina Rodrigues Ferreira, mais augmentaram os ciumes de Francisco Fernandes, que chegou mesmo a suspeitar que a sua mulher ia fugir com o primo.

Convidando hontem sua mulher para ir ao quarto, afim della trocar de roupa, para sairem juntos, accedeu a pobre mulher ás solicitações do esposo.

Quando, porém, ella se abaixou para abrir uma mala, o marido, traiçoeiramente, lhe vibrou duas navalhadas, sendo uma na região cervical e outra acompanhando a face esquerda.

Não contente com esse acto cobarde, ainda atirou contra a mulher, que jazia no chão banhada em sangue.

Praticado o crime, Francisco Fernandes fugiu para a casa de uma sua irmã, sita á mesma rua do Ramal. Chamada immediatamente a policia, compareceu ao local o Dr. Affonso Santos, delegado da 1ª circumscripção, que effectuou a prisão do criminoso.

O Dr. Affonso Santos já inquiriu diversas testemunhas, entre as quaes os progenitores da victima.

O criminoso pertenceu ha tempos a guarda civil, onde sempre teve bom procedimento e de onde se retirou a pedido seu. Ultimamente foi empregado da Imprensa Official. O seu procedimento tem sido sempre bom.

A victima foi recolhida á Santa Casa, em estado gravissimo.

Conselho deliberativo — Esta corporação, em reunião extraordinaria de hontem, convocada pelo senador Levindo Lopes, tomou conhecimento das razões do veto, opposto pelo prefeito municipal á resolução concedendo auxilio ás emprezas industriaes e commerciaes e a proprietarios de fabricas e officinas para construcções de casas para operarios.

O Dr. Cicero Ferreira impugnou o veto, terminando por declarar, depois de analysar uma por uma as razões em que se firmou o Sr. prefeito, para esse seu acto, que não esperava que o conselho as rejeitasse, e que, portanto, se reservava para em melhor opportunidade renovar a apresentação do projecto sobre o mesmo importante problema.

Encerrada a discussão, foi o veto, posto a votos, sendo approvado com as declarações dos Srs. Pedro Sigaud e Benjamin Flores, de que votaram pela sua approvação por uma razão de coherencia, pois, quando se discutiu o projecto então votado, tinham-se contra elle manifestado.

A essa sessão estiveram presentes todos os membros do conselho que se acham actualmente nesta capital.

Faculdade de Medicina — Começam no dia 15 deste as inscripções para os exames de segunda época das diversas séries da Faculdade de Medicina desta capital.

Os exames deverão ter inicio a 1° de março.

Inundação da cidade de Formiga— A' vista do telegramma que abaixo publicamos, communicando ao Sr. presidente do Estado a inundação da cidade de Formiga, S. Ex. providenciou para que o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves de Souza, que se achava na vizinha villa de Itauna, seguisse para aquella cidade, com o intuito de tomar as providencias que se fizerem necessarias.

O Dr. José Gonçalves seguiu viagem hontem mesmo, como se vê do despacho que tambem publicamos.

FORMIGA, 12 — Grande inundação cidade, casas arruinadas, outras ameaçadas novas enchentes rio Formiga; duas pontes centro cidade imminente ruina, grandes prejuizos, população alarmada. Pedimos insistentemente providencia urgente viada engenheiro, com autorizações necessarias — **Bernardes Faria**, presidente; **José Amarante**, vice-presidente, em exercicio — **Rodolpho Almeida**.

DIVINOPOLIS, 12 — Sigo hoje, chegando amanhã, Formiga. Saudações affectuosas — José Gonçalves.

Tribunal da relação — Pela Camara Criminal foram, na sessão de 13, julgados os seguintes feitos:

Recursos crime — N. 3.875, Cataguazes; recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Pinheiro de Souza; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do Sr. Aureliano.

N. 3.873, Ubá; recorrente, o juizo, recorrido, José Domingos da Silva; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Negaram provimento ao recurso.

N. 3.874, Montes Claros; recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Alves Teixeira; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Negaram provimento ao recurso.

Appellações crimes — N. 6.686, Diamantina; appellante, João Antonio da Cruz; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores, Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento com additamento do libello.

N. 6.664, Theophilo Ottoni; appellante, Bernardino Gomes dos Santos; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Negaram provimento a appellação.

N. 6.631, Ouro Fino; appellante, Aldevino Alves de Almeida; appellada, a justiça; relator, desembargador, Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores, Loreto e Moreira dos Santos —Annullaram o julgamento.

N. 6.677, S. Sebastião do Paraiso; appellante, a justiça; appellado, José Jacintho; relator, desembargador, Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores, Loreto e Moreira dos Santos — Negaram provimento á appellação.

N. 6.661, Monte Santo; appellante, a justiça; appellado, José Francisco, vulgo José dos Passos; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores, Rabello e Aureliano — Negaram provimento á appellação, contra o voto do Sr. Rabello que annullara o processo desde o despacho de confirmação da pronuncia.

Estrada de automoveis — Se o tempo permittir, será inaugurada amanhã uma estrada de automoveis ligando esta capital ao Paraopeba e destinada ao transporte de material de construcção para os trabalhos do prolongamento da bitola larga da Central do Brazil.

Com a extensão de cerca de 70 kilometros de terras de grande uberdade, quaes as do valle do Paraopeba, servindo aos arraiaes de Aranha, São José do Paraopeba, Bomfim, etc., e passando ainda por Jatobá, Onça, Pantana, Jacaré, Funil, Bandeirinha, Brumadinho, etc.

Ao acto inaugural comparecerá o Exmo. Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado. S. Ex. aproveitará a opportunidade para ir ver a cachoeira do Funil, em que o rio Paraopeba se despenha num salto de mais de 20 metros de altura.

Praga que ataca os arrozaes — Grassando actualmente em diversos pontos do Estado uma praga que ataca de preferencia os arrozaes, milharaes e capinzaes, a Inspectoria Agricola Federal tem voltado para o caso a attenção, no intuito de promover a extincção do terrivel mal.

Praga identica assolou em fins de 1912, entre outras, a propriedade rural do Sr. Vicente Purri, em Sabará, devastando-lhe os arrozaes. Solicitada a intervenção da inspectoria, essa repartição verificou tratar-se de larvas de uma borboleta denominada "Lucania unipuncta".

Foram preconizados para debellar o mal os seguintes tratamentos: a) arseniato de cobre ou verde Paris, applicado na proporção de 500 grammas para 500 litros de agua, por meio de pulverizadores; b) applicação do sulfocarboreto dissolvido em agua, na proporção de 3 a 50|0' por meio de pulverizadores; c) tratamento de preço mais accessivel e com identicos resultados consiste na applicação por meio de pulverizadores, de uma calda arsenical, preparada do seguinte modo: dissolvem-se 2 kilos de sulfato de cobre em 50 litros de agua; e, separadamente, em um litro de agua, 150 grammas de arseniato de sodio. Misturam-se em seguida estas soluções, ajuntando-se-lhes leite de cal, composto de um litro de cal e 100 litros de agua. Filtrada a calda, applica-se, convindo empregal-a logo depois de preparada.

— O Sr. Victor Purri, tendo empregado a calda arsenical, communicou logo em seguida, em dezembro, "haver dado optimos resultados a calda preparada de accordo com as instrucções da repartição, tendo matado incontinenti todas as lagartas das borboletas".

Assim, a Inspectoria Agricola aconselha aos Srs. lavradores o emprego de qualquer desses tratamentos, um dos quaes de resultado todo comprovado, conforme a prova a que foi submettido pelo Sr. Victor Purri.

Imprensa da capital — Passou a circular á tarde a "Capital", o bem feito jornal de que é director o nosso prezado confrade Joaquim Azevedo, auxiliado por varios moços de talento.

Greve de guarda-freios — Por motivo de haver sido supprimida uma turma de guarda-freios na estação de Lafayette, as outras, ali existentes, em represalia, declararam-se no dia 13 em greve pacifica, abandonando os comboios em organização.

Communicado o facto ao illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Central, tomou elle promptas providencias, conseguindo jugular o movimento grevista.

Ramal ferreo de S. José do Paraiso — Está emfim satisfeita a velha aspiração dos habitantes dessa progressista cidade do sul de Minas com a chegada dos trilhos da rêde sul-mineira áquella localidade.

Communicando o auspicioso acontecimento, que vem abrir novos horizontes ao progresso do municipio, o senador Bueno de Paiva enviou ao chefe do Estado o seguinte telegramma:

"VILLA BRAZ, 12.

Grande regosijo chegada trens lastros estação cidade. População festeja auspicioso acontecimento. Nome V. Ex. e Dr. Wenceslão acclamados enthusiasmo. Saudações affectuosas."

O Sr. Bueno Brandão respondeu, agradecendo, e fazendo votos pela constante prosperidade do municipio de S. José do Paraiso.

Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira — Em Poços de Caldas, onde se acham, têm os illustres mineiros recebido os mais inequivocos testemunhos de apreço.

Na noite de 12 do corrente foram SS. Exs. alvos de significativa e imponente manifestação popular. Cerca de cinco mil pessoas, depois de uma brilhante "marche aux flambeaux", foram saudar os eminentes candidatos. Orou, interpretando os sentimentos dos manifestantes, o Dr. Mario Mourão, que discorreu com eloquencia sobre as personalidades dos eminentes homenageados. Em nome destes, respondeu visivelmente commovido o Dr. Wenceslão Braz, que produziu magnifico discurso, cheio de profundos conceitos, que causou aos seus ouvintes excellente impressão.

No dia 13 os dois illustres compatricios, em companhia do Dr. Francisco Escobar, prefeito, percorreram toda a villa. Após essa excursão, no edificio da Prefeitura, o Dr. Escobar offereceu aos seus distinctos hospedes uma taça de champagne, fazendo por essa occasião uma saudação aos futuros presidentes, á qual respondeu, agradecendo, o Dr. Wenceslão Braz.

Da formosa villa recebeu, hontem, o Sr. presidente Bueno Brandão os seguintes telegrammas:

"CALDAS, 14.

Nesta estancia mineral temos grande prazer apresentar ao illustre amigo calososas felicitações pelo que temos observado de crescente desenvolvimento e progresso já notavel desta encantadora villa, amparada pela acção benefica dos governos mineiros, especialmente do seu e sob a competente direcção do Dr. Francisco Escobar. Saudações cordiaes — **Wenceslão Braz — Delfim Moreira.**"

"CALDAS, 14.

A Companhia Melhoramentos hospeda notaveis patricios Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira; excellente impressão manifestada illustres visitantes pelos grandes melhoramentos impulsionados administração V. Ex. Congratulações — **Jayme Miranda**, presidente — **José Pifter**, director gerente."

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram, no dia 14, julgados os seguintes feitos:

N. 1.264 — Juiz de Fóra — Aggravantes, D. Maria Luiza de Jesus e outros; aggravado, José R. da Costa — Relator, desembargador Arthur Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond. Não tomaram conhecimento do aggravo.

Appellações civeis — N. 3.190 — Campo Bello — Appellantes, Maria Ignacia do Nascimento e seus filhos; appellado, Joaquim Pedro de Rezende Costa — Relator, desembargador Hermenegildo. Julgada por toda a Camara — Desprezaram os embargos.

N. 3.137 — Patos — Appellante, Theophilo de Deus Vieira; appellado, Manoel José Rodrigues, vulgo Manoel Tristão — Relator, desembargador Arthur Ribeiro. Julgada por toda a Camara. Tendo havido empate na votação, foram os autos do Sr. presidente do tribunal para com seu voto desempatar a decisão.

N. 3.225 — Juiz de Fóra — Appellantes, João de Oliveira Castro e outros; appellados, D. Victoriana Paula de Oliveira e outros — Relator, desembargador Arthur Ribeiro—Revisores, desembargadores Arnaldo Drummond. Deram provimento para annullar o processado de folhas 71 em diante.

N. 3.108 — Paracatú — Appellante, Affonso Ferreira Albernaz; appellados, Samuel Rocha e outros — Relator, desembargador Arnaldo. Julgada por toda a camara. Desprezaram embargos contra os votos dos Srs. Arnaldo e Arthur.

Jaguary

Chuvas — Tem chovido torrencialmente estes ultimos dias.

Teme-se novas enchentes, pois, o rio Sorocaba, que margeia a cidade, tem consideravelmente augmentado, o seu volume d'agua.

Jardim publico — O Sr. Estellita Escobar, agente do executivo municipal, tem feito os maiores esforços afim de adquirir arborisação propria para o jardim publico.

Já estão ali plantadas diversas qualidades de arvores proprias para tal logar, procurando ainda o Sr. agente executivo plantar outras que completem o embellezamento daquelle logradouro publico.

Hospedes e viajantes — Estiveram nesta cidade os Srs. João Pereira de Toledo e Antonio Marcondes Barbosa, agentes-viajantes da Promissora, de S. José do Paraizo.

—Regressou de Nazareth, Estado de S. Paulo, onde fôra a negocio, o Sr. Adolpho Ferreira Ramos.

—Vindo de S. Paulo, já se acha nesta cidade o Sr. Fidelis Marzagão Netto, negociante nesta praça.

Enfermos —Esteve ligeiramente enfermo o Dr. Joaquim Machado de Azevedo, digno promotor de justiça desta comarca.

Fallecimento — Falleceu no bairro de Jaguary, neste municipio, com a idade de 21 annos, o Sr. Benedicto Ferreira de Almeida, filho do Sr. José Ferreira de Almeida, negociante desta praça.

O finado, que succumbiu á uma affecção cardiaca, deixa viuva e um filho.

Sellos postaes — A agencia do correio local, está completamente desprovida de sellos.

Pedimos ao Sr. agente, providenciar á respeito, com urgencia, pois, se tal anomalia continuar, fatalmente ficaremos prejudicados.

Em nome da população desta cidade, e em nosso proprio, aqui consignamos tão justa quão necessaria reclamação.

Carteiro — Já se acha empossado do respectivo cargo, o Sr. Alfredo José Correia Marzagão, nomeado carteiro da agencia do correio desta cidade.

PARA A HISTORIA DO BRAZIL

Subordinado a este titulo publicou *Le Brésil* o seguinte artigo:

"Os principaes factos historicos de um paiz, o caracter e o papel dos homens politicos são frequentemente desvirtuados pelos historiadores, que devem, ás vezes, contentar-se com fontes de informações mais ou menos sinceras. Foi para fornecer informações exactas daquelles aos quaes interessa a historia do Brazil que o Sr. Tobias Monteiro acaba de publicar uma obra importante, de cerca de 400 paginas, intulada *Pesquisas e depoimentos para a historia*.

Com grande imparcialidade e notavel documentação, o autor, que adquiriu competencia reconhecida pelos seus estudos historicos, foi buscar nas fontes mais dignas de fé as informações que condensou nesses compendios de historia. O prefacio, de que publicamos os extractos seguintes, dá idéa exacta dessa obra, que terá, certamente, grande repercussão.

Ha alguns annos, publiquei, no *Jornal do Commercio*, sete artigos de primeira pagina, sob o titulo *Reminiscencias*. O primeiro delles tinha a fórma de entrevista e continha revelações do visconde de Ouro Preto acerca dos acontecimentos de 15 de novembro de 1889 e seus antecedentes. O segundo foi escripto nos mesmos moldes e encerrava quanto me tinha referido o barão de Lucena a respeito do golpe de Estado de 23 de novembro. Ambos provocaram grande polemica, em que se apuraram factos interessantissimos.

Animei-me depois a ouvir outros personagens acerca de outros casos historicos e tive logo quem me suggerisse a idéa de reunir tudo isso em livro. Vi então que, refundido o que escrevera, aproveitando o material das polemicas e accrescentando novos elementos que colhesse, poderia realmente formar um volume com relativa homogeneidade, capaz de ser aproveitado como contingente para a historia.

Fôra meu fim colher o depoimento de pessoas que haviam tido acção decisiva naquelles acontecimentos.

Além disso, procurei por meu lado fazer pesquizas nas fontes mais puras, que eram os documentos da época ao meu alcance. Passei horas bem agradaveis, vivendo, á distancia dos tempos, a vida dessas fortes impressões. O passado tem um grande encanto para quem tem a sensação da historia. Vale a pena descer ás suas camadas subterraneas, onde, ás vezes, só se vive e conversa com os mortos. Raramente estamos satisfeitos do presente, em que as aspirações de cada dia quasi sempre nos geram dissabor. O futuro é incerto e envolve nos seus mysterios o imprevisto, que póde ser desillusões. Só o passado póde dar-nos horas inteiras de conforto e de calma, pois, quando nos voltamos para elle é em busca de coisas que, ainda tristes, são as que mais soem despertar quanto ha de sympathia em nosso sêr. Foi, talvez, desse fundo da alma humana que a nossa lingua tirou a doce poesia da saudade.

A nossa historia é curta e tem marcos bem definidos. O periodo colonial, a independencia, o primeiro reinado, a regencia, acham-se mais ou menos explorados, quando Joaquim Nabuco emprehendeu, em torno da vida do seu pai, a historia dos acontecimentos que decorreram até o gabinete Rio Branco, durante o qual se fez a lei de 28 de setembro e se produziu a questão religiosa. No largo periodo que a sua obra abrange, desenrolou-se a guerra do Paraguay, que outros escriptores têm estudado com minucia.

D'ahi por diante, póde-se dizer que quasi tudo está por fazer, principalmente porque ainda é cedo. Isto não exclue, porém, a reunião do material. A despeito de Nabuco ter-se occupado magistralmente da lei de 28 de setembro, ousei ajuntar algum contingente nesse particular, por me haver sido dado colher de um dos protagonistas da época elemenots pessoaes de informação. Depois da quéda do ministerio Rio Branco, os factos capitaes que se seguiram foram a eleição directa, de que os partidos monarchicos esperavam a regeneração do systema parlamentar e, mais tarde, o abolicionismo e a Republica, a qual nasceu da questão militar que a precedeu.

Quanto á Republica só me pude occupar do que se passou para a sua proclamação, do banimento da familia imperial e do facto caracteristico da dissolução do Congresso, pelo primeiro presidente militar. A vida do governo provisorio e a revolta da armada não são factos isolados, mas periodos relativamente longos, que exigirão livros quando tiverem de ser analysados.

O abolicionismo merece que se lhe faça um estudo completo, mostrando todas as phases e aspectos da propaganda. A meu ver, porém, sobretudo no terreno parlamentar, a sua phase culminante é constituida pelo ministerio Dantas. Por isso, com os documentos e informações que logrei juntar, consagrei-me a dar desenvolvimento maior ao exame desse periodo historico, tão cheio de ensinamentos, do qual, como da questão militar, não tinha tratado nos artigos do *Jornal*.

Quer-me parecer que a resistencia ao ministerio Dantas precipitou a abolição, como a questão militar estragou o que havia de disciplina no exercito, e ainda, na marinha, convencendo as classes armadas que, saindo da ordem e esquecendo os juramentos, poderiam fazer o que quizessem, até a Republica. Igualmente, por esse motivo, dei a largueza que pude á analyse dessa questão, que todos os brazileiros deveriam bem conhecer, para della tirarem proveitosa lição."

FUGINDO A' FOME, TORNOU-SE CRIMINOSO

TENTATIVA DE MORTE

Em dezembro ultimo, Manoel Joaquim Lopes, de 34 annos de idade, foi accommettido de uma grave enfermidade, vendo-se forçado a recolher-se á Santa Casa.

Seus patrões, os socios da firma constructora Vieira & Oliveira, ficaram-lhe devendo cerca de 800$000.

Ha uns 15 dias, mais ou menos, o pobre operario deixou o hospital.

Não estava ainda bom, mas contava tratar-se fóra, pois pensava receber o dinheiro da alludida firma, que é estabelecida á rua Frei Caneca.

Ha uns 15 dias foi receber o que lhe deviam. Deram-lhe apenas 20$, por conta da divida.

Dias consecutivos o pobre homem foi procurar seus devedores, que adiavam o pagamento.

Lopes viu nisso a má vontade e julgou que se tratasse de um plano com o fim de não lhe pagar.

Hontem, resolveu-se a fazer a cobrança.

Muniu-se de um revólver e procurou seus devedores no escriptorio, áquella rua.

Ahi soube que um dos socios da firma, Augusto Vieira, estava nas obras da rua Pessoa de Barros n. 5.

Encontrou-o lá e fez-lhe ver que estava disposto ou a receber o seu dinheiro ou a vingar-se delle.

A sua attitude não atemorizou o constructor que o não tratou bem.

Fóra de si, julgando-se illudido e insultado, o operario lançou mão do revólver que levava comsigo e deu de mão ao gatilho.

Um tiro echoou.

O projectil não alcançou Vieira, mas foi attingir o seu socio, Benedicto de Oliveira, que chegava ao local na occasião, prostrando-o gravemente ferido nas costas.

Vieira e os operarios que se achavam nas alludidas obras prenderam o criminoso, entregando-o ás autoridades do 9° districto, que o autoaram em flagrante.

Oliveira foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa em estado grave, pois a bala se alojou, segundo o que se presume, no pulmão direito.

O juiz da 7ª pretoria civel concedeu ao barão da Taquara manutenção de posse de um terreno em Campos das Flores, Jacarépaguá, cuja venda em leilão fôra por outrem ha dias annunciada.

CAIU DO TREM

O conductor de trem Elias Ferreira do Valle, de 23 annos de idade, casado e residente na rua Mariano Procopio n. 1, quando saltava de um trem em movimento, na estação de Terra Nova, caiu, recebendo ferimentos e contusões.

A Assistencia Municipal soccorreu-o. Mais tarde o ferido recolheu-se á sua residencia.

CONFLICTO NA CENTRAL

SOLDADOS DE POLICIA ATACADOS

Ha dias, a policia do 14° districto prendeu e processou por ladrão o individuo de nome Simeão Seabra de Souza, que occupava o logar de guarda-freio na Estrada de Ferro, de onde foi demittido logo depois de se ter tornado publico aquelle facto.

Isso indignou os guarda-freios da Central, que julgaram-se no dever de ser solidario com o seu collega.

Uma represalia contra a policia foi resolvida, só se esperando a occasião, que se apresentou hontem.

A delegacia do 14° districto destacou para fazer um serviço na estação da Estrada de Ferro, á praça da Republica, os soldados n. 82, de nome Alberto Alves, e n. 132, de nome José de Oliveira, ambos da 3ª companhia do 1° batalhão.

Um dos guarda-freios que na occasião passava pela estação reconheceu um dos soldados como sendo o autor da prisão do ladrão, e, avisando disso seus companheiros, reuniu num rapido conchavo um grupo, que partiu para atacar os dois policiaes.

Estes, defendendo-se como podiam, procurando desviar-se do alluvião de murros que sobre elles cahiam, sacaram das pistolas para amedrontar os atacantes.

Um destes immediatamente sacou de um revólver, alvejando um dos soldados.

O soldado alvejado, porém, desviou-se com agilidade, de sorte que a bala foi attingir um dos atacantes que se achava do outro lado dos soldados, alojando-se-lhe na perna.

O ferido chama-se Dionysio Ferreira Dias e tem o n. 278.

Durante muito tempo ainda os soldados tiveram que luctar, não conseguindo prender nenhum dos guarda-freios por se terem estes escapado pelas varias dependencias da Central.

A policia do 14° districto abriu inquerito, sendo as testemunhas unanimes em declarar que os dois soldados foram atacados.

Ambos apresentam suas armas intactas e com a munição completa.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

S. José.

Mais tres sessões da magnifica revista carnavalesca *Zig-Zig bum!* estão annunciadas para hoje no theatro S. José.

E' voz geral que ha muito não era exhibida ao publico carioca uma revista tão bem feita, bem vestida e luxuosamente encenada, confirmando-se, assim, as previsões que tivemos ensejo de fazer quando noticiámos que *Zig-Zig Bum!* seria o maior successo da actualidade.

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Maria Lina, Esther Bergerath, Maria Fonseca, Antonieta Olga, Belmira de Almeida, Luiza Caldas e outros, bem assim, Fonseca Mattos, Figueiredo, Pedroso, Torres, Armando, Franklin e Machadinho prometteram trazer hoje a platéa em constante hilaridade, o que não lhes será difficil, attendendo aos dotes de espirito que possuem.

Varias noticias.

A empreza Loureiro & C., do theatro Recreio, está preparando uma *matinée* infantil, que se realizará naquelle theatro, segunda-feira de carnaval.

Para as crianças que melhor fantasias apresentarem, haverá premios offerecidos pela empreza, e tambem pela conhecida Photographia Academica, de propriedade do Sr. Carlos Alberto Filho.

O premio da Photographia Academica consta de um retrato de tamanho natural da criança que mais bem fantasiada se apresentar.

O fim desta *matinée* é offerecer 20 o|o da receita bruta á familia de Figueiredo Pimentel, o jornalista, redactor do *Binocula*, da *Gazeta de Noticias*, tão inesperadamente roubado á vida.

Deve ser uma festa lindissima.

Apollo.

O theatro Apollo realiza hoje um magnifico espectaculo, pois vai á scena a comedia em tres actos *A mulher do outro*.

Pavilhão Internacional.

Com uma platéa numerosa, deu hontem, a companhia americana, do Pavilhão Internacional, mais uma *soirée*, em que estrearam varios artistas.

Entre a "troupe" que ali trabalha, ha artistas que têm feito grande successo, como as irmãs Coppolas, duas mocinhas, uma de 15 e outra de 12 annos, que trabalham num duplo trapezio aereo, sem rêde, fazendo difficilimos equilibrios gymnasticos, que muito têm agradado ao publico, sendo constantemente applaudidas, e bem assim todos os outros artistas.

Hoje, haverá grande *matinée*, ás 2 1|2 horas, e á noite, a *soirée* do costume.

POR CIUMES?

UMA NAVALHADA CERTEIRA

Na rua do Ouvidor

Hontem, mais ou menos ás 11 horas do dia, as pessoas que passavam pela rua do Ouvidor, entre a Avenida e rua Gonçalves Dias, notaram em determinado ponto, mais ou menos nas proximidades da casa n. 139, uma grande, enorme poça de sangue.

Todos indagaram alarmados do que se tratava.

Dera-se ali um crime.

Um rapaz tinha tentado contra a vida de um outro, lançando mão de uma navalha.

Ao que parece tinha sido a lucta o final de uma questão ventilada havia já algum tempo.

Manoel Ferreira da Silva tinha uma amante.

Ao que parece, houve alguma coisa que perturbou essa união e acabou com ella.

Domingos Serpa, empregado da agencia de jogo do "bicho" da rua do Ouvidor n. 139, passou a fazer a corte a essa mulher.

Seu procedimento não agradou em nada ao outro.

Ante-hontem á noite, Silva e Serpa tiveram uma forte discussão, em um dos botequins da Lapa.

Terminada esta, Serpa saiu e, antes de desabar aquelle tremendo temporal, foi visto no largo de São Francisco conversando com uma mulher, que se presume ser a mesma.

Hontem, Serpa saiu para ir almoçar.

Pouco adiante da agencia em que é empregado, encontrou-se com o seu desaffecto, tendo com elle uma discussão.

Esta durou pouco porque, em dado momento, Silva sacou de uma navalha e vibrou um golpe em Serpa, ferindo-o desde o rosto até o pescoço.

O infeliz caiu e foi accommettido de forte hemorrhagia, tão forte, que perdeu logo os sentidos.

A policia do 3° districto prendeu o criminoso em flagrante, autoando-o na delegacia.

Como Silva não quizesse dizer o verdadeiro motivo da aggressão, o delegado abriu inquerito para apural-o.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido em estado de coma para a Santa Casa.

Commissão Rondon

O escriptorio central da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, que funccionava no Ministerio da Agricultura, foi transferido para o 1° andar do predio n. 111, da rua General Camara.

Como é sabido, esta commissão depende unicamente dos ministerios da guerra e da viação e a instalação provisoria de seu escriptorio no Ministerio da Agricultura ao lado do Serviço de Protecção aos Indios obedeceu ao objectivo de reunir serviços que estavam sob a immediata direcção do coronel Rondon, durante sua permanencia nesta capital.

Com o afastamento do grande explorador brazileiro para o sertão tornou-se desnecessaria a permanencia ali do escriptorio da commissão, mórmente tendo em vista a falta de espaço para outras repartições dependentes do proprio Ministerio da Agricultura.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Manoel José Machado, de nacionalidade portugueza, passava pela rua do Cattete guiando o carrinho de mão n. 815, quando foi de encontro ao bond da linha Largo dos Leões, guiado por Francisco Pires.

Com a parada brusca que o motorneiro provocou, o bond pouco soffreu, mas o conductor Antonio Azevedo da Conceição, de 18 annos, portuguez, foi atirado ao chão, recebendo um ferimento na cabeça.

Depoi de receber curativos na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, na rua Luiz Gama n. 35.

O conductor do carrinho de mão foi preso pela policia do 6° districto.

Festas.

O lar da viuva do almirante Rodrigo da Rocha esteve em festas sabbado passado, pelo anniversario de sua filha, a senhorita Filhinha Rocha.

Durante a festa, fez-se musica, seguindo-se uma *soirée*.

Entre o grande numero de pessoas, notámos as seguintes:

Senhoritas Hercilia Lousada, Abigail, Luiza e Olympia Lima Bastos, Celestina e Maria de Oliveira, Melly Garcia, Clemencia e Francisca Costa Brito, Linota e Sylvia Ferrão, Luiza Ferreira da Rosa, Olympia Dantas, Aguida Santos, Odette e Alayde de Paz, Zizi Porto, Mimi Abreu e Souza, Aracy e Iracema Braga, Pêgo de Faria Ary Rodopiano, Jeronymo Albernaz, Adelina Amaral, Annitas Seixas, Filhinha Rocha Lourdes Sá Pereira, Déa Campos e Helena Sá; Sras. João Lacerda, Henrique de Sá Pereira, Henrique de Sá, Freitas Amaral, Mariano de Campos, Ferreira da Rosa, Joanna Silveira, Georgina Andrade e Eugenio Amaral; Srs. Drs. José Mariano de Campos e Mem R. Smith de Vasconcellos, tenente Edgard Segadas Vianna, Dr. Castellar de Oliveira Borges, Rodrigo Rocha, Antonio Gonzaga, Drs. João Maria de Lacerda e Armando Bernardes, Alvaro de Lacerda, Dr. Mauro Oliveira, Carlos Zenha, tenente Henrique Lott, Dr. Arthur Fajardo da Silveira, Alfredo Ribeiro da Costa, Henrique Lousada Marcenal, Mario da Silveira, tenor José Vasques, Henrique Sá Pereira, Candido de Abreu e Souza, tenente Carlos Barreto, Dr. Henrique de Sá, Samuel Pacheco, Hermano de Sá, Eurico Costa e Alberto Garcia de Almeida.

✣

Foi elegantissimo o baile realizado ante-hontem, na legação ingleza, em Petropolis.

Muito estimado na nossa alta sociedade, onde goza de uma situação de destaque pelas suas multiplas qualidades de cavalheiro finissimo, o Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios daquelle poderoso paiz, teve assim elementos para reunir, nos luxuosos salões da legação, tudo o que Petropolis contem de mais fino e de mais distincto no nosso meio social.

O sarão esteve magnifico, recebendo o Sr. Robertson os seus convidados com a fidalga distincção que o caracteriza.

Assistiram á festa, entre outras pessoas, as seguintes:

Ministro da Hespanha e Sra. Jove e filha, ministro da Russia e Sra. Maximow, ministro da Italia e baroneza Romano, ministro da França e Sra. Lanel, ministro da Argentina, H. Stopford Birch, secretario da legação britannica; encarregados de negocios do Chile, America do Norte e Portugal, secretarios da Austria e Paraguay, addidos militares da Hespanha e America do Norte, Dr. Regis de Oliveira, ministro Barros Moreira, esposa e filhas, Mr. e Mrs. I. Walter, Miss Briton Holmes, Carlos de Figueiredo e senhora, senhoritas Leitão da Cunha, Lisboa e Quartin, Dr. F. Leitão da Cunha e senhora, Dr. Silva Costa e senhora, Jorge Lage e esposa, Dr. Luiz Guimarães e senhora, Mr. e Mrs. Huntress, Dr. Brandão, esposa e irmã, Mr. Morton Snell e filhas, Mr. Sloni, Mr. Stevenson, Carlos Rostand Lisboa, Franklin Sampaio, Fernando Moutinho, Quartin, Maurilio Nabuco de Abreu, Mr. William Mc. Clure, representante do *Times*.

Num intervalo, o maestro portuguez Fernando Moutinho executou ao piano interessantes variações de sua composição, sobre canções populares inglezes, portuguezas e brazileiras.

✣

Petropolis teve hontem, á noite, uma nota tão alegre quanto inesperada.

Um grupo de graciosas senhoritas, pertencentes a algumas das distinctas familias que ali veraneiam, organizou uma grande passeata carnavalesca, percorrendo varias avenidas da cidade em carruagem e visitando as residencias das familias de suas relações.

O successo foi completo.

Recepções.

Os salões do palacio Rio Negro tornaram-se a abrir hontem para a recepção que Mme Hermes da Fonseca offereceu ás pessoas de suas relações.

Os salões estiveram repletos até depois de 6 horas da tarde. Entre os presentes notavam-se: o Sr. ministro argentino e familia, encarregado dos negocios da Inglaterra, ministro do Japão e senhora, addido militar argentino e senhora, encarregado dos negocios da embaixada dos Estados Unidos, o secretario da legação da Inglaterra, o addido militar da embaixada americana, a Sra. e as senhoritas Barros Moreira, Dr. Luiz Guimarães e senhora, ministro do Perú, senhoritas Vera e Stella Brandão, Maria Carolina Nabuco, Paulo de Frontin e Lisboa, Dr. Jeguino Cardoso, senhora e filho, Sras. Carlos Leal, Jorge Street, José Carlos de Figueiredo, Huntress, Figueira de Mello e Lisboa Figueiredo, viuva Bernardina Aragão, Dr. Teixeira Soares e familia, Dr. Mario Brandão e senhora, Dr. Jorge Lage e senhora, commandante Jorge Fonseca, Drs. Rostaing Lisboa, Jorge Esteves e Maurillo de Abreu, capitão Trajano Moreira, Sras. Alberto Sampaio e Carlos Leal.

No jardim do palacio tocou durante a recepção a banda do 55º de caçadores.

Concertos.

A Sociedade Musical de Concertos Symphonicos dará na proxima quinta-feira mais um dos seus magnificos concertos.

O programma do concerto do dia 19 é o seguinte: Wagner, Saint-Saens, Homero Barreto, Debrussy e Giraud.

Five-ó-clock-tea.

Os salões do Centro Catholico, em Petropolis, continuam a ser o ponto predilecto de attracção da fina sociedade petropolitana.

Ante-hontem, mais uma reunião ali se realizou, com muita animação.

As mesinhas achavam-se ornamentadas de flores naturaes que exhalavam agradabilissimo aroma. Foram exhibidos alguns *films* interessantes, notando-se regular e selecta concorrencia.

Homenagens.

E' especialmente grato a esta folha registrar as attenções com que tem sido distinguida em Paris a Sra. Julia Lopes de Almeida, que por muitos annos abrilhantou as columnas do *Paiz*.

Para um destes dias mais proximos está annunciada mais uma festa em honra da talentosa escriptora brazileira, promovida por nomes consagrados na cidade Luz, e de fama universal.

Esse concurso de eminentes personalidades nas letras francezas dá a essa homenagem uma signifcação muito honrosa.

A festa constará de um grande banquete de 150 talheres, seguido de uma sessão literario-musical.

Pesidirá ao banquete Mme. Catulle Mendés, que não ha muito o Rio teve a honra de hospedar e que na capital franceza tem externado as melhores referencias do que viu na visita que nos fez; falarão o apreciado romancista Daniel Lesneur, em nome da Société ds Gens de Lettres; Mme. Séverine Bourdon, Egoubert, pela *Critique Littéraire*, e o illustre jornalista Medeiros e Albuquerque. Falará, por ultimo, a homenageada.

Além das pessoas já indicadas, tambem tomarão parte no banquete as Sras. Alphonse Daudet, A. Brisson e J. Bertne Roy, o esculptor Charpentier, os Srs. José Pinto de Souza Dantas, Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires; deputado Mennier, Olavo Bilac e muitos outros artistas e escriptores eminentes.

A sessão literario-musical, que completará a festa, promette igualmente ter um cunho de boa camaradagem e deixará, certamente, a mais grata recordação na alma da Sra. Julia Lopes de Almeida.

Mlle. Géniat, que ainda no anno findo fez o seu apparecimento no palco do Municipal, recitará, assim como Mme. Jeanne Bory, e a joven e talentosa pianista brazileira Magdalena Tagliaferro, far-se-ha ouvir na interpretação de diversos trechos musicaes.

Não ha muitos dias a distincta escriptora patricia foi justamente elogiada em um artigo de G. Bourdon, no *Figaro*; no *Temps*, tambem se occupou da brilhante romancista o Sr. Henriot.

A intellectualidade brazileira recebe assim uma justa homenagem, na pessoa de D. Julia Lopes de Almeida, que muito está contribuindo para tornar conhecido o nome do Brazil na capital franceza e pelo seu aspecto, talvez menos conhecido, o de seu valor literario.

Manifestações.

Os Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e candidato á proxima presidencia, e Delfim Moreira, candidato á presidencia do Estado de Minas, foram alvos, na sua passagem pela cidade de Poços de Caldas, de uma enthusiastica manifestação popular.

Quasi toda a população local e quasi toda a população adventicia, representada por aquelles que ali vão fazer uso das aguas, reuniram-se em uma multidão numerosa para essa demonstração de apreço e solidariedade aos dois illustres politicos.

Precedida de uma banda de musica, percorreu a massa popular, em *marche aux flambeaux*, as principaes ruas da villa, dando vivas aos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

Falou em nome do povo o Dr. Mario Mourão, respondendo-lhe o Dr. Wenceslão Braz, que agradeceu a manifestação.

Os Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira deram um passeio pela villa, em companhia do prefeito, do presidente do conselho deliberativo e do delegado de policia, mostrando-se ambos bem interessados com os melhoramentos municipaes.

O prefeito offereceu-lhes uma taça de champagne, sendo trocadas saudações muito cordiaes.

Missas em acção de graças.

Varios amigos do senador Sá Freire fazem celebrar amanhã, data do seu anniversario natalicio, missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua Exma. esposa.

A missa será rezada ás 10 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Viajantes.

E' esperado amanhã, a bordo do paquete *Bahia*, o illustre jurisconsulto parahybano Dr. José Rodrigues de Carvalho, consultor juridico do Estado e secretario particular do presidente da Parahyba do Norte.

S. Ex. vem acompanhado de sua Exma. familia e aqui pretende submetter-se a tratamento medico, devido á sua saude bastante alterada.

Os seus amigos e admiradores preparam-lhe sympathica manifestação, indo recebel-o em lanchas postas especialmente á disposição dos mesmos.

O Centro Parahybano associa-se a essa manifestação.

✣

Partiu ante-hontem, a bordo do *Konig August*, com destino a Buenos Aires, o ex-1º secretario de legação argentina no Rio, o Dr. Eduardo Ygarzabal, que vai para a Russia, como encarregado de negocios.

A substituil-o, veiu o Dr. E. Gayon, que estava exercendo as funcções de 1º secretario na Russia.

✣

A bordo do *Cap Finisterre*, partiram ante-hontem, para a Suissa, o Dr. Octaviano Machado e sua Exma. esposa, filha do senador Alfredo Ellis. A Sra. Octaviano Machado foi em busca de melhoras para a sua saude, gravemente alterada.

✣

O barão da Casa Forte, presidente da Associação Commercial de Pernambuco, chegou ante-hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

O illustre senador Nilo Peçanha, que passou a noite de domingo ultimo na sua fazenda da Itaipava, regressou hontem, á Nitheroy, pelo trem da manhã.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Poços de Caldas o illustre Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

✣

Chegou hontem de Minas, e acha-se em Petropolis, o coronel José Pacheco de Medeiros, tabellião e chefe politico em São Paulo de Muriahé.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs.:

Capitão José Ramalho Pinto, Virgilio Silva, Ernesto Meyer, Marcello Bittencourt e familia, Abilio Mafra, Antonio Segui, Antonio Oliveira da Rocha, Antonio Alves Teixeira, A. dos Santos Gomes, J. de Lima Barros, Luiz Nunes e Manoel José Moreira.

✣

A bordo do paquete *Andes*, chegou hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o contra-almirante engenheiro naval José Thomaz Machado Portella, que chefiava a secção de construcção na commissão naval do Brazil na Europa.

✣

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.:

J. C. de Siqueira, Felix Giacomo, Sebastião Pereira, José João Paulo, Elias Pio M. da Silva, J. Leocadio da Silva, pharmaceutico Nestor Bastos, Arthur Xavier Mendes, J. B. Silva, J. Mello, Ricardo Pereira, Christovão Fortes Tavares e familia, Altivo Almado, Agostinho dos Reis, José Lino Ribeiro de Sá, Joaquim Siqueira, Antonio Maciel, Manoel Quintão, coronel Manoel José de Souza, Armando Pinheiro Chagas, coronel Ildefonso Frossard, José Maria Neves e Antonio Novellino e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

José Correia de Araujo, Manoel de Oliveira, senhora e filho; Octavio Teixeira Marinho, tenente Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, Waldemar Pinto Pacca, Dermeval Hollanda Cavalcanti, capitão Alvaro Cruz, Antonio Homem da Costa Campos, Fabiano G. Campos, Manoel de Almeida, Manoel Vieira da Costa e José Domingos da Silva.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Duarte os seguintes Srs.:

Herval Lopes, Raphael Jongaro, coronel Passos, Zacarias Oliveira, Dr. Luiz G. Menezes, José Ernesto Komel, Antonio Falheiro Gama, José Luiz Barbosa e senhora, Alberto Mattos, Izidoro José de Oliveira, Aprigio Antonio Correia, Julio Cesar, A. Ferreira de Rezende e Adão Pereira de Araujo.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.:

Pedro Vasques, Dr. Lino Motta, tenente Octavio Burnier, Antonio Braga, Dr. Alberto Medeiros Filho, Daniel Mattos, Antonio Cavalcanti Raposo, Miguel Archanjo de Souza, Dr. Armando Ribeiro, Joaquim Carvalho, Geraldo Antonio Ferreira, Dr. Almerindo Andrada e familia, Antonio R. Santa Rita e familia, Arthur Camacho, I. Lack, Waldemar Silva, José Arinelli, tenente Manoel Paciella, Dr. Alcibiades Medeiros e Edmundo Dias.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Andes*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Henrique Leal de Miranda, Joseph Servet, F. E. Brigge, senhorita E. A. Browne, Cirillo Granolli, senhorita C. M. Manseaux, W. H. Fostere e senhora, Dr. José Machado de Oliveira, Henriqueta Huet Bacellar e filhas, Carroll Milo Manseau, senhorita M. Murphy, Luiz Couceiro, Adolpho Rios, José Pereira de Oliveira Siegfried Meyer, Antonio Almeida Nazareth, Cesar Doria e senhora, H. A. Ritchie, Martin Alessor, R. J. Mc. Nair, W. S. Robertson, Celestina Leme, Maria Morene, O. A. Gorman, Domingos de Albuquerque, William V. Wand-Dyck, Alonso e senhora, Ormax Hebel, Walter Jofenberg, Henry Reissuer, Francisco Moreira, Victor Leezan, C. F. Burt, J. Parker, G. K. King, M. Herande e senhora e Abilio Ferreira.

Anniversarios.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Mariquinhas Barbosa, filha do fallecido Sr. João Eduardo Barbosa e da professora Elvira Benevenuto Barbosa.

✣

Fez annos hontem o 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva, 3º annista de medicina.

✣

Pela passagem, hontem, da data de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o Sr. Oscar de Siqueira Vianna, alumno da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Accioly, filha do Dr. Taciano Accioly.

A distincta anniversariante terá, assim, occasião de receber as felicitações das suas numerosas amiguinhas.

✣

Fez annos hontem a senhorita Dulce B. Ancora da Luz, filha da Exma. viuva D. Herminia B. Ancora da Luz.

✣

Faz annos hoje o Sr. Tertuliano Jusselino da Motta, chefe de turma na Imprensa Nacional.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Adolpho Curio.

✣

Commemora hoje mais um anniversario natalicio o menino Moacyr, filho do Sr. Francisco Vianna de Lima, chefe de secção dos correios.

✣

Faz annos hoje o Sr. Domingos Machado Junior, filho do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

✣

Completa hoje dois annos de idade a galante Marita, filha do 1º tenente Dario Tito Castello Branco, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar desta capital.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o antigo funccionario da Saude Publica, capitão Euclides Carlos Pereira.

✣

Faz annos hoje a Sra. D. Maria Reis Pinto Machado, esposa do capitão Pinto Machado, director do *Echo Suburbano*.

A anniversariante deixa de commemorar essa data em virtude de se encontrar enferma, tendo soffrido mesmo uma intervenção cirurgica.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julia Boaventura da Silva, esposa do capitão Luiz Boaventura da Silva e filha da Exma. viuva D. Emilia da Costa Silva.

✣

Fez annos hontem o Sr. Porphirio Camello, que durante longo tempo foi nosso companheiro de trabalho.

✣

Completou hontem o seu primeiro anniversario o pequenito Ary Kœrner, filho do Sr. João da Costa Filho, funccionario da Repartição de Aguas.

✣

Hildebrando de Vasconcellos, o nosso activo collega da *Gazeta de Noticias*, fez annos hontem.

Casamentos.

Brevemente casar-se-hão em Nice o Dr. J. Martins Fontes e a senhorita Anna Luiza, filha do Sr. Domingos Netto, de Campinas.

Bodas de prata.

O illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Paulo de Frontin, e sua dignissima esposa têm a grande satisfação de ver passar, amanhã, o 25º anniversario de seu casamento.

Na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 10 ½ horas, o feliz casal fará celebrar missa commemorativa dessa data, recebendo, á noite, em Petropolis, em seu palacete, as pessoas de suas relações.

A' Exma. condessa Paulo de Frontin estão reservadas diversas manifestações de apreço.

Enfermos.

Acha-se restabelecida de sua saude a Exma. Sra. D. Abigail Guimarães, esposa do capitão João Augusto Guimarães, que serve na commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay.

Fallecimentos.

A 12 do corrente, falleceu na ilha de Paquetá a Exma. Sra. D. Antonieta Palhares da Silveira, esposa do Sr. Pompilio Antenor da Silveira.

No seio da sociedade paquetáense, onde a extincta senhora occupou sempre um logar de destaque especial, o seu passamento echoou com dolorosa surpresa, e isso devido, não só á grande estima e bondade com que acolhia a todos que se lhe aproximavam, como pelos raros dotes moraes e intellectuaes que possuia.

O enterramento com enorme acompanhamento realizou-se na necropole da mesma ilha.

✣

Na cidade de Alfenas, Estado de Minas Geraes, falleceu no dia 25 do mez passado, victimado por pertinaz enfermidade, o Dr. Luiz de Camões Paiva Dutra, que ha pouco concluira os seus estudos medicos.

O Dr. Luiz de Camões, cujo curso foi brilhante, foi interno da enfermaria de clinica medica de mulheres do professor Agenor Porto, interno de clinica cirurgica do professor Pereira Guimarães, auxiliar do Dispensario Moncorvo, e a sua these magistral, defendida com ardor e convicção, versou sobre *Anda-assú e seu emprego na therapeutica*.

Na cidade de Machado, em Minas, onde o esperançoso moço costumava passar as suas férias, era geralmente estimado e querido, não só pelas excellentes qualidades e virtudes que ornavam o seu caracter e intelligencia, como pela familia a que pertencia, uma das mais distinctas e consideradas da nossa sociedade.

Por alma do desditoso medico, no dia 1º do corrente foram celebradas solemnes exequias na matriz da cidade de Machado.

O templo achava-se repleto de senhoras e cavalheiros.

✣

Victimada por uma syncope cardiaca, falleceu hontem, ás 10 ½ horas da noite, a Exma. Sra. D. Maria Fabrégas de Góes, viuva do veterano da guerra do Paraguay capitão Antonio Carvalho de Góes.

A distincta senhora falleceu com 63 annos de idade, deixando um filho solteiro o Sr. Odim Fabrégas de Góes e seis filhas casadas.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Aurea n. 99, Santa Thereza, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, cinco missas de 7º dia, em suffragio da alma de D. Dulce Nunes Meyer.

Foram officiantes, respectivamente: altar-mór, monsenhor Gonzaga; no de Santa Anna, padre Augusto de Freitas; no de S. Manoel, padre Martins; no das Dores, padre Castanheira, e no de S. Miguel, padre Santos.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram a este acto de religião notámos:

A. Gomes & C., Antonio Gomes e familia, Antonio Dias Garcia, visconde de S. João da Madeira, Daniel Pereira Bastos, Bernardino Daniel & C., Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Antonio Ribeiro França, Armando Cabral, por Serafim Clou & C., Napoleão Bastos, Arthur L. Chaves, Charles Hue, Alfredo Ferreira Chaves e senhora, viuva Chaves, Alcides Chaves, Camacho & C., Mario de Carvalho & C., Arlindo Chaves, David & C., Darke de Oliveira Marques, Alberto David Pereira Barca, Luiza e Amelia Ramalho Ortigão, Dr. Werneck Machado e senhora, Manoel Carvalho S. da Costa, Joaquim Villaça, Augusto Souza, Dr. Frederico Fróes, Pedro Almeida & C., J. M. de Costa, Agenor V. Gonçalves, Companhia Petropolitana, Joaquim de Barros Costa Pereira, Alfredo Coelho Cerqueira, S. L. Ferreira de Carvalho, Leitão Irmão & C., Muller & C., J. Muller Mercion, J. R. Mercion, Alberto Waltz, Dr. L. Lacombe e senhora, Thereza Carvalho, Alzira Carvalho, Candida Berquó, Mario Dantas, Joaquim Bento & C., barão de Oliveira Castro, Bernardino Sotello, Joaquim José Cerqueira, Francisco Garcia, José Ribeiro, João J. Carvalho, Dr. Antonio Nogueira, Dr. Henrique Lisboa Braga, A. V. de Magalhães, Hugo Reis, Barbosa Varella & C., Anna Verissimo, Silvino Cerqueira, João Carvalho Macedo Junior e senhora, viuva Pinto Ribeiro, Amoroso Costa & C., M. J. Amoroso Lima, Cypriano de Oliveira Costa, D. E. Correia do Lago e senhora, Israel Teixeira Mendes e filhos, João C. Lemclup Edgard P. Guimarães, Henrique B. Guimarães, Manoel Pereira Leite de Carvalho, L. Carvalho & C., barão de Peixoto Serra & C., J. M. Lopes & C., Antonio José Ribeiro Guimarães, Arminda Cid Gouveia, A. Ribeiro Guimarães & C., E. Cardoso e senhora, Roberto Cardoso, Manoel Pestana da Silva e senhora, Antonio José de Araujo Vianna, Sylvestre A. da Costa, José P. de Souza, por si e pela Casa Succena; Walfrido B. de Oliveira, Teixeira de Barros, Marques Machado & C., Seabra Rodrigues & C., Eduardo Teixeira, Dr. Theodoro Gomes e senhora, Rita, Augusta e Annibal Nogueira, Francisco Gama, Francisco Martins, J. J. da Silva Fernandes Couto, Martinho Prado e filhos, tenente-coronel Eduardo da S. Leite, M. J. de Souza & C., Pedro José de Souza Lima, Candido E. Mendonça de Carvalho, Constantino Castro Bastos, Alberto Gertsch, Luiza Cardoso, Francisca Barbosa da Rocha, Manoel Eugenio Moraes Costa, Maria José Varissimo, Jader Martins, Sampaio Avelino & C., Daniel Pereira Bastos.

✣

Hontem, ás 9 horas, na capela da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada missa em suffragio da alma de D. Alva Possolo de Freitas Cunha, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante o padre José Maria da Rocha, acolytado pelo menor José Felix.

Assistiram ao acto religioso as seguintes pessoas:

Haroldo de Almeida, vice-almirante Augusto da Cunha Menezes, Isaias Maia, Zacarias F. Maia, Victor Alves de Campos, por si e por seu tio, Francisco José Alves; Arcelim Cardoso Paiva e familia, Eurico Tavares, Alberto Mascarenhas, José Cardoso Thompson, José Martins Silveira, Antonio H. Ribeiro, Horacio Braga, Alberto Pedreira Castro, Carlos Lessa Guimarães, Alfredo J. Tavares, Alfredo Gregorio Padilha, José Maria de Pinho e senhora, C. Guimarães & C., José dos Santos Pereira Botelho e senhora, viuva Henriqueta Maia, Maria de Castro Santiago, Francisco de Paula Duque Estrada Meyer, Dr. Affonso Nery, Dr. Rego Cesar, Manoel C. Pinto de Azevedo Sobrinho, Feliciano Ferreira Maia e familia, Eugenio Agnello de Farias, José C. Carvalho, Rodrigo S. da Costa, Jayme Castro, Jorge Cunha e senhora, João Bento Alves, Dr. A. Vaz Lobo, João Franco e familia, Romeu Freitas Filho, Faustino José Alves e senhora, Dr. Carmo Netto, Luiz Coutinho Santos Maia, N. R. da Silva Oliveira, Dr. Moncorvo, por si e por sua familia; Geraldo Luiz da Motta, Nabuco de Freitas, senhora e filhos; Violeta Possolo, Nabuco de Freitas Alves e filhos, Pedrillo Possolo Nabuco de Freitas, Jonas Cunha, Juvenal Cunha, Silvina de Azevedo, Manoel C. Pinto de Azevedo e familia, Olegario Chaves, professor Chagas de Oliveira, Felix Martins Sampaio, Durvalino Carvalho Costa, Elvina de Carvalho Costa, Colombo Vasques, Americo Carlos de Siqueira, Luiz Perrão, Carlos Vespasiano da Luz, José Augusto da Cunha e familia, José Maria de Pinho e Antonio Fernandes Pedro.

✣

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, celebrou-se ante-hontem missa commemorativa do 2º anniversario do passamento do coronel Juvenal Penna, saudoso deputado estadual mineiro e tio dos Srs. tenente-coronel Antonio Condé e tenente Alcides Penna.

✣

Na matriz de Paquetá será celebrada, depois de amanhã, ás 7 ½ horas, missa por alma de D. Antonieta Palhares da Silveira.

✣

A Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso manda rezar, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma da irmã D. Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno geral provisorio — Portuguez — Alumnos ns. 112, 184, 274, 451, 532, 613, 625, 714, 767, 792, 907 e 921.

Supplementar — 59, 72, 153, 158, 174, 177, 217, 222, 338, 677, 696 e 741 (ultima chamada).

1º anno geral provisorio — Inglez — Alumnos ns. 442, 607, 651, 754, 772, 809, 831, 838, 842, 871 e 897.

Supplementar — 429, 603 e 612 (ultima chamada).

1º anno geral provisorio — Arithmetica — Alumnos ns. 781, 790, 801, 805, 836, 879, 894, 914 e 918.

Supplementar — 747.

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 117, 282, 447, 450, 534, 535, 549, 738 e 743.

Supplementar — 292, 749 e 852.

2º anno geral — Francez — Alumnos ns. 34, 35, 77, 91, 172, 294, 433 e 664 (ultima chamada).

2º anno geral — Algebra — Alumnos ns. 133, 155, 496, 599, 615, 620, 642, 652 e 656.

3º anno geral — Inglez — Alumnos numeros 144, 514, 543, 566, 571 e 837 (ultima chamada).

4º anno geral — Algebra — Alumnos ns. 61, 95, 302, 310, 585, 800 e 807 (ultima chamada).

✣

Do dia 20 a 28 do corrente estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, as inscripções para os exames de 2ª época, pelo codigo de 1901.

Estarão tambem abertas, do dia 2 a 6 de março, as inscripções para os exames de admissão pela lei de 1911.

Estão funccionando as aulas das tres series do curso primario do Collegio Abilio, em Botafogo, de accordo com os programmas das escolas municipaes.

✣

Acham-se abertas as matriculas na Escola Orsina da Fonseca, para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas ser iniciadas no proximo mez de março.

Matricularam-se mais as seguintes senhoritas:

Marcolina Goulart, Glyceria de Azevedo, Edith de Azevedo, Judith dos Santos Marques, Stella Alves Vieira, Regina da Motta, Margarida de Assumpção e Adalia Mattos Soares.

Continuam abertas as matriculas.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral de admissão:

1ª mesa, a 1 hora — Linguas e arithmetica— Carlos de Araujo Gouveia, Dagoberto Ribeiro de Sá, José Augusto da Silva, Luiz Nabuco, Octavio Legey e Oswaldo Machado.

Turma supplementar — Salvador Augusto de Oliveira Penna, Americo Ourique Machado, Carlos Marques Pinheiro, Joaquim Lucio Caetano da Silva Netto, José Freire Fontainha e Luiz da Cunha Vieira.

3ª mesa — A's 3 horas — Linguas e arithmetica — Waldemar Mendes Macedo, Orlando Mello, Lucidio da Costa Lobo Filho, Gastão da Silva Pereira, Fernando Borges Gurjão e Mario Mello.

Turma supplementar — Ary da Fonseca Botelho, Kitta Bernardes, Edgard Ferreira, Hildebrando de Souza Teixeira Mendes, Acylino Pessoa da Silveira e Lourenço Miga.

✣

Acaba de terminar brilhantemente o curso, na Escola Normal, a senhorita Everilde Alves de Faria Lemos, que, durante o seu tirocinio escolar, sempre se impoz á consideração de seus professores e collegas.

✣

Abrem-se nos primeiros dias do proximo mez de março as aulas do Lyceu do Artes e Officios, estabelecimento em cujos cursos já estão matriculados 888 alumnos, dos quaes 765 do sexo masculino e 123 do sexo feminino.

Continuam abertas as matriculas gratuitas, para as seguintes aulas e officinas: desenho, musica, esculptura, portuguez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria, historia natural, escripturação mercantil, tachygraphia, geographia, historia universal, typographia, lithographia, gravura em metal, modelagem, ceramica, gravura a agua-forte, encadernação, douração, photogravura, flores artificiaes, impressão, xylographia, etc.

Findo que fôr o prazo da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, serão admittidos novos alumnos ou novas alumnas.

✣

Realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão ao curso de agrimensura, da Escola de Engenharia C. B. Ottoni, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

✣

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, effectuam-se, no Collegio Abilio, os exames de admissão aos cursos de direito, pharmacia, odontologia e agrimensura, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

✣

Nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, realizam-se, no Collegio Abilio, os exames de admissão aos cursos de direito, pharmacia, odontologia e agrimensura da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

A QUESTÃO DOS ESTIVADORES COMPLICA-SE

Em resposta á carta do Centro dos Empreiteiros de Estiva, dirigida aos directores da União dos Estivadores, sobre se era possivel manter o accordo de 31 de janeiro e tambem se era possivel evitar a reproducção de factos como o da aggressão soffrida pelo Sr. Cupwell, gerente da Rio de Janeiro Lighterage Company, foi hoje communicado áquelle centro que a resposta á primeira pergunta dependia de uma reunião, que se devia realizar hontem, á noite, e que, quanto á segunda pergunta, caso se verificasse ter a aggressão partido de algum socio da União dos Estivadores, elle seria punido de accordo com os estatutos.

Como se vê, a questão continúa no mesmo pé, nada tendo ficado resolvida.

As companhias de navegação estão dispostas a declarar o "lock-out", caso não se chegue a um accordo.

O Sr. chefe de policia tem attendido a todos os pedidos de garantia que lhe têm sido dirigidos.

O Sr. Palm, encarregado dos negocios da Hollanda, procurou o Sr. chefe de policia. O Sr. Palm fez-se acompanhar do gerente do Lloyd Hollandez.

MOTOCYCLETTA CONTRA BICYCLETTA

Pela rua do Humaytá subia hontem numa bicycletta o sargento Valverde, da Brigada Policial, quando em sentido contrario, appareceu uma motocycletta, cujo conductor a trazia em grande velocidade.

Sem que se saiba bem como o caso occorreu, a motocycletta foi de encontro á bicycletta rolando os dois cyclistas conjuntamente com as duas machinas pelo asphalto.

Quando se ergueram, o sargento tinha um ferimento bem no braço esquerdo e o motocyclista muitos ferimentos na cabeça.

Chama-se elle Emmanuel Fernandez Reis, é pardo, de 34 annos de idade, e reside na rua do Humaytá numero 34.

A Assistencia Municipal medicou-o, transportando-o mais tarde para a sua residencia. Quanto ao sargento Valverde não teve necessidade de soccorro.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Carnaval

Continuam intensos por toda a parte os preparativos para o carnaval.

Os prestitos com que os Democraticos, Fenianos e Tenentes deslumbrarão os cariocas na terça-feira gorda, estão adiantadissimos, e contêm todos verdadeiras maravilhas.

Em todos os dias desta semana, batalhas de confetti e lança-perfumes se realizarão em diversos pontos da cidade.

EM S. CHRISTOVÃO

Na proxima quinta-feira terá logar uma imponente e animada batalha de confetti, na rua Abilio, em S. Christovão, no perimetro da rua Teixeira Junior até a do Amazonas, organizada por uma commissão de distinctas senhoritas e cavalheiros, a saber:

Senhoritas Maria Moreira, Amelia de Oliveira, Aracy e Alayde Bonoso, Thereza Durão, Mundola Teixeira, Braulina Sayão e Judith Carneiro e Srs. Dr. José Moreira, José Ramalho, Dr. João Bulhões, coronel Julio e Dr. Palmeiro Marques.

O coronel Julio destina tres lindos premios para as senhoritas que mais se distinguirem nos folguedos.

NO LEME

Realizar-se-ha depois de amanhã, quinta-feira, no "rink" do Leme, uma interessante batalha de confetti, em que tomará parte a "élite" daquelle pittoresco bairro.

O recinto do "rink" será todo ornamentado e uma banda militar abrilhantará o acto, uma vez que, após a patinação, os convivas pretendem dansar ao ar livre.

NO ESTACIO

Realiza-se hoje uma batalha de confetti e lança-perfumes na rua São Luiz, Estacio de Sá.

NA RUA DA ESTRELLA

A rua da Estrella estará hoje em festa, pois ahi se effectuará, ás 19 horas, uma grande e imponente batalha de confetti e lança-perfumes, organizada pelos seus moradores.

Haverá musica e premios para as senhoritas mais "chics", estando já organizada a commissão julgadora.

Reune-se hoje, ás 16 horas, no Club Militar, a commissão incumbida da erecção da estatua do marechal Deodoro.

O MINISTERIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16.

O ministerio ficará hoje completamente organizado. Para a pasta da justiça e instrucção publica, será nomeado, o Dr. Thomaz Culles; para a das obras publicas, o Dr. Manoel Moyano, e para a da guerra, o general Gregorio Velez.

BUENOS AIRES, 16.

Alguns jornaes vespertinos, referindo-se á organização do ministerio, não a julgam definitiva, pois que, segundo consta, o general Gregorio Velez, ministro da guerra, insiste em renunciar a sua pasta.

Caso esta renuncia seja aceita, o general Velez será substituido pelo general Rozende Fraga, actual presidente da Camara dos Deputados.

BUENOS AIRES, 16.

Tratando da situação politica e da organização do novo ministerio, depois de analysar, longamente, as nomeações feitas para as differentes pastas, *La Razon*, em seu numero de hoje, rompe em franca opposição ao governo do Sr. La Plaza, iniciando uma verdadeira campanha contra os ministros recem-nomeados.

Diz que a impressão geral, nos circulos politicos e sociaes, foi desfavoravel e que por todos era esperado um trabalho de elaboração mais extenso e melhor ponderado da parte do vice-presidente da Republica, em exercicio, que levou uma semana a organizar o novo gabinete.

Recente-se o governo de homogeneidade e de prestigio, accrescenta *La Razon*, porquanto a maioria dos nomes que os constituem carece de programma, não sendo mais que incerteza, acaso e incognita.

Tambem *El Diario*, trata detidamente da reorganização ministerial, e diz que o novo ministerio se caracteriza pelo espirito ecclesiastico que presidiu á sua formação, porquanto nelle figuram nomes filiados a todos os partidos, tendo sido omittidos sómente os partidos extremos ou sejam os conservadores e os socialistas.

BUENOS AIRES, 16.

A despedida do Dr. Ernesto Bosch, da pasta das relações exteriores revestiu-se de um cunho de grande sympathia pelo ex-ministro, a quem foram prestadas demonstrações de verdadeiro apreço.

Todos os jornaes referem-se ao Dr. Bosch, em termos os mais elogiosos, pela sua administração proficua e pelos relevantes serviços prestados, não só nesse como na pasta do interior que interinamente superintendeu.

(Agencia Americana.)

Marcos Balbino em muito má hora lembrou-se hontem de ir tomar um café no botequim n. 103 da rua Barão de S. Felix.

E' que na occasião em que saboreava o liquido alguem que elle não viu e nem sabe quem é lhe atirou uma garrafa, ferindo-o na cabeça e braço direito.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a sua residencia.

Mais um desastre de automovel occorreu hontem.

Deste foi victima Leopoldina Antonia da Conceição.

Passando pela rua Senador Euzebio, foi atropelada por um automovel, ficando ferida nos braços.

Leopoldina foi soccorrida pela assistencia.

José Pereira Almeiar, de 20 annos de idade, residente á rua do Estacio n. 45, ao passar hontem pela mesma rua, foi atropelado por um automovel, ficando ferido em varias partes do corpo.

A policia ignora o facto.

Almeiar, depois de medicado, recolheu-se á rua residencia.

Quem o feriu?

A policia do 16º districto ignora o facto.

Mas Adelino Martins foi hontem aggredido por um individuo desconhecido, na rua Torres Homem, ficando com varios ferimentos incisos na região hypocondrica.

Medicou-se na assistencia e depois foi para sua residencia, no Rio das Pedras.

D. Maria da Resurreição, residente á estrada das Furnas da Tijuca numero 517 A, comeu ante-hontem grande quantidade de cogumellos.

Hontem, pela manhã, essa senhora principiou a sentir-se mal, accusando fortes dores no estomago.

Chamada a Assistencia Municipal, foi verificado haver um principio de envenenamento, sendo D. Maria medicada e posta fóra de perigo.

A policia do 17º districto abriu inquerito.

A SUL AMERICA

Realizou-se hontem mais um sorteio da Companhia Sul America.

Presentes a directoria, o fiscal M. Daufresnnie de la Chevalierie e Henry Domenckics, procedeu-se ao sorteio, que deu o seguinte resultado:

3.603 — 108.400—Dr. Aristides Lopes Sobrinho, S. Paulo.
3.710 — 102.269 — Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares, S. Paulo. Almeida Castro, Bahia.
1.295 — 18.802 — Dr. Alcides Pinto
1.258 — 18509 — José Porfirio de Miranda Junior, Pará.
1.004 — 17.020 — Manoel Christo Pereira de Souza, Pará.
153 — 5.545 — Dr. Francisco Emilio de Andrade, Pernambuco.
1.035 — 17.166 — José Basilisto da Silva Santos, Capital.
1.731 — 23.168 — José de Assis Sobrinho, Minas.
253 — 7.208 — José Ernesto Pereira Lima, Pernambuco.
376 — 10.086—João Baptista Lhullier Filho, Rio Grande do Sul.
2.791 — 32.931 — Bruno Belli, São Paulo.
2.393 — 28.639 — Eugenio Meira Gaanelli, S. Paulo.
1.735 — 23.187 — Francisco Galles, S. Paulo.
397 — 10.286 — Feliciano Ignacio Xavier, Rio Grande do Sul.
2.616 — 29.948 — Eduardo de Azevedo Tavares Cardoso, Pará.
2.398 — 28.651—Dr. Francisco Palmeri, Minas.
891 — 15.981—José Militão de Carvalho Monestal, Pará.
2.221 — 26.018—João da Silva Montero, S. Paulo.
3.210—36.509 — José Amando Mendes, Pará.
1.661 — 22.769 — Antonio Ribeiro França, Capital.
1.943 — 24.290 — Apollinario Jansen Ferreira, Maranhão.
789 — 15.093 — Eugenio Henrique Mariz de Oliveira, S. Paulo.
595 — 12.085 — André Légérén y Villar, Rio Grande do Sul.
2.957 — 34.576 — Lesko Araujo, Ceará.
2.631 — 30.047 — Francisco Ventura, Bahia.
2.974 — 34.762 — Dr. Taquinio Lopes Filho, Maranhão.
1.861 — 23.857 — João de Moraes Navarro, S. Paulo.
516 — 11.481 — Antonio Benedicto de Oliveira, S. Paulo.
214 — 6.787 — Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Capital.
3.313 — 37.182 — Theodorico Rodrigues Correia, Matto Grosso.
1.314 — 18.950 — Olympio Pinto Reis, Minas Geraes.
2.977 — 34.804 — Padre José Augusto de Freitas, Capital.
2.052 — 24.946 — Jorge Silveira, S. Paulo.
2 — 47 — James Frank Honston, Capital.
1.888 — 23.986 — Antonio Maria Ferreira, Rio Grande do Sul.
366 — 10.040 — Joaquim Francisco de Meirelles Leite, Rio Grande do Sul.
548 — 11.717 — João Severiano da Fonseca Hermes, Capital.

Maria Christina, residente em Madureira, soffreu hontem uma brutalidade por parte de um individuo, a quem nem sequer conhece.

Passava ella pela rua Capitão Madeira, em D. Clara, quando um desconhecido della se acercou, aggredindo-a estupidamente, com um pão, deixando-a ferida no rosto e no sobrolho.

Em seguida, o criminoso evadiu-se.

Maria foi soccorrida numa pharmacia da localidade, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 23º districto soube do caso.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 de janeiro.

A GREVE DOS FERROVIARIOS

Quinto dia (parte)

Descarrila um comboio, em Alcantara.

Descarrilam dois comboios correios entre Sacavem e Povoa de Santa Iria. No primeiro, não houve desastres pessoaes, havendo-os felizmente sem gravidade nos segundos, e nos passageiros que se atreveram a embarcar.

Effectuaram-se varias prisões, por motivo do descarrilamento de Alcantara.

A "sabotagem" parece que alargou perante o aviso da companhia.

As supostas memorias da Sra. dona Amelia de Orleans

Do "Diario de Noticias", de segunda-feira:

"7 de janeiro de 1914.

Sr.—No "Diario de Noticias", de 31 do mez passado, li eu, hontem, em uma "Carta de Londres", do correspondente particular do seu muito lido jornal, uma noticia acerca das memorias de sua magestade a rainha dona Amelia, noticia absolutamente inexacta, como inexactos são tambem os detalhes que a acompanham.

Nunca sua magestade escreveu ou pensou escrever as suas memorias e, portanto, nunca podia ter pensado em publical-as, sendo assim méras fantasias tudo o que a noticia contém.

O "correspondente do "Diario de Noticias", na melhor boa fé, quero crer, confundiu com os "Souvenirs inédits sur la reine Amélie de Portugal", publicados por M. L. Corpechot, nos numeros do "Je sais touts", relativos a junho, julho, agosto e setembro do anno passado, de que v., Sr. director, teve perfeito conhecimento. Note V. que eu sublinhei o "sur".

Sua magestade, se bem que o referido texto desses artigos, nada teve que ver com elles, como nada tem ainda com a sua publicação in volume, que o seu autor, no uso do seu pleno direito, tenciona fazer.

Conhecendo bem o escrupulo que V. sempre põe na veracidade daquillo que o jornal publica, e tambem o que ellas dever o favor de a publicação desta carta no "Diario de Noticias", favor este que, de ante mão, agradece o que é com o que se considero—De V. etc., Conde das Galveas."

A POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 16.
O Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, não apresentou ainda hoje a proposta da amnistia para crimes politicos, sendo prematuro tudo quanto a respeito se tem dito.

O Dr. Bernardino Machado, desejoso de que o projecto do governo tenha a unanimidade dos votos dos membros das duas camaras, antes de submetter o projecto ao Parlamento, apresental-o-ha aos *leaders* dos diversos partidos.

LISBOA, 16.
O Dr. Bernardino Machado, hoje, na Camara dos Deputados, declarou que reconhece chegando o momento de revogar progressivamente as leis de excepção.

—O Dr. Cassiano Neves tomou posse do governo civil de Lisboa.

— No Senado, o ministro das finanças apresentou uma estatistica mostrando que a emigração portugueza diminuiu muito no ultimo anno.

(Serviço do *Paiz*.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.
A *Capital*, dizia esta noite, constar-lhe que a Cultual, denominada Luzitana havia tomado conta do Pantheon da igreja de S. Vicente de Fóra.

LISBOA, 16.
Foram hoje postos em liberdade dois individuos que ha tempos se tinham evadido do forte de Elvas, e tinham sido recapturados recentemente em Badajóz.

LISBOA, 16.
Um violento temporal que hoje desabou sobre a cidade não permittiu que saissem a barra os navios ancorados no Tejo.

Em consequencia de uma fusão de fios electricos ficaram feridos alguns populares que tiveram de receber curativos no Hospital de São José.

LISBOA, 16.
A Conjuncção Republicana, reune-se, novamente, esta noite, para continuar a apreciar as bases da propostas de amnistia aos presos politicos.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, entrevistado por um jornalista a respeito da actualidade politica do paiz, declarou que jámais os partidos politicos da Hespanha concorreram a eleições tão divididos e malquistos como presentemente estão.

Entretanto, affirmou o Sr. Dato, o verdadeiro partido conservador continúa firme e unido.

MADRID, 16.
O ministro do Chile, Sr. Figueroa Larrain, offereceu hoje um banquete ao ex-director do *Mercurio*, de Santiago, Sr. Vildezola, que ha dias se encontra nesta capital.

Entre outras pessoas, assistiram ao banquete o Sr. Labra, presidente do Atheneu; o Sr. Cotarelo, secretario da Academia de Linguas; o Sr. Hontoria, ex-sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros; os escriptores Rafael Altamira e Jacintho Benavente, o coronel d'Avila, do exercito chileno, pessoal da legação, etc.

—Informam de Orense que a benemerita dissolveu um comicio agrario que se procurava realizar ao ar livre naquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.
O *Excelsior* informa na edição de hoje que o deputado Benazet já concluiu o seu relatorio sobre o projecto referente ás despezas extraordinarias que o governo pretende fazer para augmentar os meios de defesa militar do paiz.

O deputado Benazet, ao que diz o *Excelsior*, manifesta-se favoravel á approvação do projecto e propõe a votação de um credito de um billião e quatrocentos e dez milhões de francos para esse fim.

PARIS, 16.
Desmente-se formalmente a noticia de que a Bulgaria tenha offerecido á Turquia auxilio contra a Grecia.

HAVRE, 16.
O mercado de café soffreu hoje uma reacção inesperada devido a insistentes boatos que circularam sobre a suspensão de pagamentos.

Os baixistas procuraram aproveitar-se da occasião para fazer especulações, sendo, porém, mediocres os resultados da manobra.

A primeira impressão que agitou o mercado desappareceu completamente.

Os vendedores acham-se desprovidos; o mercado voltou á sua situação anterior.

O preço do café, que soffreu pequena baixa, subirá á primeira circumstancia favoravel.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 16.
Em consequencia das noticias espalhadas pela imprensa estrangeira sobre pretendidos casos de epidemia constatados nos corpos do exercito allemão, as autoridades mandaram publicar as estatisticas demographicas, cujas cifras demonstram á evidencia que o numero de doenças suspeitas occorridas este anno, nos quarteis militares, é relativamente insignificante.

Os casos infecciosos não ultrapassam ainda a media de 47 a 52 por 1.000, cifra que é muito inferior á dos annos anteriores, destacando-se pela excellencia do seu estado sanitario principalmente os corpos indicados pelos jornaes estrangeiros como mais atacados pelas epidemias.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA.

LONDRES, 16.
O *Daily Chronicle* publica um telegramma do seu correspondente em Stockolmo, dizendo que o movimento republicano está tomando grande vulto em todo o paiz e ameaça sériamente a estabilidade das actuaes instituições.

LONDRES, 16.
Segundo informa o *Daily Mail*, em telegramma de Tokio, a opinião publica da capital japoneza considera que o actual ministerio não poderá resistir por muito tempo á intensa agitação que está provocando a revelação dos sensacionaes escandalos attribuidos á administração naval.

LONDRES, 16.
Nos meios autorizados desta capital consta que o principe Guilherme de Wied chegará a Londres no proximo dia 18.

LONDRES, 16.
Deve chegar, brevemente, a esta capital, o principe de Wied.

Quanto á annunciada viagem dos reis da Inglaterra á Hespanha, de que alguns jornaes deram noticia, está formalmente desmentida.

LONDRES, 16.
Noticias aqui recebidas de Sydney e de Melbourne, Australia, annunciam que os empregados dos matadouros daquellas duas cidades se declararam em parede.

LONDRES, 16.
Na Camara dos Communs foi hoje discutida a emenda que tem por fim introduzir na resposta ao discurso do throno o principio da reforma aduaneira.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.
Os boletins medicos affixados, constatam as melhoras da inflammação da garganta de que ha dias vem soffrendo o kronprinz.

CARLSRUHE, 16.
Falleceu a princeza Maria Maximilianovna, viuva do principe Guilherme de Bade.

BERLIM, 16.
O principe herdeiro da Allemanha tem melhorado sensivelmente da molestia de que foi ultimamente accommettido.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 16.
O secretario de Estado das colonias, Sr. Solf, acha impraticavel o plano do tenente Graetz, de explorar em dirigivel os territorios ainda desconhecidos da Nova Guiné, por serem os dirigiveis muito sujeitos a accidentes e porque, no caso de um desastre, seria necessaria a organização de uma expedição de salvamento. A imprensa apoia a opinião do secretario Sr. Solf.

—Ficou hoje concluido o accordo entre a França e a Allemanha, referente ás estradas de ferro na Asia Menor. As construcções de estradas de ferro no norte da Syria serão feitas pela Allemanha, sendo as da parte sul deste paiz construidas pela França. A demarcação das construcções no oeste da Anatoila já está combinada entre as duas potencias.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 16.
A rainha Margarida, que ha dias se acha bastante enferma, passou a noite relativamente bem.

O boletim medico publicado pela manhã diz que os symptomas catharraes diminuiram sensivelmente durante a noite, conservando-se a temperatura da enferma no estado normal.

ROMA, 16.
O notavel e popular maestro Pietro Mascagni, o inspirado autor da *Cavalleria Rusticana* e do *Amico Fritz*, está musicando duas operas de Gabriel d'Annunzio.

ROMA, 16.
O governo recebeu um telegramma official do governador de Bengasi, noticiando que as tropas commandadas pelo general Cavaciocchi, tomaram as localidades de Lavia e Argub, onde estavam concentrados muitos indigenas rebeldes.

As forças italianas, que sairam indemnes da refrega, mataram doze indigenas e aprisionaram muitos outros.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.
O Sr. Goremykin, presidente do gabinete russo, elaborou um projecto sobre a futura politica no Extremo Oriente.

E' seu intuito, combinado com o ministro da guerra, crear um exercito oriental.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 16.
Uma das medidas do novo governo será a dissolução do Congresso e, condescendo com os conservadores, a sua principal preoccupação será o estudo bem deduzido das fortificações do paiz, entregando esse trabalho a uma commissão de technicos, que deverá apresentar o resultado num breve periodo.

STOCKOLMO, 16.
Appareceu um novo jornal, intitulado *Republik*, intimando num dos ultimos artigos o rei Gustavo a abdicar, porque do contrario, será deposto pelo povo.

Esta folha, que recorre a todas as violencias em defesa do seu idéal, tem como collaborador o burgo-mestre desta capital.

STOCKOLMO, 16.
O Sr. Hammerskjoeld, encarregado pelo rei Gustavo de formar ministerio, tem já definitivamente escolhido os que hão de constituir o novo governo, cujos nomes apparecerão amanhã a publico.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.
O *Fremdenblatt* noticia hoje, que o imperador Francisco José agraciou o chanceller do imperio, conde Leopoldo Berchtold, com a Gran-Cruz da Ordem de Santo Estevam da Hungria.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 16.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, entrevistado sobre a situação politica internacional, declarou que considerava inteiramente assegurada a manutenção do *statu quo* nos Balkans.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 16.
Como tudo levava a prever, a Turquia não se conforma com a nota das potencias sobre a questão das ilhas do Egeu.

A sua resposta é simples e categorica e mostra os seus direitos, porque neste momento assim os considera, e apresenta as suas exigencias, que são commentadas de maneira que indicam a muita attenção que o governo lhe tem concedido.

A imprensa turca julga que o entendimento directo com a Grecia é a melhor solução actual, porque está demonstrado que num processo vale mais uma má conciliação com o litigante, que cair nas mãos da justiça, e, fazendo-se de ambos os lados mutuas concessões, o resultado seria muito mais aproveitavel para os dois paizes.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 16.
Nos circulos politicos desta capital reina grande contentamento por motivo da proxima chegada do principe de Wied á Albania.

A ascensão ao throno do futuro soberano é considerada nos mesmos meios como a garantia de uma éra de paz e prosperidade para a Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 16.
Falleceu o visconde de Shuzoaoki.

TOKIO, 16.
O ministro da marinha, barão Saito Minaru, declarou hoje na Dieta que o almirante Fujii e o capitão Sawasaki, principaes responsaveis pelos escandalos occorridos na administração naval, iam ser submettidos a conselho de guerra por crime de corrupção.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16.
O presidente Wilson, declarou hoje, na recepção semanal aos jornalistas, que os Estados Unidos, tinham reconhecido a junta governativa do Perú, de accordo com a sua annunciada politica para a america latina.

WASHINGTON, 16.
O Senado, attendendo ás innumeras reclamações que lhe têm sido enviadas, vai supprimir a obrigação dos vapores destinados á conducção de immigrantes levarem a bordo inspectores norte-americanos, mas não permittirá o desembarque de analphabetos.

NOVA YORK, 16.
O paquete *Roma* encalhou numa ilha proxima de South-Gay-Head, no Estado de Massachusetts.

Para o local do sinistro já foram enviados soccorros, trazendo o *Roma* cerca de 400 passageiros a bordo.

(Serviço do *Paiz*.)

HAITI

PORTO PRINCIPE, 16.
Telegrammas recebidos de Cap Haitien, se referem as tropas fieis ao presidente da Republica, general Oreste Zamor, derrotaram os rebeldes nos combates travados hontem, em Plasiance e Porto da Paz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
Communicam de S. Raphael que hontem, á noite, atravessou o horizonte um meteorolito, muito brilhante, deixando atrás de si uma larga esteira branca, que tomou verios aspectos. Acredita-se que a bolide tenha caido no Chile.

BUENOS AIRES, 16.
Informam de Tucuman que as inundações causadas pelas ultimas chuvas têm produzido extraordinarios estragos nos campos de cultura, derrubando casas e solapando as fundações de muitas que por isso apresentaram largas fendas nas suas paredes.

BUENOS AIRES, 16.
Causou profundo pesar o fallecimento do Dr. Ernesto Pellegrini, irmão do ex-presidente da Republica, Dr. Carlos Pellegrini, tambem já fallecido.

O extincto foi deputado em diversas legislaturas, tendo desempenhado com brilhantismo outros cargos publicos.

— Achando-se ausente a maioria dos deputados que estão tratando, nas respectivas providencias, das futuras eleições, o primeiro acto do novo gabinete será a decretação do encerramento da sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

— Quando realizava hontem um vôo de altura no seu aeroplano Morane Saulnier, o aviador Newbery percebeu que o deposito de naphta do apparelho estava furado, deixando escoar-se o liquido que continha. Por isso, só conseguiu elevar-se a 3.000 metros de altura, descendo rapidamente, afim de evitar um accidente.

BUENOS AIRES, 16.
Consta que o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. La Plaza, solicitará do Senado a promoção ao posto de tenente-general, dos generaes de divisão Ricchieri, Fraga e Aguirre.

Motiva essa solicitação do vice-presidente o facto de S. Ex. julgar da maior justiça o restabelecimento, no quadro, dos altos postos no exercito, obedecendo assim á nova lei organica.

— Falleceram hoje nesta capital a Sra. Mercedes Ocampo, pertencente a distincta familia portenha; o antigo magistrado Sr. Carlos Delabarre e o estancieiro Sr. John Milton, de nacionalidade ingleza.

— O governador eleito da provincia de Mendoza, Sr. Francisco Alvarez, conseguiu que os bancos da Nação, Anglo-Sul Americano e Allemão fornecessem os elementos solicitados pelos industriaes daquella provincia.

— A Argentina será representada no Congresso Internacional de Esperanto, a reunir-se proximamente em Paris.

BUENOS AIRES, 16.
São avaliados em 94 contos de réis os prejuizos occasionados pelo incendio que destruiu a casa de modas e confecções sita á esquina formada peals ruas Rivadavia e Pellegrini e de que hontem mandei noticia.

BUENOS AIRES, 16.
Calcula-s em vinte mil o numero de pessoas que hontem assistiram ao concerto popular organizado, em Palermo, pela Sociedade Rural Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.
Falleceu o engenheiro francez, Sr. Carlos Vattier, que era aqui muito estimado.

— O governo autorizará hoje a abertura do credito de meio milhão de pesos, para occorrer ás despezas com organização da secção chilena, na exposição internacional de São Francisco da California.

SANTIAGO, 16.
Regressaram a esta capital os engenheiros commissionados pelo governo para percorrer as provincias de Curios e Talca, afim de verificarem os effeitos do phenomeno sismico ali manifestado na noite de 29 de janeiro ultimo.

Informam esses engenheiros, no relatorio que apresentaram, que se trata de um verdadeiro terramoto, taes e tantos foram os estragos causados.

SANTIAGO, 16.
Como medida economica, o governo resolveu reunir em uma só as legações chilenas na Colombia e Venezuela, fixando Caracas, nessa ultima Republica, para a respectiva séde.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 16.
O ministro do interior, Sr. Ozorio, visitou hoje, na Penitenciaria, onde continúa recolhido, o ex-presidente da Republica Sr. Billinghurst, que se acha enfermo.

Vai ser nomeada uma commissão de tres medicos para submetter o doente a rigoroso exame.

LIMA, 16.
Nos meios politicos, divergem as opiniões quanto á possibilidade do Sr. Roberto Leguia assumir a vice-presidencia da Republica.

Essa divergencia é motivada pelo facto de affirmarem uns e negarem outros legalidade á eleição do mesmo Sr. Leguia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 16.
Estão muito divididas as opiniões a respeito da conspiração que, segundo se diz, foi descoberta pelo governo. Uns tomam a serio as noticias que são publicadas a respeito, e outros, ridicularizam-n'as, achando que não têm a importancia que lhe querem dar.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 16.
Foi exonerado, a pedido, do cargo de director da secretaria da Superintendencia Municipal, o Sr. Viriato Correia.

— Durante a semana finda, a Recebedoria de Rendas, accusou a entrada de 1.361.036 kilos de borracha.

MANA'OS, 16.
O administrador dos correios do deste Estado creou na séde da Associação Commercial um posto postal, medida esta de grande utilidade para o commercio desta capital.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 16.
O *Correio de Belém* estampa hoje, na integra, a circular dirigida pela commissão executiva do Partido Republicano Conservador ás suas commissões municipaes em todo o Estado, a proposito da eleição presidencial.

— O coronel Calheiros e o tenente-coronel Alencastro assumiram, respectivamente, a inspectoria da região militar e o commando do 5º batalhão de artilheria.

— O juiz Severo Duarte decretou a fallencia de Figueira & C., firma proprietaria do Grande Hotel, recentemente instalado na praça da Republica, nesta capital.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Marabá o bacharel José Elias Monteiro Lopes.

— O tenente-coronel Fontes Telles, commandante do regimento de cavallaria da policia estadoal, seguiu em commissão para o baixo Amazonas, afim de adquirir cavalhada para aquella corporação.

BELÉM, 16.
A *Folha do Norte* reproduziu a noticia acerca da tragedia occorrida na rua Jannuzzi, nessa capital, estampando os retratos do tenente Paulo do Nascimento Silva e de D. Edina, sua esposa.

— A policia procura com insistencia o estelionatario Lourenço Moreira Lima, pronunciado na comarca de Xapury e que se acha foragido nesta capital, conforme communicação recebida pela policia.

— Assumiu o exercicio do cargo de chefe de culturas de seringueiras, em Outeiro, o Sr. Romeu Mariz.

— Esteve hontem pouco activo o mercado de borracha, devido ás malas da America do Norte.

Entraram 75.671 kilos de borracha e 104.786 ditos de caucho.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (*retardado*).
Um telegramma da Parnahyba, Estado do Piauhy, assignado pelo Dr. Jonas Correia, presidente da Assembléa Legislativa Piauhyense, convida o senador Urbano Santos para que, no regresso de sua projectada viagem a Therezina, passe por aquella cidade piauhyense, que bastante prazer terá em receber a honrosa visita do senador nortista.

— Falleceu hontem, sepultando-se hoje, pela manhã, com grande acompanhamento, a senhora D. Maria Francisca Leal Lobo, progenitora do escriptor Antonio Lobo e pertencente a uma das mais antigas e illustres familias do Maranhão.

S. LUIZ, 14 (*retardado*).
Proseguem com actividade os preparativos para a recepção ao Dr. Arthur Moreira que, segundo telegramma aqui recebido, embarcará amanhã, a bordo do paquete *Manáos*, com destino a este Estado.

— O Congresso Legislativo começou a apuração da eleição para os cargos de governador e vice-governador do Estado, para o proximo quatriennio.

— Foram pronunciados os autores do massacre dos indios da aldeia Chinella.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 16.
Contra o Dr. Paulo Barrero, director do campo de demonstração d'aqui, fizeram os empregados do mesmo uma representação, tendo o Dr. Barrero, em vista disso, endereçado por intermedio do presidente do Estado, uma solicitação para que seja aberto um inquerito, afim de averiguar a procedencia das imputações que lhe são movidas.

— Está quasi completo e subscripto o capital do Banco da Parahyba, o qual tem sido francamente bem aceito nas rodas commerciaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.
O *Estado de Pernambuco* diz que o major João Izidoro foi atacado na sua residencia, em Taquaretinga, por tres irmãos da familia Silviano Coelho. Offerecendo resistencia ao ataque, foram trocados varios tiros, dos quaes resultou a morte de Izidoro, ficando com ferimentos graves dois dos aggressores. Ignora-se o movel da aggressão.

O major Izidoro era fazendeiro de café e influencia politica em Taquaretinga. Sua esposa acha-se aqui, em tratamento, por estar gravemente enferma.

Telegramma recebido pelo chefe de policia diz que o major Izidoro foi assassinado, alta noite, junto á residencia da familia Silviano Coelho, onde procurava entrar com fins libidinosos, pois seduzira uma senhorita da mesma familia.

RECIFE, 16.
Tratando da concessão da cachoeira de Paulo Affonso, em artigo publicado no *Tempo*, o Dr. Andrade Bezerra diz que, após toda essa campanha, o engenheiro Brandão passará pela cruel decepção de verificar ser nulla a mesma concessão. Primeiro, porque a cachoeira está situada num trecho do rio S. Francisco, cujos terrenos pertencem á firma Iona & C.; segundo, porque existe uma concessão anterior, feita pelo governo do Estado de Alagoas, aos mesmos Iona & C., para o aproveitamento da energia electrica, em todo o curso do rio e terras marginaes, de sua propriedade.

O Dr. Andrade Bezerra é de opinião que ao Estado cabe conceder qualquer privilegio para o aproveitamento da energia electrica, nos seus rios navegaveis e essa tem sido a pratica seguida por outros Estados, como os de Minas Geraes, Matto Grosso e Espirito Santo.

O advogado Dr. Adolpho Cirne é da mesma opinião.

RECIFE, 16.
O jornal *A Republica* passou a ser publicado á tarde.

— Morreu afogado o Sr. João Pimenta, empregado da chapelaria Raphael Dias.

— Por questões de familia, foi assassinado em Taquaretinga o Sr. João Izidoro, ex-major reformado da policia.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 16.
Foi eleito presidente do tribunal especial o desembargador Santos Neves.

— Reabriram-se hoje as aulas das escolas Normal e annexas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

POÇOS DE CALDAS, 16.
Partiu hoje, ás 5 horas da manhã, em trem especial, o Dr. Wenceslão Braz, comparecendo a seu embarque grande numero de pessoas.

Com o Dr. Wenceslão Braz seguiram, até Cascavel, os Srs. Barros Cobra e Reynaldo Amarante, representando o directorio politico desta cidade; coronel Jacintho Freire, Drs. José Novaes, Waldemar Loureiro, delegado de policia; Virgilio Chaves, coroneis Libanio Rocha Vaz, Lucas Magalhães e Jayme Miranda.

Na estação de Giriva aguardava a sua chegada o Dr. Delfim Moreira, continuando ambos a viagem.

BELLO HORIZONTE, 16.
O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado do commandante Vieira Christo, ajudante de ordens; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; senador Bernardo Monteiro, deputado Carneiro de Rezende e de outras pessoas gradas, assistiu hoje ao acto de inauguração da estrada de automoveis ligando a capital ao valle de Paraopeba e destinada ao transporte de mterial para prolongamento da bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O presidente do Estado e sua comitiva regressaram á tarde, tendo visitado no regresso as cachoeiras do Funil.

BELLO HORIZONTE, 16.
O secretario do interior assignou os decretos nomeando D. Ambrosina Helena Pinto, para professora interina da escola feminina da cidade de Tiradentes; a normalista D. Carlota Monteiro de Castro para professora interina da escola masculina da mesma cidade; removendo, a pedido, dona Maria Luiza Piedade, da escola rural e mixta da Tapera, municipio de Curvello, para a de igual categoria em Soledade, no mesmo municipio; nomeando os Drs. Maximiano de Lemos, Sizinio Pontes e João Baptista de Freitas para peritos no exame de sanidade a que vão se submetter os professores Alfredo Antonio Juouhy, do grupo escolar de Oliveira, e dona Floripes Maria da Gloria, de Capela Nova, em Desterro.

BELLO HORIZONTE, 16.
Os festejos carnavalescos hontem realizados correram muito animados, principalmente nas ruas Bahia, Caethés, avenida Affonso Penna e nos jardins publicos, onde as batalhas de confetti e lança-perfume foram renhidas.

BELLO HORIZONTE, 16.
O Dr. Viriato Mascarenhas, delegado auxiliar, nas investigações procedidas a proposito do roubo havido na casa commercial Sabará, de propriedade do Sr. Porfirio Francisco Pereira, prendeu o individuo Modestino Soares, que, interrogado acerca do occorrido, confessou a autoria do roubo, dizendo ter sido auxiliado por João Alves, Cassiano de Souza e outro.

BELLO HORIZONTE, 16.
Foram hoje abertas as propostas para fornecimento de material á Imprensa Official, durante o corrente anno.

Concorreram, entre outros, Beltrão & C., desta capital; Haas Clemence & C., desta capital; Casa Bleriot, desta capital; Heitor Ribeiro & C., dessa capital; Aleandre Ribeiros, Villas Boas, Williams Roberstson, Imprensa Ingleza, Ismael Libanio, Luiz Macedo e Leuzinger, tambem dessa capital.

O director da Imprensa Official vai estudar as propostas, afim de dar o seu parecer.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

SANTOS, 16.
Hoje, ás 10 horas da manhã, chegou a esta cidade o deputado Dunshee de Abranches, em companhia de sua familia, sendo recebido a bordo pelo deputado Galeão Carvalhal, guarda-mór da Alfandega, seus ajudantes, vigario Martins Madeira, commissão da Associação dos Guardas da Alfandega e pelo representante da Agencia Americana.

No cáes, onde tocava a banda de musica municipal, aguardava-o grande multidão.

O Dr. Dunshee de Abranches seguiu para o Parque Balnearia, onde ficou hospedado.

SANTOS, 16.
Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Colyseu Santista, a conferencia organizada pela Associação de Guardas da Alfandega, em beneficio das obras da nova matriz e das victimas das inundações da Bahia.

O conferencista, deputado Dunshee de Abranches, falará sobre *Lourdes*. A conferencia será abrilhantada pelas bandas de musica da brigada policial do Estado e do corpo de bombeiros desta cidade. A' noite haverá profusa illuminação na praça José Bonifacio e no edificio do Colyseu, com lampadas multicores.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. LUZIA DE CARANGOLA, 16.
A C.mara ... unicipal de Carangola, reunida, votou hoje a moção de apoio aos governos mineiro e federal, delegando-me poderes para vos dar conhecimento. Saudações— *Francisco Novaes*, presidente da Camara.

A ETERNA IMPRUDENCIA

MATOU O AMIGO SEM QUERER

Embora os casos se succedam quasi diariament. e innumeras pessoas morram estupidamente, os imprudentes não deixam de abusar das armas de fogo.

Ainda hontem mais um caso triste occorreu no botequim n. 213 da rua Aristides Lobo, de propriedade de Alfredo Joaquim Pereira, que ali reside.

Alfredo tinha um amigo intimo, o preto José da Silva, empregado da Limpeza Publica, que sempre o valia quando os achacadores procuravam exploral-o.

A's 7 horas da noite os dois começaram a conversar sobre arma de fogo.

O dono do botequim mostrou ao amigo um revólver.

Silva mostrou-lhe uma pistola Mauser, que queria vender.

Para mostrar com era ella boa, tirou o pente com as balas.

Feito isto, quiz brincar com o amigo, apontou-lhe a pistola e deu de mão ao gatilho.

No cano havia ainda uma bala e por isso a arma disparou, indo o projectil alcançar o peito de Pereira, prostrando-o quasi morto ao solo.

O guarda civil n. 1.084, que passava na occasião, prendeu Silva em flagrante, levando-o para a delegacia do 9º districto.

Ahi depuzeram cinco testemunhas, que afirmaram ser o facto casual.

Pereira foi levado para a Assistencia Municipal, mas ahi veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A população de Nitheroy teve hontem, mais do que em qualquer outra occasião, de soffrer as consequencias da falta de agua.

O arrebentamento de um cano, na linha adductora, deu causa a que o abastecimento fosse diminuto e irregular, e esse mesmo com a agua que havia no reservatorio do morro de Detenção.

ENSAIO ETHNOGRAPHICO DOS PAULISTAS

Ce n'este qu'en montant sur les épaules des autres que nous pouvons voir d'un peu loin.
(*Fontenelle.*)

A fusão do hespanhol e do portuguez com o incola, não resultou de modo algum symptoma de declinio; a degradação do indio é devida mais á sua melancolica historia do que aos seus proprios defeitos. Demais, o nosso caboclo possue em reserva, adormecida, uma porção de energia, prompta sempre a responder a estimulos novos e a vibrar sob outras condições.

Do que foi o cruzamento indigena, sobretudo na região dos "bandeirantes", dá-nos conta o chronista portuguez Pero de Magalhães Gandavo, que assistiu alguns annos no Brazil, e em 1576 imprimiu a sua "Historia da provincia de Santa Cruz". Tratando então da capitania de São Vicente, escreveu elle:

"Outra (povoação), está doze legoas pela terra dentro, chamada São Paulo, que edificaram os padres da companhia, onde ha muitos vizinhos e a maior parte delles, são nascidos dos indios naturaes e filhos de portuguezes."

Tambem Frei Vicente do Salvador, cuja "historia" tem data de 1627, registra o mesmo facto, bastando attentar para as principaes familias desde os tempos de Caiubi, Piquiribol e Tibiriçá.

São typos representativos do caboclo Feijó, Carlos Gomes e Campos Salles, encarnação completa do caracter patrio; nitidos exemplares dessa sub-raça americana, que é o typo differencial da nossa ethnographia.

Agrade ou desagrade isso á nossa vaidade, somos mestiços; é como mestiços que nós estamos á constituir uma grande nação; como mestiços cumpriremos os nossos destinos...

O brazileiro, em geral, primariamente un portuguez, não raro mesclado de indio ou de negro, e modificado pelo clima, conserva dos ascendentes paternos as idéas e os gostos, os modos de viver, as alternativas de cansaço e de actividade, a bondade natural, a susceptibilidade emocional e a attracção da rhetorica que sabe provocar emoções.

A mistura dos tres povos anthropologica e ethnographicamente distinctos, sem affinidades electivas e reciprocas, sem estimulo passional, no estupendo scenario de uma natureza nova e pujante, fez do paulista um imaginativo, um taciturno.

No momento em que se operou essa disparatada amalgama, faltou-lhe á guiza das combinações chimicas, o calorico vivificante da alacridade jovial e sincera.

E essa melancolia, foi-se tanto mais accentuando, quanto é certo lhe ia desapparecendo á illusão do ouro. Desilludido dos seus proprios sonhos, o seu espirito havia-se endurecido, tornando-se alheio e apathico á mobilidade das paixões.

Pelo ar concentrado, recolhido, severo, por vezes, da sua physionomia, o paulista tornou-se, no primeiro encontro difficel á familiaridades.

Em sua "Peregrinação pela provincia de S. Paulo", Emilio Zaluar salienta os seus arraigados costumes nos seguintes traços: "O caracter dos paulistas, ameno e franco no trato familiar, se bem que desconfiado no primeiro encontro, dá-lhes um certo cunho de particular originalidade que os não deixa confundir com os habitantes de nenhuma outra provincia do imperio."

A' psychologia esquadrinhadora de Julio de Mesquita, não podia escapar essa caracteristica: "O brazileiro é, da Bahia ao Amazonas, alegre e exuberante; no Rio de Janeiro affavel e gentil; em Minas lhano e hospedeiro; no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, franco e accessivel.

O estranho chega a qualquer daquelles Estados e nota logo que estas são as qualidades mais salientes do caracter de seus filhos. O paulista, ao contrario, ainda que intimamente seja um homem bom em todos os sentidos, é frio, bisonho, taciturno, triste, retrahido, desconfiado e escabroso.

E' um vicio de sangue, um vicio de temperamento."

Seja por viciação de sangue ou por influencias mesologicas, a nota fundamental, basica, irreductivel, do caracter, da indole do paulista é, com effeito, a "melancolia", a tristeza ingenita, incoercivel. E, como desafogo a esse sombrio estado de alma, o seu espirito irrequieto e aventureiro se traduzia, como já vimos, no emprehendimento ousado de "entradas e monções" sem alvo e sem destino, em busca de miragens fabulosas das minas e resgates violentos dos indios.

E, ainda hoje, a despeito do contacto permanente com o nortista jovial e o italiano exuberante, as cidades paulistanas são invadidas por uma "apagada e vil tristeza", de que nos fala o poeta.

O distincto professor José Feliciano, num discurso proferido na Escola Normal de S. Paulo, sobre "A educação e a urbanidade", externa estes sisudos conceitos: "Não temos urbanidade desenvolvida, faltam-nos a sociabilidade domestica, as reuniões estheticas, as recepções familiares, as festas convergentes regulares. Ha muito isolamento egoista."

Escriptas estavam estas linhas, e eu já as havia lido, em parte, perante a Academia Paulista de Letras, quando, datadas de Paris, a 11 de agosto de 1911 e insertas sob a saudosa epigraphe "Fóra da Patria", nas columnas do "Estado de S. Paulo", tive ainda a grata satisfação de ler, da lavra do douto academico, as linhas que passo a transcrever: "Ora, a mim me pareceu que ao inglez sobram os defeitos que se lançam aos paulistas acanhados, caipiras e soberbos. Desse acanhamento rural ou campezino, devem provir o orgulho arredio, o egoismo a dois, o de familia, que nos faz estranhos aos destinos humanos de nossos semelhantes."

Agora, dito isto assim, por mais um paulista de acendrado patriotismo, nossas palavras não parecerão, aos infundados criticos, eivadas desse "nortismo", que já alguns denunciam em escriptores desse extremo do Brazil.

Nos regosijos mais intimos, nas expansões de suas festas populares mais jubilosas, é sempre elle, com effeito, encolhido e reservado, sempre o indifferentismo systematico do convivio social. E' uma tára do caracter, ou melhor, uma hypertrophia da sua austeridade nativa. Não os impressione essa glacidez, porque ella participa do illuminismo e do extase. As janelas da arte rasgam para o além e "il est admirable de voir combien les voies de l'ame humaine divergent vers l'innacessible"... O paulista applaude para dentro. Nem sei quem possa investir contra essa discreção ancestral.

Eis porque as festas e as tradições em S. Paulo não possuem aquelle encanto intimo, aquella espontanea jovialidade, aquellas effusões lyricas, aquelles brincos de imaginação tão proprios da zona equatorial.

Faltam-lhe a radiação do sol, a transparencia do céo sempre azul, o bafejo das brisas marinhas, as melodias dos passaros de variegada plumagem, a imprimir a nota fundamentalmente typica das regiões do norte, cujos nucleos de população conservam melhormente as tradições que o "folk-lore" ainda exprime com tanta pureza de expressão.

João Vampré.

(Continúa.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

COLUMNA OPERARIA

MULHERES E CRIANÇAS NAS FABRICAS

Já de ha muito que nos batemos contra a vergonhosa exploração das mulheres e crianças nas fabricas, principalmente nas de tecidos, onde maior é a exploração por ser maior o numero dessas victimas e, embora convencidos de que, no presente, nada possamos conseguir em beneficio de tantas victimas,porque elles dominam o capital ao serviço de individuos deshumanos, sempre que tivermos occasião e logar, nos teremos de manifestar no mesmo diapasão de sempre.

Não podemos calar, nós que temos a felicidade de sermos chefes de familia, de sermos operarios e termos pugnado sempre pelo afastamento dos nossos pobres filhos dessas explorações, o sentimento de revolta que nos invade, quando nos detemos diante de uma dessas grandes fabricas onde centenas de crianças e infelizes mulheres produzem as grandes riquezas que desfructam uns tantos barbaros, que não têm por essas creaturas o menor sentimento bom, a menor compaixão. Ainda hontem, em serviço do jornal, passámos em frente de uma dessas grandes fabricas, que nos habituamos a chamar bastilhas, na Ponta do Cajú. Perguntámos, apontando para aquelle aspecto de fortaleza, o que era aquillo ?

—Uma fabrica de tecidos, disse-nos ingenuamente um dos companheiros com quem iamos, persuadido de que não conheciamos aquella fonte de riqueza para os que não trabalham, e fonte de miserias e tuberculose, para os que trabalham e produzem.

—Mas aquillo é uma fabrica ? Não; aquillo é um fóco de desgraças para as crianças, para as mulheres, que lá trabalham e ás quaes lhes faltem talvez os carinhos de um pai, que não mede sacrificios para que os seus não soffram, onde um esposo que tenha verdadeira comprehensão do seu papel e não exponha, para poder viver um pouco melhor, sua pobre companheira á insaciavel ganancia desse industrialismo feroz.

Aquillo é um antro onde não entra ar, onde não pode entrar a luz do dia, onde não póde haver hygiene, onde só podem entrar as victimas de tantos crimes consorciados: do capital com a cegueira de mãos paiz, mãos esposos, que para lá mandam os seus entes mais delicados, que deviam ser mais queridos, mais defendidos contra tanta miseria.

Não se precisa ser medico, scientista, para, olhando de frente para tal bastilha, sabendo que lá dentro centenas de entes que deviam estar no lar aprendendo a odiar tão injusta sociedade que taes crimes permitte, não se fique convencido de que aquillo só póde ser um matadouro humano, creado pela perversidade capitalista, supportado por tantos pais e esposos, tolerado pela hygiene e Saude Publica !

Mas não é só aquelle antro que vimos ante-hontem, não; existem muitos outros, em todo o Districto Federal e Nitheroy, onde os filhos dos que trabalham definham ao peso de um trabalho ingrato e quasi sem remuneração, emquanto que os filhos dos que causam todas essas miserias, gastam em carnaval e lança-perfumes, nas avenidas, o que é tão cruelmente extorquido ás pobres creaturas qeu produzem !—**Mariano Garcia.**

PALESTRANDO

Amigos e collegas de lucta quotidina:

O desejo de ser util, e a obrigação decorrente da missão que me foi traçada, me levam hoje a pedir a vossa benevola attenção, para o magno problema da educação moral e intellectual, no seio da classe operaria.

Não que me sinta competente para julgar de tão transcedental assumpto. E se não fôra a vontade que nutro de ajudar o progresso, o bem estar da collectividade; e não tivesse a convicção do espirito de tolerancia de meus caros companheiros, por certo não me abalançaria a tratar de tão arido problema, como seja a educação moral.

Esta, meus amigos, deve ser a maior de todas as questões de interesse social; de ser cultivada com muito cuidado, com todo o amor.

A moral, meus collegas, sendo a propulsora que deve presidir o desenvolvimento da humanidade, não póde deixar de ser parte integrante do individuo. Por isso mesmo já assimilou-a no todo.

Qualidade indispensavel a todo individuo, quer nas altas camadas sociaes, quer nas médias, ou nas inferiores.

Particularizemos o nosso estudo. Estamos em face de melhor civilização, não retardemos o seu evoluir; reformemos o nosso sentir, os nossos actos, o nosso eu, para seguirmos a essa transformação que, sem cessar, faz a trajectoria do seu constante progredir. Para alcançarmos, para nos filiar a este bem estar, que é necessario fazer?

Melhorar os nossos sentimentos, respeitar mutuamente os seus semelhantes; cumprindo fielmente os deveres, dar cabal desempenho das ordens emanadas dos chefes e patrões, que se relacionarem com os trabalhos.

Quando tivermos de nos dirigir aos mesmos, façamol-o com todo respeito e acatamento; fazendo-nos digno de melhor tratamento, com esse modo de proceder.

Os nossos camaradas tambem são merecedores das mesmas attenções. Quando nos aproximarmos um do outro, façamol-o com toda cortezia, com todo colleguismo,esquecendo paixões e fraquezas, em summa, não fazer, ou mesmo desejar a outrem aquillo que não queremos que nos façam.

Questão melindrosa se me afigura esta, porque requer muito cuidado, muito interesse no cultivo. Aos progenitores, como a todos os cidadãos que sob seus cuidados têm fracções da sociedade, carregam grandes responsabilidades.

Aquelles, mais do que todos os outros, por isso mesmo têm sob sua guarda os futuros continuadores da Patria Brazileira.

E como poderão dar cabal desempenho de tão ardua missão?

Assistindo-os, com bons exemplos; sendo tratavel, perseverante, pontual em suas obrigações, fiel aos seus semelhantes, ponderavel, morigerado.

No recesso da prole, já fóra della, e ensinando aos seus as boas normas para se conduzirem em a sociedade, quando maiores.

Preparando assim a infancia para uma melhor humanidade, que seja isenta de certos vicios e preconceitos, decorrentes da má educação moral.

[illegible] que vejo e o que observo pelas officinas que tenho trabalhado, e por outros quando de passagem, já nas agremiações ou nos pequenos grupos onde se palestra, o que noto é o que conjuga falta de moral, deficiencia de cultivo intellectual, e pouca sociabilidade; de um lado, é o desrespeito aos seus companheiros da lucta quotidiana, com palavras e com actos que muitos deprimem, e até gestos condemnaveis pelos sãos principios de moral.

Acolá, a má comprehensão dos deveres de cortezia e respeito do subordinado para o superior, isto é, para aquelles que têm sobre esses parcella de autoridade; resultando desse máo principio ver em todos que dirigem uma officina ou uma repartição, um inimigo do operario.

Necessario, imprescindivel se faz mister mudarmos de rumo, fazendonos fiscaes de nós mesmos; cumprindo fielmente com os nossos deveres, para que possamos ser tratados com bondade e doçura pelos nossos superiores hierarchicos.

Companheiros, alonguei-me de mais, abusando da vossa illimitada tolerancia; espero que estas mal coordenadas linhas alcançarão os salutares beneficios que desejo—**Fernando Lapa.**

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

Recommeçaram hontem os trabalhos de construcção desta villa, sob a competente direcção do Dr. Palmyro Serra Pulcherio, o seu chefe desde o inicio das obras, a quem o politicagem vesga e a intriga vil queriam d'ali afastar, mas ao que muito bem se oppoz o Sr. presidente da Republica.

CENTRO COMMEMORATIVO DE 1° DE MAIO

Séde: rua Frei Caneca n. 517

Convidam-se todos os socios e socias deste centro, que estejam quites até 31 de dezembro proximo passado, a reunir-se no dia 11 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia: leitura do relatorio annual administrativo e eleição da commissão de contas.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se a 18 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral, para leitura do relatorio da administração e eleição da commissão especial de exame de contas.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a vir se quitar, á sua séde, á rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas (4 da tarde).

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES.

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral que se realiza no dia 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado.

Esta assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes, visto ser a 3ª convocação — O 1° secretario, José Miguel Rosas.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria, communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume na nova séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitar.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma até ás 19 horas (7 da noite) na vespera — M. G.

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Desta associação pedem-nos a publicação do seguinte:

"Constando-nos que o Sr. Cruz e Silva, para fins pouco sérios, se diz empregado desta associação, é nosso dever tornar publico que o mesmo cavalheiro, desde muito tempo, nada tem com a mesma agremiação, não sendo membro, nem empregado, como para agir em seu proveito se diz por ahi. Rio de Janeiro, 16-2-914. — Pinto Machado, secretario geral." — Em seu proprio beneficio é convidado o Sr. Cruz e Silva a entender-se com o secretario geral da Confederação Brazileira do Trabalho, na séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente,communico aos associados que foi transferida a nossa séde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 5 da tarde.

Pela directoria, Alfredo dos Santos, 1° secretario.

— Hoje, ás 19 horas, reunião de directoria e conselho.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realiza-se amanhã, 18, ás 19 horas, uma assembléa geral.

Pede-se a presença de todos, socios ou não.

Pede-se aos companheiros que têm listas da "Voz do Padeiro", para entregal-as na redacção, com as importancias, logo que assim o possam fazer.

CENTRO COMMEMORATIVO 1° DE MAIO

São convidados todos os socios e socias, quites até 31 de dezembro proximo passado, a se reunir hoje, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia — Leitura do relatorio annual administrativo e eleição da commissão de contas.

SOCIEDADE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFÉ.

De ordem do presidente interino, convido os companheiros a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará quinta-feira, 19, ás 19 horas.

A "Vida Moderna", semanario illustrado, que se publica na capital do Estado de S. Paulo, já está no seu 9° anno de publicidade.

O numero de 12 do corrente está, como os anteriores, feito com cuidado, e, além de um texto variado, tem muita photographia boa.

A capa é dedicada ao "Estado de S. Paulo", o importante jornal que completou, a 4 de janeiro, 39 annos.

A "Gazeta Municipal", de sabbado ultimo, com uma requintada gentileza, transcreveu o nosso artigo "O grande fallido", precedendo-o de alguns periodos entrelinhados, bastante honrosos e que muito nos desvaneceram.

O apreciado hebdomadario deu o retrato do illustre chefe republicano general Pinheiro Machado, com a entrevista concedida á "Imprensa".

O n. 118 está variado e tem 8 paginas de scintillante leitura.

São directores da brilhante collega os nossos confrades Xavier Pinheiro e Deoclydes de Carvalho.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia da Companhia Brazileira, com fabrico e commercio de lapis e mais artigos de escriptorio, á rua São Pedro n. 47, que, confessando-se insolvavel, requereu a medida.

Foram nomeados syndicos os credores Belmiro Rodrigues & C.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Oscar Parreiras, que dá tambem por outros nomes, accusado da autoria do assassinato do guarda civil Eduardo Esperidião da Costa, occorrido em 29 de junho de 1912.

Oscar Parreiras, que está cumprindo pena na Casa de Correcção, por crime de roubo, oito annos, foi hontem condemnado a 15 annos de prisão, tendo anteriormente sido condemnado a 15 annos e a 24 annos de prisão por dois outros crimes de morte, dos quaes um occorrido horas depois de ter assassinado o guarda civil Esperidião e em logar differente.

OU A BOLSA OU A VIDA

Ainda existem nesta capital muitos desordeiros e capoeiras. Entre esses encontram-se Getulio da Praia e Moleque Juventino.

Como os seus companheiros de façanhas e crimes, sempre fizeram uso de um processo indigno para arrancar o dinheiro alheio.

Assim é que Getulio e Juventino, quando estão sem vintem, procuram os bicheiros e negociantes sob ameaça. Dessa maneira elles arranjam a vida, pois o terror que inspiram é melhor que um cheque para o London Bank.

Hontem, á tarde, os dois famigerados capoeiras procuraram o italiano Pedro Maria Frederico, empregado da casa de commodos da rua Maranguape n. 2 A, e que se achava na porta da agencia de bilhetes de loteria Mina de Ouro, situada no andar terreo.

— Pedro, vem até a esquina. Nós temos uma conversa.

O italiano respondeu affirmativamente e lá foram os tres.

Na esquina, Getulio pediu-lhe 20$ emprestados.

Como Pedro não tivesse o dinheiro, elle ameaçou-o.

Pedro declarou outra vez que não tinha e Getulio deu-lhe uma bofetada, que quasi o fez tombar, emquanto Juventino puxava de uma faca.

Então, o italiano, acossado pelo medo, tirou do bolso um revólver e detonou-o por quatro vezes contra Getulio.

Este caiu ao solo, com um ferimento no peito, dois na barriga e outro nas costas.

"Moleque Juventino", aproveitando a confusão, fugiu.

A policia do 5° districto, comparecendo ao local,prendeu Pedro Maria em flagrante, levando-o para a delegacia do 5° districto.

"Getulio da Praia" foi removido em estado grave, para o hospital da Misericordia, depois de receber os primeiros curativos na assistencia.

Pedro Maria, na delegacia, teve innumeras testemunhas a seu favor.

O CASO DOS BOLETINS

E' do teor seguite a denuncia offerecida pelo Dr. Pedro Jatahy, procurador criminal da Republica, contra os accusados de responsabilidade no caso do boletim sedicioso, largamente distribuido em 25 de dezembro ultimo.

Illmo. Sr. Dr. juiz federal da primeira vara — O procurador criminal da Republica, interino, offerece denuncia contra Fortunato Campos de Medeiros, brazileiro, de 24 annos de idade, casado; Dr. Caio Monteiro de Barros, de 27 annos de idade, casado; Francisco Velloso, brazileiro, de 39 annos de idade, solteiro; Accacio Lannes, brazileiro, de 29 annos de idade, e José Eduardo de Macedo Soares, brazileiro, de 30 annos, de idade, casado, como incursos, os quatro primeiros na sancção do art. 126 do Codigo Penal, combinado com o art. 111, parte primeira, do mesmo codigo, e o ultimo nos mesmos artigos, combinados com o art. 18, paragrapho 3° do referido codigo, pelos factos que passa a expor, fundado no inquerito policial junto:

Aos vinte e cinco dias do mez de dezembro ultimo e em outros subsequentes, os quatro primeiros denunciados, adversarios declarados e facciosos do governo legalmente constituido, fizeram distribuição publica de boletins alarmantes, onde os seus signatarios, que são os mesmos quatro primeiros denunciados, em linguagem violenta e ameaçadora, procuraram excitar o povo contra o governo, concitando-o á revolução.

Com taes boletins, que se acham juntos aos autos, em muitos exemplares e que circularam amplamente, visaram ainda os denunciados incitar as forças armadas e com o auxilio destas levar a effeito os seus intuitos sediciosos contra o governo, representado na pessoa do chefe da Nação.

Foram estes boletins mandados imprimir pelo ultimo denunciado, nas officinas do jornal o "Imparcial", de que é director.

Os denunciados, signatarios dos boletins, em suas declarações de fls. 57, 58, 60 v. e 62 v., confessam que são, de facto, autores das mesmas publicações e assumem a inteira responsabilidade não só pela autoria como pela distribuição.

E' manifesto o intuito criminoso que tiveram os denunciados com a distribuição de taes publicações, visando plantar a discordia e a indisciplina no seio das classes armadas e ainda incitando o povo a actos de rebeldia, pelo extremo e violento recurso das armas. De preferencia fizeram e mandaram fazer larga distribuição dos alludidos boletins no 1° e 13° regimentos de cavallaria e no 1° de artilheria, o que se torna patente, á vista dos depoimentos de pls. 5, 9 e 40, e, se não fizeram nos demais corpos da guarnição, foi em virtude de providencias energicas tomadas pela policia.

Do exposto e mais do que do inquerito consta, se evidencia que os denunciados "provocaram directamente, por impressos que foram distribuidos por mais de quinze pessoas", na fórma do art. 126, a pratica de um crime contra "o livre exercicio dos poderes politicos" (artigo 111), desde que prepararam de modo inequivoco "a opposição directa e por factos ao livre exercicio do poder executivo, no tocante ás suas attribuições constitucionaes".

E como, com esse procedimento, incidiram elles confessadamente na responsabilidade criminal definida pelos artigos citados, esta procuradoria offerece a presente denuncia e requer sejam ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, com intimação dos denunciados, em dia e hora que forem designados, tudo na fórma e sob as penas da lei.

Testemunhas: Anisio de Souza Pinto, rua Dr. Garnier n. 151; Scevolo de Lima, rua Dois de Dezembro n. 9; Alvaro Xavier de Souza, rua Farani n. 20; João Rodrigues de Lima, rua Cesario Machado n. 71; Joaquim Moreira, rua Uruguayana numero 112, e Marcellos Antonio Mendanha, rua Malvino Reis n. 228.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1914. — O procurador criminal da Republica. **Pedro de Gusmão Jatahy.**

EM PROL DO MARANHÃO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

I

"Assim como o Porto das Torres é o verdadeiro porto natural do Rio Grande do Sul, assim tambem o Porto do Itaqui é o verdadeiro porto natural do Estado do Maranhão.

A não ser mantendo-se um serviço continuo de dragas para remover as areias accumuladas e impedir os accrescidos, aquelles actuaes portos tendem a desapparecer. O exemplo temol-o bem á vista, contemplando-se a estado actual da bahia do Rio de Janeiro, apparentemente vasta porque é coberta por immenso lençol de agua, mas apresentando poucas profundidades para os modernos transatlanticos, porque a ignorancia das antigas autoridades municipaes deixou levantar-se criminosamente mais de duas mil cercadas para captura de peixes, e as aguas, sendo represadas, depositam as areias que trazem em suspensão.

O porto actual do Maranhão não permitte mais a entrada dos navios de grandes calados, e o seu ancoradouro actual já é tão estreito que os paquetes do Lloyd não podem dar volta, tornando-se preciso "espial-os" (quer dizer — prendel-os por meio de uma espia de Cayro talingada em um ancorote) para não obedecer á influencia da vasante na 6ª hora da enchente.

Ora, com a valorização da Amazonia, feita por nós, para não consentirmos que os norte-americanos, "unidos aos inglezes", a façam, têm esses "pampas" amazonenses de espraiarem-se até os limites desse Estado com o Ceará, justamente em um porto que deve, mais tarde, ser grandioso; referimo-nos á Tutoia.

A costa do norte, portanto, a partir do Cabo de S. Roque, que é o vertice do triangulo rectangulo, na phrase do tenente Maury, cuja hypothenusa fica no Pacifico, é, assim descreve esse sabio norte-americano, a fórma feliz da America do Sul para receber na normal ou perpendicularmente as viraçÕes eternas dos ventos geraes do oceano atlantico do norte e do sul, a costa do norte, dizemos, precisa bem de ser estudada, mas na nossa marinha quem se dedica a estes estudos não presta "bastantes serviços" para serem recommendados á estima e consideração do governo.

Não obstante, porém, não mudaremos de norte, porque o nosso intuito é ser util á marinha e á Patria, emquanto vivermos.

Sabe-se que, pela facilima collocação de boias luminosas, de gaz accumulado, fica esse temeroso canal de S. Roque franco á navegação, quer de dia, quer de noite. Ora, a passagem dos paquetes e outros vapores por este canal, na vinda "para barlavento", ou para o sul, é muito mais rapida e tranquila do que affrontando as ventanias.

Assim tambem acontece pelo longo de toda a costa de "sotavento" ou do norte.

E como esta é muitissimo baixa, e eriçada de escolhos, torna-se assim o monopolio dos praticos.

A bahia de S. Marcos, então, é um tremendo perigo. O nosso brigue de guerra "Cunopo", sob o commando do infeliz 1° tenente Branco, já muito velho e carcomido do caruncho, tendo de aproveitar, por ordem do chefe da estação do norte, as ventanias, em uma bella noite largou as taboas e sossobrou, "com toda a sua guarnição".

E', pois, com o fim de facilitar a navegação, não só de dia, como de noite, nessa bahia, que vamos pedir á nossa Superintendencia de Navegação para tomar as precisas providencias.

Como a costa do norte corre nos rumos geraes de Oémoroeste — l'essuéeste (quer dizer ONO — ESE), os praticos quando saem da barra da Tutoia, navegam pelo longo da costa mais ou menos afastados, conforme a corrente da maré de enchente ou de vasante, e aquelles que são muito entendidos no officio de pilotar navios, conforme a hora dessa maré, porque a intensidade da correnteza é maxima da "segunda" hora até o principio da "quinta", segundo uma lei que os navegantes precisam de conhecer, mas que muita gente boa não conhece.

Se navegar então pelos Lençóes Grandes, em 20 metros dagua, irá picar o Baixo da Cruz em 16 metros e soltará então rumo seguro para avistar da enxarcia o pharol da ilha de Sant'Anna quando se navega com rumo seguro para avistar o pharol de Itacolomy e dahi seguir para tomar o porto de S. Luiz, com as cautelas precisas para livrar-se dos cachoupos occultos.

Ora, os Lençóes Grandes são da extensão de 36 milhas e muito conhecidos por isso dos navegantes, e o Baixo da Cruz fica na direcção normal do monte de areia chamado Alegre.

Nesta conformidade, navegará o navio seguro para não perder-se, na bahia do Priá, que antecede "por barlavento" a bahia de S. Marcos.

Se navegar, porém, pelos Lençóes Grandes, em 10 metros dagua, ou cerca de cinco braças, e a maré estiver de enchente, irá picar o Baixo da Cruz em 10 ou 12 metros, e soltando o mesmo rumo para tomar a bahia de S. Marcos, não avistará o pharol de Sant'Anna porque terá penetrado na perigosa bahia do Priá, e se perderá antes de attingir a Corôa Grande, sentinella avançada da bahia de S. Marcos.

Cumpre, portanto, collocar uma boia luminosa a meio dos Lençóes Grandes em 20 metros de fundo, outra de cor differente, e se fôr possivel de lampejos, no Baixo da Cruz, em 20 metros de agua; outra de luz branca para resguardar da Corôa Grande, e ainda outra luminosa no Baixo da Cerca, para garantir a entrada do porto de S. Luiz do Maranhão.

Assim, pois, poderia ficar dispensada a luz do pharol de Sant'Anna, cujo accesso é perigoso e absolutamente desnecessario.

Se a intensidade da maré de vasante fôr muito forte e a ventania predominar nessa occasião e época, os mares ou vagas são então pyramidaes, porque então torna-se muito difficil e arriscadissima a navegação em uma costa brava e que ninguem até agora a conhece bem, tornandose por isso altamente estrategica. Póde dizer-se que, de noite, apagadas as luzes dos pharoes, não existe pratico daquella costa capaz de pilotar um navio e leval-o com segurança ao porto desejado.

Em occasiões de chuva intensa,então não se fala, porque se escapar de Carybides não escapa de Scilla.

Ha, entretanto, naquella costa, uma circumstancia mui singular e mesmo providencial, que deve guiar o navegante perito com absoluta segurança: é "a qualidade do fundo", por que pelo prumo, que é o seu apparelho tutelar, como é hoje o escaphandro, o do navio, elle conhece se navega "a barlavento" ou "a sotavento" do providencial "Baixo da Cruz", sendo que, emquanto estiver "a leste", a tensa será de "areia fina com salpicos pretos", e "a oeste, de lama pura". Deste modo sabe quando penetra na bahia de S. Marcos.

Mas, entre nós, deprime-se quem sabe e revela estas coisas. E, para contrariar a estes, temos, porém, o bello conceito a nosso respeito manifestado, pelo Sr. visconde de Ouro Preto, em um de seus escriptos, publicados pela imprensa.

Eis ali, pois, na costa do Maranhão, uma bella escola para levantamentos de plantas hydrographicas, e por isso, corroborando o mote de "Rumo ao mar" applicaremos, ao terminar, o aphorismo de Roupel: Docet experientia nautus melius se habere in mari quam in portu aut vado".

A Liga Anticlerical, em commemoração do supplicio de Giordano Bruno, realiza hoje, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua Marechal Floriano n. 112, uma sessão solemne.

Segundo nos informa a liga, falará o Sr. Juenes Buela, anarchista, que está presentemente nesta capital.

NAUFRAGIO DE PESCADORES

Devido ao máo tempo que reinava lá fóra, uma catraia de pesca, tripulada por quatro pescadores, naufragou nas proximidades de Maricá, na semana passada.

Pereceram tres companheiros, tendo conseguido salvar-se apenas um, o turco Ibrahim Muand, que pediu o auxilio da Inspectoria de Pesca, a qual attendeu, com a maxima presteza, ás solicitações daquelle pescador.

Apesar de não estar a Inspectoria de Pesca apparelhada para os serviços de salvamento, póde enviar ao local do sinistro uma lancha, que trouxe rebocada a embarcação que fôra salva, entregando-a ao respectivo proprietario.

Lamentando o desastre, cabe-nos, entretanto, louvar o acto da Inspectoria de Pesca, que, deste modo, prova, mais uma vez, a utilidade de sua manutenção.

Recebêmos uma lata da goiabada "Sol", fabricada em Aracajú pelos Srs. Rolemberg Ferraz & C., e dos quaes é representante nesta capital o Sr. Souza Pinto.

Este producto vai ser vendido a domicilio.

MARECHAL DEODORO

Reune-se hoje, ás 16 horas, a commissão encarregada de levantar a estatua do marechal Deodoro da Fonseca.

A reunião terá logar na séde do Club Militar.

COMO SE MENTE !

O 3° delegado auxiliar compareceu, hontem, á sua delegacia, para continuar o inquerito sobre a fantastica historia do fuzilamento de soldados do exercito, inventada pelo jornal "A Epoca".

Foram ouvidos mais dois coveiros, que negam ter dito aos reporters do alludido jornal tão extravagante "blague".

O Sr. chefe de policia mandou que o Dr. Mendes Diniz apromptasse, quanto antes, o seu relatorio a respeito do caso.

Hoje deverá ficar concluido o relatorio do delegado.

Os membros do conselho director e socios do Club de Engenharia foram convidados para assistir hoje, ás 11 horas da manhã, no cinema Odeon, á exhibição da fita representativa dos trabalhos de duplicação da linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, na Serra do Mar.

PELOS SUBURBIOS

..MEYER — **Gremio Dramatico Vinte e Quatro de Outubro**—Realizou-se sabbado ultimo, 14 do corrente, como noticiámos, a récita deste gremio, que é composto de inferiores do 3° batalhão da brigada policial, offerecida ao major Pedro Alexandrino de Andrade.

Representaram-se: em primeiro logar, o drama, "Lobo do mar", em tres actos, que teve bom desempenho pelos amadores Fraga, Pereira, J. Ferraz, senhorita Hercilia Badaró e a menina Telca; em segundo logar, "Como se arranja casamento", comedia em um acto, original do illustrado tenente do exercito Octavio de Paula Costa, os quaes tiveram um desempenho que mereceu geraes applausos da enorme assistencia de convidados. Todos contribuiram para dar realce a seus papeis, recebendo palmas ao baixar o panno, sendo o "muleque", Pimentel Barroso, chamado á scena, e repetido os seus requebros, no que é mestre.

A orchestra não podia ser melhor, pois só quem não conhece como são applicados os musicos do 3° batalhão, póde ignorar que aquella banda faz honra ás melhores bandas militares. A orchestra era composta dos melhores musicos dessa banda.

A récita do gremio fez successo e a concurrencia foi numerosa, notando-se a presença de quasi todos os officiaes do 3°, e do seu illustre commandante, grande numero de familias e convidados

Convidado, o "Paiz" esteve representado pelo seu redactor suburbano, que de lá saiu satisfeito com a bella diversão, onde um grupo de amadores estudiosos manifestou o quanto elles se esforçam para elevar a arte dramatica, sem duvida muito mais apreciavel que os cinemas que por ahi andam, nos centros, a todo o preço.

RIACHUELO — Escrevem-nos:

E' lamentavel o descaso da Directoria de Obras Municipaes, para com a aprasivel localidade denominada Jacaré (E. do Riachuelo), que jaz no mais lamentavel abandono, apesar de não serem poucas as construcções. As ruas Lino Teixeira, Viuva Claudio, e Silva Rego, já possuem bellos predios novos, e, nesta ultima, acham-se em construcção cerca de 150 casas. No entanto, as ruas não têm calçamento, não estão alinhadas, e quanto ao serviço de esgotos, é pessimo. O máo cheiro, principalmente na rua Viuva Claudio, é permanente e forte, principalmente nos dias de canicula, como os que atravessamos. O matto cresce livremente pelas ruas, intransitaveis nos dias de chuva, e poeirentas nos dias de sol. E, no emtanto, está a 20 minutos da cidade este novo "Matto Grosso".

Tambem uma coisa muto commum naquelle logar, é o franco commercio de carne de porco, das matanças particulares, principalmente aos sabbados.

Existem dois ou tres criadores de porcos, que vendem pelas ruas deterioradas carnes, não sendo poucas as infecções ao apparelho digestivo aos que inconscientemente compram taes carnes.

IRAJA' — **Anniversario** — Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria dos Reis Pinto Machado, extremosa esposa do capitão Pinto Mchado, director do "Echo Suburbano".

Devido a uma intervenção cirurgica que soffreu a virtuosa senhora, em virtude de grave enfermidade de que foi accommettida, ha tempos, estando ainda aos cuidados do seu medico assistente, Dr. Herculano Pinheiro, deixa de haver hoje, a recepção que, por esse motivo, se realiza todos os annos, na casa daquelle nosso amigo, a quem enviamos as nossas saudações pela data de hoje, com os votos pelo restabelecimento completo de sua digna e gentilissima consorte.

GAZETA SUBURBANA — Foi publicado o numero 94 da "Gazeta Suburbana",o bem redigido semanario,de que é director e redactor o nosso collega Luiz Anesi, e secretario Passos da Costa. Gratos pela remessa e votos para que sejam felizes com o appello que fazem no alto da sua segunda pagina, na primeira columna.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 21ª SESSÃO, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Arthur Menezes e Honorio Pimentel.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 12 e das reuniões de 13 e 14 do corrente.

O Sr. 1° SECRETARIO declara que não ha expediente.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 7

Manda archivar o requerimento, de 1 de Setembro de 1913, em que Luiz Carlos Freitag Junior, agente da Prefeitura, pede seja contado, para os effeitos legaes, o tempo de serviço que menciona.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto do requerimento de 1 de Setembro de 1913, em que Luiz Carlos Freitag Junior, agente da Prefeitura, pede seja mandado contar, para os effeitos legaes, o tempo de serviço que menciona, já se acha resolvido com a approvação do projecto n. 118, de 1913, é de parecer que seja archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 16 de Fevereiro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado* — *Fonseca Telles.*

1914 — PARECER N. 8

Manda archivar o requerimento, de 18 de Novembro de 1912, em que José Pereira Cardoso Thompson, guarda municipal, pede seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto do requerimento, de 18 de Novembro de 1912, em que José Pereira Cardoso Thompson, guarda municipal, pede seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona, já se acha resolvido pela approvação do projecto n. 106, de 1913, que conferiu autorização ao Prefeito para esse fim, é de parecer que seja archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 16 de Fevereiro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado* — *Fonseca Telles.*

REDACÇÕES

1913 —PROJECTO N. 127 A

Revoga a disposição que concede licença [illegible] para o funccionamento de estabelecimentos commerciaes nos domingos e feriados federaes e municipaes e dá outras providencias.

(*Substitutivo do de n. 127, de 1913*)

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica revogada a disposição que concede licença especial para o funccionamento de estabelecimentos commerciaes nos domingos e feriados federaes e municipaes, de que trata a letra N da tabela B da lei orçamentaria vigente.

Art. 2°. As barbearias poderão funccionar aos sabbados, mesmo sendo feriado federal ou municipal, até ás dez horas da noite, e nas segundas feiras, quando for feriado, até ao meio dia.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 16 de Fevereiro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado* — *Fonseca Telles.*

1914 — PROJECTO N. 1

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o periodo de tempo decorrido de 13 de Julho de 1892 a 30 de Junho de 1893, em que no mesmo cargo serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 16 de Fevereiro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado* — *Fonseca Telles.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é, sem debate, encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 4, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000) para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

N. 88, de 1913, isentando do pagamento do imposto predial os immoveis, que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e por maioria absoluta adoptados para passarem á 3ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear, professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe, que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivos ns. 17 A e 17 B, de 1912*).

O SR. MENDES TAVARES — Pede a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra, pela ordem, o Intendente Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*pela ordem*) — Diz que o projecto em discussão, com dois substitutivos, está desacompanhado do parecer da Commissão de Instrucção. Isto se justifica perfeitamente pela importancia do assumpto, que exige estudo demorado da commissão, onerada já por muitos outros trabalhos.

Como pareça ao orador que esta materia não deve ser submettida á apreciação da Casa sem que expressamente sobre ella se manifeste a Commissão competente, requer a volta do projecto á Commissão de Instrucção.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto, que volta á Commissão de Instrucção.

O SR. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 17 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 37, de 1914, indeferindo o requerimento em que o Engenheiro Civil João de Carvalho Borges Junior propõe o fornecimento de dez mil enxames de formigas "cuyabanas", nas condições que estabelece.

Discussão unica do parecer n. 6, de 1914, indeferindo o requerimento em que a Empreza Fluminense de Annuncios pede prorogação do prazo de seu contrato por mais quinze annos.

1ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 3, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Esteve bastante concorrido o exercicio de fogo realizado ante-hontem, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, sob a direcção do instructor militar, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, tendo obtido boas séries de fuzil e revólver os seguintes atiradores:

Luiz do Valle, Henrique Gigante, Mario Lago, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, José Gonçalves de Souza, Luiz Procopio Pinto, Luiz Alfredo Hoffman, Dr. Abilio Maia, tenente Attila de Oliveira Costa, Armando Gomes, tenente Newton Cavalcanti, Manoel Pereira dos Santos, Christiano Guimarães, Jorge Moulen, Joaquim da Silva Bacto, major Erasmo Lima e Armando Lima.

Estiveram presentes os seguintes membros do conselho director:

Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, presidente; Henrique Gigante, vice-presidente; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, director de tiro; Dr. Abilio Maia, vogal, e tenente Newton de Andrade Cavalcanti, representante da 9ª região militar.

CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Alberto Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, officiou ao director do Lyceu de Artes e Officios enviando a relação das seguintes praças dessa corporação que desejam matricular-se no mesmo estabelecimento de ensino:

1° sargento Antonio Danemberg, 2°ˢ sargentos Eduardo Dias e Prescilliano de Almeida Torres, forrieis José Simões Ladeira e Augusto Joaquim do Carmo, cabos de esquadra Raphael Forni, Rodolpho Alves de Noronha, Manoel Pereira Gomes e Mario Gomes dos Santos Paiva, soldados João Moura Carvalhinho, Felippe Costa, Silvino Arantes Ferreira, Manoel Alves da Cunha, João Cosme de França, Marcolino Ferreira, José Menezes de Medeiros, Pantaleão Niccacio,Frederico Fernandes Barata Côrtes, Sebastião do Carmo, João Baptista de Assis Pinto, Wellington Martins de Paiva, Manoel Correia da Silva Wanderley, Euclides de Andrade, Domingos de Souza Pinto, Firmiano de Miranda, Carlos Vieira de Lima, José de Oliveira Baptista, Jayme Eduarte da Silva, Altamiro de Carvalho, Abdon de Oliveira Dias, Theodomiro Ramos de Mattos, Raul Monteiro Aguiar, Bento Lopes Motta, Carlos de Sá Belleza, Basilio Baptista de Oliveira, Antonio Pinto Junior, Firmiano José Correia, Joaquim Gomes de Souza, Manoel Candido de Jesus, Deodoro Duque Cesar, Emiliano Ibarra Garcia, Manoel Antonio de Andrade e Almeida, Jorge Alves da Fonseca, Antenor de Oliveira, Pedro Luiz do Nascimento, Joaquim Moreira Dias, Virgilio Thomaz Pinto, José Marinho da Silva, Pedro Ribeiro dos Santos e Leovergildo de Oliveira.

Pede-nos o operario da fabrica de tecidos de linho, em Sapopemba, Henrique de Souza Neves declararmos que não se entendem com elle as noticias publicadas a respeito dos furtos de fazenda na fabrica de tecidos Alliança.

AS ESCRAVAS BRANCAS

E' muito conhecido da policia o "caften" Neymer.

A sua ultima victima, se elle ficar por aqui, foi a polaca Paulina Kogan.

Neymer jurou-lhe paixão ardente, fingindo-se homem trabalhador.

Propoz-lhe casamento e foram morar os dois, para se conhecerem bem, na casa da rua Barão do Rio Branco n. 106.

Paulina entrou com doze contos para a compra dos moveis e o espertalhão do Neymer poz tudo em seu nome.

Depois, o "caften" começou a tomar todo o dinheiro de Paulina, exigindo-lhe que collocasse as joias no prégo.

A infeliz mulher, hontem, apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar, onde está correndo rigoroso inquerito.

EXERCICIO ILLEGAL DE MEDICINA

HABEAS-CORPUS

Miguel de Oliveira Bastos, domiciliado á avenida Gomes Freire n. 110, por seu advogado Sr. Alipio Leal, allegando que está na imminencia de soffrer constrangimento illegal por parte do 2° delegado auxiliar, "a pretexto de exercer illegalmente a medicina", impetrou ao juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O impetrante diz que "fundado na Constituição da Republica, evoca do juiz aquelle remedio juridico que é — como se chama — a primeira das garantias da liberdade civil, pois como tal, diz Blakstone, elle ampara o cidadão, etc.".

Depois de falar na "Lei Mater", citar Milton e a "petição dos direitos na Inglaterra em 1628" e "evocar" uma porção de vezes a Constituição, diz o impetrante que "se o paciente exerce a medicina illegalmente está incurso no artigo 156 do Codigo Penal e cabe apenas á policia proceder a inquerito, mesmo assim póde se defender solto, porque o crime é "afiançado".

O pedido será julgado hoje.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26 de janeiro.

INTERVÊM OS ESPECTADORES QUE LANÇAM MANIFESTOS GREVISTAS PARA A SALA.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Julio Martins.

O Sr. Henrique Cardoso (democratico) — Peço a palavra para um requerimento.

O Sr. Julio Patrocinio Martins (evolucionista) costuma ser um orador violento e energico e desta vez não deixa de o ser. Começa considerando que o governo não apresentou razões que justifiquem a proposta em discussão e que tem por fim sanccionar o acto do Sr. ministro das colonias rasgando a constituição e lançando um cartel á honra e á dignidade da Republica.

E, continuando, diz: — E mal imaginavamos nós que, no mesmo momento em que o Sr. presidente do ministerio dizia que a greve estava resolvida, S. Ex., contra todos os procedimentos legaes, mandava invadir pela força publica uma associação de classe e prendia todos quantos lá estavam!

Subitamente, como se uma mola os tivesse impelido, os espectadores applaudem calorosamente o Sr. Julio Martins, não sem que se oiça tambem alguma pateada.

De todos os lados se levantam gritos hostis ao governo e vivas á Republica que a campainha presidencial e os continuos não podem abafar nem reprimir e a barafunda assume maiores proporções, quando de uma das galerias alguem lança para a sala manifestos grevistas que vão adejando até cairem nas mãos dos deputados que os recolhem.

Esses manifestos tinham titulo "Ao Povo e sempre ao Povo", e nelles, depois de protestos contra as luctas politicas, contra os "trusts", os monopolios e as companhias magestaticas, podia ler-se o seguinte final:

"Que se calem portanto os odios que nos dividem, que se inicie uma época de paz e de justiça, pelo respeito de todas as liberdades e sem os quaes se não progride nem caminha!

Liberdade de reunião, de pensamente nos asphixiam!

Acabe-se com essa atmosphera que nos aphixia e envenena de delações, de vexames, de perseguições!

Demos a este movimento um aspecto mais amplo e magestoso que uma simples pugna entre empregados e patrões!

E' necessario que elle se torne como que o ponto de partida de um protesto clamoroso de todo um povo, que num esforço colossal procura libertar-se de todas as oppressões, de todos os monopolios, de todas as tyrannias politicas, financeiras ou economicas, que a todos nós esmagam e que a todos igualmente nos asphixia!

E' necessario dizer aos governantes que nos attendam! E' necessario intimal-os a que mudem de rumo!

A pé, povo esmagado! Soou a hora! Luctemos pela liberdade de todos os perseguidos! Luctemos pela liberdade da reunião, de pensamento, de associação!

Esqueçamos neste momento todas as nossas divisões politicas!

Unamo-nos todos como irmãos!

Todos por um, um por todos!

Defendamos a liberdade que agoniza!

Combatamos a tyrannia que nos domina, nos deprime e nos envergonha!

—As associações de classe.".

Ao mesmo tempo a opposição increpa o governo e a maioria, gritando-lhes: — Ahi têm! Ahi têm! E' essa a sua obra! Quizeram manifestações, ahi as têm!... E agora mandem evacuar as galerias!... Saia, Sr. Affonso Costa? Saia desse logar!... Estamos fartos de violencias!... Ahi tem, senhor Alexandre Braga, as manifestações publicas que o senhor viu na Argentina!... Agora deve estar satisfeito!...

Emquanto o Sr. presidente, de pé, dá ordens para que se façam sair todos os espectadores, as minorias não cessam de gritar, ouvindo-se as vozes já enrouquecidas dos Srs. Celorico Gil e Vasconcellos e Sá.

Mas como o Sr. Azevedo Coutinho mostre propostas de fazer continuar os trabalhos, alguns deputados da opposição, de chapéos na cabeça, perguntam: — A sessão está ou não interrompida?

O Sr. presidente — Não está! não a interrompi ainda!...

Então, a balburdia é tal que ninguem se entende. Na direita grita-se, gesticula-se, dão-se punhadas nas carteiras e increpa-se a presidencia por não ter suspendido os trabalhos, em virtude da intervenção das galerias.

São 17 e 55 quando o Sr. presidente põe finalmente o chapéo na cabeça e desce do seu logar.

E' REABERTA A SESSÃO

A's 18 e 25, o Sr. presidente annuncia que está reaberta a sessão, voltando o publico a entrar nas galerias mas desta vez em muito menor numero, porque é recusada á entrada a muitos espectadores. Lê-se na mesa o artigo do regimento que prohibe que as galerias se manifestem, sob pena de expulsão.

Continuando o seu discurso, o Sr. Julio Martins começa por dizer que não é homem que recue perante apupos nem que se envaideça com palmas.

Accrescenta depois — Se o governo não tem força, que saia! Que admira que o operariado portuguez queira emancipar-se se foi o Sr. presidente do ministerio quem andou a espalhar doutrinas dissolventes, dizendo que os proprietarios eram apenas os detentores do capital? Quem levantou no paiz um tumultuar de paixões e de conflictos mesquinhos? O governo e a sua maioria. Quando se mandou a multidão apupar um homem que, desde a sua mocidade acalentara no peito o idéal sacrosanto da Republica, só o Sr. Brito Camacho a fustigou num energico discurso que o levanta bem alto no conceito de todos nós!... Que autoridade tem, pois, o governo para se apresentar aqui empastelado na idéa de ordem, elle que espalhou a desordem, a desunião e a anarchia? Com effeito, a Republica precisa de paz, de ordem, de amor e da reconciliação da familia portugueza. E quem, desde a implantação da Republica, defendeu estes principios? A minoria. Por isso, não houve enxovalhos, não houve apupos, não houve escarneos que lhe não lançassem.

O Sr. Celorico Gil (evolucionista) que tem vivamente apoiado o Sr. Julio Martins, dirige-se a um deputado da esquerda:—Porque é que V. Ex. está a rir?

O deputado visado levanta-se. E' o Sr. Virgolino Chaves, recentemente eleito.

Sim V. Ex.!—exclama o Sr. Celorico Gil, no meio da surpresa da Camara e emquanto o presidente o chama á ordem.

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista)—Veja V. Ex. se quer perder o nome!...

O Sr. Celorico Gil—De que estaria a rir V. Ex., que está ahi por graça de Homero!... (Hilaridade.)

O Sr. Virgolino Chaves protesta, mas o orador prosegue, convidando o governo que andou a gozar popularidade que vá auscultar a opinião publica e que veja o que ella pensa a seu respeito.

—Verá—clama—que por mais "superavits" que invente, que a consciencia publica o repelle. Que, por mais que o Sr. Affonso Costa diga que a Republica avança, todos os homens verão sempre a seu lado um espião da Formiga Branca! (Apoiados das direitas.)

O Sr. Celorico Gil—E' o unico sustentaculo do governo!...

O orador—Ah! era necessario saber-se quanto gasta ao paiz em passeios de automovel essa Formiga Branca!...

O Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista)—Assim é que é falar!...

O orador estranha então as palavras do Sr. Alexandre Braga, dizendo que o conflicto é com uma parte do Senado.

O Sr. Celorico Gil, em colera—O que se quer fazer, é a "sabotage" á Constituição!... A greve da minoria!...

O orador censura o governo, dizendo que tomou o expediente da proposta que se discute porque o Senado se não baixou; e o Sr. Alexandre Braga porque, nos termos do documento que apresentou, ha palavras que poderiam ser offensivas da individualidade que, neste momento, está desempenhando as altas funcções de presidente do Senado. Porque razão quer o governo deslocar o conflicto de uma casa do Parlamento onde sabe que não tem maioria, para o Congresso onde sabe que vingam as suas idéas? E' o governo que, pelo seu arbitrio, impede a normalidade das funcções legislativas.

E, tratando da nomeação do governador da Guiné, pergunta:—Se o Sr. ministro das colonias tem razão e póde, com os seus argumentos, persuadir o Senado, para que anda a fazer a figura—permitta-se o termo—miseravel, de andar a fugir do poder legislativo? Mas, o Sr. ministro das colonias rasga a Constituição, salta sobre a lei e, como não tem coragem de defrontar-se com o Senado, quer defrontar-se com elle no Congresso onde sabe que tem maioria. E, como a sua situação é insustentavel e o Sr. presidente do ministerio declarou aqui que não havia crises parciaes, o governo tem de demittir-se collectivamente.

E, accrescenta que o proprio governo vai contra as suas affirmações, dizendo que não praticará o golpe de Estado.

Emquanto o governo se manter na normalidade, será simplesmente combatido; mas desde que o governo offende a consciencia publica, offende o Parlamento, saltando por cima de tudo, então todos os meios de resistencia são bons até á propaganda do principio insurreccional, para obrigar o governo a entrar na ordem.

As minorias não podem approvar a proposta porque seria rasgar a Constituição e a lei e se se reunir o Congresso, será cavar mais fundo o abysmo em que se lançará o governo, que mostrará ao paiz que não póde vencer pela razão mas pela força do numero.

O Sr. Vasconcellos de Sá (evolucionista): — Mas por que, estando o conflicto aberto ha um mez, se não reuniu antes o Congresso?

Parece que o governo quer fugir á discussão da questão de Ambaca e outros?!...

O orador: — E' certo. O Sr. ministro das colonias foge do Senado porque não tem razão nenhuma. O que se quer é fazer um governo permanente, com uma maioria permanente. Mas um dia virá... um dia hão de vir para a opposição os que hoje estão no poder e então hão de ver que já não ha padres reaccionarios que lhes dêm votos, nem monarchicos ultramontanos que lhes sirvam de caciques!...

E, como sejam 19 horas, o Sr. Julio Martins fica com a palavra reservada.

* * *

Prosegue o debate na sessão de quinta-feira.

O Sr. Julio Martins (evolucionista) reata as suas considerações suspensas desde a sessão anterior, não reconhecendo bases logicas e justas á proposta e manifestando o desejo de que o Sr. Alexandre Braga explique claramente a sua intenção, que parecia bastante ambigua.

Quererá o governo armar-se com a interpretação do já celebre artigo 13° da Constituição?

Se assim é, isso não se fará sem o mais vehemente protesto.

Que quererá este governo, que faz greve ao Senado? Que quererá elle fazer durante esses dias? Praticar toda a casta de violencias?

E continúa: — Quando o governo sai fóra das leis, só tem um caminho a seguir: é abandonar as cadeiras do poder, porque não terá a autoridade necessaria para dirigir o paiz. Acaso se resolverá o incidente que o Sr. ministro das colonias provocou com as suas arbitrariedades e com a sua fuga do Senado, por meio dos dez dias de adiamento? Ah! não! não terá autoridade alguma para se defrontar com o Congresso!...

O governo que saia, e quanto mais depressa melhor!... Elle diz que ha normalidade e as ruas de Lisboa são sufficientemente eloquentes!...

O governo está a brincar com o fogo!...

O governo ri e ri na maior das inconsciencias politicas!...

O Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista): — Estamos no Carnaval!... E' o Carnaval politico!...

O orador prosegue com enthusiasmo: — E não foi preciso mais de um anno para que o governo contradissesse e esfrangalhasse todos os principios que tinha propalado na opposição, de tal modo, que todas as classes, até as mais catechizadas, se erguem numa onda de protesto contra elle.

Póde ter as espadas dos soldados para submetter o povo, mas quando a consciencia revoltada desse mesmo povo se agitar, não haverá espadas sufficientes que defendam o governo agarrado como uma ostra ás cadeiras do poder! Podem os senadores democraticos vir juntar-se aos outros parlamentares seus correligionarios para apoiarem o gabinete. Isso nada valerá, pois que o poder continuará vivendo da insurreição e dará assim o direito a todos de não se sujeitarem ás suas determinações!

Fique o governo e ficará na historia como uma nota insurreccional contra os dictames da Constituição e contra a opposição que, neste momento, mais do que nunca, interpreta a vontade do paiz!...

Estas palavras provocam o riso ironico da esquerda, que determina apartes energicos em algumas bancadas da direita.

Mas o Sr. Julio Martins convida aquelles que se riram a irem ás associações de classe saber o que se pensa da obra do governo e da sua maioria. Então, em vez de se rirem, talvez o seu rosto tome um aspecto de tristeza.

Desejaria ouvir o Sr. Alexandre Braga — termina — sobre as razões que o determinaram a apresentar a sua proposta. Depois, conforme essas razões, usarei ou não novamente da palavra.

AS GALERIAS INTERVÊM E INTERROMPE-SE A SESSÃO

O Sr. Henrique Cardoso (democratico) requer que se prorogue a sessão até se discutir o assumpto que agora occupa a Camara e logo o Sr. José Montez (unionista) requer a votação nominal. O requerimento é approvado por 83 votos contra 49.

Tem então a palavra o ministro das colonias (Almeida Ribeiro), que começa falando, como de costume, em voz muito baixa.

Explica qual a razão porque o Sr. Alexandre Braga, na sua proposta, incluira que o Congresso fosse consultado sobre o art. 25 e seu paragrapho unico da Constituição e que hontem aqui transcrevemos. Não vai, porém, referir-se propriamente á proposta, mas ás suas relações com o Senado.

E continúa — Em agosto...

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista), muito agitado — E' coisa absolutamente nova e constitue a subversão do systema parlamentar tratar numa Camara um assumpto exposto na outra!...

Estas palavras são calorosamente applaudidas pelas opposições que gritam para o ministro das colonias que saia, dão punhadas nas carteiras, fazendo uma bulha ensurdecedora. A maioria, pelo seu lado, avança até junto da bancada ministerial sem que qualquer protesto seu se faça ouvir.

Repentinamente, as galerias intervêm. Uns espectadores clamam em enorme berreiro contra as opposições, outros contra o governo. E, durante uns dez minutos, os improperios, as injurias, as palmas e pateada estrugem na vasta sala, obrigando o presidente a interromper os trabalhos. Os continuos andam numa verdadeira roda viva para fazer sair o publico e até mesmo, na galeria 3, alguns soldados da guarda de honra os auxiliam. Aos grupos, vão saindo e só aqui ou ali algum volta a descer alguns degráos para, á balaustrada, de novo gritar qualquer coisa contra este ou contra aquelle.

A SESSÃO REABERTA

A's 17 e 15, é reaberta a sessão, entrando o publico nas galerias que ficam completamente cheias. Então, o presidente (Azevedo Coutinho) aconselha a maxima serenidade para que os trabalhos pudessem proseguir normalmente e para que se zele o prestigio parlamentar. E' necessario que cada um saiba desempenhar o seu mandato como convém.

UM INCIDENTE

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) explica a sua attitude, dizendo que, como qualquer deputado ou ministro, exerceu o direito de manifestar o seu desagrado no momento em que o ministro das colonias dizia que não ia tratar propriamente da proposta do Sr. Alexandre Braga, mas que, tendo-lhe sido feitas algumas refrencias sobre as suas relações com o Senado, ia explicar a sua attitude.

Foi, nesta altura, que interrompeu o Sr. Almeida Ribeiro, num movimento muito expontaneo e muito natural e por isso mesmo, irreprimivel. Disse que não era proprio de um regimen parlamentar trazer para uma Camara um assumpto de ordem politica tratado na outra, que isto não tinha precedentes nem siquer na Camara dos Deputados, nem siquer na Camara dos Pares do regimen passado, nem no actual Congresso. E quem tem estado no Parlamento sabe o que é esta praxe consagrada. Não póde o ministro das colonias vir a uma casa do Congresso dar explicações que não quiz dar na outra. (Protestos da esquerda.)

O presidente do ministerio (Affonso Costa), com voz forte — Peço a palavra! Peço a palavra!

O orador termina por assegurar que, no seu procedimento, não havia qualquer especie de proposito desprimoroso para o ministro das colonias e simplesmente manifestar que nem elle nem os seus amigos não querem ouvir as explicações daquelle membro do governo.

O presidente do ministerio (Affonso Costa) assegura que não ha em qualquer regimento seja o que fôr que prohiba um membro do governo ou de uma casa do Congresso de referir-se a factos passados na outra e por isso lhe parece que o ministro das colonias procedeu como devia ter procedido. A praxe citada pelo Sr. Brito Camacho era de uso no tempo da monarchia, quando a Camara dos Deputados era de eleição popular e a dos Pares de nomeação régia. O Sr. Brito Camacho não tinha autoridade para intervir como o fez, por ter bordado todo o seu discurso em torno do conflicto do Senado.

De resto, se alguem tinha o direito de chamar o orador á ordem não era o Sr. Brito Camacho mas o presidente, que nas suas altas funcções foi investido pelo voto da Camara. (Apoiados calorosos da esquerda.) Mas desde que S. Ex. disse que não tinha qualquer proposito desprimoroso para o ministro das colonias, está absolutamente liquidado o incidente.

O DEBATE PROSEGUE

A discussão da proposta do Sr. Alexandre Braga é reatada pelo Sr. Mattos Cid (unionista) que a combate, tanto mais que a não viu fundamentada com razões convincentes, tanto mais que a considera inconstitucional.

Desde quando, pergunta o orador, o Sr. ministro das colonias exerce o direito de nomear interina ou provisoriamente governadores para as nossas provincias ultramarinas?

— Desde 1912, responde o membro do governo visado.

— Pois se este maço de jornaes, que aqui tenho, contesta o orador, e que são numeros do "Diario do Governo", falam verdade, foi a 23 de setembro de 1913 que V. Ex. nomeou provisoriamente um governador para a provincia da Guiné. Este decreto, Sr. ministro das colonias, não dignifica nem honra quem o assignou!...

O Sr. ministro das colonias — O decreto está dentro da Constituição!...

O orador — E o governo é que está fóra! (Hilaridade na direita).

Accrescenta que não comprehende a razão por que se pede que seja interpretado o art. 25° e seu paragrapho unico, quando é tão claro que não póde ser sophismado. Póde o Congresso revogar esta disposição? Digam-no então que, por necessidade publica, é necessario revogal-a mas digam-no aberta e claramente.

A ultima parte da proposta é um atropello contra o qual se insurge e protesta.

Depois de affirmar que o Sr. Goulart de Medeiros póde presidir á sessão do Congresso, por ser elle quem tem presidido á commissão administrativa, declara que o momento não é para habilidades, não sendo, portanto, por meio dellas que a situação póde resolver-se.

A primeira moção de censura ao governo é, nesta sessão, apresentada pelo Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista):

"A Camara, reconhecendo que o governo não tem a necessaria autoridade moral para estar nas cadeiras do poder, passa á ordem do dia."

Seguidamente, diz que tinha razão o chefe do governo quando dizia que os golpes de Estado não podem ser obra de pigmeus. Só o marechal de ferro, só o homem forte de Portugal teria coragem de, quando ministro do governo provisorio, nomear os seus amigos e socios do seu escriptorio de advogado para o ministerio da justiça!...

Vozes da esquerda — Ordem! Ordem!

Outras vozes da esquerda — Deixem-no falar!...

O orador prosegue — Quem deu a pasta da marinha ao Sr. Freitas Ribeiro, depois delle ter sido escorraçado do gabinete do Sr. Augusto de Vasconcellos, onde estavam dois correligionarios seus? Quem rejeitou a proposta que apresentei para entregar ao poder judicial o Sr. Freitas Ribeiro, depois de o ter accusado de defraudamento dos dinheiros publicos? Só o marechal de ferro, só o homem forte de Portugal, só o heroe, só o Sr. Affonso Costa! Que autoridade tem o governo para vir pedir o adiamento do Congresso? Que autoridade tem o Sr. Freitas Ribeiro para fazer parte do governo, quando o seu logar ha muito tempo devia ser no Limoeiro?...

E' rejeitada a admissão da moção do Sr. Camillo Rodrigues, que exclama — E' o mesmo! Já sabia!...

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista) — Ficou adiada.

O Sr. Alexandre Braga (leader democratico) que, como o orador antecedente, tem a palavra sobre a ordem, começa por apresentar a seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo a legitimidade da proposta, passa á ordem do dia."

Disse certo poeta portuguez, continua, que um politico para, no nosso paiz, ficar liquidado completamente, seria necessario que lhe passasse por cima um cylindro das estradas. E o Sr. Brito Camacho, cylindrado pela eloquencia vibrante do Sr. Affonso Costa, deve considerar-se um politico definitivamente esborrachado! (Hilaridade na esquerda.)

Seguiram-se os Srs. Antonio Granjo e Julio Martins, por cuja intellectualidade tem tanto respeito como pela do Sr. Brito Camacho, mas que devem considerar-se igualmente cylindrados! Os restantes oradores apenas repetiram os argumentos que os anteriores tinham expendido.

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista) — Parece o diluvio universal!... (Hilaridade.)

Mas, o orador continúa—O Sr. Julio Martins levantou-se com o seu costumado ar de Bandarra que vai prophetizar a subversão da Republica, e o Sr. Antonio Granjo, herculeo e vigoroso, apresentou-se com os seus modos largos de magarefe! (Hilaridade na esquerda e apartes das direitas.) O Sr. Camacho, o Sr. Julio Martins e o Sr. Antonio Granjo deram-me a impressão dos tres velhos da Santissima Trindade (Protestos das direitas), ou então a de tres artistas que me recordo ter visto, na minha meninice, em certo circulo de cavallinhos. (Novos protestos das direitas e hilaridade na esquerda), que por mais que fizessem, mostravam todos tres ter tido o mesmo ensaiador!

Seguidamente, diz que todos os oradores rufaram o mesmo tambor: todos falaram em dictadura parlamentar, todos falaram em recorrer ao chefe de Estado, o venerando e respeitado chefe de Estado: falaram todos em insurreições de tres ao vintem! (Protestos das direitas.)

O Sr. Ribeiro de Carvalho (evolucionista)—Eu já lhe faço o preço!

O orador exclama então:—Quem é que quer fazer dictadura? Vai ver-se.

Seguidamente, diz que os parlamentares que estão no Senado não foram eleitos pelos partidos que hoje dizem representar, mas ism pelo "nosso partido".

Vozes das direitas—Está a brincar!... Qual partido?...

O orador—E' certo. Não saíram de nenhum partido politico constituido, mas dos votos de todo o povo republicano!

Uma voz da direita—Deixe-se disso!... E' melhor propor a dissolução!...

O Sr. Alexandre Braga prosegue, accentuando que foi a insignificante maioria do Senado que quiz impor-se á forte maioria do Congresso, porque quer escalar o poder, conquistar o poder sem força, sem prestigio, sem dedicação á causa publica que pertence aos homens que mereceram a gratidão do povo!

O conflicto não é com o poder legislativo porque o Senado não o representa completamente e, no mesmo caso, está a Camara dos Deputados. O poder legislativo é o Congresso da Republica e só elle poderá resolver o conflicto. E' preciso ter-se muita audacia e muito impudor mental para se pretender derimir um conflicto com uma parte do poder legislativo, esquecendo a outra. Mas o paiz que a todos ouve e escuta, julgará em ultima instancia! (Apoiados ironicos das direitas.) Elle verá que as minorias querem usar no Parlamento republicano os mesmos processos politicos que deshonraram o Parlamento no tempo da monarchia!... E como é que o Senado se mostra agora tão susceptivel com a nomeação que o Sr. ministro das colonias fez, de um cidadão para governador interino da provincia da Guiné, quando, nas mesmas condições e com o Parlamento aberto, foram nomeados governadores interinos para Angola e Macáo?

Referindo-se ao discurso do Sr. Julio Martins, diz que este deputado cantou o idilio, o namoro do partido evolucionista pelas multidões, procurando encontrar echo no publico que o ouvia! O povo que, em outros tempos, era para aquelle grupo politico a canalha, a escorrencia apodrecida das ruas, é hoje o povo heroico e abnegado que se namora e se pretende conquistar! Pela sua parte, mantem as suas opiniões: todas as contrariedades e todas as maguas das classes trabalhadoras merecem-lhe sempre o seu respeito e seja qual fôr a aura da popularidade que cerque o partido evolucionista, jámais da sua boca sairá um ultraje, uma offensa, uma injuria a esse nobre e bom povo portuguez!... O Sr. Julio Martins que se quiz mostrar tão amigo dos ferroviarios, foi, afinal de contas, um dos elementos civis que quiz furar a greve de Evora. Esses homens saberão apreciar o amor e o carinho com que aquelle deputado os defendeu então, investindo-se de uma autoridade policial que não tinha nem lhe fôra outorgada!...

O Sr. Malva do Valle (evolucionista)—Mas, não era o Homero!...

Seguidamente, o orador ataca os que proclamaram a legitimidade do direito insurreccional, dizendo que sobre elles cairia o odio e o desprezo da nação e accrescentando que revoluções não se fazem com cacos. E essas ameaças partiram de um homem que é o adversario da violencia e da força e que, se alguma vez houvesse em Portugal máos patriotas e máos republicanos que praticassem esse crime, se recolheria ao seu gabinete de estudo.

O Sr. Innocencio Camacho (unionista)—Mas, não fugia na hora da revolução!...

O orador responde—Não tenho que dar satisfações do que fazia nessa hora!

O Sr. Julio Martins (evolucionista) manda para a mesa a seguinte moção:

"A camara, reconhecendo que o governo não póde por mais tempo occupar o poder, passa á ordem do dia."

Tendo respondido ás referencias que lhe fizera o Sr. Alexandre Braga, diz que se a eloquencia deste deputado esborrachou os oradores da opposição, foi ella quem os fez reviver. Quando se referiu ao procedimento do governo, mandando prender os operarios que estavam legitimamente reunidos na sua associação de classe, quiz censural-o por considerar esse facto illegitimo e violento! Levantou-se para censurar o governo de, entre os interesses dos operarios e os interesses da companhia, em vez de se manter num campo neutro, favorecer os interesses da companhia. Poderia perguntar ao governo e aos seus delegados junto da companhia porque consentiram que fosse publicada a celebre e provocante ordem n. 66 e não o fez. E deve dizer que, se tivesse dado causa ás manifestações das galerias, na sessão anterior, teria aprendido com o Sr. Alexandre Braga. Mas não: apenas está ali a defender interesses legitimos e não para receber applausos: acclamações financeiras de um "superavit" de galerias, essas provoca-as e alimenta-as o governo.

Mas o Sr. presidente do ministerio é omnipotente; mas o Sr. presidente do ministerio não quiz responder á sua nota de interpelação sobre os desgraçados que nos fortes de Angra gemiam sob o peso de violencias sem nome; não quiz dar contas ao parlamento da sorte das ondas populares que se levantaram contra os senhores do poder que hontem eram tão pequenos e que hoje querem ser tão grandes!... (Apoiados calorosos das direitas.)

Tem a palavra o Sr. Antonio José de Almeida ("leader" evolucionista) que não se limitará á declarações em nome do seu partido mas responderá tambem a certas palavras dos oradores da maioria.

Com effeito, o orador, com o seu habitual enthusiasmo, ataca o senhor presidente do ministerio, lembrando que, embora tenha o seu nome no fim da lei da separação, não concorda com ella em todos os seus pontos, como o Sr. Affonso Costa já declarou categoricamente que não concorda com muitas leis que saíram do ministerio do interior do governo provisorio da Republica. Nem por isso deixou de estar sempre na vanguarda dos que combateram contra o clericalismo!...

Mas o chefe do governo quiz dar a entender tambem que não permittiria que qualquer deputado aflorasse quaesquer questões sem sua autorização. Não sabe se quem lhe deu o seu diploma de deputado foi o velho partido republicano portuguez; mas do que está certo é que lh'o deram cidadãos portuguezes e, porque o preza muito, não consentiria que ninguem rasgue esse diploma ou lh'o troque por um pedaço de papel pardo!...

Dizia ainda o chefe do governo que não consentiria golpes de Estado. Mas, S. Ex. tem vivido sempre num regimen constante e permanente de golpes de Estado!... (Apoiados calorosos das direitas.) Mas o Sr. presidente do ministerio se o não dá, é porque não tem força para o dar! Se pudesse rodear o parlamento pela força como Pavia rodeou o parlamento hespanhol, tel-o-hia feito! A proposta que se discute, é nem mais nem menos do que um verdadeiro golpe de Estado que o Sr. Affonso Costa dá, encoberto, como de costume, com artigos de codigos, com illusorias citações de leis. Mas não é um golpe altivo, não é um golpe de força como o deu Pavia matando a Republica hespanhola ou como Napoleão III estrangulando a Republica franceza!

Referindo-se a quem deve caber a presidencia do congresso, manifesta-se pelo Sr. vice-presidente do Senado o que não o impede de render as suas homenagens ao Sr. presidente da camara, e, voltando á proposta do senhor Alexandre Braga, suspeita que ella seja o preludio monstruoso de um golpe de Estado e a Republica, estrangulada ás mãos do Sr. Affonso Costa, deixará de ser democrata, deixará de ser uma aspiração de justiça, deixará de ser cheia de boas promessas, para passar a um frangalho, a uma coisa quasi ignobil!

A eloquencia do Sr. Alexandre Braga é bem uma lampada mortiça acesa num nicho escuso, ante a imagem do seu mestre! A melhor idéa que podia dar do Sr. Affonso Costa, era a de um cilindro, mas, o que ficou cilindrado, foi a sua vaidade de estadista, as suas prosapias de grande homem!

O orador termina gritando em singular excitação: — O Sr. Affonso Costa é um republicano maldoso; o Sr. Affonso Costa é um republicano nocivo; o Sr. Affonso Costa é um republicano inconveniente! Pois bem! se quer prestar um serviço á sua patria, vá-se embora, embora, embora!...

O chefe evolucionista é cumprimentado pelos seus amigos.

O Sr. Presidente do ministerio, confirma as palavras do Sr. Antonio José d'Almeida, no que respeita ao governo provisorio, no que se refere aquelles tempos em que ambos trabalhavam pelo bem publico. Se assim não succede hoje, não é sua culpa, mas a obra que fizeram, essa ficará de pé como uma bella obra da Humanidade, uma obra de homens aquecidos ao calor da mesma idéa.

— Hoje, exclama o orador, não tenho mais desejo do que ser um dedicado soldado da Republica! E' certo que o Sr. Antonio José d'Almeida não é o primeiro responsavel pela lei da Separação, mas nenhum diploma do governo provisorio foi assignado sem qualquer de nós saber do que se tratava! E onde encontrou o Sr. Antonio José d'Almeida quem lhe applicasse os seus decretos, as suas leis de instrucção primaria senão no governo que agora está no poder? E, comtudo, não concordo com algumas das suas minucias, o que não impediu que não désse essas leis como pasto aos ferozes inimigos da Republica, como o Sr. Antonio José d'Almeida o fez com a lei da Separação! Onde está, pois, o Antonio José d'Almeida de outros tempos?!...

O governo sairá se tal for necessario para prestar um serviço á Republica, mas o governo ficará se isso tambem for necessario, não por si, não pelas suas ambições, mas pela liberdade, mas pelo povo, mas pela Republica, mas por esta querida Republica!... Se se conseguir uma formula constitucional de se resolver o conflicto, que a digam e acceital-a-ha, mas não vão para ali com improvisadas manifestações de desagrado da opinião publica!... Que todos vão para o Congresso com bom e salutar espirito republicano, com verdadeiros sentimentos patrioticos!...

— E se o Sr. Antonio José d'Almeida, termina o orador, no seu interessante discurso que todos ouvimos com o respeito que lhe era devido, apenas se limitou á generalidade da proposta, foi porque não tinha nenhuma especie de razões logicas a oppor-lhe.

O Sr. Antonio Granjo (evolucionista) cumpre o regimento, mandando uma moção para a mesa, pois fala sobre a ordem:

"A Camara, considerando que o governo se collocou fóra da lei e da Constituição; considerando que se está em face duma verdadeira tentativa de golpe de Estado, por parte do poder; considerando que os principios republicanos estão sendo desvirtuados e pervertidos pelo poder executivo, passa á ordem do dia."

Repelle todas as referencias que lhe fez o Sr. Alexandre Braga, dizendo que nunca, na Camara, procedeu incorrectamente fosse para quem fosse, e por isso era digno que o tratassem da mesma fórma; mas tambem jámais a sua eloquencia se poz ao serviço de agentes provocadores.

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) costuma ser tão pontual á chamadas das sessões como á chamada que lhe faça qualquer deputado! O Sr. Alexandre Braga, definindo o caracter do orador, disse que elle era um homem de gabinete e um homem de estudo, e que, na hora da revolução, lançava no seu jornal a pergunta: "O que ha em Lisboa?" Isso provava que se sabia onde estava; alli junto do governo civil, com as portas abertas, e sem as janellas fechadas, nessas horas terriveis e que podiam ser as ultimas para aquelles que se sabia onde estavam!... E, comtudo, nessas trinta e tres horas que durou a revolução estava continuamente ao telephone, dando noticias, aconselhando coragem e serenidade, e se o movimento se perdesse, certamente não seria dos poupados!

Foi dali, do gabinete do seu jornal, que avisou os revolucionarios da marcha das forças de Couceiro! Foi dali que disse aos revolucionarios que fora dada ordem para que saisse a artilharia!... e se no dia seguinte, lançava a pergunta "O que ha em Lisboa?" foi para que, se a revolução fracassasse, o povo tivesse a impressão de que o Partido Republicano não tinha empenhado todas as suas forças, e que o movimento poderia repetir-se dentro de dois ou tres mezes e não espaçado de quasi vinte annos, tantos foram os que decorreram entre a revolta do Porto e o cinco de outubro!...

E prosegue: Tambem eu estava no meu gabinete quando do 28 de janeiro e o Sr. Alexandre Braga ali entrou a perguntar o que havia! Pouco antes saira Candido Reis a quem conseguira demover de arrastar centenas de vidas á lucta e á morte. E, sabem bem aquelles que primaram com Candido Reis, quanto era difficil demovel-o de um intento... Elle entrára na redacção do meu jornal e expuzera-me simplesmente o seu problema: "Isto não póde ficar assim! Vou ao corpo de marinheiros e ou o trago para a rua ou dou um tiro nos miolos!..." Fui eu quem lhe disse que isso era uma loucura e que se o corpo de marinheiros saisse, seria chacinado na parada: se elle se suicidasse seria a perda de uma vigorosa organização de luctador!... Pela minha parte, estive sempre no meu posto; os outros não sei onde estiveram! Quando se não soube onde eu estava, foi depois de proclamada a Republica: não fui visto na Camara Municipal a organizar a lista do governo. Ninguem sabia onde eu estava: tinha ido descansar de umas noites sem dormir!

Accrescenta o Sr. Brito Camacho que é ouvido com particular attenção, que depois esteve muitas vezes com o Sr. ministro da guerra, no quartel-general e bem dolorosas horas ambos passaram juntos. Quando se apresentou ao governo provisorio e lhe disse que ali estava para o que fosse preciso, deram-lhe a missão de elucidar sobre pontos politicos os Srs. ministros da guerra e da marinha, se acaso elles viessem a surgir no desenvolvimento dos seus trabalhos. Tinha a dizer estas palavras ao Sr. Alexandre Braga. Não podia escusar-se honrosamente a responder a uma provocação sem justiça e sem vantagem.

Quanto á proposta em discussão, pergunta se o governo não é responsavel perante o Parlamento, tanto perante a Camara dos Deputados como perante o Senado e se as attribuições das duas casas do Congresso não são "mutatis mutantis" as mesmas. Pergunta se qualquer das Camaras póde ser privada da sancção a essa responsabilidade.

E', nesta altura, que se refere ao papel do Senado francez, em virtude de moções de desconfiança, do qual têm cahido alguns ministerios, incluindo mesmo o de Leon Bourgeois, que quatro vezes lhe resistiu. E, depois, diz que realmente existe uma differença entre os homens de pensamento e os homens de palavras, porque estes, com a sua audacia, em qualquer assembléa, têm condições seguras de exito. Basta-lhes falar, que importa os conceitos e as idéas! Os homens de pensamento, esse recolhem-se ao seu gabinete de trabalho!...

Logo a seguir volta a occupar-se da proposta e affirma que, segundo a theoria do governo, o Parlamento passará a funccionar sempre em Congresso, porque não quereria demittir-se por não ter maioria numa das Camaras. Mas trata-se apenas de um conflicto entre o Senado e o Sr. ministro das colonias; o Sr. presidente do ministerio estabelece um perigoso e máo precedente, compromettendo todo o gabinete numa responsabilidade collectiva e solida. Quando se levanta um confflicto entre uma casa Parlamento e o governo, ha uma entidade que tem o direito e o dever de intervir; é o chefe do Estado. (Apoiados das direitas.)

O presidente do ministerio — Não apoiado! Isso é absolutamente inconstitucional!

Mas o orador continua: Se assim não fosse, a que ficaria reduzida a legitimidade do systema parlamentar?! (Apoiados das direitas.)

E termina — Num laboratorio chimico deixam por vezes de fazer-se reacções pelo apparecimento de corpos estranhos. Assim succede na vida politica. Quando se dá um facto desta ordem, um homem honrado só tem um caminho a seguir: é retirar-se.

O Sr. Brito Camacho é vivamente cumprimentado pelos parlamentares das minorias.

E' admittida a moção que mandára para a mesa e que é assim redigida:

"A Camara, reconhecendo que a materia contida na proposta não é constitucional, passa á ordem do dia."

A PROPOSTA DO SR. ALEXANDRE BRAGA E' APPROVADA, TENDO SAIDO AS MINORIAS.

O Sr. Urbano Rodrigues (democratico) requer que se dê a materia por discutida, com prejuizo dos oradores inscriptos, o que provoca clamorosos protestos das direitas, que furiosa e unisonamente batem nas carteiras. Mas o requerimento é approvado e então, todos os parlamentares da minoria, invectivando a presidencia, o governo e a esquerda e soltando vivas á Republica e á Patria, saem para os Passos Perdidos. Alguns cobrem-se com os seus chapéos dentro da sala. O Sr. Rodrigo Fontinha, que é evolucionista, abandona o seu logar de 2° secretario, fazendo-se substituir pelo Sr. Cabeçadas Junior. As bancadas da direita estão literalmente desertas.

Quando o presidente põe á votação a moção do Sr. Alexandre Braga, o Sr. Camillo Rodrigues, de chapéo na cabeça, volta á sala a procurar qualquer coisa na sua carteira. A maioria insurge-se e protesta, mas aquelle deputado sai como havia entrado.

A moção é approvada e consideram-se prejudicadas todas as outras.

— Os deputados que approvam a proposta do Sr. Alexandre Braga, queiram ter a bondade de levantar-se! — diz o presidente.

Todos se erguem.

— Está approvada!

Das galerias, onde ainda se conservam algumas boas dezenas de espectadores, levantam-se vivas á Republica e ao governo, mas tambem alguns proferem apostrophes violentas contra este ultimo.

Estavam encerrados os trabalhos, eram 10 horas da noite.

* * *

Por motivo da agitação das sessões de quarta e quinta-feira, tomaram-se varias precauções e deram-se manifestações e conflictos.

O edificio das Côrtes esteve guardado por força da cavallaria da guarda republicana e a policia foi reforçada nas immediações.

Relata o "Diario de Noticias", de sexta-feira-feira:

"Cerca das 19 horas, tendo corrido que um numeroso grupo de populares marchara para o Parlamento, sendo intenção sua entrar no edificio, varias ordens foram dadas no sentido de evitar a aproximação do tal grupo e como medida de precaução mandaram-se fechar os portões de ferro do edificio, á excepção do que fica do lado da casa da guarda.

Nesta occasião a cavallaria fez varias evoluções e a policia redobrou de vigilancia.

O tempo decorreu e o grupo de que se falava não foi visto, devendo ter por certo havido qualquer mal tentendido que deu origem ao rebate falso.

Antes deste incidente a policia capturou no largo das Côrtes um individuo que disse ser chefe de uma officina fabril, do Caramujo, sobre o qual pesava a accusação de estar passando bilhetes de ingresso nas galerias.

Na presença de testemunhas verificou-se que o referido individuo era estranho ao caso e que aquelle que fôra apontado se tinha já posto a salvo.

Foram detidos mais quatro populares, sendo um por ter apresentado a um dos porteiros da galeria um bilhete de uma sessão anterior, tendo se averiguado que, se assim havia procedido, era porque ignorava que os bilhetes de ingresso eram unicamente os distribuidos nesse dia.

Como se provasse que se o conservava em seu poder era porque não o utilizara no dia da sessão a que era destinado, foi igualmente mandado em paz.

As outras tres detenções foram de tres individuos que declaram ser operarios do Arsenal do Exercito e que apresentaram bilhetes que não eram validos para a sessão de hontem.

Sobre estas ultimas detenções ficou a policia incumbida por determinação do presidente da Camara de averiguar como os detidos obtiveram os bilhetes, com que pretendiam entrar.

Nos corredores das Camaras foi exercida a maior vigilancia, assim como na sala dos Passos Perdidos, onde só era permittida a permanencia de membros do Congresso, não tendo mesmo validade, hontem, os passes de livre transito.

Quando a sessão terminou, o pelotão de cavallaria fez varias evoluções e os populares que haviam assistido á reunião dispersaram na melhor ordem."

Na occasião em que o Sr. Dr. Antonio José de Almeida se retirava da sala das sessões, acompanhado de muitos dos seus amigos politicos, bastantes dos individuos que se encontravam nas galerias desceram precipitadamente á rua, afim de lhe fazerem uma manifestação de sympathia.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida e os Srs. Drs. Malva do Valle, Julio Martins, Vasconcellos e Sá, Camillo Rodrigues, e outros deputados evolucionistas e unionistas que o acompanhavam desde o Parlamento, desceram a avenida das Côrtes, cercados de um grande numero de individuos, que os victoriavam, dando vivas á Republica, ao Partido Evolucionista e ao seu chefe, de mistura com gritos de abaixo o "dictador" e a "Formiga branca".

Depois de passarem a rua do Poço dos Negros, alguns individuos que seguiam os manifestantes e outros que ali se encontravam, deram vivas ao Sr. Dr. Affonso Costa e ao Partido Democratico, ouvindo-se tambem estridentes assobios.

Como os animos estavam exaltadissimos resultou os dois grupos degladiarem-se, havendo bengaladas e socos.

O conflicto não tomou proporções maiores porque algumas pessoas menos exaltadas e alguns policias que compareceram intervieram e apaziguaram os animos.

O chefe evolucionista, sempre seguido dos seus amigos, tomou com elles um carro electrico no Conde Barão, em direcção ao Rocio.

Daqui o Sr. Dr. Antonio José de Almeida seguiu para o Centro Evolucionista do Chiado.

A convocação do Congresso e o Senado a reunir ao mesmo tempo — Uma declaração dos deputados opposicionistas — Commentarios e previsões sobre a reunião do Congresso — A opposição do Sr. Anselmo Braamcamp — Possibilidade de uma conciliação — Uma manifestação popular ao Sr. Dr. Affonso Costa — O partido do banco da Avenida.

Ora, sabendo e resabendo o Senado que a convocação do Congresso fôra marcada para hoje, fez elle de conta que nada era com elle, e, assim, na sessão de sexta-feira, a qual não póde proseguir por falta de numero, foi designado o seguinte para... hoje tambem.

Na sessão do mesmo dia, dos deputados, os membros da minoria mandaram para a mesa a seguinte declaração, a acta do sessão anterior, na sequencia logica do passo que deram em abandonar a sala, na occasião em que ia ser votada a proposta do Sr. Dr. Alexandre Braga:

"Os deputados signatarios declaram para os devidos effeitos que não approvam a acta da sessão de hontem na parte em que ella se refere á proposta do Sr. deputado Alexandre Braga, por entenderem que tal proposta contém materia inconstitucional."

* * *

A "Capital", de quinta-feira, commenta e prevê o que poderá resultar da reunião do Congresso:

"Como o adiamento não resolve as difficuldades motivadas pelo conflicto aberto entre o governo e o Senado, é fóra de duvida que a proposta do Sr. Alexandre Braga servirá de pretexto ou justificação para quaesquer inesperadas deliberações que o Congresso irá tomar na sessão conjuncta, se aquella proposta for approvada na camara.

Constou hoje que a decantada solução da maioria, se baseia principalmente no art. 13° da Constituição, cujo primeiro periodo diz o seguinte:

"As duas camaras, cujas sessões de abertura e encerramento serão nos mesmos dias, funccionarão separadamente e em sessões publicas, salvo deliberação em contrario."

Desde que o Congresso delibere que as duas camaras deixem de funccionar separadamente, desapparecem todos os embaraços e deixa de existir o conflicto com o Senado, pela razão simples de que o Senado... passará a historia. De facto, nos termos da proposta do Sr. Dr. Alexandre Braga, diz-se que na alvitrada sessão cojuncta se votará a prorogação da sessão legislativa pelo mesmo espaço de tempo por que foi adiada, "regulando-se os trabalhos parlamentares pelas disposições constitucionaes que asseguram o seu melhor aproveitamento". E não é verdade que esse melhor aproveitamento se fará desde que desappareça o obstruccionismo do Senado e as duas camaras funccionem sempre em sessões conjunctas, de modo a que o governo tenha sempre garantida uma solida maioria em todas as votações?

Ao que nos consta, é esse o criterio adoptado pelos amigos do governo."

O "Seculo", de sabbado, temendo, realmente, que o Congresso vá interpretar o art. 13° da Constituição, no sentido em que a "Capital" o diz, arrepela-se:

"... analysado grammaticalmente (o dito artigo), a verdade é que uma tal interpretação se não consiga, com o espirito da Constituição, nem com a discussão feita então no parlamento. Póde dar-se-lhe agora essa interpretação, visto que o poder legislativo é competente para o fazer; mas tratando-se de materia constitucional, é sempre delicado fazel-o numa assembléa cuja maioria póde proceder, não em razão de espirito juridico, mas por motivos de ordem partidaria."

E termina por aconselhar que se procure um terreno de conciliação.

Um deputado opposicionista, dos que mais ardentemente tem combatido o governo, dizia á "Capital", de sabbado:

" —Em meu entender, estamos impossibilitados de assistir á sessão conjuncta votada pela maioria da Camara, desde que, nas declarações de voto que fizemos, affirmámos que essa deliberação era inconstitucional. Não se comprehenderia que acceitassemos resignadamente o papel de comparsas na peça de grande espectaculo que a maioria vem preparando. Depois, succede ainda que o Senado, com toda a razão e fundamento, tambem não considera legitima a convocação publicada no "Diario do Governo", e por estes dois pricipaes motivos: 1°, porque a presidencia dessa sessão devia ser confiada ao Sr. Goulart de Medeiros; 2°, porque a convocação publicada no "Diario do Governo" não insere a ordem do dia da sessão, o que é contra as disposições regimentaes. A nossa presença representaria uma discordancia perante a attitude seguida pelos nossos correligionarios do Senado.

— Mas, se não assistem á sessão conjuncta, que fazem depois?

— Esperamos que o governo se decida a tomar a offensiva, para impedir que o Senado continue funccionando, pois é quasi certo que essa camara tambem não acceitará como legitimo qualquer adiamento votado na chamada sessão conjuncta de segunda-feira. E depois, veremos. O Senado continuará as suas sessões, dentro da Constituição. Que faz o poder executivo? Prende os senadores, entre os quaes se encontram dois ministros de Portugal no estrangeiro? Expulsa-os da sala, pela violencia? Veremos... O que posso garantir-lhe é que as opposições não recuam, empurradas pela maioria, para a defesa energica dos direitos que lhe são garantidos pela lei fundamental da Republica.

"De resto, o adiamento proposto não é senão um pretexto para a convocação do congresso, aproveitando-se a alinea f) do art. 23° da Constituição, que torna privativa da Camara dos deputados a iniciativa sobre a prorogação e o adiamento da sessão legislativa. O seu jornal, que foi quem desvendou o mysterio da solução da maioria, mostrando que essa solução se encontra dentro do art. 13° da Constituição, pôz o problema a claro, transcrevendo uma phrase da proposta para a iniciativa do adiamento. Essa phrase é a seguinte: "regulando-se os trabalhos parlamentares pelas disposições constitucionaes que asseguram o seu melhor aproveitamento".

Ahi está a decifração do problema, pois que o adiamento, repito, não passa de um pretexto para se realizar a chamada sessão conjuncta. O artigo 25° e o seu paragrapho unico, da Constituição, que se pretende interpretar, não offerece margem para duvidas, e vai vêr que o governo se limitará a explicar que uma coisa é governador interino, e outra, "muito differente, é governador provisorio."

Todos os grupos politicos fazem reuniões diarias á busca de uma [illegible]

lução, uns; outros, prevendo as hypotheses possiveis e prevenindo-se para ellas.

E' esta nota officiosa da reunião das opposições, ante-hontem effectuadas:

Teve logar, como estava annunciada, no Centro Evolucionista, a reunião de todos os elementos parlamentares da opposição, pelas 9 horas da noite.

"Estiveram presentes quasi todos os parlamentares unionistas, evolucionistas e independentes. Apreciou-se a situação politica, e resolveu-se que hoje haja nova reunião no Centro da União Republicana, pelas 9 horas da noite.".

A proposito destas reuniões de evolucionistas e unionistas, informa o "Seculo", de hontem:

"A fusão dos dois partidos é quasi certa, dizendo-se até que o novo partido de tal resultante se denominará partido republicano constitucional, tendo á sua frente um directorio constituido por elementos dos dois antigos partidos.".

* *

Mas, eis que regressa de Paris, no "sud-express", de sexta-feira, á noite, o Sr. Anselmo Braamcamp, o presidente do Senado, e a sua opposição é saudada como a da pomba nuncia de paz. Emfim, já agora, cumpre lhes mencione as pessoas que o esperavam na "gare":

O Sr. ministro dos estrangeiros, Dr. Antonio Macieira, presidente da Camara dos Deputados, Victor Hugo de Azevedo Coutinho; Arthur Tudela, secretario do presidente do ministerio, que representava o Dr Affonso Costa; o chefe do gabinete do Sr. ministro das colonias, o qual ali estava com seu representante; senador Arthur Costa e Dr. José de Figueiredo, director do museu de arte antiga, etc. etc.

Effectivamente, a chegada do Sr. Braamcamp, pelo simples facto de lhes pertencer a presidencia do Congresso, presidencia que a maioria deu ao Sr. Hugo de Azevedo Coutinho, e que a opposição entendia devia ser dada ao Sr. Goulart de Medeiros, começa logo por embotar uma das arestas do conflicto. O "Diario do Governo", de hontem, officialmente o annuncia:

"Por accôrdo com o Sr. presidente do Senado Anselmo Braamcamp Freire, que terá de presidir ao Congresso, nos termos do art. 14° da Constituição, mas não o poderá já fazer emquanto não tomar posse da presidencia do Senado, fica a sessão do Congresso marcada para as quinze horas de segunda-feira, 26 do corrente. Palacio do Congresso, 24 de janeiro de 1914—Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente da Camara dos Deputados."

E vejam ainda como, pela necessidade do Sr. Anselmo Braamcamp ter de retomar a presidencia do Senado antes de assumir a do Congresso, um acto considerado desnecessario, para não dizer rebelde, como foi julgado a principio o do Sr. Goulart de Medeiros, marcando sessão para hoje, possa ser indispensavel.

Ora, por esta aresta embotada, não se poderão embotar outras, de sorte que a opposição possa continuar a sel-o dentro do Parlamento ? Em breve o saberemos.

Um esclarecimento do "Mundo", de hontem:

"Algumas gazetas discutem com coisa positiva que na reunião do Congresso da Republica, amanhã, se decidirá que as duas camaras passem a funccionar sempre conjuntamente. Mas como podem essas gazetas affirmar que essa é o foi alguma vez, a intenção do governo ou da maioria."

Mas, a "Republica", da mesma manhã, desconhecedora desse desmentido, em editorial firmado pelo Dr. Antonio José de Almeida, formula estas sombrias predições:

"Amanhã vai reunir-se o Congresso da Republica, illegalmente convocado, para illegalmente tomar uma deliberação illegalissima.

Vão ser cerceadas as regalias do Congresso; vai porventura reduzir-se apenas a um corpo legislativo as duas camaras o vai com certeza alterar-se o artigo da Constituição que confere ao Senado, exclusivamente, o direito de approvar ou rejeitar os governadores das colonias de que o governo faça a indicação.

O dia de amanhã vai, pois, ser um dia celebre na historia portugueza. Dia tragico ? Dia de definitivo resgate ? Não sei. Vai, porém, ser um dia de lucto, porque embora o governo recue perante a attitude serena mas altiva e energica das opposições, nem por isso elle deixará de ser assignalado pela pungente condição de vêr republicanos praticar um acto de traição contra a Republica, pagando-lhes com a ingratidão mais repulsiva, a excessiva complacencia com que ella se tem tratado."

* *

Uma manifestação popular ao presidente do ministerio:

O "Mundo", de hontem, inseriu estes convites:

"O Centro Republicano Democratico convida todos os socios a incorporarem-se na manifestação de homenagem e agradecimento ao presidente do ministerio, Dr. Affonso Costa, pelo novo saldo orçamental que apresentou e de solidariedade e confiança no governo do Partido Republicano Portuguez, a qual se realiza no proximo dia 26, pelas 21 horas."

"A Associação Concentração Musical Vinte e Quatro de Agosto (banda da Republica) convida o bom povo republicano desta cidade a incorporar-se na manifestação de apreço que a mesma promove amanhã ao grande estadista, Dr. Affonso Costa, por ser o primeiro ministro portuguez que soube apresentar o orçamento geral do Estado, não só equilibrado, mas com um saldo de 3.300:000$. O cortejo sae ás 21 horas prefixas, do largo de S. Domingos, seguindo pelo Rocio, Chiado, rua do Mundo, D. Pedro V, praça do Rio de Janeiro, Polythnica e rua Braamcamp, até a residencia do illustre estadista."

* *

O "Seculo", de sexta-feira, fungava com esta noticia:

"Aquelle grupo politico que tem assento num banco da avenida, por não o poder ter no Congresso da Republica, continúa empenhado em solucionar a actual crise. O general Madureira Chaves, em nome desse mesmo grupo de que é chefe, inspirado neste louvavel proposito, enviou á Camara Municipal desta cidade um requerimento, que foi hontem admittido na reunião da commissão executiva, pedindo a mediação da Camara entre o governo, o parlamento e os partidos, no sentido de se produzir a acalmação politica e para depois, no caso de se ver bem succedida, a Camara organizar um cortejo civico no dia 31 do corrente, em homenagem ao presidente da Republica, em honra do qual se faria uma sessão solemne camararia.

Não póde negar-se que o tal grupo está cumprindo uma alta funcção social."

As ultimas reuniões preparatorias para o Congresso—Conferencias com o chefe do Estado—A reunião do Senado.

Mas eu altero, na narrativa, a ordem da epigraphe, começando pela referencia ás conferencias que o presidente da Republica hontem teve com os presidentes do ministerio e do Senado e com os Srs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida. Essas conferencias foram longas. E' o maximo e o minimo do que se sabe dellas.

Vamos, agora, ás reuniões dos politicos.

No ministerio das finanças, reuniram-se hontem, á tarde, com excepção do ministro do fomento, os membros do governo com os "leaders" das duas camaras e a commissão nomeada para estudar as questões politicas. A' noite, reuniram-se no directorio, os ministros das finanças, do interior, da guerra, da justiça, dos estrangeiros e da instrucção, com os deputados e senadores que apoiam o gabinete. Depois do presidente do ministerio ter exposto os aspectos da questão politica, foi votada a seguinte moção:

"O grupo parlamentar do Partido Republicano Portuguez, ouvida attentamente a exposição que lhe acaba de fazer o Sr. presidente do ministerio, reitera a todos os ministros, bem como á commissão de senadores e deputados que, com o governo, tem cooperado no estudo da actual situação politica, a sua maxima confiança, e, resolvendo acatar as indicações feitas por S. Ex. nesta sessão, continúa na ordem da noite."

A opposição conjunta reuniu-se hontem, á noite. Foi nomeada uma commissão para apreciar as questões que a opposição conjunta vinha exaltando, commissão que logo se reuniu e, sem demora, tomou resoluções que foram presentes á reunião do meio-dia de hoje. A sua attitude adoptada foi a seguinte: ir, de facto, ao Congresso, retirando-se, porém, caso se pretenda discutir a parte da proposta do Dr. Alexandre Braga, julgada inconstitucional.

O "Diario de Noticias", desta manhã, recolhe este boato:

"Correu que o Sr. presidente da Republica mostrara desejos ao Dr. Antonio José de Almeida, de que se formasse um ministerio de concentração, caso a questão politica se complicasse, e que o chefe do partido evolucionista, parece não ter concordado com essa solução."

Por sua parte, o "Seculo", rematando as suas informações de hoje, sobre a situação politica, dizia:

"E' muito provavel que o governo não tenha longa vida."

* *

Com effeito, na reunião do Senado, de hoje, a que presidiu o Sr. Anselmo Braamcamp, compareceu o governo, nas pessoas dos Srs. ministros dos estrangeiros e da instrucção.

De manhã, vinha accentuando o "Mundo":

"O governo não esteve nem está em conflicto com o Senado. Não está em conflicto sequer com a maioria que o tem hostilizado.

. . . .

...a incompatibilidade do governo tem sido e é com o individuo que é vice-presidente daquella camara e que tem estado a exercer as funcções de presidente."

Vamos, porém, ao relato da sessão:

"O Sr. Anselmo Braamcamp agradece a sua eleição para presidente do Senado e declara que é seu desejo manter-se sempre naquelle logar com a maior imparcialidade possivel.

Em nome do Partido Unionista dá as boas vindas ao Sr. Anselmo Braamcamp o "leader" do centro, Sr. Miranda do Valle, que vê no presidente do Senado um general que sabe sempre triumphar nas refregas politicas, como o tem demonstrado e bem o seu já longo batalhar pela Patria e pela Republica. Vê em S. Ex. a maior garantia de que durante a sua presidencia a Constituição será inteira e absolutamente respeitada.

Iguaes palavras de louvor, de sympathia e de applauso dizem os Srs. ministro dos estrangeiros, em nome do governo; Leão Azedo, em nome do Partido Evolucionista, e Estevão de Vasconcellos, no do Partido Democratico.

O Sr. Miranda do Valle pergunta á presidencia se o motivo por que se realiza a sessão conjunta é a interpretação do art. 25° da Constituição, e, sendo-o, se o Sr. Braamcamp julga tal proposta constitucional.

O Sr. Braamcamp Freire declara que dois são os motivos, segundo informações que da outra camara lhe forneceram, que levam o governo a pedir uma sessão conjunta do Congresso. O primeiro é absolutamente legal, pórquanto se refere apenas ao adiamento; o segundo, que diz respeito á interpretação do artigo 25°, julga-o attentatorio da doutrina puramente constitucional. Por isso, se tal discussão ali se fizer, ou antes, se tal proposta fôr apresentada, elle não poderá continuar a exercer ali a presidencia, convidando para o substituir o Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

(Muitos apoiados da direita e centro.)

Continuando no uso da palavra, o Sr. Miranda do Valle declarou-se plenamente de accordo com a resposta do Sr. presidente e nesse sentido manda para a mesa a seguinte moção:

"O Senado, reconhecendo e acatando, como é seu dever, o direito de iniciativa que á Camara dos Srs. Deputados compete, por disposição constitucional, sempre que o exercicio desse direito se faça nos precisos termos que a Constituição estatue, affirma, em homenagem e defesa da mesma Constituição, o seu proposito de não permittir que, em relação ao exercicio da sua funcção legislativa, se pretiram formalidades ou disposições que possam significar menos respeito, ou de que resulte cerceamento de attribuições que privativamente lhe competem por disposição constitucional, e continúa nos seus trabalhos.

Senado, 26 de janeiro de 1914. — José Miranda do Valle."

Admittida por unanimidade, tem em seguida a palavra o Sr. ministro dos estrangeiros, que se declara abertamente contra a moção Miranda do Valle, por a julgar descabida e inoportuna.

Ainda não se sabe o que se irá passar na sessão conjunta, nem qual a maneira como esse artigo será interpretado para se classificar tal acto de inconstitucional.

No entanto, se tal moção representa apenas salvaguarda de direitos para o Senado, a esquerda da Camara approval-a-ha.

O Sr. Pedro Martins, secundando a proposta Miranda do Valle, envia para a mesa uma proposta de emenda á ultima parte da moção, assim concebida: "Proponho que as palavras "em relação á sua funcção legislativa", sejam substituidas por esta: "em relação ás suas funcções é respectivo exercicio". E' admittida.

Voltando a falar, o Sr. Miranda do Valle aceita a emenda proposta pelo Sr. ministro dos estrangeiros, discordа da classificação de intempestiva e inopportuna que S. Ex. deu á sua proposta, que é tudo o que ha de mais opportuno, visto que apenas tem em vista salvaguardar a Constituição da Republica e os legitimos direitos desta casa do Parlamento. (Apoiados.)

O Sr. Machado Serpa declara que sem o seu protesto não passará aqui tal moção, que considera anti-constitucional e anti-parlamentar. Ella representa doutrina novissima em folha e por isso mesmo doutrina inadmissivel e inaceitavel, a não ser no caso já citado pelo Sr. ministro dos estrangeiros.

O Sr. Pedro Martins defende mais uma vez a moção que se discute. Ella é absolutamente constitucional e não ha sophismas nem palavras que a possam offuscar na sua absoluta clareza.

Como não ha mais ninguem inscripto, é posta a moção á votação, ficando approvada por unanimidade com a emenda do Sr. Pedro Martins.

A reunião do Congresso — O Sr. Anselmo Braamcamp, abandona a presidencia — Tumultos das opposições e das galerias — Sessão interrompida — O Dr. Affonso Costa retira a 2ª parte da proposta.

Ora, pelo que já leram no Senado, o Sr. Anselmo Braamcamp não foi, infelizmente, a pomba nuncia de paz a que acima me refiro e que alguns viram. O conflicto assumiu o caracter agudo que outros, como tambem ahi fica referido, temiam.

Cerca das 6 menos um quarto da tarde o Sr. Anselmo Braamcamp assume a presidencia do Congresso.

A sala, com enorme concurrencia, e, lá fóra, a multidão que pede bilhetes sem os alcançar é enorme, a maior que até hoje, nos dias solemnes, tem havido por S. Bento. Mas desta vez os bilhetes de admissão ás galerias reservadas são distribuidos com desusada parcimonia, cabendo apenas um a cada legislador.

A atmosphera é de espectativa, de anciedade, quasi de penoso presagio. O presidente do ministerio comparece cedo, ahi pelas 3 menos um quarto, acompanhando-o o Sr. Souza Junior. Depois chegam os outros ministros e quasi todos os deputados, que vão tomando serenamente os seus logares, alheiados, por momentos das paixões que não tardarão em estalar.

A's 16 menos um quarto o Sr. Braamcamp assume a presidencia, mandando proceder á chamada. As galerias são franqueadas ao publico, mas, dada a parcimonia com que se distribuiram os bilhetes, a enchente está muito longe de ser completa. Termina a chamada.

Respondem 209 congressistas. Na tribuna do corpo diplomatico, toma logar o encarregado dos negocios de Italia.

A acta é lida pelo Sr. Ricardo Paes Gomes e approvada.

O Sr. Vasconcellos e Sá protesta contra o facto de se haverem franqueado ao publico, antes de aberta a sessão, as galerias. Isso representa um facto imperdoavel, dado o habito que os espectadores têm de intervir sempre que as paixões politicas estalam na sala. Insurge-se contra esse facto e diz que no caso das galerias intervirem hoje, esse facto seja devidamente apreciado e interpretado.

Mas não é só isso. Sabe que foram distribuidos á policia cento e tantos bilhetes a mais do que era costume. Além disso as galerias estão cheias e com os bilhetes concedidos aos deputados tal não podia acontecer. Os bilhetes estavam ha dias nas mãos de um empregado unico, que, segundo lhe consta, não cumpriu os seus deveres. Que ha a tal respeito ? O caso tem de ser esclarecido, porque não se admitte que o governo venha para o Congresso promover manifestações em seu favor.

Vozes da direita — A "formiga branca" tinha de entrar !

— Apoiado !

O presidente explica que os bilhetes foram distribuidos conforme o foram sempre. Estiveram nas mãos de um porteiro, considerado pessoa de confiança. Exorbitou ? Será castigado. Ristringiu-se a entrada de espectadores para evitar aglomerações nas galerias.

Lê-se a proposta do Sr. Alexandre Braga, que é a ordem do dia do Congresso. A primeira parte, relativa ao adiamento, é posta á discussão.

O Sr. Alvaro Poppe principia por mandar para a mesa uma moção pela qual se reconhece que não ha conflicto nenhum entre o governo e o poder legislativo, visto o governo não passar de uma delegação da maioria parlamentar. Todos os que esperavam acontecimentos graves, esquecendo os interesses da Republica ficaram evidentemente desilludidos. Está convencido de que conflictos jámais existiriam e mal entendidos, se existirem, hão de desfazer-se, porque o Partido Republicano Portuguez jámais teve intenção de desrespeitar a Constituição. Isso affirma, convencido de que affirma a verdade.

Vozes da maioria — Apoiado !

E' admittida, votando a admissão do lado das opposições apenas o Sr. Brito Camacho.

Como mais ninguem peça a palavra, o Sr. Brito Camacho pergunta se a moção se refere a toda a proposta do Sr. Alexandre Braga ou só á primeira parte. O presidente explica que só diz respeito á parte que está a discutir-se e como a explicação satisfaça, o Sr. Rodrigues de Sá requer votação nominal, que é approvada por unanimidade.

O Sr. Daniel Rodrigues quer, porém, explicações e vai pedil-as ao chefe do governo, que lhe responde:

— Não, senhor, votamos ! Vá para o seu logar !

Approvam a moção 114 votos e rejeitam-na 93. A maioria do governo é, pois, de 21 votos. O Sr. presidente" explica que pôz á discussão conjuntamente a moção e a proposta de adiamento, que vai, portanto, ser votada.

O Sr. Brito Camacho diz que não julgou isso, estando, portanto, na disposição de discutir o adiamento. O Sr. presidente insiste e as opposições exclamam:

— Aqui não se ouviu nada !

— Apoiado !

A proposta é posta á votação.

O Sr. presidente — Peço aos senhores congressistas que tomem os seus logares !

O Sr. João de Menezes — E' que não ha logares para todos, Sr. presidente !

O Sr. Julio Martins — Mas o que vai votar-se ?

Vozes — O que ? Ainda agora !

O Sr. Julio Martins — O governo é nosso ! Ha de fazer o que nós quizermos !

A proposta é approvada por 111 votos contra 79.

E' posta, em seguida, á discussão, a segunda parte da proposta Alexandre Braga, referente á interpretação do art. 25° e seu paragrapho da Constituição. Este é o artigo que dá ao Senado o direito privativo de escolher os governadores das provincias ultramarinas.

O Sr. Anselmo Braamcamp, nesta altura, declara que considera essa parte da proposta absolutamente inconstitucional, e por esse motivo não póde continuar a presidir á sessão. Convida, portanto, o presidente da Camara dos deputados, nos termos da proposta Alexandre Braga.

E como o Sr. Azevedo Coutinho se demore a acceder ao convite da presidencia, já quando as primeiras palmas e os primeiros apoiados partem das bancadas opposicionistas, o senhor Braamcamp insiste:

— O Sr. presidente recusa-se a tomar o seu logar ? Nesse caso, interrompo a sessão !

Vozes — Bravo ! Apoiado !

— Abaixo os legalistas !

— Viva a Republica !

O Sr. Azevedo Coutinho, tranquillamente, sobe os degráos da presidencia e toma o logar do Sr. Anselmo Braamcamp, que se encontra já de pé e de chapéo na cabeça. As opposições, neste instante, irrompem em estrondosa manifestação ao presidente do congresso e em vehementes apostrophes ao governo e á maioria. Os animos principiam a estar exaltadissimos, e as galerias ameaçam manifestar-se a cada instante. Unionistas e evolucionistas, de chapéo na cabeça, encaminham-se para a porta, em invectivas sangrentas, formando ahi grupos, de onde os clamores irrompem cada vez mais fortes e ensurdecedores.

As galerias, em um dado momento, não podem conter-se, e o borborinho cá de baixo generaliza-se rapidamente com um impeto nunca visto. Ha embates de applausos e de invectivas, sendo tão apostrophados e victoriados os opposicionistas como os deputados da maioria e do governo.

Daqui em diante a balburdia é extraordinaria e ensurdecedora. A sessão interrompe-se, e emquanto a força invade as galerias, para as evacuar, na sala os protestos são cada vez mais formidaveis. Uma senhora, na galeria da presidencia, sauda enthusiasticamente os opposicionistas. Os episodios repetem-se, como pedaços cheios de surprezas de "films" sensacionaes. Com enorme difficuldade as galerias são despejadas. Ha deputados que se invectivam cara a cara, desenhando-se pela sala, aqui e além, conflictos pessoaes varios. O Sr. Francisco Cruz brada que não sancciona violencias, e diz que não voltará ás camaras. E os apupos continuam e lá de fóra vêm rumores de tumultos colossaes, e, segundo consta, os deputados evolucionistas, ao encontrarem-se na escadaria com os protestantes, são aggredidos, trocando-se alguns soccos.

As opposições seguem na sua quasi totalidade, para o Senado, acompanhando o Sr. Anselmo Braamcamp. Nos corredores a atmosphera de revolta é enorme, sendo o Sr. Azeredo Coutinho, num momento em que passava por ali, apupadissimo. Nos deputados, evacuadas as galerias, tudo serenou. Mas lá fóra o espirito de reacção irradia como um fluido que tudo queira envenenar ou purificar.

A sessão reabre ás 6,20.

O "chefe do governo", tomando a palavra, diz que tem pena que a sessão fosse interrompida quando já tinha pedido a palavra para dizer o que queria e o que queriam os seus amigos. Desejava dizer ao Congresso que nunca fôra sua intenção nem da maioria desrespeitar a Constituição; desejaria demonstrar que o facto de se querer reivindicar para o poder executivo a faculdade de nomear governadores interinos para as colonias já tinha precedentes e queria ainda accentuar que o Sr. ministro dos estrangeiros declarara ainda hoje no Senado, apoiando uma moção constitucional, que o governo não tinha intenção de violar a Constituição. O governo tem uma maioria com a qual quer governar, e por isso queria propor que a segunda parte da proposta do Sr. Alexandre Braga seja retirada da discussão.

O governo está forte, tem um grande partido a apoial-o e quer demonstrar ao paiz, desde o chefe do Estado ao mais humilde dos cidadãos portuguezes, que está disposto a governar, a manter a ordem e a não permittir que quem quer que seja e seja por que motivo fôr, altere a paz que deve reinar no paiz, e viole a Constituição. Terminando, manda para a mesa uma proposta para que a segunda parte da ordem do dia seja retirada da discussão.

E' admittida.

O Sr. ministro das colonias explica então o que sejam nomeações interinas e provisorias—coisas diversas em seu entender, como o provaria ao Congresso, se o deixassem. Nem elle nem o governo abriram conflicto com o parlamento.

Concorda com a proposta do chefe do governo, por não lhe parecer já necessario interpretar o art. 25 da Constituição.

A proposta do chefe do governo tem votação nominal. Approvam-na 115 votos.

O presidente encerra a sessão e marca a proxima para o dia 6 de fevereiro.

As galerias voltam a manifestar-se, em grande ovação ao governo.

As opposições e o governo—Uma proposta de conciliação rejeitada.

Abandonada a sala do Congresso pelas opposições, todos se dirigiram para os corredores do Senado, commentando o incidente com a mesma exaltada vehemencia. Nesse momento, a intenção dos opposicionistas era simplesmente acompanhar o Sr. Anselmo Braamcamp até á porta do edificio do Congresso, como manifestação de respeito pela sua attitude, abandonando a presidencia da sessão conjunta.

Em certa altura, quasi se juntam no mesmo grupo os membros do directorio que fez a revolução: os Srs. José Barbosa, Euzebio Leão, Malva do Valle, José Relvas e Innocencio Camacho. Dir-se-hia que paira no ambiente um novo espirito revolucionario. Noutro grupo, mais adiante, o Sr. Machado dos Santos conversa com os Srs. Luz de Almeida e Carlos da Maia.

O Sr. Antonio José de Almeida passa com o Sr. Brito Camacho. D'ahi a pouco, juntam-se-lhes os Srs. Vasconcellos e Sá e Simas Machado. Seguem todos para a outra ala do edificio, a conferenciar.

Vindo da Camara, apparece o Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente dessa casa do parlamento.

E' invectivado:

—Fóra os traidores!

—Viva a Republica!

—Viva a Constituição!

O Sr. Azevedo Coutinho, serenamente, dirige-se para a sala das sessões do Senado. Soube-se depois que tinha ido entregar ao Sr. Braamcamp Freire, para S. Ex. a levar ao conhecimento das opposições, a seguinte proposta de conciliação, que a maioria tomava a iniciativa de offerecer:

"O presidente da Camara dos Deputados, tendo ouvido os deputados e senadores que constituem a maioria do Congresso, está por elles autorizado a declarar que considera neste momento desnecessaria qualquer discussão e votação acerca da segunda parte da ordem do dia do Congresso, e por isso vai propor a desistencia dessa discussão e votação."

Os Srs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, immediatamente informados pelo Sr. Braamcamp das disposições da maioria, trocam impressões rapidas com alguns correligionarios.

O Sr. Antonio José de Almeida, pela sua parte, apresenta logo a opinião de que a proposta deve ser rejeitada. Mas é preciso que todos se reunam, pois a commissão dirigente das opposições não quer tomar a responsabilidade de qualquer deliberação sobre assumpto tão grave e em momento tão melindroso.

A reunião é aprazada immediatamente. Com o Sr. Anselmo Braamcamp á frente, todos os deputados e senadores opposicionistas se dirigem para a sala de conferencias do Senado.

O Sr. Anselmo Braamcamp preside. Em primeiro logar fala o Sr. Vasconcellos e Sá, em nome da commissão encarregada de dirigir os trabalhos parlamentares das opposições. Falam depois os Srs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, todos com a mesma energia e o mesmo calor, prégando a resistencia maxima para a defesa das prerogativas do Senado e da doutrina constitucional.

Por fim, votou-se por acclamação a seguinte proposta apresentada á assembléa:

"As opposições resolvem não voltar á sessão do Congresso e declinam para o governo e a sua maioria a responsabilidade inteira e completa de quaesquer deliberações ou resoluções que porventura ali sejam tomadas na sua ausencia."

Os assistentes principiam a sair da sala, ainda agitada pela vehemencia das impressões trocadas. Acompanham todos o Sr. Anselmo Braamcamp Freire até a porta do edificio do Congresso. O presidente do Senado pede que se abstenham de quaesquer manifestações. Todos acatam o pedido e resolvem então acompanhar S Ex. até casa, a pé.

Uma vez ali, soltam-se vivas á Republica e gritos de saudação aos Srs. Braamcamp Freire, Goulart de Medeiros, Antonio José de Almeida, Brito Camacho e a outros vultos em destaque no agrupamento opposicionista.

Marca-se uma nova reunião ainda para esta noite, ás 21 horas e 30 minutos, na redacção da "Lucta".

Como em outra parte verão, o Sr. ministro do interior declara a crise.

A manifestação da noite mallogrou-se em meio da arruaça e do tumulto — Um petardo e ferimentos graves.

A manifestação ao Sr. presidente do ministerio, por motivo do "superavit" do orçamento de 1914-1915, desmanchou-se, pouco depois de organizada, na arruaça e no tumulto a que veiu dar um remate sangrento um petardo que, pelo que se póde averiguar, feriu umas seis ou sete pessoas, algumas gravemente.

Entre ellas estão um guarda republicano e um guarda fiscal.

Contemos rapidamente, visto que, por falta de tempo, me faltam elementos:

Pelo que se passou no Parlamento, os ares ameaçavam trovoada.

Mesmo na presumpção de que as coisas no Congresso correram serenas, vozes receiosas murmuravam contra a opportunidade da manifestação.

Ao estampido de foguetes de dynamite, foi annunciada a saida do cortejo.

O Rocio pejava-se de gente.

Mal posto em marcha, acolhe-o uma assuada enorme, e os "vivas" dos que o companham com os "morras" dos que o hostilizavam, formavam um alarido de campo de batalha.

Disseram-me que, logo aos primeiros passos, uma parte dos manifestantes debandou, perante os apupos, os assovios, os gritos de protesto. Mas os que ficaram, firmes no seu proposito e, na realidade, homens corajosos, foram avançando, sempre acompanhados pela gritaria ensurdecedora.

A uma certa altura, porém, da rua Nova do Carmo, acima do ponto onde foi lançada a bomba de 10 de junho, um petardo rebentou sobre o já enfraquecido cortejo, ferindo umas seis ou sete pessoas e estabelecendo o panico.

Acode então a guada republicana a cavallo e dá uma varridela, a sabre á multidão.

F. C.

ESPERANTA MOVADO

Foi um acontecimento interessante e sympathico a verificação das ultimas provas do concurso Michelin, ha pouco realizadas em Paris.

Esse concurso se constituiu de uma gigantesca "steeple-chase" organizada em toda França, no seio da mocidade, para a obtenção de premios no valor total de vinte mil francos.

As suas primeiras provas, correspondentes a premios pequenos, se effectuaram com a concurrencia de centenares de esperantistas espalhados pelas cidades da França.

Dessas provas, num movimento ascencional e centralizado, sahiam os candidatos para as provas immediatas, correspondentes a premios de maior importancia e a ellas concorriam aquelles que se viam classificados em igualdade de condições, "exacquo" nas notas dos exames anteriores.

E assim se seguiram os tramites do concurso, cada vez mais difficeis, successivamente até á prova relativa aos quatro premios finaes, dos quaes um era de dois mil, outro de mil e dois de quinhentos francos.

O primeiro (2.000 francos) foi alcançado por Gastão Lelarge, 19 annos, estudante de direito em Portiers, com 151 pontos e meio; o segundo (1.000 francos), por Georges Primé, alumno do Lyceu S. Luiz, de Paris, com 150 pontos e meio; o terceiro (500 francos), por Marcel Gouchon, operario numa fabrica de papel em Lyon, com 142 pontos; o quarto (500 francos), pelo alumno do collegio Chaptal, em Paris; Roberto Germain, com 117 pontos.

A mesa examinadora se constituiu dos tres professores "agrégés" da Universidade Th. Cart, professor do Lyceu Henry IV e da Escola Livre de Sciencias Politicas; E. Grosjean-Maupin, da Escola Normal Superior; Camille Aymonier, do Lyceu Buffon; e dos Srs. Aiziére e Chaussegros, educadores.

Eis como se exprime Camille Aymonier, numa entrevista concedida a um jornal parisiense, a proposito da ultima prova do concurso Michelin:

"Por acaso vos agradam os concursos em que campeões de igual força, em lucta magnifica, se rivalizam para a conquista da victoria, numa peleja que até ao ultimo momento se mostra renhida, suspensa na respiração anciosa dos espectadores ?

Se sim, tinheis um raro prazer em assistir ás ultimas provas do concurso Michelin, provas variadas, difficeis, habilmente organizadas por Th. Cart, já de si habil confeccionador de semelhante materia.

Todos os candidatos discorreram numa correcção igual, sem outro esforço a não ser o de ligar idéas, de procurar um ponto de vista original, não demonstrando a menor difficuldade em encontrar a linguagem justa.

Os dois primeiros classificados provaram particularmente estar senhores do assumpto. Tinhamos diante de nós não alumnos mas mestres.

O primeiro, Gaston Lelarge foi mais brilhante, mais expontaneo, cheio de uma "verve" engenhosa.

Sentia-se nelle o estofo de um esperantista refinado para o uso da palavra, da palavra oratoria especialmente.

O segundo, Georges Primé, com uma autoridade natural, uma segurança tranquilla, desenvolveu uma conferencia sobria, precisa, de proporções harmonicas e numa linguagem impeccavel.

Os Srs. Gouchon e Germain não se conservaram muito distantes dos dois primeiros no facil manejo da lingua.

Muito severas eram as condições do concurso. Não bastava que se fosse bom esperantista, habil nas menores finezas da lingua. Era necessaria a posse de uma cultura rica e geral, estar apto a saber traduzir, redigir uma dissertação, dar ordem a um discurso. Entretanto, nós tivemos a alegria de coroar um simples operario, Marcel Gouchon, o qual, embora sem o auxilio dos estudos classicos chegou a se classificar em 3° logar."

Tal foi o resultado obtido pelo concurso Michelin, ha dois annos, iniciado na França e agora galhardamente terminado em Paris.

Instituido pelo celebre fabricante de pneumaticos Michelin, que generosamente instituiu premios no valor inteiro de vinte mil francos, esse concurso original, talvez o unico que nas suas condições se tenha verificado, forneceu o ensejo de se poder mostrar de modo irrefutavel, a malleabilidade do esperanto e a sua correspondencia justa a todas as delicadezas de que é passivel a linguagem falada ou escripta.

O concurso Michelin foi, além disso, um bello e largo torneio intellectual, de que se devem orgulhar os esperantistas da França, personificados na sua radiosa phalange de moços— O. Q.

EM NITHEROY

Funccionam actualmente na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Gomes Machado n. 42, em Nitheroy, dois cursos da lingua Esperanto, um theorico ás segundas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, dirigido pelo Sr. J. M. Tosta, e outro pratico, ás sextas-feiras, á mesma hora, a cargo do Dr. A. Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista.

A ambos é numerosa a assistencia de alumnos.

EXTERNATO BAGGI DE ARAUJO

A 6 do corrente foi inaugurado o curso de Esperanto do Externato Baggi de Araujo, em S. Christovão.

Nesse curso, a que já tivemos occasião de fazer referencias, acha-se inscripto grande numero de alumnos.

NO ACRE

O "Paladino", gazeta que se edita em Xupury, Acre, e de que é redactor-chefe o Sr. Antonio Carneiro Meira, socio da Brazila Ligo Esperantista, está publicando a traducção portugueza de "Karlo", excellente livro de leitura do Sr. E. Privat, escripto em esperanto.

NA CAPITAL

O esforçado esperantista Sr. Carlos Velloso, mantem um curso pratico da lingua, com muito successo, em uma das salas da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, nesta capital.

O BRAZIL NA EUROPA

Lemos no ultimo numero da revista esperantista "La Movado", de Paris, sob o titulo "Internacia Movado", que na "Internacia ekspozicio por la libro-indus-trio kaj grafikaj artoj" (exposição internacional de industria do livro e artes graphicas), far-se-hão representar diversos paizes da Europa e da America, inclusive o Estado de S. Paulo, da Federação Brazileira.

Adianta "La Movado" que quasi todos os concorrentes levantarão "halls" proprios, e nos faz acreditar que o nosso glorioso Estado tambem tenha em vista construir um pavilhão para expor os seus productos.

A exposição que occorrerá pelo meiado de 1914, em Leipzig, Allemanha, parece fadada a lograr extraordinario successo.

Durante a sua vigencia, os esperantistas allemães organizarão o 9° congresso allemão de esperanto, que terá logar mesmo entre os muros daquella exposição, que assim verá a affluencia de visitantes grandemente augmentada com a presença desses congressistas, em numero de certo avultado.

Dahi facil é calcular-se quanto sympathica se tornaria a posição de São Paulo se tambem exhibisse alguns dos nossos livros escriptos em Esperanto, ou se junto ao seu pavilhão pudessem ser fornecidas informações nessa lingua.

A idéa não é temeraria, e ella aqui fica com vistas aos "samideanos" paulistas e aos cuidados da Brazila Ligo Esperantista...

NOTAS DIVERSAS

Acaba de ser fundada, com séde em Reds, Inglaterra, a Liga Anglicana Esperantista, cujo objecto é a diffusão do Esperanto entre os pastores, fieis e mais representantes da igreja anglicana, e de promover a sua adopção nas relações internacionaes da mesma Igreja.

— Durante o 17° congresso internacional de medicina (Inglaterra), a sua commissão organizadora pôz o laboratorio de geologia á disposição da associação Universal de Medicos Esperantistas.

— Appareceu em Cantão (China) uma revista socialista escripta em Esperanto, denominado "La Vocho de la Popolo".

COMPRIMIDO CONTRA A BARREIRA

Dario Belmonte, carroceiro, estava hontem com a sua carroça encostada na barreira da rua das Laranjeiras n. 450, e dispunha-se a enchel-a de barro, quando os animaes se espantaram e arrastaram o vehiculo, comprimindo o carroceiro contra a barreira.

Tendo recebido algumas contusões, o carroceiro procurou a Assistencia Municipal, tendo para isso tomado um bond electrico.

Quando o bond passava pelo largo da Lapa, o operario teve uma syncope. Foi apeado do bond e chamada a Assistencia Municipal.

Depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6° districto teve sciencia do occorrido.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi aberto um credito de 20 contos, para as despezas com a 4° congresso de instrucção publica, que se reunirá em Nitheroy, no corrente anno.

— Foi aberto um credito de 3:027$758, de conformidade com o termo de accordo lavrado na procuradoria geral da fazenda, em 11 do corrente, para pagamento ao desembargador Augusto Barboso de Castro e Silva, em virtude de sentença do juiz dos feitos da fazenda publica, de 26 de setembro do anno findo, importancia proveniente da reducção que soffreu em seus vencimentos como juiz de direito aposentado do Estado.

— Despachos do secretario geral:

Luiza Kloers Werneck, professora adjunta, pedindo 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saude —Deferido;

Euzebio Manhães Barreto, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de sua saude — Deferido;

Amilcar José de Moraes, soldado da força militar, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saude— Concedo 30, dias, de accordo com os pareceres;

Antonio Miguel Geraldo, pedindo pagamento de alugueis de casa — Deferido, como se informa;

O Diario, pedindo pagamento de réis 334$800, de publicação de editaes —Junte os exemplares dos jornaes em que foi publicado o edital;

Bernarda Campos Galvão, professora publica, e Dr. Antonio Alves Meira Junior, engenheiro de districto da inspectoria de viação e obras publicas, pedindo apostilla — Deferido.

Visitaram hontem o Sr. chefe de policia, em seu gabinete, os seguintes officiaes da esquadra allemã, que se acha ancorada neste porto: contra-almirante von Rebeur Paschwitz, chefe da divisão destacada; capitão de mar e guerra von Trotha, commandante do couraçado *Kaiser*; capitão de fragata Rotzmann, commandante do couraçado *Strasbourg*, e capitão-tenente Kinzal, official do estado-maior da divisão destacada.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu, firmado pelo major João Libanio Soares, presidente do Tiro Brazileiro Bellorizontino, o officio seguinte:

"Profundamente penhorado pela vossa generosidade patriotica, attendendo ao nosso appello, feito em nome do tiro 52 desta capital, para o fim de lhe ser cedido um trem especial de Curvello, em propaganda do ensino militar em nossa Patria, em nome daquella patriotica e pujante sociedade, venho trazer-vos os seus sinceros e immorredouros agradecimentos pela vossa gentileza, que traduz os vossos sentimentos de acendrado patriotismo e de civismo, apanagio de vosso nobre caracter.

A sociedade do tiro 52, que tem por objectivo patriotico fazer a propaganda da organização da defesa nacional, por todos os meios, inclusive excursões aos centros que disponham de elementos para a organização e manutenção de sociedades de tiro, folgo immensamente declarar que encontra na vossa illustre pessoa poderoso elemento de animação para os seus intuitos patrioticos. Saude e fraternidade."

— Vão servir: em Commercio, o agente Luiz Augusto Esteves da Costa; em Entre Rios, o agente Braulio Targine das Chagas; em Lavrinhas, o praticante Olivio Rocha, e em Corôa Grande, o praticante José Bento Macedo.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Burnier, o telegraphista Sebastião Antonio Carlos; em Sabará, o praticante Antonio Olyntho Rondas; em Morro Agudo, o praticante Octavio de Barros Thompson; em Chrador, o praticante Agostinho Rodrigues dos Santos; em Alliança, o praticante Luiz Soares dos Santos; em Porto Novo, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Mesquita, o telegraphista Casimiro Thomaz dos Santos, e na Barra, o praticante Benonio Joaquim da Camara.

— O movimento de gado nas estações da estrada foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 560 rezes; abatidas, 488; Cruzeiro, embarcadas, 467; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 30; Sitio, a embarcar, 800.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 671 volumes de encommendas, com o peso de 8.597 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 349.691 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente arrecadado por essa estação foi réis 3:163$000.

—O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.054 saccas com o peso de 305.767 kilogrammas.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado, a seu pedido, de professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Paraná, Phydias Bonilha.

—O Sr. ministro mandou contar pelo dobro, ao capitão-tenente engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, o periodo que requereu.

—Ao seu collega da guerra o Sr. ministro solicitou providencias para serem fornecidos ao estado-maior exemplares das instrucções, para exercicio de tiro ao alvo com fuzil Mauser.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major medico Dr. Sylvio Pellico Portella, pedindo pagamento de ajuda de custo — Indeferido.

Capitão Rogerio Ribeiro da Costa, solicitando que se lhe concedam passagens de 1ª classe do Estado da Bahia para esta capital a tres pessoas de sua familia, para descontos em seus vencimentos—Requeira pelos canaes competentes.

Primeiro tenente Julião Caetano de Azevedo, requerendo licença para tratamento de saude nesta capital— Concedo 90 dias de licença arbitrados pela junta superior de saude.

Capitão Antonio de Lacerda Guimarães, pedindo melhor collocação no Almanach do Ministerio da Guerra— Indeferido.

Major reformado do exercito Henrique Olympio Monteiro, pedindo que se declare na patente de reforma que elle conta dois annos, um mez e oito dias pelo dobro — Ao Supremo Tribunal Militar para apostillar, em vista das informações.

Capitão Candido Carolino Chaves, pedindo que se lhe mande cancellar um elogio — Deferido.

Capitão Antonio de Lacerda Guimarães, pedindo licença para tratar-se no Estado de S. Paulo — Deferido, devendo o peticionario declarar na repartição competente em que localidade do Estado vai gozar a licença.

Lydio Correia, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu no exercito — Certifique-se na fórma da lei.

Aspirante a official Alberto Gloria Puget, alumno da Escola Militar, requerendo gozar o actual periodo de férias em Porto Alegre — Deferido de accordo com a informação do commandante da escola.

Segundo tenente Octavio Moniz Guimarães, pedindo que se lhe conceda matricula na Escola Militar — Deferido, devendo prévlamente prestar exames de calculo e mecanica, de accordo com o disposto no art. 185 do regulamento que baixou com o decreto n. 10.198, de 30 de abril de 1913.

Sargento reformado João Francisco Divino de Oliveira, pedindo o pagamento de soldo vitalicio relativo ao periodo decorrido de 18 de dezembro de 1910 a 31 de igual mez de 1912 — Organize-se o titulo de divida de accordo com o parecer da contabilidade da guerra.

—Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, a 12, na guarnição de S. Gabriel, o tenente-coronel Manoel Francisco Moreira Sobrinho, julgado precisar de 90 dias; em Porto Alegre, o 1° tenente Francisco de Araujo Caldas Xexéo, julgado precisar de 60 dias; em Bagé, o 2° tenente Elpidio Felisbino Lopes Martins, julgado precisar de mais 60 dias, e, a 14, tudo do corrente, por conclusão de licença, o 2° tenente Carlos Falcão Junior, julgado prompto para o serviço, o qual serve no Collegio Militar de Porto Alegre.

—Apresentou-se hontem, ao quartel-general da 9ª região militar, por haver sido nomeado chefe do serviço de administração daquella repartição, o major Eugenio Azambuja.

—Vai ser submettido á inspecção de saude o 1° tenente Luiz de Oliveira Pinto, que se apresentou por conclusão da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—O Sr. ministro concedeu permissão para ir ao Estado de Minas Geraes ao 1° tenente medico Dr. Euclides Goulart Bueno, que se acha servindo no Collegio Militar de Porto Alegre.

— Reune-se a 19 do corrente, no serviço de justiça da 9ª região, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o 2° sargento Ubaldino dos Santos.

São juizes desse conselho: capitão Felix Amelio da Costa Pereira, 1ºs tenentes Manoel Ribeiro Salles Guimarães e Odilon Antenor de Araujo; 2ºs tenentes Edgard Fontoura de Barros, Carlos Carvalho de Abreu e Renato Onofre Pinto Aleixo.

— Foram concedidos oito dias de dispensa de serviço ao aspirante a official do 13° regimento de cavallaria Odilon Moreira da Costa Junior.

— Foram transferidos, do 20° grupo de artilheria para o batalhão da mesma arma, o aspirante a official Astrogildo Pereira da Cunha, e, do 52° batalhão de caçadores para o 2° regimento de artilheria montada, o soldado Pedro Paes Barreto, e do 5° batalhão de artilheria de posição para o 2° da mesma arma, ficando rebaixado á falta de vaga, conforme requereu, o anspeçada Albino Lopes de Mello, correndo as despezas de transporte por conta propria.

— Requereram ao Sr. ministro da guerra matricula na Escola Militar os aspirantes a official Ormus Vieira e Alberto Dias dos Santos.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens no sentido de que todas as praças pertencentes ás brigadas e corpos independentes sejam vaccinadas.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas ao Sr. ministro da guerra as necessarias providencias no sentido de que seja approvado o orçamento organizado pela Ligth and Power Company, na importancia de 495$, para collocar transformadores no Hospital Central do Exercito, cujo serviço será executado pelo serviço de engenharia daquelle quartel-general.

— Foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, o major Espiridião Rosas, do quadro supplementar da arma de artilheria.

—Apresentaram-se tras-ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Joaquim Vieira da Silva, por ter sido mandado addir a esse departamento; capitães Perminio Carneiro Leão, do 5° batalhão de engenharia, por ter deixado o logar de instructor do 12° grupo da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia; Tharcilio Franco Tupy Caldas, por ter vindo de Porto Alegre, no gozo de férias; medico Dr. Manoel de Mareillac Motta, por ter vindo da Bahia, por terminação de licença em cujo gozo se achava, e pharmaceutico Orlando Ferreira, por ter sido promovido; 1ºs tenentes intendente Adalberto Martins Ferreira, por ter vindo de Manáos, para recolher-se ao escriptorio da commissão de linhas telegraphicas, e medico Dr. Alberto Souza, por ter sido mandado servir no Arsenal de Guerra de Porto Alegre; 2° tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, instructor da Escola Militar, por ter de gozar as férias no Estado do Rio de Janeiro e aspirante a official Abacillo Fulgencio dos Reis, por ter que seguir para o Paraná, no gozo de férias.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1° sargento amanuense do departamento central, Deoclecio Martins de Araujo solicitou duas passagens de 2ª classe do porto desta capital ao da Bahia, para duas pessoas de sua familia, para desconto no corrente exercicio.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra, por terem regressado da Bahia, onde se achavam com permissão, os amanuenses dessa repartição Euclides Antunes Maciel e Euvaldo Arecio Sapucaia.

— Teve permissão para servir addido á 5ª companhia isolada, por 90 dias, o 2º tenente do 46º batalhão de caçadores Bellarmino Pereira da Costa, correndo o transporte por conta propria.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital até Maceió, ao alumno da Escola Militar Hugo Bezerra de Albuquerque, mediante desconto dentro do actual exercicio e outra tambem de 1ª classe, desta capital até Porto Alegre, ao alumno da citada escola, Antonio de Alencastro Guimarães, para desconto dentro do actual exercicio, sendo ambas de ida e volta.

— O Sr. ministro, por despacho de 4 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir na cidade de União, Estado de Alagoas, o 1º sargento do 55º batalhão de caçadores, Leopoldino de Andrade Costa.

— Foi concedida permissão para ir no Recife, onde poderá demorar-se 30 dias, correndo as despezas de transporte por conta propria, ao 1º sargento amanuense da 13ª região Joaquim Francisco de Oliveira.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de primeira classe, de ida e volta, desta cidade á de São João d'El-Rei, ao alumno da Escola Militar Amadeu Barros, mediante desconto dentro do actual exercicio.

— Foi concedida permissão para ir á Bahia, onde poderá demorar-se 20 dias, sendo o transporte por conta propria, ao 2º sargento do grupo provisorio de obuzeiros Rodrigo Fernandes, conforme requereu.

— Foi hontem dado o seguinte despacho no requerimento em que o ex-2º sargento Manoel Marques da Rocha pedia ficar sem effeito a baixa do serviço do exercito, que teve no corrente anno: — "Verifique praça novamente, se quizer, e satisfaça as disposições da lei".

Foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para a 12ª região, o 3º sargento Alfredo de Azevedo Falcão e do 56º para o 53º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Orlando dos Santos Sarahyba, ficando ambos rebaixados á falta de vaga.

— A G. 6 vai providenciar para que, pela respectiva junta militar de saude, seja inspeccionado o soldado José Manoel Wanderley, que se acha recolhido ao Hospital Central do Exercito.

— O Sr. ministro declarou que a passagem concedida ao alumno da Escola Militar Cesar Gonçalves é com interrupção em Barbacena.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Fabio Fabrizzi;

Dia ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Bellagamba;

Auxiliar do official de dia, o sargento Oroximbo;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar do superior de dia e para ronda de visita, guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, serviço extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda para o palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

O commandante superior, general João Claudino de Oliveira Cruz, baixou a seguinte ordem do dia:

"Quartel-general do commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em 16 de fevereiro de 1914— Ordem do dia n. 107— Estando designado o dia 1 de março proximo futuro para se proceder as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, e sendo da maior conveniencia que os cidadãos que fazem parte desta milicia fiquem completamente livres e desembaraçados de qualquer serviço que os possa impedir de bem cumprirem os seus deveres politicos, determino aos Srs. commandantes de brigadas e de corpos que providenciem afim de que seja suspenso todo e qualquer trabalho dos respectivos quarteis, desde 26 do corrente até o dia seguinte ao das mesmas eleições. — João Claudino de Oliveira e Cruz, general de brigada.

— Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Augusto Nogueira Gonçalves;

Dia ao quartel-general, capitão Francisco Moreira Pacheco;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 6º e 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º

Brigada policial.

O coronel commandante da Brigada Policial, em ordem do dia n. 35, prendeu por 30 dias em cellula o soldado do 4º batalhão Antonio Guilherme Reinelt, o qual, findo o correctivo, será expulso da mesma corporação, por haver esbofeteado um cidadão que, tranquilamente tomava café em um botequim da rua Camerino n. 78.

Pela mesma autoridade foi tambem expulso, hontem, das fileiras da brigada, o soldado do 2º batalhão Jorge dos Santos Sylverio, que se tornou incompativel com a disciplina da corporação, e punido, com o correctivo de 30 dias de prisão em cellula, o corneteiro do 1º batalhão Luiz Lopes da Silva, porque, quando conduzia um preso á 12ª delegacia policial, o espancou com o seu cinturão, conforme communicou o respectivo delegado em officio n. 125, de 13 do corrente mez.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho Franca;

Official de dia á brigada, capitão Onofre de Proença;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, a banda de musica com 1 tambor do 1º batalhão;

Promptidão no quartel do corpo, a musica do 3º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Campos da Paz; de promptidão, capitão Henrique Benessi, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Camerino de Lima, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, tenente Astolpho de Pinho;

Rondam as patrulhas, alferes Mario Limoeiro, Lopes de Azevedo, sargento quartel-mestre Canario Porto e 20 inferiores;

Rondam no 4º districto, alferes Mario Martins e um inferior;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Carlos Vital, e na cavallaria, alferes Daniel Cavalcanti;

Guardas: Casa de Amortização, alferes Ildefonso Coimbra; Caixa de Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro Nacional, alferes José de Bomfim, e Casa da Moeda, alferes Sabino da Cunha;

Estado-maior dos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º batalhão, capitão Izidro de Sá; no 3º batalhão, tenente Pinto Ferraz; no 4º, alferes Paula Madureira; no 5º batalhão, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, tenente Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes;

Uniforme, 6º, com polainas pretas. ello.S;z.f. cavda cmpfykk infpykpyk

A POLICIA

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Carlos Machado, do cargo de commissario interino, logar vago, do 22º districto.

—Foram concedidos 90 dias de licença ao commissario do 23º districto Manoel Matheus Nunes para tratar de sua saude.

— Foi nomeado commissario do 22º districto o cidadão Manoel Victor de Castro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma de lei, para tratamento de saude, ao chefe do escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Francisco Monteiro Lisboa e, em prorogação, ao guarda municipal Bento Moreira Padrão.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Marie Poltz—Não póde ser attendida.

Directoria Geral de Policia Administrativa. Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

F. Faulhaber e Frederico Figner—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Companhia de Seguros Sul America, representada por seu presidente, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 62 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido até esta data o laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Uruguayana n. 222).

Amaral & Santos, representados por Maximino P. do Amaral, estabelecidos á rua da Saude n. 109, multados em 30$, por infracção do artigo 2º combinado com o 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem queijos pães e doces, á venda, inteiramente descobertos).

The United, Shoe, Machinesyco, of South America, representada por seu gerente, multada em 50$, por infracção do artigo 60 (2ª parte) do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido, sem licença, o deposito da travessa Santa Rita para á rua Camerino n. 62).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Herreiro & Silva, representados por Arthur Quirino da Silva, estabelecidos com botequim á rua Evaristo da Veiga n. 77, multados em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Francisco L. Gonçalves Sózinho, estabelecido á rua Senador Euzebio numero 260, multado em 100$, por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite desnatado nas ruas do districto).

Villela & Junqueira, representados por Luiz Loureiro, estabelecidos á praça dos Governadores n. 8, multados em 100$, por infracção do § 4º, alinea (a), do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite acido nas ruas do districto).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Palmyro Bragazzi Filho, representado por Leonel Silveira Chaves, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 269, multado em 500$, por infracção dos artigos 1º e 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (distribuição de reclames de seu negocio nas ruas do districto, sem licença).

Antonio Teixeira Lopes, multado em 200$, por infracção do § 2º do artigo 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter assentado, sem licença, um motor e funccionar com o mesmo, á rua Ernesto de Souza n. 49).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel do Amaral Junior, estabelecido á rua Dr. Lino Teixeira n. 224, e José Borges Appollinario, á rua Santa Luiza n. 23, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º, do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, por ter á venda leite desnatado como integral, e o ultimo por ter á venda leite com agua, nas ruas do districto).

DITAES

Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569 de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Herreiro & Silva, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 77.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria, realizada no seu predio, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Raul de Vasconcellos Azeredo, como tutor dos menores proprietarios do predio á rua José dos Reis n. 137 (avenida).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Conselheiro Junqueira n. 16 (Realengo), deposito municipal:

Um cavallo baio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

1ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de casas commerciaes, licenciad[illegible] no Districto Federal, no anno de 1912, segundo os dados fornecidos pelos agentes municipaes

QUADRO N. 4 (continuação).

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Gravatas (fabricas)	10	2	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:230$000
Guarda-livros de companhias	73	64	3	1	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:474$000
Hospedarias	85	—	7	40	8	8	—	—	—	—	18	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27:417$600
Hoteis e restaurantes	90	21	3	24	6	8	9	8	2	—	5	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	1	33:193$900
Imagens (officinas de encarnar)	2	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	166$000
Instrumentos scientificos de musica, etc. (mercadores e concertadores)	14	6	1	2	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:047$800
Jornaes e revistas (emprezas)	27	11	1	6	6	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1:975$500
Kerosene, gazolina, oleos, etc. (mercadores)	12	3	2	2	1	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10:512$300
Laboratorio de analyses	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33$000
Lacticinios (fabricantes e mercadores)	127	6	10	14	9	10	—	8	7	1	11	11	7	3	3	5	2	3	2	12	3	—	—	—	—	—	22:237$000
Ladrilhos, mosaicos, etc. (fabricas e mercadores)	17	3	—	1	1	1	—	—	—	—	2	4	1	—	2	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	3:197$000
Lapidação e cravação de pedras (officinas)	3	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	258$300
Lapis, canetas, etc. (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	253$000
Lavanderias a vapor	4	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	762$000
Leiloeiros e prepostos	10	3	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:795$000
Leques, luvas, etc. (mercadores)	8	—	—	7	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:579$000
Licenças e impostos não especificados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132:198$400
Liquidos e comestiveis (mercadores)	2.075	48	79	94	75	71	25	99	95	28	104	90	127	91	82	91	50	75	100	186	180	60	105	41	44	35	638:098$600
Livros (mercadores)	16	6	—	8	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:063$000
Louças, cristaes, etc. (mercadores)	57	9	4	14	6	3	—	—	8	—	6	—	—	2	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	1	—	18:483$100
Louça de barro (fabricas e mercador)	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	456$000
Muçame, velame, etc. (mercadores)	5	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:452$800
Machinas de costura, de escrever, etc. (mercadores)	29	8	—	3	—	2	—	1	1	—	1	1	2	1	3	1	—	—	1	1	1	—	1	—	1	—	5:268$250
Machinas para lavoura e industria (mercadores)	20	7	7	2	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:950$100
Machinistas	102	1	21	1	5	4	—	—	1	3	9	10	7	9	13	—	4	1	2	4	3	—	—	—	—	4	2:293$000
Madeiras e materiaes (mercadores)	62	2	4	4	1	3	1	1	3	—	8	5	2	2	3	—	2	2	5	3	8	—	1	—	2	—	23:670$300
Malas, arreios, etc. (fabricantes e mercadores)	38	1	4	19	2	2	—	—	—	—	3	4	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	8:556$400
Manequins (fabrica)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	103$000
Manganez (mercadores)	3	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	146$600
Marmoristas (officinas)	28	—	—	10	4	1	—	—	3	—	6	—	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3:989$000
Massagistas (gabinetes)	3	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	194$000
Massas alimenticias (fabricas)	11	—	—	—	3	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	2	—	—	—	1:960$400
Matadouro particular	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	606$000
Medicos (consultorios)	69	21	2	17	23	4	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3:056$000
Meias (fabricantes e mercadores)	4	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	567$000
Metaes velhos (mercadores)	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	865$000
Meudos de rezes (preparadores)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	155$300
Moagem de cereaes	7	—	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3:473$500
Modas e confecções (mercadores)	33	1	—	18	9	1	—	—	—	—	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16:064$800
Moveis, tapetes, etc. (mercadores e fabricantes)	81	6	5	19	7	15	—	4	—	—	10	2	1	3	—	—	—	1	4	1	—	1	2	—	—	—	20:568$600
Olarias	146	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	10	5	21	12	21	41	6	12	2	4	4	15:832$500
Oleos, graxas, vernizes, etc. (fabricantes e mercadores)	15	8	1	3	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:370$700
Padarias e depositos de pão	346	1	15	19	8	18	5	15	16	2	30	25	28	14	15	18	11	16	16	16	26	9	10	4	5	4	52:407$200
Papel e objectos de escriptorio (mercadores)	72	28	9	14	8	3	—	2	—	—	3	2	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	20:584$600
Papel de embrulho, pastas de algodão, etc. (mercadores e fabricantes)	25	2	—	12	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—	2:686$600
Papel pintado (fabricantes e mercadores)	20	1	—	9	3	1	—	—	1	—	—	—	—	2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6:259$000
Parteiras	12	—	1	—	1	3	—	2	—	—	2	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	661$000
Pedreiras e officinas de cantaria	83	—	—	—	—	—	1	5	9	4	—	2	2	2	1	7	7	3	10	12	9	3	4	—	1	1	15:812$000
Peixe fresco e salgado (mercadores)	19	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2:422$600
Perfumarias (mercadores e fabricantes)	46	5	5	18	6	5	—	—	—	1	—	1	—	2	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	11:124$900
Pharmacias	309	9	13	28	10	14	3	18	21	5	21	10	27	16	13	15	9	11	16	25	8	3	6	2	3	3	35:701$500
Phonographos discos, etc. (mercadores)	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	487$500
Phosphoros (fabricas)	3	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	609$000
Photographias	29	5	—	13	5	—	—	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3:956$200
Pianos, musicas, etc. (mercadores)	24	7	1	8	4	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6:645$000
Pintores de casas (officinas)	35	2	7	15	3	5	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	604$000
Pintores, retratistas e restauradores de quadros	10	—	—	6	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	455$000
Placas esmaltadas (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148$000

(Continúa.)

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Pagam-se tambem as folhas de gratificações da Escola Normal constantes das relações enviadas a esta directoria, no proprio edificio (ás 15 horas).

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Prefeito:

Manoel Pinto Ferreira—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Oscar Bravo dos Santos—Passe-se quitação.

Pavão & Oliveira, João Affonso Ferreira, Levi Fernandes Carneiro e Joaquim Camarinho Junior—Certifique-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Despachos da Sub-Directoria

Deferidos:

Baptista & Irmão, Manoel Requina, José Gonçalves Pereira, Francisco Machado Faria, Marques Sampaio & C., Fele de Sabeb, Arthur Napoleão & Portugal, R. Pinto Gomes & C., Miguel Bruno, Porfirio Guimarães & C., Miguel Pereira Pinto da Motta, Salvador Pinheiro & C., José Luiz da Silva, Antonio Gonçalves Martins, Ferreira & Fonseca, Assad Baan, M. J. Machado, M. Bastos & Irmão, José Pato & C., Ricardo Lago, Manoel Vieira da Fonseca, Jacintho Antonio Vieira, Faustino Moreira Gonçalves, Fernandes & Rodrigues, Manoel Boba, Borges & Pestana, A. Rocha, Miguez & C., Manoel de Menezes Tosta, Faria & Araujo, Ferreira & Ribeiro, Benito Castilho Costa, Theotonio & Lopes, Santos & Silva, José Fernandes Gomes, A. S. Terra, Zacarias Ferreira Salgado, Octaviano Junior, José Alexandre & C., João Alves Teixeira, Joaquim do Caminho, Ismael Aquino de Almeida, A. Messina & C., Agostinho R. Fernandes & C. e Domingos Alves & C.

Manoel de Menezes Tosta—Deferido nos termos da petição.

Teixeira Borges & C.—Deferido nos termos da informação.

Lopes Fernandes & C.—Deferido, nos termos do parecer.

Victor Correia, Pereira & Costa, A. S. Terra e M. J. Machado—Sim.

Antonio de Sá & C.—Dê-se baixa.

Francisco de Andrade—Attenda-se.

A. Rocha—Sim, nos termos da petição.

Candido & C., Antonio Fernandes & C., José S. Correia, Raphael Bruno (3), Antonio Gonçalves da Cruz, Rosario Zambrano Junior, Vicente Milci, Manoel Banqueira Bernardes, Francisco Ignacio dos Santos e Euzebio Lourenzo—Indeferidos.

Exigencias:

Roangino & Lino, Mariano de Souza Oliveira, Romão & Jorge, José Medeiros & C., José Fucci & Filho, Antonio Pereira Coutinho, S. Maia & C., Motta & Mello, Silva & Maia, José Alves Fernandes, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Orphão, Manoel de Mattos Figueiredo, Manoel José Pereira Pires, Baptista & Mattos, Ferreira & Oliveira, Antonio da Costa, Antonio Prazeres & Silva, José Pereira, José Augusto Monteiro, Domingos da Silva & C., João Raymundo da Costa, João Pedro Teixeira, Augusto Francisco Ribeiro, A. M. Ribeiro, Custodio Luiz da Costa, Moreira & Machado, Borges & Oliveira, Custodio da Silva Passos, Francisco Cascarelli, Ildefonso Ruvia & C., Julio Medina, Antonio Monteiro de Moura, Dias & C., Sebastião Grault Vianna de Lima, Nunes & Santos e José Trancoso da Silva.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral convido as Sras. adjuntas de 1ª classe que quizerem reger a 2ª escola feminina nocturna do 6º districto a remetterem os seus requerimentos no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

[illegible] escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80[illegible]

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Director Geral:

Maria Joanna Pourchet de Sá Freire, Irene Gonçalves Fontes, Dolores Silva e Dinorah Higgins Imenes—Sim, mediante recibo.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 17 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, nesta directoria estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com o determinado nos artigos 110, n. 5º, e 112 do decreto n. 833, de 20 de outubro de 1911.

As provas constarão:

Para a officina de colletes, de:

a) talhar e preparar nas medidas indicadas um modelo;
b) cozel-o á machina com a maxima perfeição;
c) enfeital-o e bordal-o.

A prova será feita em 5 horas diarias de trabalho, durante cinco dias.

Para a de chapéos, de:

a) fazer uma fórma de arame, pelo figurino, forral-a de escossia fina;
b) cobril-a de palha;
c) fazer uma fórma de escossia dura (esparteria);
d) forral-a de setim;
e) guarnecer um chapéo pelo ultimo figurino.

A prova será feita em 5 horas de trabalho diarias, durante tres dias.

A inscripção se fará mediante requerimento da candidata, instruido com certidão de idade, em que prove que é maior de 16 annos e menor de 30.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 16 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente, grão 7:

Leocadia Genofre Braga.

Simplesmente, grão 4:

Margarida Rockert.
Gilda Silva.

Simplesmente, grão 3:

Maria da Conceição Chagas.
Margarida Hermenegilda Silva.

Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

4º anno—Economia

Plenamente, grão 9:

Evangelina Faria.
Maria Olga de Paiva Garcia.
Maria da Penha Caribé da Rocha.

Simplesmente, grão 4:

Isabel Joanna da Silva Lins.
Maria da Conceição Pereira.

2º anno—Geometria

Distincção:

Lydia Pereira Sarmento.

Plenamente, grão 7:

Hercilia Maia de Castro.

Reprovadas, duas alumnas.
Faltou uma alumna.

3º anno—Pedagogia

Distincção:

Oscar Joaquim da Cunha.

Plenamente, grão 9:

Conceição Gilete de Andrade.
Noemia Eloya de Siqueira.

Plenamente, grão 8:

Clara Baptista.

Plenamente, grão 7:

Latharilda de Figueiró.

Simplesmente, grão 5:

Palmerinda Miguez.
Zulmira Nair Leitão.

Simplesmente, grão 4:

Virginia Lamego Ziegler.

Secretaria da Escola Normal, 16 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, se acha aberta na secretaria desta escola, a partir do dia 14 a 17 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos do 3º e 4º annos dos dois cursos desta escola, que queiram prestar exames na 2ª chamada, devendo apresentar requerimento com declaração das materias em que pedem inscripção.

Os alumnos reprovados em mais de uma materia não poderão prestar exames de 2ª chamada. (Arts. 89 e 90 do regulamento.)

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José Martins Vianna e Igreja Evangelica Fluminense—Indeferidos.

Costa Bastos & Fernandes—Processe-se a quitação do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade do dominio directo do terreno.

Cesario Coelho Duarte—Não póde ser attendido.

Transferencias de dominio util:

Miguel Antunes de Souza Guimarães, Dr. José Pereira Guimarães (5), Candido Pinto de Moura e Maria Eliza Pereira da Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Dr. Thomaz Delfino dos Santos e Frederick Bussowes—Remettam-se ao Ministerio da Fazenda.

Paulo Passos & C.—Não ha que deferir, por se tratar de terreno sub emphyteuta.

Samuel Rodrigues de Almeida, Joaquim Teixeira Bastos Guimarães e Dr. Luiz Pedro Barbosa—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Leandro Marques Porto—Prove a posse.

Americo Antonio Coelho (2)—Compareça para dar andamento ao que requereu.

Dr. Jorge Rasmus Petersen—Junte o titulo de acquisição.

João de Souza Junior—Junte planta do terreno a que se refere e compareça para explicações.

Juvenal Hanier de Assis—Junte segunda via da guia do cartorio.

Antenor do Nascimento França e Josépha Fernandes Martins e outros—Compareçam para explicações.

Miguel Pellegrini e José Ignacio Alves—Satisfaçam a exigencia da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Juvenal Eduardo Antunes—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Maria Joanna Cardoso—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Barão de Saramenha—Faça a conservação de calçamento nas proximidades do predio n. 2.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Anna de Barros Drummond, Empreza Constructora de Obras e Viação, Guilherme José Rodrigues, A. R. Guimarães & C., C. H. Pratt e A. R. Guimarães & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Gregorio Garcia Seabra—Passe-se alvará nos termos da informação; Alberto Mario Teixeira Barroso—Satisfeito; Elisa Fonseca, Leonor R. da Silva Porto, F. Machado, Rodrigues & C., Lino Alves da Fonseca Junior, Alvaro Cordeiro da Silva, Victor Fernandes Alonso, Adalberto Augusto da Motta Andrada, Gonçalves & C., José Alves, Manoel Jacintho, Alvaro Marinho da Motta e Francisco Pereira de Moraes—Passem-se alvarás; Felix dos Santos Cruz—Passe-se alvará; José Cardoso Martins—Passe-se alvará; Fortunato Vitongelo e João Moreira Freire—Passem-se alvarás; Miguel Gomes de Miranda e Joaquim de Oliveira Guimarães—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Joaquim Machado de Mello—Requeira prorogação da licença; Lucia de Mendonça—O projecto apresentado está em desaccordo com a lei e a requerente deve comparecer para esclarecimentos sobre o terreno; Augusto José da Silva Brandão—Para o que requer não precisa de habitação; Dr. Antonio Alves de Carvalho—Póde habitar; Luiz Augusto Furtado de Mendonça—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Dr. Augusto Brant Paes Leme e outro—Deferidos; Julião Rangel de Macedo Soares—Declare o prazo que deseja; Domingos Rodrigues Barros—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Dr. Antonio Leocadio da Rocha e Silva—Cote o projecto e apresente córte longitudinal e transversal das novas construcções; Samuel Nunes Lopes—Passe-se guia; Teltscher, Lundgrem & C.—Indeferidos; J. A. Rodrigues—Passe-se guia; Alvaro Joaquim Delgado—Satisfaça a exigencia; Emygdio Oliveira Sucupira—Satisfaça a exigencia.

6ª circumscripção:

Major Raymundo Pinto Seidl—Passe-se guia; Luiz da Silva Alves—Póde habitar; Lutousveta Vontollo—Declare se vai construir avenida e satisfaça as outras exigencias; Henrique Ribeiro Bastos—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção:

Curt Frontibelle—Compareça para esclarecimentos; Manoel Pereira da Silva—Facilite o exame do predio; Manoel Rebello—Passe-se guia; Thereza do Rio—Póde habitar; Julio Mesquita—Deferido; Elisa Candida B. Teixeira e Manoel Antonio Sepulveda—Podem habitar; Maria Carlota Tavares—Deferido; Claudio José de Queiroz e José Moreira da Silva—Compareçam para esclarecimentos; Francisco Esteves—Compareça; Augusto das Neves—Deferido.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Thomaz Pereira & C.—Indeferido, procedendo-se de accordo com o parecer da repartição.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Deve ser realizada a contraprova n. 43.

Por distribuirem leite envasilhado em desaccordo com a lei, foram multados:

Villela & C., rua Visconde de Itauna n. 78.
Fernando A. Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 429.

Foram feitas no laboratorio do controle 30 analyses de leite e productos lacticinios.

Visitaram-se sete depositos de leite e 19 estabulos.

Foi verificada a importação de leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores do seguinte estabelecimento:

Travessa do Navarro n. 6, João Gonçalves Nunes (1.452 a 1.455 inclusive).

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados, proprietarios de depositos de leite, para o disposto no artigo 42 do decreto 916 de 12 de junho de 1913:

"Não poderão ser concedidas licenças para funccionamento de depositos de leite destinado a consumo publico em edificios onde funccionem hospitaes, casas de saude, consultorios medicos, pensionatos, recolhimentos, asylos, hospedarias, hoteis e demais estabelecimentos cujas instalações ou genero do commercio possam prejudicar a natureza do leite."

Relação dos postos municipaes, onde os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica e attendem a todas as reclamações sobre objecto de serviço:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Machado Bittencourt, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Duarte Flores, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 125, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Bandeira, agencia.

S. Christovão—Dr. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. Almeida Pires, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Jorge Franco, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Republica n. 235, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Rodolpho Ramalho, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 151, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 10, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 20, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Sabola Porto e João J. de Castro, este de 1 ás 3 horas e aquelle de 10 ao meio-dia, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 44, Paquetá.

Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 10 de janeiro de 1914—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição se fará até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 15 de janeiro de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se hontem a commissão executiva, tendo comparecido os directores Drs. Felippe Aristides Caire e Brenno dos Santos, coronel Aprigio Rillo de Paula Araujo e Drs. João de Almeida Maia e Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.

Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta agremiação aos seguintes eleitores da freguezia da Gavea:

Antonio José Ferreira Junior, Alvaro Maes Barbosa, Antonio Thomaz de Aguiar, Agapito Baptista da Silva França, Antonio Fogaça da Costa, Belmiro da Costa Mendes, Dagoberto de Carvalho, Estevão José Pires Ferrão Junior, Francisco Gomes de Carvalho, Francisco José Krauss, Fausto José Pacheco, José Gomes de Carvalho, José Miguel Augusto, Joaquim Gomes dos Santos, Joaquim José Rodrigues, Joviniano de Paula Bohemia, Odorico Luiz Siqueira de Lima, padre Paulino Petra da Fontoura Santos, Patricio José Correia e Samuel Vieira Gomes.

— Foram eleitos delegados do centro para os districtos municipaes desta capital os Srs.:

Candelaria—Major Luiz Thomaz Whately;
Santa Rita — Capitão Carlos da Silva Gusmão;
Sacramento — Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho;
S. José — Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga;
Santo Antonio — Dr. Eduardo Moreira Meirelles;
Santa Thereza—Dr. Waldomiro Leite;
Gloria — Dr. Bernardo Jacintho da Veiga;
Lagoa — Dr. Fernando Augusto Ribeiro de Vasconcellos;
Gavea — Dr. Luiz de Mello Marques;
Sant'Anna — Jocelyn Murray;
Gamboa — Dr. Brenno dos Santos;
Espirito Santo — Dr. Alfredo Egydio de Oliveira;
S. Christovão — Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima;
Andarahy — Dr. José Stockmeyer;
Engenho Velho — Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle;
Tijuca — Dr. José Victor da Rocha Miranda;
Engenho Novo — Dr. Saturnino N. Cardoso;
Meyer — Tenente-coronel José N. Burlamaqui;
Inhaúma — Capitão Antonio Alberto Correia e Silva;
Irajá — Coronel Aprigio Rillo de Paulo Araujo;
Jacarépaguá — Dr. João de Almeida Maia;
Campo Grande — Dr. Felippe Aristides Caire;
Santa Cruz — Coronel Ernesto Durisch;
Guaratiba — Dr. José Alves de Araujo Lima;
Ilhas — Candido Elesbão da Silva.

— Foram propostos e aceitos como socios effectivos do centro os Srs.:

Dr. Euclides de Oliveira Alves, Euzebio José Alves, Dr. João Novaes de Souza, Maximiano Soares, Arthur Alves de Lima, Antonio Pinto de Castro, Arthur Alves dos Santos, Paulino Alves de Brito, Arthur de Souza Lima, tenente Albano Lemos, Antonio de Souza Barbosa, Antonio Francisco dos Santos, Alfredo Felix Pereira, Antonio Francisco de Menezes, Bento da Silva Rocha, major Miguel Marques Gonçalves, Antonio Lage, alferes Antonio dos Santos, Ricardo Costa, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Symphronio Carvalho e Silva, Alberto Carvalho e Silva, Manoel Campos, Zozimo Manoel da Fraga, José Nicacio, Olympio Francisco Conceição, Emilio Consenzo, Mario M. Ferrero, Francisco Antonio de Souza, João Barbosa Lima, Salvador de Araujo Fanzeres, Antonio de Assis Teixeira e Leopoldino José Bento Goulart.

—Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, pretendam requerer segunda via, são attendidos na rua do Hospicio n. 100, 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde, por um dos directores do centro.

ESCOLA DE POLICIA

De accordo com o pedido que lhe foi dirigido pela maioria dos alumnos da Escola de Policia, as aulas desse instituto passam a ser á noite, das 8 ás 10, havendo, nos domingos e dias feriados, tres horas de exercicios praticos: criminalistica, ás segundas e quintas-feiras; das 8 ás 9 horas; legislação, ás terças e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas; medicina legal, quartas e sabbados, das 8 ás 9 horas; identificação e retrato falado, ás segundas e quintas-feiras, das 9 ás 10 horas, e photographia judiciaria e fraudes graphicas, ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 9.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizar-se-ha, no dia 21 do corrente ás 12 horas, a 85ª distribuição de soccorros feita pelas damas da Assistencia á Infancia, aos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, matriculados sob os numeros 3.501 a 4.600.

— Ainda para as festas das crianças pobres foram recebidos os seguintes donativos: lista n. 70, a cargo da Exma. Sra. D. Helena Eugenia Guimarães, 23$; lista n. 160, a cargo da Exma. Sra. D. Jeanna Eugenia Guimarães, 7$; lista numero 285, a cargo da Exma. Sra. D. Noemia Rodrigues, 14$; lista n. 138, a cargo da Exma. Sra. D. Cecilia B. de Castro e Costa, 5$000.

Quantia já publicada, 6:240$120. Total até hoje recebido, 6:289$120.

Havendo ainda muitas listas que não foram devolvidas, a commissão de senhoras da Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede a todos que se dignaram de aceital-as a fineza de devolvel-as á séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 ás 15 horas.

Saude Publica

—Requerimentos despachados:

Anna Babel (2º districto)—Concedo 60 dias;
João Ribeiro (7º districto) — Deferido, em 90 dias;
Ramos & Alves—Não compete a esta directoria mandar passar a certidão pedida;
Eduardo Pires Rodrigues—Certifique-se;
E. L. Harrison—Deferido, se apresentar attestado da autoridade sanitaria de São Salvador, por occasião da visita;
E. L. Harrison—Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;
Theodor Wille & C. — Deferido, se apresentarem attestados da autoridade sanitaria de S. Salvador, por occasião da visita;
Luiz Campos—Deferido;
Carolina da Silva Almeida (1º districto)—Como requer;
Hans Huber (1º districto)—Como requer;
Antonio Cid Loureiro (1º districto)—Indeferido;
Soter Spengemberg Pires e outros (1º districto)—Archive-se;
David Moreira Rega Junior (5º districto)—Queira comparecer á secção de engenharia;
Joaquim Pinto de Azevedo e outro (5º districto)—Como requerem;
Etienne Esberard (5º districto)—Reduzo a multa ao minimo;
Elisio Goulart (5º districto)—Concedo o prazo improrogavel de 30 dias;
Joaquim José Fernandes (5º districto)—Indeferido;
Abel Nunes da Silva (5º districto) — Indeferido;
Isabel Carolina Nunes Maia (5º districto)—Deferido;
Arthur E. de G. Faking (5º districto)—Seja attendido;
José Pinto (5º districto—Approvo nos termos do parecer da secção de engenharia sanitaria;
Frederico Palmeri (5º districto)—Approvo nos termos do parecer da secção de engenharia sanitaria;
Fernandes Moreira & C. (6º districto)—Certifiquem-se;
João Correia da Silva (6º districto) — A multa será relevada se o requerente cumprir a intimação no prazo de 60 dias;
Luiz Alves Vieira (6º districto)—Deferido;
José Pongy (6º districto)—Concedo 90 dias improrogaveis;
Torres & Irmão (7º districto)—Certifiquem-se;
Serafim Alves M. Pinto (7º districto)—Approvado;
Antonio Vieira Souza Miranda (9º districto)—Mantenho a multa;
Luiz Ferreira da Costa (9º districto)—Deferido;
Carolina Augusta Oliveira Motta (9º districto)—Prove o que allega;
Manoel Bastos (9º districto)—Indeferido;
Camillo Votto (9º districto—Deferido;
Martinho Avelino (9º districto)—Relevo a multa;
João Ferreira da Silva (9º districto)—Relevo a multa;
Maria Pinto Moreira (9º districto) — Concedo 90 dias;
João Fernandes Thomaz (9º districto)—Concedo 90 dias;
Manoel Joaquim da Costa (9º districto)—Concedo 90 dias;
Antonio Rodrigues Morette (9º districto)—Concedo 90 dias;
José Fernandes Gil (9º districto)—Concedo 60 dias;
Franklina Coelho Rebello (9º districto)—Concedo 90 dias;
Francisco Gonçalves Valerio—Requeira ao respectivo cartorio do registro civil;
Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Certifique-se;
A Georges & Filhos—Certiquem-se;
Vieira, Araujo & C.—Deferido;
E. L. Harrison—Deferido;
Antonio Henrique Lacoste—Deferido;
Antonio Henrique Lacoste—Deferido;
Antonio Henrique Lacoste—Deferido;
Companhia Commercio e Navegação—Dispensada a desinfecção.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 2º supplente do 15º districto, as duas ruas da Gloria ns. 80 e 86; avenida Mem de Sá n. 3; Maranguape n. 2 B; Lapa n. 54; Evaristo da Veiga n. 83; largo de S. Francisco n. 36; Luiz de Camões n. 10; avenida Passos ns. 23 e 24; Andradas ns. 1 e 17; Marechal Floriano n. 224; Visconde da Gavea n. 2; praça da Republica n. 124; Constituição n. 4; Theatro n. 39; Ouvidor ns. 50, 59, 106, 151, 181 e 185; Quitanda n. 79; Hospicio n. 23, e Primeiro de Março n. 53, apprehendendo-se 14 listas;

Pelo 1º supplente do 7º districto, e 2º do 3º, ruas Ouvidor ns. 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Senado n. 27; Souza Franco n. 49; Theatro n. 39; avenida Passos ns. 23 e 24; Luiz de Camões n. 10; largo de S. Francisco n. 36; Andradas ns. 1 e 17; Rosario ns. 68 e 96; Quitanda ns. 74 e 79; Hospicio ns. 14 e 23; Primeiro de Março n. 7; Assembléa ns. 5 A e 8; S. José n. 6; praça Quinze de Novembro n. 1 B, e Clapp n. 7, apprehendendo-se 43 listas e um talão;

Pelo 3º supplente do 10º districto, ruas General Canabarro s|n.; Conde de Bomfim n. 312; Haddock Lobo n. 3, 395 e 467; S. Francisco Xavier n. 1; Malvino Reis n. 7; Estacio de Sá n. 67; Frei Caneca ns. 122, 152 e 571; avenida Salvador de Sá ns. 164 e 224; praça da Republica ns. 124, 205 e 209; General Pedra n. 5; Nuncio ns. 74, 99 e 132; General Camara n. 383, e Invalidos n. 12, apprehendendo-se uma lista;

Pelo 2º supplente do 13º districto, ruas Mariz e Barros n. 107; Mattoso n. 10; S. Christovão n. 225; S. Francisco Xavier n. 226; Senador Euzebio ns. 240 e 356; Visconde de Sapucahy n. 122; praça Onze de Junho n. 51; praça da Republica ns. 124, 205 e 209; S. Diogo n. 5; Constituição n. 4; Luiz de Camões n. 10; largo de S. Francisco n. 36; Ouvidor ns. 50, 55, 59, 63, 106, 137, 151, 181 e 185; Rosario ns. 74 e 96; Rezende ns. 34 e 64; Quitanda ns. 79 e 83, e Invalidos ns. 12, 100 e 149, apprehendendo-se duas listas;

Pelo 3º supplente do 21º districto, ruas do Cattete ns. 122, 158, 196, 293 e 305; praça Duque de Caxias n. 5; General Polydoro n. 177; S. João Baptista n. 5; Voluntarios da Patria n. 259; S. Clemente ns. 12, 52, 171 e 239; D. Carlota n. 86; General Severiano n. 84; Passagem n. 32; Constituição n. 4; Carioca ns. 1 e 23; Andradas ns. 1 e 17; Theatro ns. 29 e 39; Gomes Freire n. 3; Visconde Rio Branco n. 18; Ouvidor ns. 151, 181 e 185; avenida Passos ns. 23 e 122; largo da Carioca n. 80, e Gonçalves Dias n. 10, apprehendendo-se 22 listas e dois talões;

Pelo official de justiça do 13º districto, ruas da Gloria ns. 80 e 96; Cattete ns. 32 e 70; Fialho n. 9; Silva Manoel n. 51; Riachuelo n. 192; Invalidos ns. 109 e 149; Rezende ns. 34 e 64; Arcos n. 31; Evaristo da Veiga n. 133; Mem de Sá n. 3; largo de S. Francisco n. 36; Lapa n. 54; largo do Machado n. 5; Aqueducto n. 119, e Galeria Cruzeiro s|n., apprehendendo-se dois talões e 20 listas.

Sport

TURF

Bridão "versus" freio

DEVEREMOS BANIR O FREIO DOS NOSSOS HIPPODROMOS?

Uma enquête

A resolução ha pouco tomada, pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfmen" parece, ainda, vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma enquête, franqueando estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, a fundamentem com sufficiente competencia, em carta fechada, dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a enquête.

FREIO

BRIDÃO

Turf paulistano.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DA MOO'CA

Com um pessimo tempo, realizou essa sociedade mais uma reunião, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "Consolação" — Premio: 1:000$ — 1.500 metros — Confiante, 48 kilos; "entraineur" Antonio Bustamante; jockey, Luiz Araya, em 1º logar; Espadas, 53 kilos, jockey J. Lobo, em segundo; Gazolina, 52 kilos, jockey A. Souza, em terceiro; poules, 31$200 e 32$800; tempo, 100 1|4 segundos; movimento do pareo, réis 2::080$000.

Estavam mais inscriptos neste pareo Brity, Pathé e Morgadinha.

Nesse pareo foi registrado o encontro de tres competidores de tres annos. Espadas vanguardeou de saida, o lote, atropelada por Morgadinha, assim correndo até a curva da estrada de ferro, quando Confiante conquistou o primeiro logar.

Pareo "Extra" — Premio: 1:000$ — 1.500 metros — Sans Dessous, 54 kilos, "entraineur" Aniceto Mendes, jockey Alexandre Fernandez, em primeiro logar; Vermouth, 53 kilos, jockey A. Gibbons, em segundo; Humaytá, 53 kilos, jockey J. Fernandez, em terceiro; poules, 7$200 e 7$; tempo, 104 segundos; movimento do pareo, 2:920$000.

Não havia mais animaes inscriptos nesse pareo.

Sans Dessous pulou na frente, depois Humaytá ganhou a ponta, perdendo essa posição na curva da estrada de ferro onde conseguiu novamente a primeira collocação.

Pareo Excelsior — Premio: 1:000$ — 1.609 metros — Gambá, 48 kilos, jockey J. Alonso, em 1º logar; Divette, 51 kilos, jockey J. Silva, em 2º; Nysa, 44 kilos, jocyey Zammith, em 3º; poules, 32$700 e 41$500.

Tempo, 111 segundos.

Movimento do pareo: 6:079$000.

Estavam mais inscriptos: Corambé e Vou Ver.

Gambá venceu de extremo a extremo. Vou Ver nada fez.

Pareo Animação — Premio: 800$—1.609 metros — Eu Course, 51 kilos, jockey Luiz Araya, em 1º logar; Lilian, 54 kilos, P. da Barros, em 2º; Castelhana, 41 kilos, jockey H. Zammith, em 3º; poules, 9$700 e 14$300.

Tempo, 110 segundos.

Movimento do pareo: 6:675$000.

Estavam mais inscriptos: Jeannette, Via Libre e Vandéa, deixando de correr Via Libre.

Eu Course, ganhou brilhantemente.

Pareo Combinação—Premio: 1:000$ — 1.700 metros — Candidato, 52 kilos, "entraineur" Finança, jockey A. Gibbons, em 1º logar; Hudson Lowe, 50 kilos, jockey L. Araya, em 2º; Vestal, 50 kilos, jockey J. Silva, em 3º; poules, 12$200 e 37$300.

Tempo, 116 segundos.

Movimento do pareo: 7:153$000.

Estava tambem inscripto Ben.

Esse pareo foi bem disputado.

Pareo Jockey Club — Premio: ..... 1:500$ — 1.700 metros — Voltige, 53 kilos, "entraineur" Aniceto Gomes, jockey Alexandre Fernandez, em 1º logar; Mogy-Guassú, 59 kilos, jockey Domingos Ferreira, em 2º; Botafogo, 49 kilos, jockey A. Gibbons, em 3º; poules, 10$ e 28$400.

Tempo, 112 segundos.

Movimento do pareo: 9:290000.

Estava mais inscripto Bridge.

Não teve interesse esse pareo, devido talvez ao estado da raia.

Pareo Emulação — Premio: 1:000$ — 1.700 metros — America, 54 kilos, "entraineur" Miguel Penalva, jockey Raul Paris, em 1º logar; Macauba, 48 kilos, jockey J. Alonso, em 2º; poules, 16$200 e 16$200.

Tempo, 113 1|2 segundos.

Movimento do pareo: 8:155$000.

Estavam inscriptos nesse pareo, Somnambula, Mylord e National.

O movimento geral da casa de poules, foi de 43:553$000.

Turf riograndense.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem pela Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre:

Pareo "Inicial" — Premios: 400$ e 50$ — 1.100 metros — Firteador, puro sangue, argentino, pelo Relampago, 60 kilos, montado por Orlando, em 1º logar; Percevina, em 2º; poules, 5$ e 7$300; tempo, 73 segundos.

Pareo "Vinte e Quatro de Maio"—Premios: 400$ e 50$ — 1.100 metros —Athleta, 3|4, por Sirtutus, 55 kilos, montado por Luiz, em 1º logar; Simon, em 2º; poules 12$200 e 5$; tempo 76 segundos.

Pareo "Montenegro" — 400$ e 50$ — 1.500 metros — Othelo, 3|4, por Wisdon, 53 kilos, montado por Fuá, em 1º logar; Taquary, em 2º; poules 8$400 e 7$; tempo, 101 1|5 segundos.

Pareo "Consolação" — Premios: 400$ e 50$ — 1.100 metros — Marselheza, 3|4, por Piquet, 52 kilos, montada por Fuá, em 1º logar; Fiameta em 2º; poules, 10$100 e 27$; tempo 75 segundos.

Pareo "Santa Cruz" — Premios: 400$ e 50$ — 1.609 metros —Moreno, 3|4, por Sentinel, 54 kilos; montado por Olivaes, em 1º logar; Othelo, em 2º; poules: 13$200 e 8$; tempo, 109 1|2 segundos.

Pareo "Alegrete" — Premios: 400$ e 50$ — 1.350 metros — Olá, puro sangue, argentino, por Orador, 52 kilos, montado por Fuá, em 1º logar; Charming, em 2º; poules: 7$ e 6$800; tempo, 89 3|5 segundos.

Pareo "S. Leopoldo" — Premios: 400$ e 50$ — 1.350 metros — Ciclone, 3|4, por Independente, 52 kilos, montado por Olivaes, em 1º logar; Rubro, em 2º; poules, 12$800 e 44$200; tempo, 91 segundos.

Pareo "Pelotas" —Premios: 500$ e 60$ — 1.350 metros — Heroina, 7|8, por Sirtitus, 49 kilos, montada por Octavio, em 1º logar; Cook, em 2º; poules: 16$ e 7$300; tempo 88 3|5 segundos.

Pareo "Supplementar" — Premios: 400$ e 50$ — 2.100 metros — Quo Vadis?, 3|4, por Jacuman, 54 kilos, montado por Fuá, em 1º logar; Aspasia em 2º; poules: 7$500 e 9$900; tempo, 147 segundos.

O movimento na casa da poule foi de 20:180$000.

Club de Corridas de Santa Cruz.

A reunião effectuada ante-hontem no hippodromo de Santa Cruz accusou o seguinte resultado:

Pareo "Initium" — 1.600 metros — 100$. 1º, Vanda; 2º, Apollo. Poules, 41$300 e 16$600.

Pareo "Velocidade" — 700 metros — 150$. Sabiá em 1º, Aspirante em 2º. Poules, 32$100 e 40$200.

Pareo "Progresso" — 1.000 metros — 150$. Olga em 1º, Juréa, ex-Genebra, em 2º. Poules, 18$500 e 45$300.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — 600$. Caraboo em 1º, Boronat em 2º. Poules, 95$200 e 86$200.

Pareo "Mixto" — 800 metros — 500$. Lamartine em 1º, Ibaté em 2º. Poules, 178$500 e 80$000.

Pareo "Santa Cruz" — 1.500 metros — 500$. Amazone em 1º, Tuyuty em 2º. Poules, 56$200 e 25$400.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 600$. Veneza em 1º, Odalisca em 2º. Poules, 24$700 e 20$300.

Pareo "Animação" — 700 metros — 150$. Moleque em 1º, Sereno em 2º. Poules, 25$800 e 35$800.

Diversas.

Na corrida de domingo proximo, no prado da Mooca, será disputado o seguinte pareo: Grande premio "Criação Nacional" — Animaes nacionaes — Handicaps de 60 a 48 kilos — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$. Gibelin, 53 kilos; Cangussú, 59; Golden Star, 53; Divette, 49; Corambé, 51, e Togo, 56.

Velo-Club.

Reunem-se na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 19 horas, os antigos socios deste veterano club cyclista, afim de ser levantado o mesmo.

A commissão organizadora pede o comparecimento de todos os adeptos do cyclismo e antigos socios á reunião, á rua Haddock Lobo n. 192, afim de ser eleita a directoria.

17 DE FEVEREIRO — S. THEOTONIO.

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá hoje nesta archi-cathedral, missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

— Programma para a prégação quaresmal deste anno:

As prédicas, aos domingos versarão sobre o "Decalogo", em continuação da série iniciada na quaresma passada.

1ª prédica — O quarto mandamento — 1º, "Deveres dos filhos para com os pais": amor, respeito, obediencia, assistencia, etc.; 2º, "Deveres dos pais para com os filhos": educação, instrucção religiosa principalmente, correcção, bom exemplo, etc.

2ª prédica — Continuação do quarto mandamento — 1º, "Deveres dos patrões para com os empregados": justiça, caridade, etc.; 2º, "Deveres dos empregados para com os patrões": serviço, obediencia, fidelidade, etc.

3ª prédica — Continuação do quarto mandamento "O principio de autoridade; 1º, respeito e obediencia aos superiores ecclesiasticos; 2º, deveres dos parochianos para com o vigario; 3º, o espirito da parochia.

4ª prédica — O quinto mandamento; 1º, explicação geral, homicidio, duelo, suicidio, gravidade destes crimes; penas ecclesiasticas, etc.; 2º, o quinto mandamento tambem prohibe o odio, a colera, as injurias, a vingança, o desprezo, etc.

5ª prédica — Continuação do quinto mandamento; o escandalo; 1º, modalidades do escandalo; 2º, malicia, enorme peccado.

6ª prédica — Preparação geral para a Paschoa; explicação do preceito paschoal; 1º, confissão; 2º, communhão.

— A's sextas-feiras os Revs. vigarios farão as prédicas seguintes:

1ª — Eternidade e salvação da alma; 2ª — A morte e as suas lições; 3ª — O peccado; 4ª — Deveres essenciaes do christão; 5ª — A impenitencia final; 6ª — A paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Os Revs. parochos, em cujas matrizes não houver prégação quaresmal, não ficam dispensados da prégação ordinaria, de accordo com a Encyclica "Acerbo nimis", do santo padre Pio X.

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

Joaquim Custodio da Silva e Leopoldina Iglesias, Antonio Paradiso e Maria Parma Miraglia, Antonio Lopes da Costa e Maria de Jesus, Oscar Augusto do Nascimento e Albertina Moniz, João Rodrigues de Brito e Rosa Martins Ferreira da Silva, Armecino Ferreira da Silva e Eponina Correia Leal, Francisco de Paula Ferreira Lima e Antonia Brazil de Almeida — Como pedem.

Christovão Theodoro Cabral e Orminda de Oliveira Braga — Sim.

Associações

União Catholica Brazileira.

No convento de Santo Antonio reune-se hoje, ás 17 horas, a União Catholica, para tratar de assumpto urgente.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Silva, 40 annos, casada, travessa Santa Rita n. 40; Gisleu, filho de Antonio Ferreira da Trindade, 18 dias, rua Riachuelo n. 363; Carmen Branco, filha de José Gonçalves Branco, 3 mezes, hospital S. Sebastião; Arlindo Cesar Ramos, 25 annos, casado, rua Amorim n. 32; Waldemar, filho de José Veiga, 44 dias, rua João Rodrigues n. 77; Benedicto, filho de Manoel Antonio dos Santos, 6 annos, rua Alegria n. 230, casa 39; André, filho de João Telhado Garcia, 12 dias, praça dos Lazaros n. 18, casa 1, e Antonio Caldas, 14 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DO CARMO

Emilia Ribeiro da Silva, 58 annos, viuva, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Antonio Alves, 17 horas, Avenida Rio Branco n. 161, 2º andar; Maria de Lourdes, filha de Antonio R. da Cunha, 3 annos, rua Ypiranga n. 44; Balbino Rodrigues dos Santos, 41 annos, solteiro, rua Aqueducto n. 20; Antonio Cordeiro de Mello, 28 annos, solteira, necroterio policial; Nadeja Aarão, 33 annos, solteira, Santa Casa; Berenice, filha de Seraphim Gomes Cruz, 6 mezes, rua D. Luiza n. 197; João Atonio de Siqueira, 36 annos, viuvo, rua D. Julia n. 55; Piedade, filha de João Cerqueira, 3 annos, rua S. Clemente n. 103; Antonio Alves da Fonseca, 47 annos, casado, necroterio policial; Arthur, filho de Manoel de Oliveira, 8 dias, rua dos Arcos n. 24; Antonio Gomes da Cunha, 64 annos, casado, rua Barroso n. 81; Manoel Pelaez Fernandes, 48 annos, casado, rua Euphrasia Correia n. 41; Alexandrina S. Mello, 65 annos, viuva, rua do Senado n. 144; Adolpho Maria Vasconcellos, 30 annos, casado, necroterio da brigada policial, e Rosaria Lambardero Rodrigues, rua Lavradio n. 75.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco da Costa Marques, 64 annos, casado, Santa Casa; Nair, filha de Ribeiro Lopes, 5 mezes, rua Dr. Maia Lacerda n. 177; Hermes Pereira, 7 mezes, rua Frei Caneca n. 312; Juvenal Bastos, 10 mezes, rua Senhor de Mattosinhos n. 37; Luiz, filho de Ayres C. da Silva Araujo, 3 annos, praça Tiradentes n. 77; Cecilia, filha de Antonio Henrique Caetano, 2 mezes, travessa do Moreira n. 25; Guilhermina Rosaria Ribeiro, 39 annos, casada, rua Bella de S. João n. 20; Severiano, filho de Conrado Oliveira, 3 mezes, rua dos Coqueiros n. 61; Valentina Vianna de Faria, 42 annos, solteira, rua Haddock Lobo n. 36; Gabriella Macedo, 50 annos, solteira, necroterio policial; João Antonio da Cunha Filho, 33 annos, casado, hospital da Saude; Analia, filha de José C. Motta, 2 annos, rua Alegria n. 529; Francisca Maria Ribeiro 52 annos, viuva, rua Dr. Sá Freire n. 101; Giovani Beosini, 43 annos, casado, necroterio policial; Antonia Maria Francisca da Conceição, 24 annos, casada, solteira, Santa Casa; José Geraldo, 3 mezes, rua Senador Alencar n. 170, e Antonietta, filha de Antonio Baptista Costa, 25 dias, rua Haddock Lobo n. 242.

CEMITERIO DO CARMO

Benedicto Sylvestre Gomes, 36 annos, solteiro, hospital da Ordem, e Anna Telles de Aguiar, 60 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alda, filha de Antonio F. dos Santos, 1 annos, travessa S. João n. 48, casa 5; Carolina, filha de Antonio Moraes, 16 mezes, villa Martha n. 30; José Joaquim da Silva, 20 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Elvira da Silva Coelho, 30 annos, casada, rua Frei Caneca n. 208, casa IV; Delphim Henriques Pereira, 33 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; coronel José Custodio da Silveira, 53 annos, casado, beco do Pinheiro n. 17; José, filho de João Leal dos Santos, 20 mezes, chacara da Floresta n. 39; Damião, filho de Maria Antonia Jorge, 6 dias, rua Constante Ramos n. 6, e Juvelino Thomaz da Silva, 24 annos, solteiro, rua Tavares Bastos n. 67.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara, para apresentação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 18, para tratar do seu emprestimo.

— Vidraria Carmita, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Banco Commercial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Rodrigues & C., ás 14 horas de 20, para augmento do capital.

— Credito Predial Brazileiro, ás 12 horas de 20, para a substituição de seu presidente.

A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos, no dia 23.

— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora tenhamos amanhã a mala do *Amason*, para Southampton e os trabalhos de remessas por esse vapor fiquem encerrados hoje, no Banco do Brazil, não tivemos hontem no mercado o menor movimento de procura para novas tomadas, notando-se, ao contrario, sensivel retraimento de dinheiro para esse effeito.

Em vista disso, as letras particulares tornavam-se menos precisas, mas as suas condições eram tensas, tanto mais que escasseavam esses papeis.

O Banco do Brazil adoptou as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 e os estrangeiros as de 16 e 16 1|32 sobre Londres.

Aquelle banco fornecia letras a 16 3|32 e estes a 16 1|32 e 16 1|16, contra o papel particular a 16 3|32 e 16 7|64.

O mercado fechou em boas condições de estabilidade e sem negocios de interesse.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$594 a $590
Hamburgo (por marco)	$732 a $736
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	15 27|32 a 15 28|32
Paris (por franco)	$602 a $604
Hamburgo (por marco)	$741 a $740
Italia (por lira)	$597 a $602
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$286 a $303
Idem (por escudos)	2$870 a 2$845
Hespanha (por peseta)	$570 a $580
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$135
Austria (por pence)	15 27|32 a 15 3|4
Turquia (por pence)	15 13|16 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$020 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$230 a 3$245
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$599 a $604
Operações:	
Bancario	16 1|32 a 16 1|16
Particular	— 16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$593 a $595
Hamburgo (por marco)	$732 a $735
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco)	$601 a $602
Hamburgo (por marco)	$745 a $748

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 3|4 a 15 11|16
Paris (por franco)	$606 a $608
Hamburgo (por marco)	$748 a $751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$082
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 187 libras e 120 francos e sairam 2.080 libras, 3.010 francos, 200 dollars e 500$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	268.561:184$645
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	287.900:960$661
Emissão:	
Notas em circulação	287.890:060$000
Moeda subsidiaria	1:900$661
Total	287.900:960$661

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|64	a 15 57|64
Paris (por franco)	$595	a $601
Hamburgo (por marco)	$733	a $742
Italia (por lira)	—	$601
Portugal (escudos)	—	2$939
Nova York (por dollar)	—	3$117
B. Aires (peso ouro)	—	3$025
Operações:		
Bancario	16	a 16 3|32
Caixa matriz	16	a 16 1|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa accusou ainda hontem pouco movimento, por isso que foram moderados os negocios realizados.

Tiveram maior numero de operações as apolices geraes, estadoaes e municipaes, ficando as primeiras com os preços melhorados e estas bastante firmes.

Em outros papeis nada houve de interesse, a não ser em Loterias, que accusaram varios negocios, mas feitos na baixa.

Comtudo, muitos papeis em evidencia estiveram mais bem encaminhados, tendo alguns accusado melhora nos preços, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2 e 3 e 7 a 870$, e 2, 3 20 e 32 a 872$000.

Emprestimo de 1909: 2 e 9 a 822$; 40 a 825$; 20 a 832$ e 5, 12 e14 a 835$; idem de 1911: 31 a 818$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 10, 30 e 50 a 790$000.

Rio, de 160$ (4 o|o): 45 a 80$500, e 60 a 81$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 10 e 18 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 25 a 178$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 17$; 300 a 17$250, e 100, 100 400 e 500 a 17$500; (vlc. 30 dias): 200 a 18$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 1 e 14 a 140$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 6 e 10 a 500$; (portador): 1 1, 1, 10 e 10 a 500$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 10 a 180$000.

Comp. Mercado Municipal: 10, 40 e 50 a 177$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	875$000	872$000
Provisorias (5 o|o)	—	845$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	980$000	940$000
Idem de 1909	840$000	835$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	80$500
Rio, de 500$ (port.)	—	450$000
Idem, idem (nom.)	465$000	462$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	700$000
Minas (5 o|o)	792$000	788$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	—
Idem (ao portador)	190$000	194$000
Idem de 1909	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	280$000
Idem (ao portador)	200$000	280$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	188$000	185$000
Mercado Municipal	178$000	177$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	180$000	—
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	—	90$000
Companhia Antarctica	200$000	196$000
Linho de Sapopemba	176$000	172$000
Fiat Lux	180$000	—
Companhia Alliança	180$000	170$000
Tecidos Confiança	—	—
E. C. Quissamã	—	110$000
Jornal do Brazil	—	165$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	178$000	176$000
Commercial	140$000	110$000
Commercio	185$000	—
Mercantil	226$000	201$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	—	100$000
Tecidos:		
Companhia Magéense	18$000	—
Companhia Confiança	200$000	100$000
Companhia Alliança	—	141$000
Companhia Corcovado	200$000	—
Comp. Brazil Industrial	200$000	180$000
Comp. Petropolitana	220$000	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	100$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Companhia Cometa	170$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Comp. Providente	—	500$000
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Garantia	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	30$000	28$000
Loterias Nacionaes	17$000	16$500
Docas de Santos	530$000	500$000
Idem (nominaes)	—	500$000
Terras e Colonização	6$000	5$500
Minas de S. Jeronymo	9$000	5$000
Rede Sul-Mineira	70$000	45$000
Victoria a Minas	—	40$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	60$000	—
Mercado Municipal	—	70$000
Centros Pastoris	21$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16	11:340$359
Idem de 1 a 16	153:035$231
Em igual periodo de 1913	173:000$066

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	139:237$511
Em ouro	95:278$652
Total	234:516$163
Renda de 1 a 16	3.897:011$123
Em igual periodo de 1913	5.141:072$624
Differença a maior em 1913	1.244:066$501

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.102 saccas, á base de 7$900 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.279 saccas ao mesmo preço, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 5.381 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 14 e sairam 105 fardos, sendo a existencia no dia 16 de 7.386 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 14 e sairam 5.667 saccos, sendo a existencia no dia 16 de 319.183 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Funccionaram em condições alguma coisa irregulares os centros de consumo, sendo assim que as Bolsas se mantiveram oscillantes, e desse modo demonstravam estar pouco orientadas quanto ao curso do mercado d'aqui por diante.

Mas, o nosso mercado esteve bem intencionado e funccionou mais animado do que anteriormente.

Com effeito, notava-se na abertura desenvolvido movimento de procura, que se traduziu em negocios mais abundantes.

Os vendedores divulgaram a base de 7$900 sobre o typo 7, tendo sido de somenos importancia as oscillações das Bolsas.

A esse preço manteve-se o mercado bem collocado, com vendas orçadas por 5.500 saccas, contra 5.100 de trás-ante-hontem.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.403
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.513
Total	8.916
Desde 1 de julho	2.192.129

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	5.100
Desde o dia 1 do corrente	76.300
Desde 1 de julho	1.270.400
Passaram por Jundiahy	11.600

Pauta da semana, $530.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	383.012
Entradas hontem	8.916
Total	391.928
Embarques hontem	5.884
Stock actual	386.044
Existencia em Nitheroy	95.184

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	54.284	3.257.040
Estrada de F. Central	26.633	1.597.980
Por via maritima	1.717	103.020
Total	82.634	4.958.040

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.884	113.040
Europa	3.250	195.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	750	45.000
Total	5.884	353.040

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	45.985	2.759.100
Europa	24.591	1.475.460
Rio da Prata	1.724	103.440
Pacifico	1.010	60.600
Cabo	—	—
Cabotagem	10.320	619.200
Total	83.630	5.017.800
Desde 1 de julho	2.067.377	124.042.620

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$600
» n. 4	9$200
» n. 5	8$800
» n. 6	8$300
» n. 7	7$900
» n. 8	7$500
» n. 9	7$000

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 5$050 por 10 kilos.

Entraram no sabbado 11.418 saccas e sairam 2.507, tendo passado hontem por Jundiahy 11.600 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 223.617 saccas, na média de 15.972 e desde 1º de julho 9.535.943, sendo o *stock* de 1.833.604 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas de café:

Dia 16—Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, alta parcial de 3 d.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

Continuava paralysado o mercado de algodão, tanto mais que as fabricas se mantêm retraidas, comprando apenas a materia prima estrictamente necessaria.

Em todo o caso, sempre têm havido alguns negocios reservados para liquidação a prazo e algumas entregas que têm havido dão margem a que possam os possuidores sustentar os preços.

Não houve vendas, nem entradas hontem. Sairam dos trapiches 105 fardos e ficaram em deposito 7.386, contra 22.500 em Pernambuco, onde corria o preço de 11$500.

Em Liverpool, a Bolsa accusou uma alta de um ponto, dando a cotação de 7.24 d. por libra sobre o genero nosso.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Assu' 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró', 1ª sorte	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Macció', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$600 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

As condições desse mercado continuavam a ser de baixa, mas os possuidores mostravam algum interesse em não aclarar a situação do mesmo, de sorte que funccionavam todos os interessados indecisos e sem iniciativa para entrar em novos trabalhos.

Com effeito, os compradores se mantinham em contemporização com o curso do mercado, e, assim, emquanto aguardavam a quéda dos preços, não procuravam comprar, ainda mais forçando a baixa.

Não havia, pois, nenhum negocio conhecido, nem mesmo reservado, de sorte que tivemos o mercado completamente paralysado.

Não houve tambem entradas e sairam dos trapiches 5.667 fardos, sendo o *stock* de 319.183, contra 192.000 em Pernambuco.

Nesse mercado regulava fraco o preço de 3$600 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$340 a $350
3ª sorte	$330 a $360
2º jacto	$310 a $340
Amarelo cristal	$300 a $340
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $230
Idem regular	$180 a $215
Idem baixo	$170 a $175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)	100$000 a 130$000
Angra (pipa)	95$000 a 120$000
Campos (pipa)	90$000 a 100$000
Macció' (pipa)	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa)	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a 150$000
De 36 grãos	115$000 a 125$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 53$300
Idem bom (100 kilos)	43$300 a 46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	43$300 a 46$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	40$000 a 43$300
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $800
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Mascatel:	
Fonseca (caixa)	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$800 a 3$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre nacional	28$800 a 33$300
Mulatinho	28$300 a 30$000
Branco nacional	30$000 a 31$700
Vermelho	26$700 a 30$000
Diversos	25$000 a 33$300
Branco estrangeiro	40$300 a 41$900
Amendoim estrangeiro	40$300 a 41$900
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	33$300 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 26$300
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$000 a 115$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	—
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	76$200 a 78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a 81$000
Laguna idem (60 kilos)	78$600 a 79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	81$600 a 84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a 75$000
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 47$000
Noruega (caixa)	45$000 a 47$000
Peixeling (tina)	36$000 a 37$000
Halifax (tina)	Não ha
Escossia (tina)	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a 15$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$500 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$220 a 1$260
Patos e mantas	$040 a 1$050
Idem (novas)	1$140 a 1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$000 a 1$140
Puras mantas	1$060 a 1$240
Idem (novas)	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$200 a 18$900
Fina (100 kilos)	16$700 a 17$300
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$400
Grossa (100 kilos)	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	11$100 a 11$600
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$600
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mascial	Não ha
Brum	2$380 a 2$450
Busck Junior	Não ha
De Minas	2$200 a 2$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	9$700 a 10$300
Da terra, idem idem	9$700 a 10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	9$000 a 9$200
Dito branco (100 kilos)	12$900 a 13$700
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$520 a $550
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a $920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $850
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 84$000
Sueco branco (duzia)	— 84$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 73$000
Inferior (duzia)	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$930
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	55$000 a 66$000
Amendoim (100 kilos)	32$000 a 36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a 18$300
Agua-raz (kilo)	— $508
Batatas (kilo)	$120 a $200
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Cangica (100 kilos)	25$000 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 16$000
Kerosene (caixa)	6$930 a 8$000
Telhas francezas (milh.)	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$500
Matte (kilo)	$400 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a 1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a 3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

17 Rio da Prata, *P. Ingeborg.*
17 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
17 Nova Zelandia, *Tainui.*
17 Portos do sul, *Bragança.*
17 Trieste e escalas, *Laura.*
18 Rio da Prata, *Amazon.*
18 Itajahy e escalas, *Itaipava.*
18 Portos do norte, *Bahia.*
19 Southampton e escalas, *Desesdo.*
20 Recife e escalas, *Itapura.*
20 Nova York, *Eastern Prince.*
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
20 Santos, *Belgrano.*
21 Bremen e escalas, *Erlangen.*
21 Marselha e escalas, *Italie.*
21 Buenos Aires, *P. Satrustequi.*
22 Rio da Prata, *Coburg.*
23 Rio da Prata, *Espagne.*
23 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *Eugenia.*
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas, *Brasile.*
23 Rio da Prata, *Città di Torino.*
23 Aracaju' e escalas, *Itaituba...*
24 Nova York, *Vauban.*
24 Rio da Prata, *Samara.*
24 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
24 Portos do sul, *Minas Geraes.*
25 Rio da Prata, *Frisia.*
25 Rio da Prata, *Verdi.*
25 Rio da Prata, *Araguaya.*
25 Liverpool e escalas, *Oriana.*
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
26 Rio da Prata, *Oropesa.*
26 Bordéos e escalas, *Garonna.*
27 Rio da Prata, *Eisenach.*
27 Rio da Prata, *Salamanca.*
27 Rio da Prata, *Drina.*
27 Rio da Prata, *Algerie.*
27 Recife e escalas, *Itaquera.*

Vapores a sair.

17 Londres e escalas, *Tainui.*
17 Portos do sul, *Cubatão.*
17 Stockolmo *P. Ingeborg.*
17 Rio da Prata, *Laura.*
17 Portos do sul, *Jupiter.*
18 Southampton e escalas, *Amazon.*
18 Buenos Aires, *Goyaz.*
18 Laguna e escalas, *Anna.*
18 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Porto Alegre e escalas, *Itanema.*
18 Portos do sul, *Guahyba.*
19 S. Matheus e escalas, *Mayrink.*
19 Rio da Prata *Desesdo.*
20 Aracaju', *Itaipava.*
20 Portos do norte, *Mucury.*
20 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
20 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
21 Rio da Prata, *Italie.*
21 Portos do sul, *S. Paulo.*
22 Recife e escalas, *Itapuhy.*
22 Hamburgo e escalas *Coburg.*
22 Portos do norte, *Maranhão.*
22 Bilbão e escalas, *P. Satrustequi.*
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo.*
23 Marselha e escalas, *Espagne.*
23 Trieste e escalas, *Eugenia.*
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas *Città di Torino.*
24 Bordéos e escalas, *Samara.*
24 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
25 Itajahy e escalas, *Itaituba.*
25 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
25 Nova York e escalas *Verdi.*
25 Rio da Prata, *Vauban.*
25 Southampton e escalas, *Araguaya.*
25 Montevidéo e escalas, *Iris.*
25 Callão e escalas, *Oriana.*
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada.*
26 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
26 Belem e escalas, *Minas Geraes.*
27 Liverpool e escalas, *Drina.*
27 Rio da Prata, *Garonna.*
27 Bremen e escalas, *Eisenach.*
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*
27 Nova York, *Hungarian Prince.*
28 Portos do norte, *Tibagy.*

ALFANDEGA

Foi concedido á Santa Casa da Misericordia de Bello Horizonte despachar com abatimento de 90 o|o sobre as taxas da tarifa, tres caixas da marca "Letreiro" ns. 347 e 349, contendo productos chimicos não classificados, pesando liquido 86 kilos, destinadas ao uso dos seus doentes e assistidos.

— Em um requerimento da Cooperativa Militar do Brazil, pedindo rectificação da marca de cinco caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 22 de dezembro proximo passado, contendo palitos para dentes, foi exarado o seguinte despacho:—"Prosiga o despacho, fazendo-se a rectificação pedida".

— Foi permittido á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz despachar com a reducção de taxa constante da lei de orçamento vigente 1.348 trilhos para estrada de ferro, pesando bruto 300.129 kilos.

— Em um requerimento de Bernardino Francisco Cruz, foi exarado o seguinte despacho:—"Aguarde a revogação da determinação do Sr. ministro da fazenda, a que allude a informação".

— Foi o seguinte o despacho exarado no requerimento de Luiz Valerio da Silva, concordatario da fallencia de Valerio Medeiros & C.:—"Informe a 1ª secção se o requerente é o concordatario da firma Valerio Medeiros & C.".

— Em um requerimento de Tavares Pereira & Soares, foi exarado despacho mandando informar o Sr. Benedicto Pulcherio.

— Em um requerimento de José Hermida Pazos, foi exarado o seguinte despacho:—"Verifiquem e informem os Srs. P. de Andrade e Lehmann".

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 235, vapor inglez *Harpleley*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal; ao Sr. Gonçalves;

N. 236, vapor inglez *Howck-Hall*, procedente de Coronel, consignado a Amaral Southerland; ao Sr. Gonçalves;

N. 237, vapor inglez *Romney*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw; ao Sr. Barreto;

N. 238, vapor inglez *Andes*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Ramos;

N. 239, vapor inglez *Tamar*, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Araujo Correia;

N. 240, vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro; ao Sr. Gonçalves;

N. 241, vapor allemão *Konig F. August*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille; ao Sr. Gonçalves;

N. 242, vapor allemão *Cap Finisterre*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille; ao Sr. Gonçalves.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia : Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio : rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda, 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 3 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 21 do corrente, 50:000$, por 4$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 135. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C. Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo-fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptam qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem:
Rua do Hospicio n. 84 — Telephone 1.247

AUTORIZADO

pelos Srs. L. Gonthier & C., Henri & Armando, successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHÃ

A'

Rua Luiz de Camões 45 e 47

Junto á igreja da Lampadoza

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios pódem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

CATALOGO

N.	Cautela	Objectos
1	84751	1 corrente de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
2	84693	1 corrente de ouro, sem mosquetão, com 22 grammas.
3	85624	2 pares de bichas de ouro e 1 figa de azeviche.
4	85511	1 cordão com 1 coração de ouro, com 17 grammas.
5	84859	1 par de botões de ouro, moeda, pesando 11 grammas.
6	85135	1 collar de ouro, pesando 11 grammas.
7	86467	1 broche, 3 aneis, 1 par de bichas, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
8	84627	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
9	85496	1 broche, 1 berloque de ouro, com perolas e diamantes, tudo pesando 6 grammas.
10	86564	1 collar com contas de ouro e 3 berloques de dito.
11	85570	2 aneis, 1 par de bichas, 1 collar com 1 berloque de ouro, tudo pesando 7 grammas.
12	84347	1 anel, 1 broche de ouro com diamantes, 2 coraes, pesando 11 grammas e 1 bolsa de prata.
13	86222	1 relogio de ouro, remontoir.
14	84768	1 broche com diamantes e 1 par de africanas, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
15	86568	1 medalha de ouro, pesando 7 grammas.
16	86436	1 bolsa de prata.
17	86262	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
18	85824	1 broche de ouro com diamantes, faltando 1.
19	85324	1 argollão de ouro, pesando 12 grammas.
20	85290	1 judie e 1 relogio defeituoso, para senhora, tudo de ouro.
21	84930	1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes, pesando 10 grammas.
22	85349	1 collar e 1 broche de ouro, com pedras de cor e diamantes, tudo pesando 17 grammas.
23	86265	1 relogio de ouro, para senhora.
24	85147	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
25	86110	1 libra esterlina com argolla.
26	69571	1 cordão de ouro com 3 berloques diversos, tudo pesando 28 grammas.
27	85794	1 par de botões com 2 brilhantes, 1 alfinete com 1 pedra encarnada, 1 dito com pedra encarnada e 4 brilhantes.
28	84511	1 pedaço de cordão de ouro, com 20 grammas.
29	85716	1 relogio de ouro, remontoir.
30	85893	1 pulseira com 1 berloque, 1 collar com 1 dito e 1 figa de coral, tudo pesando 21 grammas.
31	79407	1 corrente, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
32	84994	1 botão para peito, 1 par de botões (moedas) para punhos, tudo pesando 12 grammas, 1 anel cortado com 2 brilhantes e 1 pedra de cor, e 1 botão com 1 brilhante e diamantes.
33	85453	1 pulseira de ouro, com 12 grammas.
34	86457	1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas.
35	85811	1 par de bichas (moedas) de ouro, pesando 10 grammas.
36	86002	1 corrente de ouro, com 18 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
37	85856	1 cordão de ouro, pesando 52 grammas.
38	84774	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra verde.
39	84469	10 brilhantes soltos, pesando 3 3|4, 1|16 e 1 pedra de cor.
40	85826	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante para gravata.
41	85678	1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
42	86339	1 corrente de ouro, com 23 grammas.
43	84294	1 relogio de ouro, remontoir.
44	86245	1 corrente de ouro, com 1 berloque quebrado, pesando 15 grammas.
45	85045	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
46	86080	1 pulseira com 1 berloque, com 1 brilhante, pesando 13 grammas.
47	86264	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
48	85347	1 medalha de ouro (premio) com 22 grammas.
49	85329	1 pulseira de ouro, pesando 23 grammas.
50	85610	1 terno de pentes de tartaruga, com guarnição de ouro com diamantes, faltando um diamante e estando um dente partido.
51	85774	1 relogio de ouro, remontoir. Omega.
52	84486	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
53	85225	1 collar de ouro com 3 berloques e 1 figa de coral, tudo com 9 grammas.
54	82491	1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 pequenos brilhantes.
55	85257	1 corrente de ouro com 8 grammas.
57	86562	1 par de botões de ouro com 6 brilhantes.
58	84862	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
59	85600	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras de cor.
60	85059	1 cordão de ouro, pesando 41 grammas.
61	84591	2 aneis de ouro com 2 pedras azues, pesando 19 grammas.
62	86301	1 collar de ouro, pesando 25 grammas.
63	85026	1 pulseira de ouro com 16 grammas.
64	86413	1 pulseira de ouro com 1 coral e diamantes, 1 par de bichas com 2 coraes e diamantes.
66	86468	1 pulseira defeituosa, 1 dita com pedras de cores, tudo com 27 grammas, 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, brilhantes e 1 diamante, tudo de ouro.
66	84720	1 alfinete moeda, 1 pulseira com 1 berloque com pedras, 1 judie com 2 berloques, tudo de ouro, com 25 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
67	85673	1 botão de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 pedras.
68	86474	1 corrente com berloque de ouro, com 4 brilhantes, pesando 18 grammas.
69	86570	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
70	85799	1 relogio de ouro, remontoir.
71	86058	1 anel de ouro com 1 brilhante.
72	84510	1 corrente, 1 figa, 1 berloque com 1 brilhante, 1 par de botões, moedas, tudo de ouro, com 45 grammas.
73	84570	1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
74	85734	1 collar de ouro com 2 berloques com 2 brilhantes e pedras verdes, tudo com 18 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
75	85298	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, para gravata.
76	86577	1 cordão de ouro com 1 berloque com 1 brilhante.
77	76773	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
78	86224	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
79	84302	1 cordão de ouro com perolas, pesando 41 grammas.
80	84576	1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 anel de ouro com 1 moeda.
81	86218	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
82	85765	1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
83	85487	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
84	86225	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
85	85296	1 corrente de ouro com 24 grammas.
86	86255	1 cordão de ouro com 1 figa preta, tudo com 29 grammas.
87	86590	1 relogio de ouro, remontoir, Internacional.
88	85090	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
89	84468	1 relogio de ouro, remontoir.
90	55772	1 medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 20 grammas.
91	85719	1 relogio de ouro, remonmontoir, "La Maisonnette".
93	69551	1 corrente e medalha com 3 brilhantes, pesando 16 grammas.
94	86317	1 relogio de ouro, remontoir, "Patek Philippe".
95	70436	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
96	84785	1 cordão de ouro, 5 aneis com pedras, 1 figa de coral, tudo com 25 grammas, 1 par de pentes de tartaruga com guarnições de ouro, com pedras encarnadas, sendo 1 pente defeituoso.
97	86144	1 relogio de ouro, remontoir.
98	82538	1 collar, 1 medalha de ouro, moeda, tudo com 13 grammas.
99	84394	1 berloque de ouro, com 1 brilhante.
100	85560	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra encarnada.
101	80992	2 aneis de ouro, com 2 brilhantes, 4 pedras encarnadas e diamantes, faltando 2.
102	84239	1 collar com medalha de ouro, pesando 14 grammas.
103	86035	1 relogio de ouro, remontoir, "Lange".
104	84814	1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
105	85230	1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
106	85317	1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 turquezas.
107	84725	1 relogio de ouro, remontoir, "Omega", para senhora.
108	85605	1 corrente de ouro, pesando 49 grammas.
109	85803	1 relogio de ouro, remontoir, "Omega".
110	85443	1 passador de ouro com brilhantes.
111	84968	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
112	85300	1 alfinete-botão com 1 pedra azul e brilhantes.
113	85232	1 relogio de ouro, remontoir.
114	84999	1 anel de ouro e prata com 1 opala, brilhantes e diamantes.
115	85732	1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras de côr.
116	84528	1 corrente e medalha, moeda, de ouro, com 52 grammas.
117	85615	1 relogio de ouro, remontoir.
118	86575	1 anel de ouro com 1 opala e brilhantes.
119	85368	1 anel quebrado com brilhantes e diamantes, faltando 1 diamante.
120	86103	1 anel de ouro com 1 brilhante.
121	72583	1 relogio de ouro, remontoir, "Omega", e 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
123	84902	1 corrente de ouro com 25 grammas.
124	84305	1 relogio de ouro, remontoir.
125	76856	1 pendentif de ouro e platina com perolas, 1 brilhante e diamantes.
126	53025	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
127	32167	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 diamantes e 6 brilhantes.
128	85209	1 relogio de ouro, remontoir.
129	84662	1 corrente e medalha, moeda, de ouro, mosquetão, quebrada, pesando tudo 31 grammas.
130	78831	1 anel de ouro, com 1 brilhante, 1 pedra de côr, e 1 dito com 1 brilhante.
131	55838	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 2.784 e 14.573.
132	58198	1 cautela do Monte de Soccorro n. 12.584.
133	58223	1 cautela do Monte de Soccorro n. 20.673.
134	62132	1 cautela do Monte de Soccorro n. 19.063.
135	69348	7 cautelas do Monte de Soccorro numeros 14.081, 14.206, 14.209, 14.213, 14.217, 21.768 e 21.773.
136	73524	1 anel de ouro com 1 brilhante.
137	85887	1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
138	84573	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 2 diamantes.
139	85134	1 cordão de ouro, pesando 175 grammas.
140	84663	1 relogio de ouro, remontoir "Invicta".
141	85927	1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul e 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
142	86602	1 anel de ouro com 7 brilhantes.
143	85420	1 anel de ouro com 1 brilhante.
144	85790	1 pulseira com 7 moedas de ouro, pesando 63 grammas.
145	85075	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
147	73886	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
148	86165	1 broche de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul.
149	86553	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
150	48107	3 aneis de ouro com 3 brilhantes 1 anel de ouro e prata com 1 dito, 3 aneis com 2 perolas e brilhantes, 2 pares de bichas tarrachas, com 4 brilhantes, 1 pulseira com brilhantes e 3 broches com 1 perola, pedras azues, brilhantes e diamantes, tudo de ouro.
151	118268	1 corrente dupla de ouro com medalha com lhantes e diamantes, faltando 2, 2 alfinetes com brilhantes, diamantes e pedra azul, 3 aneis de ouro com cinco brilhantes e pedras de cor, 1 botão com 1 brilhante para collarinho, 2 botões para punhos com diamantes, tudo pesando 84 grammas.
152	82091	1 cautela do Monte de Soccorro n. 16.333.
155	84133	1 cautela do Monte de Soccorro n. 15.047.
157	86116	1 anel de ouro e platina, com brilhantes e rubis.
158	85436	1 relogio de ouro, remontoir.
159	84552	1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
160	78742	1 alfinete botão com 1 brilhante e 1 dito com perola e diamantes, tudo de ouro.
161	84718	1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
162	86267	1 cordão de ouro, pesando 65 grammas.
163	56887	1 relogio de ouro, remontoir.
164	72178	1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 perola, 1 anel com um brilhante, 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e brilhantes, 1 cabeça de botão com 1 pedra encarnada e brilhantes.
165	84899	1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
168	84382	1 collar com moedas de 28 grammas.
167	85176	1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor.
168	84382	1 collar com moedas de ouro e 1 coração com brilhantes, tudo pesando 78 grammas.
170	84866	1 broche de ouro com brilhantes.
171	86471	1 bolsa de ouro, pesando 47 grammas.
173	89208	1 cautela do Monte de Soccorro n. 43.463.
174	89234	1 cautela do Monte de Soccorro n. 44.694.
175	89909	1 cautela do Monte de Soccorro n. 40.800.
176	91039	16 cautelas do Monte de Soccorro ns. 344, 7.333, 14.572, 17.871, 40.060, 40.062, 40.063, 40.068, 40.070, 40.071, 40.072, 40.073, 40.075, 40.076, 40.077 e 40.078.
177	76157	1 corrente de ouro com 9 grammas e 1 relogio de ouro Patek Philippe.
178	85017	1 corrente de ouro com 20 grammas.
179	85717	1 par de botões de ouro com diamantes e pedras de cor, faltando 1, e 2 aneis de ouro com brilhantes e 2 pedras encarnadas.
180	85718	1 corrente de ouro com 28 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, Royal, e 1 bolsa de prata.
181	56470	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 48 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
182	84640	1 anel marquize de ouro com brilhantes.
183	85171	1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
184	85906	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
185	85322	1 anel de ouro com brilhante e 1 pedra de cor.
186	91395	3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 27.887, 28.612 e 41.789.
187	91443	1 cautela do Monte de Soccorro n. 45.805.
188	92590	1 cautela do Monte de Soccorro n. 24.419.
189	92901	1 cautela do Monte de Soccorro n. 46.094.
190	93299	1 cautela do Monte de Soccorro n. 39.276.
191	85642	1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor, e 1 dito com 1 brilhante.
192	85211	1 corrente e 1 medalha com brilhante e 1 cordão, tudo com 47 grammas, 1 anel com 3 brilhantes e 2 pedras encarnadas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
193	85687	1 anel marquize de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
194	86529	1 anel de ouro com 5 brilhantes.
195	85623	1 relogio de ouro, remontoir, Royal.
196	85740	1 corrente e medalha moeda de ouro com 43 grammas.
197	85681	1 anel marquise com diamantes e 1 pedra de cor.
198	86477	2 collares de ouro com 41 grammas.
199	84569	1 anel marquize, de ouro, com diamantes e uma pedra de cor.
200	84034	1 anel de ouro com 1 brilhante.
202	62093	1 cordão e 1 broche de ouro com 136 grammas e 1 relogio de ouro remontoir (sabonete), para senhora.
203	85746	1 anel marquize, de ouro, com brilhantes e 1 pedra azul.
204	86041	1 botão de ouro com 1 brilhante, para collarinho.
205	93837	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 47.923.
206	95720	6 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 11.366, 20.461, 27.360, 35.823, 49.275 e 49.277.
208	96005	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 23.728 e 23.737.
210	46298	2 pulseiras de ouro, 1 defeituosa e outra com pedras, pesando tudo 44 grammas, 1 broche de ouro, com uma pedra e brilhantes, faltando 2, e 1 pente de tartaruga e ouro, com diamantes e pedras.
211	86.378	1 santoir e 1 medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando tudo 79 grammas, 1 broche de ouro e platina com rubis e brilhantes e diamantes, e 1 relogio remontoir, para senhora.
212	86540	1 pulseira e 2 cordões, pesando 78 grammas, 1 alfinete com 1 perola, 1 rubi e diamantes para gravata e 1 relogio de ouro remontoir Omega, para senhora.
213	85029	1 relogio de ouro remontoir.
214	85910	1 pulseira com moedas de ouro, com 42 grammas.
215	85385	1 relogio de ouro remontoir.
216	86476	1 broche de ouro com 3 brilhantes, 1 medalha coração com 3 brilhantes, e 1 dita com 3 ditos.
217	84625	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
318	85595	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
219	84843	1 anel de ouro com brilhantes.
222	98121	1 cautela do Monte de Soccorro n. 32.780.
223	98652	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 51.575.
225	77032	1 bolsa de ouro e platina com 2 pedras, pesando 440 grammas.
226	86269	1 pendentif de ouro e platina, com brilhantes, diamantes e perolas.
227	84813	1 anel de ouro com 1 brilhante.
228	86239	1 corrente com berloque, com 2 brilhantes e 2 pedras de cor, tudo com 25 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
229	46491	1 par de bichas de ouro com brilhantes, faltando 1, e 1 collar de ouro, pesando 23 grammas.
230	160216	2 aneis de ouro com brilhantes, 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
231	85226	1 relogio de ouro remontoir.
232	85346	1 anel de ouro com 1 brilhante.
233	81825	1 corrente de ouro com 26 grammas.
234	84583	1 anel de ouro com brilhantes e 3 pedras falsas e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
235	59527	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes e 1 broche de ouro e prata, feitio lagartho, com diamantes.
336	86024	1 anel de ouro com 1 pedra asul e 6 brilhantes.
237	84320	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 1 perola e pedra de cor, para gravata.
238	86149	1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
239	85251	1 collar com 1 medalha com diamantes e pedras encarnadas, tudo com 24 grammas, 1 anel de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra verde.
240	80195	1 collar de perolas com 1 cruz de ouro com diamantes, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 1 broche de ouro.
241	24020	1 anel com 1 brilhante, 1 par de africanas e 1 judie com berloques, tudo pesando 12 grammas e 1 relogio remontoir, para senhora, tudo de ouro.
242	37062	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora (sabonete).
244	99772	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 41.401.
245	100142	5 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 3.631, 9.721, 40.085, 43.173, e 44.896.
246	100924	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 52.849.
247	101970	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 49.588.
248	103559	3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 51.813, 52.296 e 53.631.
249	84918	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de ouro com brilhantes.
250	84820	1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 perola, e 1 dito de ouro e platina com 1 esmeralda e brilhantes.
251	59488	1 relogio de ouro, remontoir (sabonete), feitio coração, com esmalte e diamantes para senhora.
252	43432	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
253	85184	1 relogio de ouro, remontoir.
254	84311	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas, 1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 brilhante.
255	83226	1 par de bichas de ouro, tarrachas com 2 brilhantes.
256	74210	1 anel de ouro com 1 brilhante.
257	82437	1 par de botões de ouro com diamantes para punhos.
258	60669	1 relogio de ouro, remontoir (Wall Tannes).
259	84735	1 argolão de ouro e 1 corrente de ouro, tudo com 20 grammas.
260	85449	1 anel de ouro com 1 brilhante.
261	86204	1 anel de ouro com 1 pedra preta e 1 medalha com brilhantes, tudo com 33 grammas.
262	84321	1 anel de ouro com 1 brilhante.
263	86292	1 corrente com berloque de ouro, com 25 grammas.
264	84954	1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte, quebrado, para senhora.
266	84832	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
267	79466	1 medalha de ouro com brilhantes.
268	43211	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
269	84630	1 cordão com passador de ouro com 21 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
270	86814	1 broche de ouro e platina com perolas, brilhantes e diamantes e 1 alfinete botão de ouro com 1 brilhante.
271	103572	3 cautelas do Monte do Soccorro, ns. 19.208, 23.812, e 23.819.
273	105213	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 14.337 e 20.506.
274	105390	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 46.374 e 52.667.
275	106547	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 40.594 e 57.424.
276	75822	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
277	85146	1 collar de ouro com 6 grammas.
278	85265	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de dito com 1 brilhante.
279	86135	1 anel de ouro com brilhantes, faltando 1.
280	86536	1 par de bichas de ouro com 8 brilhantes.
281	85097	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
282	85838	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
283	86166	1 collar de ouro, com 5 berloques com 5 brilhantes, tudo com 19 grammas.
284	42043	1 corrente com brilhantes e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
285	43562	1 judie de ouro e 2 berloques com pedras, 1 figa preta e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
286	86251	1 anel de ouro com 1 brilhante.
287	84606	1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
288	86350	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
289	86509	1 judie de ouro pesando 6 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
290	51513	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
291	84505	1 corrente de ouro pesando 11 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
292	85350	1 argolão de ouro com 8 grammas.
293	86317	1 collar e 1 cruz de ouro com 6 grammas.
294	53577	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 berloque com pedras e 1 par de botões corrente, para punhos.
295	86128	1 anel de ouro com 1 perola e diamantes, faltando 1.
296	85224	1 anel de ouro com 1 brilhante.
299	109255	2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 43.675 e 45.183.
300	86567	1 bengala de unicornio com castão de ouro.
301	84313	1 bengala com castão de ouro.
302	86241	1 bengala de madeira com castão de ouro (amassado).
303	86017	1 guarda-chuva com castão de ouro.
304	85591	1 guarda-chuva em máo estado com castão amassado de ouro.
305	51671	1 salva de prata com 1.140 grammas.
306	85405	1 castiçal de prata com 500 grammas.
307	85874	6 botões moedas de ouro, 1 dito com onix, tudo com 16 grammas, e 1 chicara e pires.
308	85002	14 colheres diversas de prata com 275 grammas.
309	85121	5 colheres para sopa, 3 ditas para chá, tudo de prata, pesando 380 grammas.
310	85626	29 facas pequenas, 23 ditas grandes, 30 garfos pequenos, 23 ditos grandes e 3 ditos grandes, tudo de christofle com cabos de marfim.
311	85028	2 jarras de prata, 1 copo, 1 salva, 6 armações para calices e garrafa, 25 colheres diversas, tudo de prata, com 1.100 grammas.
312		1 machina de escrever Stœwer.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 2, 3 e 4

Problemas ns. 1, de *Cadera*: CABRITO — GABRITO; 2, de *Ossuan*: BIGAMIA; 3, de *H. Dinho*: OBLATO — OBLATA; 4, de *Tranquibernia*: PROPAGANDA; 5, de *Frantz*: ROUPA; 6, de *Valente*: ABIEL — LEIRA; 7, de *Vandorf*: MANOBRA; 8, de *Caxinguelê*: ALLEGORIA; 9, de *Xisgaravis*: SAGO — SAGA.

Trabuco, Ilhéo, Typão, Alleluia, Leviathan, Santelmo, Isaac, Aviarás, Onofre e Legrug decifraram todos.

Problema n. 28

CHARADA TIBURCIANA

(Mameloa.)

1 — 1 — 2 — Não é bôa quando escarnece uma mulher do povo desta cidade.

Problema n. 29

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

3 — E' raro ver-se um insecto inteiramente azul — 2.

Problema n. 30

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 31

CHARADA ELECTRICA

(Legrug.)

2 — E' luminoso certo insecto orthoptero.

Problema n. 32

CHARADA BIFRONTE

(J. Fernandes.)

3 — Em asylo asiatico só se come peixe de fumeiro.

Correspondencia

Typão — Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cubatão, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tannin, para Londres, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Arassuahy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas até as 14 ½ e com porte duplo até as 15.

Amanhã.

Anna, para Santos, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Laura, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Itapoan, para Pernambuco, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos

até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Goyaz, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 3 e **Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 1 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 1.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 44ª loteria do plano n. 305, 35ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

37602...	16:000$000	19611...	200$000
5435...	2:000$000	21434...	200$000
22106...	1:000$000	26457...	200$000
23580...	1:000$000	29972...	200$000
24899...	1:000$000	44098...	200$000
5757...	200$000	44958...	200$000
9723...	200$000	4579...	200$000
15884...	200$000	47371...	200$000
16387...	200$000	48066...	200$000
1655...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

145	12332	21061	29614	37164	43474
1434	12458	21216	29820	37186	45964
3112	15379	23289	30547	37955	47616
8018	75676	24296	30670	38313	49250
8880	15844	25113	34174	39491	49389
9819	16632	25981	36441	39561	49653
9864	18154	27552	36703	42020	—

APPROXIMAÇÕES

5434 e 5436.................... 100$000
37601 e 37603.................. 200$000

DEZENAS

5431 a 5440.................... 30$000
37601 a 37610.................. 40$000

CENTENAS

5401 a 5500.................... 8$000
37601 a 37700.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 02.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonieta Palhares da Silveira

PAQUETÁ

✝ Pompilio Antenor da Silveira, sua filha, Francisca da Costa Ferreira Palhares e sua filha, Antenor Pompilio da Silveira e sua esposa, seus filhos e mais parentes, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia **ANTONIETA PALHARES DA SILVEIRA**, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada quinta-feira, 18 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de Paquetá; confessam-se eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAISO, EM S. CHRISTOVÃO.

Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt

✝ De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os nossos irmãos, suas familias e os parentes e amigos do carissimo irmão thesoureiro coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt para assistirem á missa que, pelo eterno descanso da alma da nossa irmã **D. ADELAIDE JOAQUINA XAVIER BITTENCOURT**, mãi de nosso muito prezado irmão thesoureiro, fazemos celebrar na nossa igreja, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, sendo celebrante monsenhor Pedrinha, nosso capelão.

Consistorio, 17 de fevereiro de 1914. — O secretario, tenente João Antonio Gonçalves de Souza.

EDITAES

EXAME DE ADMISSÃO

Na secretaria desta faculdade, estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão, aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia.

Os candidatos deverão declarar nos respectivos requerimentos, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haver pago na thesouraria da faculdade a respectiva taxa.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914 — Dr. **Brito Silva**, sub-secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 9

Substituição provisoria da boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco, por uma boia sem luz.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi substituida, provisoriamente, por uma boia sem luz a boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife. Estado de Pernambuco.

Novo aviso communicará o restabelecimento da boia illuminativa.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 10 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 10

Extincção provisoria da luz do poste illuminativo da Tutoya, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes, que se acha extincta, provisoriamente, a luz do poste illuminativo Tutoya, que assignala o Pontal da Melancia, na ilha dos Papagaios Estado do Maranhão.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 11 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 123 do regulamento vigente, está aberta e se encerrará no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a inscripção para os exames de admissão dos candidatos á matricula no curso fundamental desta escola.

Os exames de admissão constarão das seguintes materias: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica e chimica e historia natural e se effectuarão no edificio da escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, pai, tutor ou procurador legalmente constituido e dirigidos ao director da escola.

Os exames serão feitos segundo as listas de pontos approvados pela congregação e publicados no "Diario Official".

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Matricula

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta, a contar desta data, a matricula no curso fundamental desta escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio, pai ou tutor ou por procurador, legalmente constituido e dirigidos ao director da escola, devendo os candidatos instruil-os com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vaccinado com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa da matricula.

A taxa da matricula é de 50$ por anno, paga em uma só prestação.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 651 a 850, nos dias 16, 18 e 20 do corrente mez.

Departamento da Administração, 14 de fevereiro de 1914 — capitão **Arlindo de Souza**, official encarregado.

DECLARAÇÕES

APICULTURA

Horto Fructicola da Penha está habilitado a fornecer colmeias systema "Schenk" e bons enxames de abelhas seleccionadas, garantindo a perfeita remessa para qualquer ponto servido por via-ferrea ou maritima.

Os pedidos de informações e encommendas pódem ser endereçados á Sociedade Nacional de Agricultura; rua Primeiro de Março n. 15, ou directamente ao Horto, na estação da Penha, Estrada de Ferro Leopoldina.

"COSMOPOLITA"

TERCEIRO SINISTRO NA SEGUNDA SÉRIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da segunda série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 16 de março proximo.

Barbacena, 14 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Senador Sá Freire

Amigos do Exmo. Sr. senador Sá Freire fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, data de seu anniversario natalicio, missa, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, em acção de graças pelo restabelecimento de sua Exma. esposa; para o que convidam os parentes e amigos do mesmo senador a comparecerem a essa demonstração de affecto.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Moposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio na rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ovidor numero 25, sobrado.

Declaração

Julio Vaz da Cruz Coelho, antigo empregado no commercio de molhados, desta praça, e actualmente em casa dos Srs. Delfim Coelho & C., declara aos seus amigos que passou a assignar-se — JULIO HENRIQUES VAZ.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1914.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 139.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para ama secca ou serviços domesticos, ou para senhor só, dão-se referencias de conducta, ordenado 60$; para tratar na rua S. José n. 40.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, ou rapaz solteiro; na rua Frei Caneca n. 53.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 104.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Shristovão n. 412.

ALUGA-SE um rapaz, aprendiz de pintor; na rua de S. Christovão numero 412.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere na cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavar e passar a ferro; na rua do Lavradio n. 122, casa 14.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que seja perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada séria, de 20 a 26 annos, para servir em casa de pequena familia; paga-se 30$; á rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa; na rua Riachuelo n. 241.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; á rua Cassiano n. 29.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço da casa de um casal, que seja carinhosa para criança; na rua Barão de S. Francisco Filho 329, Villa Isabel (praça Sete de Março).

PRECISA-SE para casa de familia, um copeiro de 16 a 17 annos, que sejá afiançado; na rua Mariz e Barros n. 400.

PRECISA-SE de empregar um moço portuguez, jardineiro e ortaleiro e mandados, para casa de bom comportamento; dá carta da sua conducta da legação de Portugal; na rua Marquez de Abrantes n. 45, chacara de flores.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 68, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, moça, para casal só; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

OFFERECE-SE um homem portuguez para limpeza e recados de casa de familia; sabe um pouco de pintor e de caiação; trata-se na rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado portuguez, chegado ha pouco da terra, para casa de commodos ou outro qualquer serviço; sabe bem ler e escrever e o officio de carpinteiro, sendo muito sério; na rua da Saude numero 203, botequim.

OFFERECE-SE um empregado para casa de commodos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo bem ler e escrever e o officio de carpinteiro; na rua da Saude n. 230.

OFFERECE-SE um copeiro, com pratica; narua do Lavradio n. 41, Castro Villa.

UMA moça deseja encontrar uma collocação, como caixeira ou outro qualquer emprego decente; cartas neste jornal para E. A., ou rua Duque de Caxias 35.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de hotel e de pensão; póde ser procurado na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12.

OFFERECE-SE um rapaz trabalhador para lavar pratos ou outro serviço qualquer; trata-se á rua do Lavradio n. 41.

OFFERECE-SE um homem portuguez para qualquer serviço de escriptorio ou de casa particular, dá boas referencias de sua conducta; para tratar na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OFFERECE-SE um bom copeiro, não faz questão de ir para fóra. Quem precisar escreva á rua do Lavradio n. 41, á Antonio Castro.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo muita limpeza e socego e bonds de 100 reis na porta; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, para rapaz solteiro; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE um excellente quarto, a um casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na avenida Pedro Ivo n. 85, S. Christovão.

ALUGA-SE, a casal, uma casa nova, com sala quarto e cozinha, em logar socegado, só para familias; na rua Dr. Frontin n. 77, bem ao lado das paradas dos trens, na estação de D. Clara.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo porta e janela, lindo jardim, muita limpeza e socego; bonds de 100 réis na porta; na ruo do Morro n. 37, Rio Comprido.

AVISOS MARITIMOS

30$000

ALUGA-SE, na rua da Gamboa n. 111, um bom quarto, para familia ou moços, a casa tem muita agua e quintal e tanque para lavar roupa e cozinhar.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um bom quarto, para casal sem filhos ou moços solteiros; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e muitos tanques, casa muito socegada, preferindo-se pessoas brancas.

ALUGA-SE, a moço do commercio, senhora ou casal sem filhos, um aposento bem arejado, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, bonds á porta, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE uma alcova, com sala, cozinha e quintal; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá, das 7 a 1 hora.

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para trabalhadores; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 177, tendo muita agua e grande chacara; ficando distante, cinco minutos, do pouto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE salas para casaes, tendo janelas para a rua e para o jardim, cozinhas separadas, muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos de frente, e salas a 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um espaçoso porão, na rua do Pedregulho n. 180.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de São Pedro n. 145.

ALUGA-SE um quarto regular; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 54$, sómente a homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, jardim, banheiro, quintal, etc., na rua General Bento Gonçalves n. 31, a dois minutos da estação de Engenho de Dentro.

35$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Quintão n. 85; as chaves estão no n. 122, em Dr. Frontin.

ALUGAM-SE na rua Santa Christina n. 4, perto da rua do Cattete, grandes quartos para familias; a casa tem muita agua, grande quintal e tanques para lavar roupa.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

ALUGAM-SE, na ladeira da Gloria n. 170, grandes quartos, para casal sem filhos ou moços do commercio, a casa está situada dentro do jardim e todos os quartos, têm luz electrica, empregado para fazer limpeza nos mesmos, sendo casa séria e socegada; bonds Via Flamengo, Praia do Russel.

45$000

ALUGA-SE a casinha á rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na quitanda.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE, em Bom Successo, o predio da rua Guilherme Frota n. 92, com tres quartos, duas salas e agua dentro da casa e quintal fechado; as chaves estão no n. 90, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, Riachuelo.

ALUGA-SE um porão habitavel, com direito á cozinha, tendo quarto, agua em abundancia, tanque para lavar, a um casal sem filhos; na chacara da Floresta n. 48, grupo n. 5; trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Frei Caneca n. 53, loja.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipari. n. 207; deposito, 50$000.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa que tem poucos moradores; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo, a familia ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a familia séria; rua da Passagem numero 174, casa 1, Botafogo.

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, muito limpo; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um excellente quarto com janela, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

55$000

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho para um ou dois moços solteiros; tem luz electrica, banhos de chuva e de mar proximo; informa-se no n. 16.

60$000

ALUGA-SE um esplendido e grande commodos muito arejado com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE 12 casinhas, recentemente construidas, no Retiro Saudoso, tendo dois quartos, duas salas, latrina, banheiro e cozinha e instalação electrica; trata-se com o proprietario, Sr. Antonio Vasconcellos; na rua dos Andradas n. 52.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE quartos, á cavalheiros distinctos, perto dos banhos de mar; aceitam-se estudantes; na rua Correia Dutra n. 133.

ALUGA-SE um bom commodo para pequena familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro; na travessa do Senado n. 24.

ALUGA-SE um optimo quarto com pensão a casal ou moços do commercio, em casa de familia; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido commodo, grande, arejado e com todas as commodidades; na rua do Areal numero 38.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Itaquaty n. 219 (Cascadura), com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um chalet, precisando concertos, tendo tres janelas de frente, duas entradas, duas salas, tres quartos, cozinha e despensa, muita agua e esgoto, jardim na frente e grande quintal com arvores frutiferas; informa-se com o Sr. Ennes, á rua Dois de Fevereiro n. 2, antigo, Encantado ou na rua da Estação numero 5, antigo, Cascadura.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala, quarto, cozinha e quintal e mais commodidades precisas, illuminadas a luz electrica; na rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com todas as commodidades; aluga-se tambem um quarto por 40$; na rua de S. Clemente n. 73.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto; na Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE, em casa de um casal uma explendida sala de frente, independente, em predio novo com luz electrica mais commodidades; na rua dos Invalidos n. 162.

80$000

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Vianna Drummond n. VI; as chaves estão na rua Theodoro da Silva n. 432, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas novas, com duas salas e dois quartos, á rua Conselheiro Agostinho n. 44, proximo á estação de Todos os Santos, villa Nossa Senhora da Penha.

ALUGAM-SE aposentos de frente e de interior, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

81$000

ALUGAM-SE, na rua Avila ns. 128 e 130, dois elegantes predios novos, tendo dois quartos, duas salas, jardim, terreno nos fundos e todas as commodidades; trata-se no n. 126.

85$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 30, com todas as commodidades para familia, tendo electricidade em todos os commodos, bonds de Cascadura á porta; as chaves estão na esquina da estrada Real de Santa Cruz n. 2.256.

ALUGA-SE a casa nova da rua Vianna Drummond n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha com terreno; as chaves estão na rua oJsé Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez do Pombal n. 60.

86$000

ALUGAM-SE as casas na avenida á rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homoeopathica.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento, senhora só ou casal sem filhos, com todo o conforto, jardim, pomar, luz, etc.; em casa de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga travessa Bom Jardim; com dois quartos, duas salas, bom quintal.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Miguel de Paiva n. 27, em Catumby; com bons commodos.

ALUGA-SE um predio á rua Uruguay n. 191 (vila Julieta); as chaves estão na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 91, Andarahy Grande; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas bons salas e mais dependencias, com bom quintal, jardim na frente e illuminação á electricidade; para ver e tratar na rua Miguel Fernandes numero 6 A, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão n. 60, e trata-se na rua da Luz n. 12 ou Quitanda n. 92, com Gualter; bonds Lins de Vasconcellos.

Deseja V. Ex. possuir MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o **Seu desejo será satisfeito**

V. Ex. unicamente terá cuidade na escolha, porque de resto **Nós lh'os forneceremos**

O nosso processo de

Vendas a prestações com Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

MARTINS MALHEIRO & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

As horas passam...

As horas passam, encurtando o vosso futuro. Como desejais esse futuro? Elle será de desanimo e dores, se vos aprouver abandonar o vosso organismo á sua depauperação natural. Elle vos será cheio de serena confiança na robustez do vosso physico, se, pela purificação do vosso sangue, pela tonificação dos vossos musculos e nervos, houverdes conquistado para o vosso organismo os elementos vitaes que lhe são necessarios.

Está em vossas mãos escolher.

Escolhei como depurativo-tonico, o

TAYUYA'
DE
S. João da Barra

(A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS)

ALUGA-SE uma casa propria para casal ou pequena familia, sem crianças, com luz electrica, um bello terraço e mais dependencias necessarias; na rua Itapiru' n. 287, onde se trata e estão as chaves, das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa nova do becco do Motta n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112 e trata-se na rua das Palmeiras n, 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo, com dois quartos, duas salas, area, despensa e todo o necessario; as chaves estão no n. 66, onde se trata.

132$000

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal murado, tendo luz electrica, em logar mais saudavel de S. Christovão; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 29, bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, propria para familia; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 44 e trata-se na mesma rua, n. 71, onde estão as chaves.

135$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem.

ALUGA-SE um bom predio moderno, com tres quartos, para familia; na rua Barão de Mesquita n. 845; trata-se na mesma rua n. 833.

145$000

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Mesquita Junior n. 10; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

140$000

ALUGA-SE uama casa nova, com tres quartos e duas salas, com entrada ao lado, a cinco minutos da estrada de ferro e bonds da Piedade; para ver e tratar, na rua Gomes Serpa n. 67, estação da Piedade.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 109, 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um bom sobrado; na rua Petropolis numero 13, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um commodo muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por trás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE uma casa na rua Christovão Colombo n. 50, casa 8, com tres quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão na mesma rua, n. 52.

ALUGAM-SE duas salas independentes, de frente; na avenida Rio Branco n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua do Lavradio n. 15; informa-se na rua Maranguape n. 16, sobrado.

Quando não ha mais oleo na lampada..

E' preciso pôr. para que ella torne a dar uma luz brilhante.
Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar QUINIUM LABARRAQUE para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir, para sempre, que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris, não hesitou em approvar a formula deste preparado, de rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento. as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia, da sua efficacia.*

ALUGAM-SE as casas da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881 e 883; trata-se na rua de S. Pedro n. 177.

ALUGA-SE, em pensão familiar, um quarto de frente, a dois rapazes distinctos, pelo preço acima para cada um; na rua Henrique Valladares n. 11 (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, com direito á casa toda, com bastante agua e tendo quintal; na rua João Caetano n. 129.

ALUGAM-SE sacadas e janelas, na Avenida Rio Branco n. 90, 2º. Trata-se na loja n. 88 da mesma Avenida.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Andrade n. 5, Rio das Pedras.

::: MALAS A PREÇO LEILÃO!!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos, por 10$; concertos geraes, baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 87, café Guarany. Telephone n. 4.191.

Está V. Ex. em duvida sobre o piano que deve adornar vossa sala e alegrar vosso lar? Facilmente dissipareis essa duvida fazendo uma visita á CASA FREITAS, onde encontrareis o já celebre e acreditado piano HEINDORFF; vendas a prestações. Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo. Teleph. Villa 570.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258; cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores. Estudo pratico de linguas vivas.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

ESCOLA POPULAR DE S. BENTO

Continuam abertas até o dia 15 de março as matriculas desta nova escola primaria.

O ensino é inteiramente gratuito e ministrado com o fim especial de beneficiar o povo, conforme a antiga tradição da abbadia de S. Bento, proporcionando-lhe util e solida instrucção, necessaria a todo o cidadão na vida social.

Os alumnos entrarão ás 10 horas e sairão ás 2 da tarde. As aulas começarão a 16 de março.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a um senhor só ou casal sem filhos; na rua da Relação n. 51.

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familia, com trens e bonds na porta; á rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

110$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, estação do Meyer, a uma familia pequena e decente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, grande quintal, illuminação electrica, agua em abundancia e bonds da Piedade e Boca do Matto á porta; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão, á esquerda, tambem na estação do Meyer; exige-se carta de fiança.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Alice n. 23 e 29, em São Christovão, com bons commodos, luz electrica e quintal grande; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa e tratam-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com electricidade e bonds de 100 réis á porta, proximo ao largo da Segunda-feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 90, da mesma rua, S. Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, pintada e forrada de novo, com luz electrica; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 471, e trata-se na rua General Camara n. 22, sobrado, com Pedro Pinheiro.

ALUGA-SE o predio n. 26 da rua Barão de Cotegipe; as cheves estão no n. 20; trata-se com o Sr. Pierre, á rua da Quitanda n. 57, sobrado, ás 3 horas.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, a dois minutos da linha de bonds de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica, jardim, etc.; as chaves estão no numero 11 e trata-se na rua Medina n. 65.

120$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, sendo um para criado, duas salas, cozinha, com fogão á gaz, tanque, latrina, entrada ao lado e pequeno quintal cimentado para corar roupa; as chaves estão na rua Garibaldi n. 69.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos; tendo agua em abundancia, logar muito fresco e saudavel, e tendo bonds da linha Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo, quasi á porta; na rua Condessa Belmonte n. 104; estação do Engenho Novo; trata-se muito perto, á rua General Bellegarde n. 54.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim, com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE o predio n. 48 da rua Gonzaga Bastos, Andarahy, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; as chaves estão na venda da esquina com a rua Possolo.

ALUGA-SE a casa n. 83 da travessa da Gloria, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, W. C., chuveiro, gaz e grande quintal; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 89, Meyer.

ALUGAM-SE cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa na travessa Cruzeiro do Sul n. 40; sóbe-se pela rua Tavares Bastos.

122$000

ALUGA-SE, na travessa Derby Club n. 25, casa n. 4, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão, por favor; na casa n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150, casa Lebre.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais depedencias, jardim, quintal e agua; trata-se no n. 90, em S. Christovão.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

125$000

ALUGAM-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas, pelo preço acima e por 80$; tratam-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE, na rua General Severiano, boas casas; informa-se na mesma rua, n. 108, armazem.

130$000

ALUGA-SE a casa da travessa Aires Pinto n. 21, forrada e pintada de novo; na rua Senador Alencar n. 118.

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, tendo cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e tudo mais, indispensavel; porão habitavel e grande quintal, logar alto e linda vista; bonds na porta; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 237, com accommodações boas para familia; trata-se na praia de Botafogo n. 218, e as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Silveira Martins n. 84; as chaves estão no n. 86 e trata-se na rua do Cattete n. 109.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem, propria para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, no armazem da esquina.

ALUGA-SE um salão proprio para estudante ou moço do commercio; na rua dos Arcos n. 46, casa de familia.

VENDE-SE uma chacara, com terras proprias, tendo muitos arvoredos com bastante caféseas, tendo agua, a casa é de telha e está em bom estado, pertinho do bond; informa-se nos botequins, no fim da linha do bond Viradouro, em Nitheroy.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro; na rua do Cattete n. 319, largo do Machado; bem afreguezado; o motivo se dirá ao comprador.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

DR. J. HARDMAN

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. *J. Hardman.*

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

CARNAVAL

Alugam-se esplendidas sacadas na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

FOLHETIM 167

DOS

DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

IV

CONTRASTES

Rodolfo chegou ao limiar da porta e parou.

O seu aspecto horrorizava. Os olhos brilhavam na sombra como os de um tigre enraivecido.

Magdalena soltou um suspiro e afastou o olhar melancolico da janela da pobre modista. Reflexionou um momento e inclinou de novo os olhos para o livro.

Rodolpho avançou outro passo ameaçador e todavia inseguro e vacillante: parou segunda vez sem deixar de fitar Magdalena.

Porque não avançava de repente? Porque não consummava o seu barbaro projecto? Que força superior o reprimia? Magdalena estava só, indefesa, e tudo repousava em torno della. Mas, a grandeza da sua alma tranquilla e grande parecia transmittir-se a todos os objectos, imprimindo-lhes certa severidade imponente.

No silencio da estancia havia tambem muito de aterrador e solemne; porque, durante a noite, nada ha tão imponente para uma alma cobarde, nem tão triste para um espirito pensador, como esse conjunto de rumores que bem poderamos chamar *ruido do silencio.*

Tudo se cala, tudo repousa, tudo dorme.

Com o ultimo raio do crepusculo extingue-se a ultima nota da avesinha e baixa o grande silencio da noite. Durante ella, a vida é um simulacro da morte, e o mundo transforma-se em cemiterio. Deus parece ter creado o sol para que tudo admiremos pelo prisma do idéal e da alegria, e a lua, para que tudo seja contemplado através do interminado e da duvida.

O estrondear diurno não deixa ouvir a rotação de uma carruagem, e o silencio nocturno deixa perceber claramente o roer da polilha e o vôo do mosquito. A luz natural dissipa as trevas e a artificial condensa-as e reune-as: mil phenomenos opticos que não se percebem de dia adquirem á noite terriveis proporções; a visão passa do nosso cerebro á estancia onde nos achamos, e o terror, augmentado pela sombra, dá a esta as espantosas fórmas do espectro.

Mas, por um phenomeno psychologico não estranho, onde a sombra reina, illumina-se a consciencia.

Estaria Deus illuminando a de Rodolpho?

Não: mas Rodolpho sentia medo do proprio silencio do quarto.

O punhal tremia-lhe na mão, e o coração batia-lhe no peito com extraordinaria violencia.

—Por que tremo? pensava elle dirigindo em redor olhares de espanto. E' tudo obra de um momento: á minha esquerda está a porta que communica com a rua. Todos dormem, e Paulo ainda não veiu; cravar-lhe-hei o punhal no peito se não me entregar os documentos que lhe pedir.. depois fujo, e amanhã estarei a caminho de Paris.

Passou a mão pela fronte, mordeu os labios e caminhando nas pontas dos pés, avançou para Magdalena com o punhal levantado.

Neste momento, ouviu-se a voz pausada, suave, angelical de Magdalena, lendo alguns versiculos do livro dos Psalmos:

—Livra-me, ó senhor, do homem malvado: livra-me do homem violento. Aquelles que machinam iniquidades em seu interior, todo o dia estão tramando intrigas."

Rodolpho permaneceu immovel um momento.

Tel-o-hia visto Magdalena?

—Que é isto? perguntava elle a si proprio, que livro é aquelle? porque não me atrevo a assassinal-a, quando disso depende a minha fortuna? Não comprehendo a vida sem dinheiro, e para possuil-o de hoje em diante necessito recorrer ao crime. Paulo e Simão estiveram aqui ha algumas horas, e certamente lhe falaram dos delictos de Moran. Eia! coragem!

E acercou-se mais. Separava-o de Magdalena apenas um passo. Avançou esse passo, estendeu a mão esquerda retesada e tremula para o collo de Magdalena, e levantou a outra armada do punhal, sobre aquella cabeça encantadora.

Neste momento dilatava-lhe os labios um feroz sorriso.

Magdalena tornou a ler com voz clara e vibrante:

"Laço occulto armaram-me os soberbos: estenderam ciladas para suspender-me: collocaram tropeços no meu caminho."

E emquanto o malvado se preparava para vibrar-lhe certeiro golpe, proseguiu:

"Senhor! Senhor! Meu poderoso salvador! tu me defendeste no dia do combate."

Rodolpho sentiu na alma um violento estremecimento.

—E' pena ser tão formosa! pensou, contemplando Magdalena.

Esta proseguiu:

"Não cumpras, ó Senhor, os designios do malvado: não favoreças as suas iniquas maquinações, para que não se ensoberbeça."

Ouvindo estas palavras no silencio e na soledade da noite, vendo Magdalena tranquila, resignada e alheia ao imminente perigo que a ameaçava, Rodolpho sentiu o que nunca sentira. Parecia-lhe que a voz daquella pobre mulher desamparada lhe resoava como potente écho da justiça. Sentiu então uma dôr intima, como se lhe rasgassem o corpo repentinamente, e pareceu-lhe ver penetrar do exterior ao interior de sua alma um clarão brilhante.

Afastou rapidamente a mão que tinha estendida para o pescoço de Magdalena, mas não baixou o punhal, que continuava suspenso sobre a cabeça da pobre senhora.

Neste momento, pareceu-lhe escutar fóra da grade um grito horrivel e estridente, e ao mesmo tempo uma voz que pronunciou:

— Minha mãi!...

Magdalena, tranquilla até então, levantou-se, e sem responder áquelle grito, porque a voz se lhe prendia na garganta, sem movimento, porque as forças a abandonavam, sem vontade propria, porque o susto parecia transtornar-lhe as faculdades, dirigiu á volta um olhar receioso e encontrou-se frente a frente com um homem, que, aterrado, indeciso, immovel como se lhe faltassem as forças para fugir, permanecia como que acurvado sob pressão enorme, mas sem largar o punhal.

A porta que dava para o corredor abria-se de fóra para dentro.

Ao mesmo tempo, isto é, quando Magdalena se erguia da cadeira e Rodolpho se retrahia sobre si proprio como cedendo e humilhando-se ante a influencia superior da surpresa, um pé de vento sacudiu com violencia os caixilhos e abriu de repente a janela.

O aventureiro quiz fugir; correu, aterrado, procurando a saida, mas o vento, penetrando no quarto, fechara a porta antes que elle ali chegasse.

Magdalena conservava-se muda e aterrada no meio da sala.

O grito que acabava de ouvir resoara no coração da pobre mãi, como um écho de morte.

Só Deus podia salval-a naquelle transe.

V

TENTATIVA DE CRIME

Cumpre dizer, para maior verosimilhança, que a janela estava mal fechada, que o impulso do vento fôra ajudado por um braço, e que este braço era de André.

Já sabemos que o musico e Paulo tinham ido ambos a casa do barão. Quando ali chegaram, o barão e Mendoza, sentados um defronte do outro, diante de uma mesa ricamente servida, saboreavam, depois do jantar as suas chavenas de café.

Durante o jantar, Mendoza fizera ao barão varias perguntas com referencia ás suas *Memorias*, mas, como o visse mostrar-se grave e taciturno, não lhe respondendo abertamente, guardou silencio e diligenciou distrail-o.

O barão, antes de chegar á sobremesa, tinha consultado o relogio, dizendo a Mendoza:

—Muito tarda Fabiano. Deu-lhe bem os singaes? recommendou-lhe que entregasse a carta a André em mão propria, e que se não estivesse em casa, o procurasse no café?

—Tudo isso recommendei; e se, effectivamente, teve de ir ao café, não é de estranhar a demora.

—Não digo isto por que tenha a mais leve suspeita, unicamente pelo desejo de antecipar a felicidade desse pobre rapaz.

—E' muito digno da sua protecção, senhor barão.

—Effectivamente, André e Paulo são dois moços excellentes.

— Verá como se mostram gratos aos seus obsequios.

— Oh! não vale a pena; o meu unico desejo é dar a André o socego de que necessita para entregar-se completamente ás inspirações do seu talento. Por agora, evitaremos que toque em um café. Além de que, creio que o piano não é nem foi nunca o seu instrumento favorito.

—E' verdade: o piano parece ter sido inventado para Alexandrina, assim como a harpa para André?

—Teria muito gosto em ouvil-o qualquer noite.

— Pois talvez seja hoje mesmo, porque André é agradecido, e virá visital-o tão depressa receba a carta; e, nesse caso, uma indicação da nossa parte será sufficiente para elle se apressar a comprazer-nos.

— Sentiria muito dar-lhe incommodo.

—Diz isso porque não o conhece bem.

—E' condescendente?

—E' um modelo de sentimentos generosos.

Os criados serviram o café. Neste momento appareceu Beltrão, dizendo com o maior respeito:

—O Sr. André e o Sr. Paulo Roberts desejam falar ao senhor barão.

— Ah! que entrem, que entrem, disse o barão, levantando-se com o fim de ir ao encontro de Paulo e abraçal-o como se elle fôra um companheiro de infancia.

(Continúa.)

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro VERO-TONICO NUTRITIVO. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Calvão & C.

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119 — Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomada, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes -- Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMERIO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,** pelo EMPLASTRO
FEUILLE DE SAULE
GILBERT & Cie, Pharmes
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

AINDA..... E SEMPRE NA PONTA!

AS CERVEJAS DA BRAHMA

SÃO AS MELHORES

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

CARNAVAL DE 1914

pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE 111 — Caixa do Correio 1.205

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

CARTA PATENTE N. 11

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

Relação official dos sorteados em 16 de fevereiro de 1914

CLUB 10, CLUB 11, CLUB 12) Obrigação subscripta pelo Sr. Americo Gomide, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 13, CLUB 14, CLUB 15) Obrigação subscripta pelo Sr. Athayde de Almeida Paixão, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 16, CLUB 17, CLUB 18) Obrigação subscripta pelo Sr. Miguel Martins, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

Estão abertas as inscripções para o novo Club

O fiscal do governo **Arthur de Araujo Coelho.**

35 -- RUA GONÇALVES DIAS -- 35

G. da Cruz Ferreira & Comp, joalheiros

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GERAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE 306 — 53ª **20:000$000** Por 1$600 EM MEIOS

Amanhã Amanhã 306 — 54ª **20:000$000** Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)
309 — 6ª
50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
NOVO PLANO - 320 - 1ª
200:000$000
Inteiros a 35$200, quadragessimos a 900 réis.
Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos.......... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000
SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem..............	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 6 dias..............	4 %	a 3 mezes..............	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 9 »	5 %
		a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico
F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111
EXALTA A VOZ

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é particularmente recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

COLLEGIO BAPTISTA

(AMERICANO-BRASILEIRO)

Rua Dr. Hygino, 332 (Chacara Itacurussá) e S. Francisco Xavier, 11-Capital Federal

Novo internato, em edificio recen-construido. Melhoramentos no Corpo Docente, que já era um dos melhores desta Capital. Cursos Jardim da Infancia, Primario, Complementar e Secundario. Methodos praticos norte-americanos de ensino. Ensino pratico de linguas. Cursos primarios nos dois edificios. Recebem-se internos, semi-internos e externos. A matricula acha-se aberta. Peçam prospectos nas secretarias dos dois edificios, pela Caixa do Correio 823, na casa Crashley, rua do Ouvidor 36, rua Visconde de Itauna 33 e pela Caixa 828. O director — J. W. Schepard.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand
Armas de extrema precisão
MEMBRO DO JURI, BRUXELLES 1910
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Pedir o Guia-Tarifa
GALAND
Armeiro-Fabricante - *PARIS*

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS do PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 45, bd St-Germain, Paris

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

GRANDE CHACARA

JACAREPAGUA'

Tem seis aposentos, salas e vasto dormitorio. Agua quente e fria, pomar, horta, capinzal e dependencias para criados. Está mobilada, caiada e pintada de novo e situada no melhor logar de Jacarepaguá, á estrada do Capenho n. 393. Póde ser examinada a qualquer hora e tratar sobre o arrendamento com o proprietario, á rua da Piedade n. 47 Botafogo.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a..................	30$000
Ditas de peroba 30$ a....	42$000
Guarda vestidos 45$ a.....	112$000
Lavatorios com marmore e espelho..............	48$000
Toilettes de canela........	105$000
Ditos de peroba..........	110$000
Mesas de cabeceira.......	30$000
Meias commodas..........	55$000
Mobilias para sala, com nove peças..............	105$000
Ditas estufadas de pelluccia. .	160$000
Cadeiras de balanço.......	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar..............	3$800
Ditas americanas de palhinha..................	6$000
Guarda louças de 35 a....	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a.....	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a..................	30$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Creanças Fracas

Para as creanças magras e delicadas recommendamos a Salsaparrilha do Dr. Ayer. Inteiramente livre de alcool. É um grande auxilio da natureza em produzir sangue rico e vermelho. As melhoras começam immediatamente. Perguntae ao vosso medico ácerca d'este remedio.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

GYMNASIO DE S. BENTO

Acham-se abertas até ao fim do corrente mez as inscripções para os exames de admissão dos alumnos novos.

Haverá este anno, além do externato, um semi-internato facultativo, em que os alumnos terão, em horas convenientes, almoço e "lunch".

Prestado o exame de admissão, o alumno entrará no curso para que fôr julgado habilitado.

Os exames começarão nos primeiros dias de março, e as aulas se abrirão a 16 do mesmo mez.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças.

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

VERDE CACHOPA E CLARETE ALDEÃO

Verdadeiros primores da viticultura portugueza.

CASA DELPHIM

58 — RUA ASSEMBLÉA — 60

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

JOIA PERDIDA

No dia 12, quinta-feira, perdeu-se um monogramma de ouro com brilhantes, com as letras M. B. A quem o encontrar, pede-se o favor de entregar a Marques Braga, rua do Hospicio 13, que será bem gratificado.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE — A comedia em tres actos, de E. BOURDET — HOJE

A MULHER DO OUTRO

Germana, a actriz LUCILIA PERES

O TEMPO, de Paris, publica o seguinte: «O que nos encantou nesses tres actos foram a precisão, a segurança e a sua tranquilla audacia. As audacias, em theatros não offerecem perigo, quando não descem á libertinagem.»

Amanhã — A MULHER DO OUTRO.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 15$; ditos de 2ª ordem, 6$; fauteuils e galerias nobres, 3$; cadeiras, 2$; entrada geral e galerias, 1$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Terça-feira, 17 de fevereiro de 1914 -- **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau — Alfredo Silva!
A Ventarola!
A caixa e bombo!
O Tango Argentino!
O Radiogramma!
A Manicura!
Musica deliciosa! A Banhista!

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena!
Grande concurso carnavalesco. Todo o espectador tem o direito de votar.

Amanhã e todas as noites:
ZIG-ZIG-BUM!

PAVILHAO INTERNACIONAL

HOJE --- Terça-feira, 17 --- **HOJE**

LINDA MATINÉE A'S 2 1/2 DA TARDE
VARIADA FUNCÇÃO A'S 8 1/2 DA NOITE

Emocionante e terrivel **Match de Box inglez** entre dois cavallos de puro sangue arabe.

TUNIS E ABOUKIR

O juiz da luta é o publico

sendo guiados pelo insigne professor G. Antonoff, cavalleiro da alta e moderna escola.
Este sensacional numero foi **1.000** vezes repetido no Grande Circo de Paris, debaixo dos mais calorosos applausos!

AS ARGOLAS ROMANAS
Pelos Tonys (Tres pessoas)

A ESCADA DE JACOB
Numero difficilimo de equilibrio pela salina troupe (cinco pessoas)

OS CACHORROS LYRICOS
O Perro Plangem — O cachorro mathematico — apresentado por Miss Emerita
Em ensaios — A grande pantomima carnavalesca

UM BAILE DE MASCARAS

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.
AMANHÃ -- LINDA MATINÉE.

AVISO Recebem-se na bilheteria do Pavilhão encommendas para as archibancadas dos quatro dias do Carnaval